



XV JORNADA ODONTOLÓGICA INTEGRADA
DOS ACADÊMICOS DA UFC

ODONTOLOGIA
DE ALTA PERFORMANCE:
DA TRADIÇÃO
À CONTEMPORANEIDADE

28 a 30 de setembro de 2016

Local: Hotel Novotel Fortaleza – CE

ANAIIS

Realização:



ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sumário

Apresentação

Histórico

Programação Científica

Comissão Organizadora

Trabalhos Acadêmicos

Quarta-feira (28/09/2016) – Tarde

Quinta-feira (29/09/2016) – Manhã

Quinta-feira (29/09/2016) – Tarde

Sexta-feira (30/09/2016) – Manhã

Sexta-feira (30/09/2016) – Tarde

Trabalhos Profissionais

Quarta-feira (28/09/2016) – Manhã

Quinta-feira (29/09/2016) - Noite

Apresentação

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, por meio de palestras, minicursos e hands on ministrados por especialistas locais e de várias universidades do País. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

Histórico

A JOIA foi idealizada em 2001, pelos membros do Centro Acadêmico Raymundo Gomes, com o objetivo de buscar uma atualização científica para a classe odontológica por meio de palestras ministradas por profissionais especialistas renomados no assunto, como também de dar aos acadêmicos e profissionais a oportunidade de apresentarem sua produção científica nas diversas áreas de conhecimento em Odontologia.

A I JOIA foi realizada no período de 21 a 24 de março 2002, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), sede Ceará. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 inscritos, dentre acadêmicos e profissionais. Desta Jornada participaram professores renomados nacional e internacionalmente, que abordaram brilhantemente o tema “Clareamento Dental”. A Jornada também foi composta por vários outros cursos, mini-cursos, simpósios, além de momentos voltados para apresentações de trabalhos acadêmicos.

O sucesso do trabalho realizado levou os membros da comunidade odontológica a cobrarem a realização da segunda edição do evento.

Na II JOIA, realizada em 2002, houve uma procura superior às 300 vagas disponíveis, superando as expectativas dos organizadores e o sucesso da I JOIA e consolidando o evento no calendário dos eventos científicos da Odontologia do Nordeste. O evento teve como temas principais “Halitose” e “Processos Judiciais Contra o Cirurgião-Dentista”. A enorme popularidade da segunda edição do evento desafiou a comissão organizadora a realizar uma Jornada Acadêmica de dimensão correspondente à procura.

Com um número recorde de 570 participantes, a III JOIA, realizada em 2003, nos auditórios do Hotel Vila Galé, se tornou um marco na Odontologia cearense e a maior jornada acadêmica do Brasil. Foram três dias de discussões científicas e palestras ministradas por professores renomados nacionalmente. O evento também foi agraciado pela presença de personalidades da Odontologia Cearense e da Saúde do Estado do Ceará, como o Dr. Francisco de Assis, Dr. Manoel Mello e o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Jurandir Frutuoso. Outro momento marcante do evento foi o Simpósio de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxilo-Facial, que contou com a participação dos principais nomes da Cirurgia em nosso estado.

Consagrada como evento anual, a IV JOIA foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2005, no Hotel Vila Galé. O evento foi aberto com o simpósio “A Inserção do Cirurgião Dentista no Ambiente Hospitalar”. O segundo dia do evento foi marcado por uma mesa-redonda na qual foi debatido o tema “Manejo Multidisciplinar de Pacientes com Necessidades Especiais” e pelo “I Encontro de Promoção de Saúde Bucal do Ceará”. O último dia da Jornada contou com o simpósio “Uso de Novas Tecnologias no Sentido de Otimizar o Tratamento Endodôntico: Procedimentos Cirúrgicos Relacionados à Terapia Endodôntica” e com o curso “Estética: Quebrando Paradigmas”. No evento, também se destacaram os Fóruns Acadêmicos e Profissionais, que fizeram com que o auditório no qual foram apresentados atingisse a capacidade máxima de ouvintes.

Assim como ocorrido nas edições anteriores, a V JOIA, realizada em Setembro de 2006, agradeceu a todos os participantes com um vasto e diversificado enriquecimento científico nos âmbitos da Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. No entanto, o marco dessa edição esteve arraigado ao tema abordado pela jornada: “Os novos rumos da Odontologia: união e conscientização”, o qual foi indescritivelmente bem explanado e discutido, através de um simpósio de abertura, pelos representantes dos principais órgãos odontológicos do estado do Ceará, tais como CRO, ABO, Sindicato e Secretarias de Saúde do Ceará e de Fortaleza. Faz-se importante salientar a solidificação do II Encontro de Saúde Bucal do Ceará como parte integrante do evento, estando sempre colaborando para o seu engrandecimento. Paralelamente aos cursos e simpósios, destacamos a maciça participação acadêmica e profissional na apresentação de fóruns e painéis.

A VI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC reuniu grandes nomes da Odontologia da região, trazendo como temática principal a interdisciplinaridade no contexto da saúde bucal, foi realizado um simpósio intitulado “A saúde em seu contexto multidisciplinar: uma visão atual da Odontologia”, sob coordenação do Prof. Dr. Fabrício Bitu Souza, atual Coordenador do Curso de Odontologia da UFC, reunindo profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A Jornada contou com a participação maciça de estudantes de Odontologia das quatro faculdades do Estado e de profissionais, totalizando cerca de 300 adesões, que desfrutaram de uma programação científica diversificada, composta por cursos, palestras, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes e profissionais, além de cursos teórico-práticos nas áreas de Dentística e Endodontia.

Na sua VII edição, a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC veio com a intenção de se estabelecer como a maior jornada de odontologia do estado. Abordando o tema “Perspectivas da Odontologia Contemporânea: a Arte do Cuidar Diferenciado” a VII JOIA conseguiu reunir alguns dos maiores nomes da Odontologia nacional para a discussão do referido tema. Tendo sido considerada por diversos professores e acadêmicos como um dos eventos mais bem estruturados, organizados e de verdadeiro cunho científico, a VII JOIA contou com um número de 350 adesões dentre 400 participantes no total. Além da ampliação do número de trabalhos científicos aprovados e apresentados, houve também a ampliação do espaço físico e de premiações aos autores cujos trabalhos foram condecorados. Todos os aspectos acima citados tornam a JOIA em si um evento altamente estável e que busca em cada evento a sua inovação e crescimento para o maior rendimento científico e social de estudantes e professores de Odontologia do estado.

Com uma história consolidada, a VIII edição da JOIA, realizada em 2009, no Hotel Oasis Atlântico, teve como tema: “Saber interdisciplinar: avanços e desafios da Odontologia”, em face dos novos desafios enfrentados na seara da odontologia. O sucesso desta VIII edição deve-se, primordialmente, ao recorde de participação de docentes, discentes e profissionais, com exposição de 240 trabalhos inscritos e pela realização de mini-cursos que não supriram a necessidade da procura. Profissionais renomados nacionalmente em suas diversas especialidades participaram das discussões, almejando ampliá-las, estimulando os participantes a aprofundarem a crítica tanto teórica quanto técnica nos assuntos relacionados ao conhecimento odontológico. A JOIA inova a cada ano, garantindo um evento que idealiza não apenas o aprimoramento científico, mas também o conagração entre profissionais e acadêmicos.

Em seu nono ano a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC, realizada em Outubro de 2010, trouxe como enfoque o tema: “Odontologia Moderna: Novas Abordagens da Estética e da Recuperação Funcional”, apresentando uma visão das novas técnicas e conceitos abordados pela ciência odontológica nos últimos anos. A IX JOIA alcançou números históricos: 247 trabalhos enviados, sendo 193 apresentados, 467 adesões com o total de 509 participantes e o maior registro de inscrições de outros Estados, o que concretiza o sucesso do evento e consolida a sua importância no contexto odontológico do país.

Em 2011, a JOIA comemorou 10 anos de contribuição científica à comunidade odontológica com o tema: “JOIA 10 anos: Inovações da Odontologia na última década.” Com o objetivo de promover uma retrospectiva acerca do conhecimento avançado ao longo desses anos de estudo odontológico, foi realizado um Simpósio de abertura com enfoque nas áreas de endodontia, dentística, prótese, cirurgia e biotecnologia. Nesta edição especial, novos recordes foram alcançados: mais de 320 trabalhos enviados, sendo 216 apresentados; 506 adesões, com um total de 548 participantes, incluindo inscrições de participantes de outros estados. Sempre com o intuito de superar as expectativas, a X JOIA contou também com a realização de um Hands-on na área de Implantodontia e com um mini-curso de Interpretação de Exames Complementares, os quais confirmaram o sucesso em adesões nesta edição.

A XI JOIA, realizada nos dias 03, 04 e 05 de Outubro de 2012, no Hotel Villa Galé, trouxe o seguinte tema: “Odontologia e suas atuações: o cuidado nas diferentes fases da vida.” Tendo o objetivo de promover uma discussão acerca da atuação da Odontologia na infância, Odontopediatria; na adolescência, Erbiatria; e na terceira idade, Odontogeriatría. Houve um simpósio de abertura com enfoque nas áreas de odontopediatria, ortodontia e odontogeriatría. Além disso, superando as expectativas, a XI JOIA contou também com a realização de dois mini-cursos de Hands-on nas áreas de dentística e endodontia, concretizando o sucesso e a história do evento.

Preocupada em colaborar com a formação técnico-científica dos acadêmicos e dos profissionais, a XII JOIA pretendeu continuar levando para a sociedade odontológica um espaço de discussões e de aprendizados, visando o aprimoramento acadêmico-profissional e a formação de uma classe cada vez mais preparada a exercer o melhor atendimento ao seu paciente. Para tal, contou com a participação de uma comissão organizadora composta por alunos e professores empenhados na realização de mais uma Jornada que superasse as expectativas dos seus participantes e patrocinadores. A XII JOIA UFC aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2013 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza com o tema central: “Odontologia contemporânea: funcionalidade e estética na busca do sorriso ideal.”

Com o avanço da ciência e da tecnologia, a odontologia tem se modernizando cada vez mais. Após a XII JOIA UFC, com quantidade recorde de inscritos e de trabalhos apresentados, a XIII se organizou com o objetivo de manter ou até mesmo superar todo esse sucesso. Dessa forma, a XIII JOIA UFC aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de setembro de 2014 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza trazendo a temática: “Tecnologia, evidência científica e abordagem multiprofissional: os novos rumos da odontologia.” Além de palestrantes de renome regional e nacional, a XIII trouxe duas opções de minicursos teórico-práticos para, dessa forma, proporcionar a seus participantes um momento de aprendizado.

Dando seguimento ao sucesso alcançado nos eventos anteriores e se consolidando em meio à comunidade odontológica cearense, a XIV JOIA UFC teve como tema “A busca da excelência baseada na arte, na ciência e na tecnologia.”. Abordando os três pilares de nossa profissão, nossa jornada teve 40 horas de palestras, apresentação de trabalhos, hands-on e programações artísticas tendo chegado à marca de 512 participantes. Outro marco da XIV JOIA UFC foram os 387 trabalhos científicos submetidos entre fóruns e banners nas diversas categorias fortalecendo o caráter científico de nosso evento e sugerindo seu crescimento nos anos seguintes.

A XV Jornada Odontológica dos Acadêmicos da UFC, em meio ao contexto dos seus 15 anos e dos 100 anos do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará, primeiro curso de odontologia do estado, traz o tema: “Odontologia de alta performance: da tradição à contemporaneidade.” . A temática busca resgatar o perfil histórico da odontologia à proporção que explora as mais novas tecnologias existentes nos diversos ramos de nosso curso. Tais práticas, sejam imemoriais ou atuais, sempre tiveram como objetivo a odontologia de alta performance dentro dos seus mais diversos sentidos e perspectivas. Dessa forma, reconhecer a memória e a hodiernidade de todas as habilidades e recursos que permeiam os pilares da odontologia é de substancial importância para que possamos estabelecer elos comparativos e, dessa forma, despontar inovações que visem a progressão de nossa prática profissional.

Além de nosso genuíno viés científico, a XV JOIA UFC também se firma como importante espaço de convivência e diálogo entre acadêmicos e profissionais de odontologia e áreas afins, seguindo as referências dos seus 14 anos anteriores de realização. Atraindo um relevante número de participantes de diversas partes do estado e do país, nosso evento também dá espaço para socialização, discussão ou apresentação de novos materiais, serviços e práticas do cirurgião-dentista formado e em formação.

Tal troca de experiências e vivências em consonância com a profunda qualidade de nossa programação científica fazem com que a JOIA UFC tenha, durante seus 15 anos, se consolidado com maior jornada acadêmica do Nordeste, sendo referência e inspiração para as demais

**XV Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**



Programação Científica

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Quarta-feira (28/09/2016)

Manhã:

08h às 12:30h – Apresentação de trabalhos (Categoria Fórum III – Experiências Exitosas)

Tarde:

13h às 16h – III Mostra de Saúde Bucal do município de Fortaleza

Curso: Tratamento Restaurador Atraumático (ART): uma alternativa viável para implantação na Estratégia Saúde da Família

Ministrante: Dra. Marina Studart (UNICHRISTUS)

16h às 17:30h – Palestra: O papel dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) no contexto da organização da saúde bucal.

Ministrante: Dr. Moacir Tavares (UFC)

Acreditação dos Centros de Especialidades Odontológicas: Relato da experiência do Governo do Estado do Ceará.

Ministrantes: Dra. Helena Márcia (CEO Cascavel), Dra. Márcia Gomes (CEO Limoeiro do Norte) e Dra. Janini Rosas (CEO Juazeiro do Norte)

Noite:

18h às 18:30h – Abertura oficial do evento

18:30h às 19h – Formação da mesa principal

19h às 20h – Tema: Os 100 anos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará e a sua importância histórica para a Odontologia Brasileira.

Ministrante: Dr. José Dilson Vasconcelos – CRO-CE N. 001

20:30h às 21:30h – Tema: A participação dos acadêmicos de Odontologia no período da ditadura militar: resgate de quem vivenciou a história das lutas estudantis.

Ministrante: Dr. José Galba de Menezes Gomes – ABENO

Quinta-feira (29/09/2016)

Manhã:

08h às 12h – Curso 1: Anestesia com endereço certo: como evitar insucessos e falhas através do conhecimento da anatomia bucofacial e da farmacologia dos anestésicos locais.

Ministrante: Dr. Marcelo Ferraro Bezerra (UFC-Sobral)

Tarde:

14h às 18h – Curso 2: Atualidades e avanços em Endodontia – O passo a passo para a obtenção de bons resultados: do acesso à obturação e controle.

Ministrante: Dr. Rodrigo Ricci Vivan (USP-Bauru)

Noite:

Hand§-on 1

18h às 22h – Planejamento Digital do Sorriso (DSD)

Ministrante: Dr. Sérgio Ricardo Moura Saraiva (SBOE – Sociedade Brasileira de Odontologia Estética)

Hand§-on 2

18h às 22h – Técnicas de anestesiologia em Odontologia – Manequins, peças anatômicas e equipamentos para anestesia.

Ministrante: Dr. Marcelo Ferraro Bezerra (UFC-Sobral)

Sexta-feira (30/09/2016)

Manhã:

08h às 12h – Curso 3: Diagnóstico, Tratamento e Prevenção dos Acidentes e Complicações relacionados às Cirurgias Bucais.

Ministrante: Dr. Luis Carlos Ferreira da Silva (UFS)

Tarde:

13h às 17h – Simpósio: Panorama atual da formação do Cirurgião-dentista no Estado do Ceará: uma visão dos desafios, perspectivas e a realidade do atual mercado de trabalho.

Simposiastas: Coordenadores dos Cursos de graduação em Odontologia do Estado do Ceará

Dr. Juliano Sartori (UFC – FFOE)

Dra Mariana Farias (UFC – Sobral)

Dr. Fernando André Viana (UNIFOR)

Dr. Jorge Fiamengui Filho (UNICATÓLICA – Quixadá)

Dr. Carlos Castro (FAMETRO)

Dr. Fábio Milan (Faculdade Paulo Picanço)

Dra. Renata Bitu (UNICHRISTUS)

13h às 17h – Curso 4: Ortodontia Contemporânea: Atualidades e avanços.

Ministrante: Dr. Alexandre de Albuquerque Franco (Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial)

Noite:

18h – Cerimônia de encerramento

Programação paralela

Apresentação de trabalhos científicos acadêmicos e profissionais (banners e apresentações orais).

III Mostra de Saúde Bucal do município de Fortaleza – apresentação de experiências exitosas na atenção básica e especializada.

Curso: Ortodontia e Cirurgia Ortognática – do diagnóstico à finalização dos casos orto-cirúrgicos (Dia 30 de setembro de 2016, sexta-feira, das 18h às 21h)

Ministrantes: Dr. Alexandre de Albuquerque Franco e Dr. Luis Carlos Ferreira da Silva

Comissão Organizadora

Angelo Herley

Lívia Mesquita

Antonino Rocha

Lorena Macedo

Beatriz Sales

Marcelo Lemos

Celina Queiroz

Mariana Dantas

Cibele Rabelo

Mateus Plutarco

Dhoulgas Lucena

Mayara Vasconcelos

Fernanda Damasceno

Mikael Mendes

Gabriela Walraven

Paulo Demóstenes

Giovanna Guimarães

Ricardo Arraes

Guilherme Costa

Sabrina Maia

Juliana Mara

Yana Farias

Keniesd Sampaio

COORDENADOR DOCENTE:

Alexandre Nogueira Simões

COORDENADOR DISCENTE:

Victor Eanes Alencar Andrade

VICE COORDENADOR DISCENTE:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

**XV Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**



Trabalhos Acadêmicos

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Quarta-feira (28/09/2016) – Tarde

Fórum Revisão de Literatura Acadêmico III

Autor principal: Sabrina Dias Bezerra Maia

Co-autores:

Amanda Maria da Silva Sousa

Luiza Clertiani Vieira Alves

Orientador:

Diego Feijão Abreu

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DOS BIOMODELOS DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Prototipagem Rápida (PR) é uma tecnologia que consiste na aquisição de biomodelos compatíveis com a anatomia humana a partir da associação da imagiologia médica-odontológica à sistemas de geração de modelos tridimensionais. Para isto, utiliza-se do sistema CAD (computed aided design) e do sistema CAM (computed aided manufacturing). Essa tecnologia foi aplicada a diversas áreas da Odontologia, dentre elas a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. O objetivo do presente trabalho é, através de uma revisão de literatura, avaliar vantagens e desvantagens da utilização de biomodelos de prototipagem rápida para o planejamento em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Para tal, foram consultadas as bibliotecas virtuais BVS e PubMed, usando os termos “Rapid prototyping technology”, “Medical models”, “Cranio-maxillo-facial surgery”. As vantagens da utilização da PR são diversas. Os biomodelos permitem ao cirurgião melhor planejamento cirúrgico do sítio a ser operado; confecções de próteses precisas em casos complexos de fraturas de ossos faciais; planejamento e demarcação de osteotomias em exéreses/resseções de lesões tumorais dos maxilares; pré-modelagem de placas reconstrutivas a partir dos biomodelos acarretando em redução considerável de tempo cirúrgico e dos custos hospitalares. Contudo, as principais desvantagens da tecnologia são, ainda, o alto custo e o tempo requerido para confecção dos biomodelos, restringindo o acesso a um número seletivo de pacientes. A PR tem se mostrado uma ferramenta essencial para o planejamento cirúrgico em casos de alta complexidade em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, trazendo resultados cirúrgicos mais previsíveis, facilitando a execução técnica em casos desafiadores e reduzindo os custos gerais do tratamento.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Victor Eanes Alencar Andrade

Co-autores:

Nayana Oliveira Azevedo
Luíza Clertiani Vieira Alves

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DA CONDILECTOMIA ALTA PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERPLASIA CONDILAR

Resumo: A Hiperplasia Condilar (HC) é um termo genérico que descreve condições que podem gerar crescimentos excessivos e alterar a arquitetura óssea da mandíbula. Exames histológicos, imaginológicos e de cintilografia óssea são complementares para o diagnóstico de HC. Aspectos morfológicos do crescimento mandibular são relevantes para o entendimento da lesão, tendo em vista que, segundo a literatura, sua etiologia é ampla e incerta. Dentre as diversas condutas para o tratamento dessa condição, a Condilectomia Alta (CA) associada à cirurgia ortognática vem ganhando destaque no meio científico. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a eficiência da CA como técnica coadjuvante para o tratamento cirúrgico da HC. Para isso, foi feita uma revisão de literatura do período de 2000 a 2016, com os termos: High Condylectomy, Mandibular Condylar Hyperplasia. Nos bancos de dados PUBMED, LILACS E BIREME. Dos 224 artigos encontrados, foram selecionados 38 artigos que se adequavam à pesquisa. Dessa forma, a condição foi observada pela primeira vez em 1836 e, desde então, vem passando por revisões de condutas e classificações. O tratamento tem por finalidade findar queixas funcionais e estéticas. Devido à uma crescente maior demanda e necessidade por procedimentos estéticos em pacientes jovens, a CA vem ganhando destaque como técnica coadjuvante juntamente com a cirurgia ortognática e tratamentos ortodônticos, possibilitando que o tratamento cirúrgico seja realizado em idades menos avançadas, com persistência do crescimento mandibular anormal, tendo resultados estéticos, funcionais e estáveis favoráveis, apesar de ter pós-operatórios mais desconfortáveis para o paciente. Dessa forma, esse trabalho conclui que a CA é uma técnica coadjuvante efetiva em tratar HC em pacientes jovens.

Autor principal: Ana Patrícia Magalhães Ramos

Co-autores:

Katherine Milhomem de Souza
Tauane Cavalcante Diniz

Orientador:

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Título do trabalho: LESÕES PATOLÓGICAS ASSOCIADAS AOS TERCEIROS MOLARES INCLUSOS

Resumo: A permanência de terceiros molares inclusos na arcada dentária pode causar diversas alterações patológicas, como o desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos. Dessa forma, a indicação de extração de terceiros molares inclusos pode ser um método de prevenção para o não desenvolvimento destas e de outras patologias associadas a essas retenções. O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das principais lesões patológicas associadas aos terceiros molares inclusos. Para isto, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando “third molar” e “pathological lesion” como descritores, no período de 10 anos, onde foram encontrados 75 artigos e selecionados 9, com base na leitura de títulos e de resumos. Os dados indicam uma maior prevalência de lesões císticas, como cistos dentígeros e cistos paradentários, e de lesões tumorais, como ameloblastomas e tumores odontogênicos ceratocísticos. Quando analisa-se a prevalência sobre a faixa etária e o sexo, a proporção de cistos ou tumores foi relativamente maior entre os pacientes do sexo masculino e mostrou considerável aumento de acordo com a idade dos pacientes, isso ocorre provavelmente como resultado de longos processos inflamatórios, acúmulo de mutações genéticas ou hábitos de risco, como os fumantes e os etilistas. Assim, torna-se de suma importância o conhecimento científico acerca das lesões patológicas, bem como a realização de exames histopatológicos no tecido folicular e exames radiográficos para o diagnóstico destas lesões, tendo em vista a particularidade de tratamento cirúrgico de cada lesão.

Autor principal: Larissa Maria Pinheiro Alencar

Co-autores:

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto
Francisco Rodrigo Paiva Dos Santos

Orientador:

Edson Luís Cetira Filho

Título do trabalho: CRIOCIRURGIA E SUA EFICÁCIA COMO MÉTODO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS CERATOCÍSTICOS

Resumo: O Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC) acomete, preferencialmente homens, entre a terceira e a quarta décadas de vida, sendo encontrado, com frequência, na região posterior da mandíbula. As principais formas de tratamento do TOC são enucleação e curetagem, mas a sua remoção completa tende a ser difícil, e para reduzir a sua taxa de recidiva são indicados tratamentos adjuvantes, como a Criocirurgia, método este que desvitaliza o osso in situ e mantém a porção inorgânica. O objetivo deste trabalho é discutir o uso da Criocirurgia no tratamento do TOC. Assim, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Lilacs, usando os descritores “Odontogenic Cysts” e “Cryosurgery”, selecionando relatos de casos e estudos clínicos publicados nos últimos 10 anos. Sua técnica consiste em aplicar um ciclo de congelamento rápido e intenso, seguido de um descongelamento lento, bem como a repetição desse processo para maximizar o seu efeito, através de sistemas abertos ou fechados. No primeiro, aplica-se o agente crioterápico na lesão com hastes de algodão ou por spray; é uma técnica acessível, entretanto não há um controle padronizado da temperatura. Por sua vez, no sistema fechado, a necrose se dá pelo contato de uma sonda com o tecido a ser tratado, oferecendo maior administração da temperatura e penetrabilidade de congelamento. Ausência de sangramento, relativa ausência de dor e desconforto e baixo custo são algumas das suas vantagens. Edema pós-cirúrgico mostra-se como principal desvantagem desta técnica. A Criocirurgia tem se mostrado capaz de produzir necrose celular em osso enquanto mantém o remanescente ósseo viável. Entretanto, mais estudos devem ser realizados a fim de padronizar o número de ciclos de congelamento e o tempo de aplicação ideais para o tratamento do TOC.

Autor principal: Heraldo Simões Ferreira Filho

Co-autores:

Renato Maia Araujo

Rafael Caleb Pimentel de Oliveira

Orientador:

Phelype Maia Araujo

Título do trabalho: ARTROCENTESE NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.

Resumo: A artrocentese da ATM consiste na lavagem do compartimento superior da ATM onde pode agir, por exemplo, alterando a viscosidade do líquido sinovial, removendo os mediadores químicos pró-inflamatórios ou contribuindo para a translação do disco em que pode circular um líquido como solução fisiológica ou Ringer com lactato, e/ou fármacos anti-inflamatórios, opioides, corticosteroides e solução viscoelástica. Na odontologia, a artrocentese é indicada para o tratamento de disfunções artrogênicas na articulação temporomandibular (DTM) em pacientes que não respondem a terapia conservadora como dispositivos interoclusais, fisioterapia, fármacos, dieta branda, mudanças comportamentais e de estilo de vida. Dos procedimentos cirúrgicos, é o menos invasivo. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando a artrocentese como tratamento para disfunções artrogênicas na articulação temporomandibular, enfatizando os modos como à mesma é realizada, suas indicações, seu mecanismo de ação, sua efetividade e suas vantagens em relação a outros tipos de tratamento. A metodologia do trabalho foi feita a partir de um levantamento bibliográfico onde foram utilizadas fontes dos sítios de busca da Scielo, Lilacs, Medline e Pubmed referentes ao período de 2006 a 2016 em que foram utilizados onze estudos classificados pela CAPES em A1, A2 e B1 encontrados a partir de pesquisas com os descritores; Artrocentese, Disfunção Temporomandibular, Articulação Temporomandibular. Dessa forma, a partir do estudo realizado conclui-se que as técnicas são pouco invasivas, de curta duração, de baixo custo, de rápida recuperação, não deixam cicatrizes, podem ser realizadas sob anestesia local, com ou sem sedação, são reaplicáveis e de baixo risco de complicações e morbidade.

Autor principal: Libania de Castro Alves

Co-autores:

Brenda de Lima Coutinho

Katiuscia Silva Gonçalves

Orientador:

Carlos Clessius Ferreira Xavier

Título do trabalho: TERCEIROS MOLARES INCLUSOS – EXODONTIA PREVENTIVA OU INTERVENÇÃO CIRÚRGICA TERAPÊUTICA? – UMA ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA

Resumo: O terceiro molar inferior é o dente que apresenta maior prevalência em situações de inclusão ou impacção dentária. Sua remoção envolve uma abordagem cirúrgica mais detalhada e com isso surge uma grande controvérsia no que diz respeito à sua permanência ou não. Um dente incluso ou impactado pode ou não causar problemas ao paciente se permanecer nesse estado e, dessa forma, o diagnóstico necessita de um claro entendimento da cronologia normal de erupção como também de fatores que influenciam esse processo. As várias indicações descritas na literatura levaram aos Cirurgiões-Dentistas a realizarem abordagens de exodontia preventiva como rotina. O alto índice da ocorrência de processos inflamatórios e/ou infecciosos, como a pericoronarite, as indicações por motivos ortodônticos, a possibilidade de reabsorção radicular do dente adjacente, o risco de doença periodontal e cárie, e a presença de cistos e tumores associados aos tecidos circundantes são possíveis indicações da exodontia desde que estejam presentes. O objetivo deste trabalho é apresentar uma abordagem contemporânea baseada em evidências esclarecendo a postura mais adequada frente à situações de inclusão ou impacção de terceiros molares.

Autor principal: Daniel Rodrigues Pinho

Co-autores:

Italo Lamarke Da Silva Gomes

Thalya Carvalho Monteiro

Orientador:

Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: TÉCNICAS DE EXODONTIAS MINIMAMENTE TRAUMÁTICAS COM USO DE EXTRATORES PARA A PRESERVAÇÃO DA ARQUITETURA DENTO - ALVEOLAR – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Nos últimos anos houve bastante desenvolvimento de técnicas que permitam procedimentos de extração menos traumáticas. Uma das técnicas atuais surgiu com a confecção de equipamentos extratores que permitem a fixação no elemento dentário e sua tração para remover restos radiculares e mesmo dentes com indicação ortodôntica. Esta técnica também facilita a instalação de implantes imediatamente após as exodontias, evitando danos a parede vestibular do alvéolo e minimizando as reabsorções ósseas, além de ser uma técnica de simples execução diminui o tempo do trans cirúrgico o que também contribui para a diminuição dos traumas. O nosso objetivo é através de revisão de literatura trazer informações sobre o avanço tecnológico com o advento dos extratores, uma vez que o assunto ainda é novidade para muitos profissionais e acadêmicos. Foi realizada uma busca de artigos científicos usando como base os portais Pubmed e Bireme e como descritores: exodontia, técnica e instrumentos odontológicos. Foram selecionados 10 artigos relevantes sobre tema. Após a leitura criteriosa destes, encontramos que o uso de extratores têm sido positivo uma vez que diminui os traumas físicos melhorando a recuperação do paciente e melhor resultado estético de cicatrização tecidual, e tem sido bem recebida pelos implantodontistas por permitir o implante imediato e possuir melhores resultados trazendo inúmeros benefícios para o profissional e para o paciente.

Quinta-feira (29/09/2016) – Manhã

Painel de Extensão Universitária

Autor principal: Renan Bezerra Cavalcante

Co-autores:

Caroline Lopes Aragão de Macêdo

Francisca Neila Silva Nascimento

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do Trabalho: OFICINAS DO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DOS CURSOS DA SAÚDE: INCORPORANDO A PRÁTICA DO CUIDADO INTEGRAL NO ENSINO DA GRADUAÇÃO

Resumo: A interdisciplinaridade deve ser uma realidade para os profissionais da saúde e sua orientação a estudantes que cursam graduação é indispensável. Os benefícios de um cuidado interdisciplinar para os pacientes são substanciais, logo, a percepção disso pelos estudantes, contribui para que eles incorporem essa prática na vida profissional. O Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS) do Centro Universitário Christus, é composto pelos cursos de Odontologia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Tecnólogo em Radiologia e promove o diálogo, a comunicação e a troca de conhecimentos entre os cursos. O objetivo desse trabalho é relatar a realização de duas oficinas interdisciplinares, uma na Semana da Odontologia e outra na Semana da Enfermagem, onde os alunos dos diversos cursos que compõe o NICS foram agentes multiplicadores da aprendizagem interdisciplinar. Sua execução se deu por meio do estudo de um caso clínico fictício criado pelos próprios membros do NICS, sob a orientação dos professores do grupo. Ao final da experiência, os participantes apresentaram propostas para a resolução do caso, discutindo em grupo junto com a percepção dos professores acerca das decisões tomadas pelos alunos. As oficinas tiveram como resultados o estudo de forma dinâmica dos conceitos de interdisciplinaridade, estimulando a troca de conhecimento entre as áreas. Evidencia-se, por meio da apresentação dos alunos, uma maior compreensão e aplicação dos conceitos propostos, em que o paciente era visualizado de forma holística e integral, transcendendo os tratamentos específicos de suas áreas de atuação. Portanto, as oficinas realizadas com os conceitos do NICS, proporcionam aos discentes uma maior troca de experiência e busca por integralidade do cuidado.

Autor principal: Sabrina Dias Bezerra Maia

Co-autores:

Juliana Mara Oliveira Santos

Ana Carolina Figueiredo Costa

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: DR. SORRISO: LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS - EXPERIÊNCIA DE 3 ANOS.

Resumo: O projeto de extensão “Dr. Sorriso”, vinculado ao grupo PET Odontologia, atua junto à Associação Pestalozzi do Ceará que assiste pessoas com deficiência intelectual. Por meio do projeto, realizam-se, além de atividades de educação em saúde bucal, atendimentos odontológicos preventivos e curativos. O objetivo do trabalho é fazer um levantamento dos procedimentos dentários efetuados nos pacientes atendidos no período de três anos. O projeto atende cerca de 200 pacientes matriculados na Associação Pestalozzi portadores de paralisia cerebral, Síndrome de Down e deficiência intelectual em diferentes níveis. Após anamnese, exames extra e intra- orais, os pacientes foram encaminhados para o tratamento ambulatorial, realizado na clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará. Professores, alunos de graduação participantes do projeto e da pós-graduação, apoiados pelos familiares e/ou responsáveis compuseram a equipe de trabalho. Os procedimentos com maior prevalência foram os restauradores, dentre eles, restaurações com resina composta, amálgama e ionômero de vidro, além de raspagem sub e supragengival, aplicação de selante, tratamentos endodônticos e recontorno. Conclui-se que esta população possui uma demanda odontológica de procedimentos de baixa e média complexidade, e que, a adequação da saúde bucal pode melhorar a qualidade de vida desses pacientes com necessidades especiais, possibilitando um maior comprometimento com a instituição das técnicas de higiene oral.

Autor principal: José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto

Co-autores:

Priscila Lopes Matias de Oliveira

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: CENTRAU-15 ANOS DE EXCELÊNCIA NO TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS BUCODENTÁRIOS

Resumo: Traumatismo dentário constitui um problema de saúde pública devido à sua alta incidência, especialmente entre crianças, como também devido à necessidade de atendimento imediato, mediato e de controle. O Centro de Trauma Buco-Dentário (CENTRAU) é um projeto de extensão da UFC e um centro de referência regional que atua há 15 anos, e tem como missão promover o atendimento multidisciplinar de qualidade aos pacientes vítimas de trauma buco-dentário e casos complexos, além de aliar o serviço de extensão universitária à produção científica e ao ensino, integrando a graduação e pós-graduação, capacitando profissionais no atendimento dos traumatismos dentários e contribuindo para o enriquecimento científico no contexto mundial, sempre valorizando os laços interpessoais. Sob a orientação do Prof. Dr. José Jeová Siebra Moreira Neto e pela Prof. Dra. Juliana Oliveira Gondim, além da significativa contribuição de mestrandos e doutorandos, alunos da graduação desenvolvem atividades clínicas de diagnóstico, tratamento das possíveis sequelas e acompanhamento em longo prazo, permitindo tanto a reabilitação das vítimas de trauma dentário como também possibilitando o reestabelecimento de sua autoestima e bem estar em sua reinserção na sociedade. O êxito do projeto vai além da sua abordagem clínica multidisciplinar, contando com sua contribuição em atividades científicas. Dessa maneira, o projeto atua visando integração e compartilhamento de experiências e conhecimento, além da constante reiteração da importância de valores que priorizem um atendimento humanizado e individualizado.

Autor principal: Felipe Gomes Xavier

Co-autores:

Davi Andrade Mendes

Taynara Vieira Carneiro

Orientador:

Regina Glauca Lucena Ferreira Aguiar

Título do trabalho: NUPEC: FORMAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIAL DOS INTEGRANTES

Resumo: O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas (NUPEC), criado há 16 anos, atua em três pilares essenciais da graduação: ensino, pesquisa e extensão. O projeto tem como um de seus objetivos auxiliar na formação humana e científica de seus integrantes. Este trabalho tem como objetivo discutir sobre a importância do NUPEC na formação social e científica de seus integrantes. No âmbito do ensino, o projeto oferece aos alunos do primeiro semestre o curso "Introdução à Odontologia e Suas Especialidades". As aulas são ministradas por integrantes do projeto, incentivando a desenvoltura em apresentações e a busca pelo conhecimento atualizado nas diversas áreas da Odontologia. Além das aulas do curso, durante as reuniões semanais, são apresentados seminários sobre os mais variados temas, gerando discussões científicas relevantes no aprendizado individual e do grupo como um todo. Buscando aplicar o conhecimento científico adquirido, o NUPEC aposta em ações sociais para os mais diversos públicos, atuando em creches, ONGs, lares de idosos, grupos religiosos, entre outros. Todas as ações são planejadas de acordo com o público alvo, no intuito de promover a informação e a saúde bucal de forma eficaz. Além de disseminar o conhecimento, durante as ações, os integrantes realizam instrução de higiene bucal e exame clínico, com o objetivo de identificar as principais necessidades dos indivíduos e encaminhá-los a serviços de referência. Diante do exposto, enaltecemos o NUPEC pela influência não apenas científica durante a graduação de seus integrantes, formando, acima de tudo, seres humanos sensíveis às necessidades do próximo.

Autor principal: Amanda Farias Teles

Co-autores:

Matheus Vasconcelos Jácome de Oliveira
Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: GRUPO DE ESTUDOS EM DOR OROFACIAL (GEDO): UMA INICIATIVA MULTIDISCIPLINAR

Resumo: As Dores Orofaciais englobam uma série de patologias que envolvem a região de cabeça e pescoço e incluem, dentre outras desordens, as cefaleias, dores neuropáticas e Disfunções Temporomandibulares, sendo esta última a mais prevalente na população em geral e um real problema de saúde contemporâneo, devido ao seu poder incapacitante e de comprometimento da qualidade de vida. Estudos têm apontado para uma etiologia multifatorial, e uma abordagem multidisciplinar é necessária para o correto manejo e tratamento de indivíduos com estas desordens. O presente trabalho tem como objetivo descrever o Projeto de Extensão "Grupo de Estudos em Dor Orofacial (GEDO)" do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, o qual foi desenvolvido com o intuito de prestar atendimento clínico a pacientes com dor orofacial, em âmbito multidisciplinar. É composto por professores e alunos dos cursos de Odontologia, Fisioterapia e Psicologia da referida universidade e, além do atendimento clínico integralizado e multidisciplinar, serve como campo de aprendizado e pesquisa para alunos de graduação e pós-graduação. A documentação de casos clínicos para apresentação em encontros científicos e publicação em revistas científicas, bem como tratamentos integralizados com o Setores de Neurologia e Medicina do Sono do Hospital Universitário Walter Cantídio são propostas futuras. Por abranger extensão, ensino e pesquisa, e por desenvolver forte impacto social em decorrência do atendimento clínico gratuito à população, o GEDO tem se tornado um centro de referência para o estudo e tratamento de dores orofaciais no Estado de Ceará.

Autor principal: Paulo Henrique da Cunha Sobrinho

Co-autores:

Victor Bento Oliveira

Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Orientador:

Igor Iuço Castro da Silva

Título do trabalho: POR ONDE ANDEI: ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PACIENTE COM CÂNCER BUCAL NO INTERIOR DO CEARÁ

Resumo: A atuação na comunidade propicia um diagnóstico precoce que minimiza agravos posteriores. O percurso que um usuário faz pela Rede de Atenção à Saúde para a continuidade do tratamento pode conter nós críticos que comprometem a longitudinalidade do cuidado e que reflete na experiência de adoecimento pelo usuário. Objetivou-se identificar o caminho e a experiência de adoecimento de um paciente diagnosticado com Câncer Bucal (CB) em um período de 15 meses. Trata-se de um estudo de caso qualitativo em que se escolheu a História de Vida Tópica como a perspectiva metodológica, realizado no município de Sobral, Ceará. O paciente é idoso e cadeirante, é residente em um abrigo, tabagista e ex-etilista (fatores predisponentes ao CB). Durante uma ação de prevenção do CB no abrigo em que reside, foi identificada uma lesão sugestiva de malignidade, diagnosticada como CB em nível especializado, 3 meses após o exame inicial. Após o tratamento cirúrgico, o paciente encontrou dificuldades para realização da radioterapia, sendo ocorrida a primeira sessão 15 meses após a detecção da lesão. O paciente encontra-se realizando radioterapia e sente-se desesperançoso com essa experiência. Pode-se concluir que iniciativas que integram o saber para o cotidiano das pessoas favorecem o diagnóstico precoce de CB. Nessa integração, nós críticos referentes ao tratamento ofertado em outros níveis de atenção foram identificados, além das situações que determinam a experiência do adoecimento. Essa vivência se defrontou com a lógica do serviço ou com entraves biomédicos, mas que promoveu a reflexão de construir uma atenção que é fomentada pelo vínculo profissional-usuário e escuta qualificada, atenção e valorização das necessidades e sentidos de saúde das pessoas.

Autor principal: Emanuel de Jesus Alcantara Filho

Co-autores:

Samara Sales Marinho Rocha
Andrezza Martins do Nascimento

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: NÚCLEO DE DEFEITOS DA FACE (NUFACE): REFERÊNCIA NA REABILITAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL

Resumo: A reabilitação aloplástica, anatômica, funcional e estética das perdas e malformações faciais é função do cirurgião-dentista no âmbito da especialidade de prótese bucomaxilofacial. O Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará – UFC, que atua há 20 anos promovendo a reabilitação de forma integral quanto a anatomia, a estética, a função e quanto aos aspectos psicológicos e sociais por meio da instalação de próteses bucomaxilofaciais. Assim, objetiva-se relatar a importância do projeto no âmbito social e científico. O NUFACE tem por objetivos corrigir defeitos faciais, restaurar e corrigir as funções da fala, mastigação, deglutição e respiração, além de possibilitar a melhoria da auto-estima, mantendo ou devolvendo o conforto psicológico do paciente, reintegrando-o no convívio social, sobretudo familiar. O ambulatório atende pacientes das regiões Norte e Nordeste, em grande maioria pacientes que são encaminhados pelas redes pública e privada de Fortaleza, sobretudo pelo Hospital Universitário Walter Cantídio, Hospital Geral de Fortaleza, Instituto do Câncer do Ceará e Santa Casa de Misericórdia do Ceará de onde saem em média 34 pacientes mutilados por ano. Sua equipe é multidisciplinar, sendo formada por profissionais voluntários (dentistas, fonoaudiólogas e psicólogos) e por acadêmicos de Odontologia. Além disso, o NUFACE é de extrema importância na formação acadêmica na especialidade de prótese bucomaxilofacial, visto que essa não integra a grade curricular. O projeto faz parte de um número limitado de serviços que realizam reabilitação buco-facial no país, e as ações desenvolvidas dão, ao Núcleo de Defeitos da Face, grande relevância de impacto social e importância imprescindível na comunidade científica.

Autor principal: Winnie Vieira Soares

Co-autores:

Antônio Bruno Alves da Silva

Mariana de Sousa Lima

Orientador:

Carlos Eduardo de Sousa Praxedes

Título do trabalho: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR: UMA PROPOSTA DE VIVÊNCIA E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS

Resumo: A interdisciplinaridade tem se tornado cada vez mais presente na realidade dos profissionais da saúde, é necessário o atendimento interdisciplinar e integral dos profissionais para com os pacientes. Os profissionais devem buscar os aspectos de prevenção da saúde física, social, espiritual e mental. O meio acadêmico é importante para iniciar o entendimento e a busca pela a intervenção interdisciplinar dos seus pacientes. O objetivo desse trabalho é relatar a realização dos Seminários Interdisciplinares pelos os alunos do Núcleo Interdisciplinar dos Cursos de Saúde (NICS) da Unichristus/Ce. A metodologia utilizada foi o estudo de casos clínicos, onde foram formulados um caso fictício e estudado e acompanhado um caso real, pelos os discentes e docentes do NICS da Unichristus/Ce. As compilações das discussões em grupo foram expostas por meio de seminários no período de 2015.1 e 2015.2, e semanalmente ocorrem reuniões no formato de rodas de conversa e debates, assim foi desenvolvido pelos os alunos um caso fictício e estudado sob orientação dos docentes. O acompanhamento do caso real foi por meio de um trabalho em campo de extensão, no território coberto dos serviços de saúde da Unichristus/Ce, assim promovendo uma interação entre o aluno e o docente, a troca de informações e o conhecimento no âmbito do atendimento ao usuário. Ocorrendo uma metodologia ativa por parte dos discentes na construção e discussão dos casos. O seminário trata-se de uma intervenção humanizada que contribui para o desenvolvimento e amadurecimento intelectual dos alunos em relação à criticidade, aquisição de conhecimentos, expressão em público e vivenciar a interdisciplinaridade no meio acadêmico, assim, potencializando o trabalho dos futuros profissionais no Sistema Único de Saúde.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Maria Renata Marques do Nascimento

Co-autores;

Tacio Pinheiro Bezerra
Marjorie Luiza Oliveira de Melo

Orientador:

Francisco Artur Forte Oliveira

Título do trabalho: IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ACADÊMICOS NO ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO DE ESTUDOS EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Resumo: Odontologia Hospitalar (OH) é a área de atuação do cirurgião-dentista que consiste em cuidados direcionados à saúde bucal de pacientes em âmbito hospitalar, visando participar do processo terapêutico de cura ou de melhora da qualidade de vida dos mesmos. Recentemente, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu a OH como habilitação, através de normativas publicadas na portaria 162/2015. Esta nova área de atuação odontológica tem conquistado espaço diante da crescente necessidade de realização de procedimentos odontológicos de baixa, média ou alta complexidade em pacientes internados, confirmando assim, que a busca pela saúde de qualquer indivíduo deve ser obtida de forma integral. Sob esse viés, o Grupo de Estudos em Odontologia Hospitalar (GEOH) foi criado a fim de orientar os alunos que o constituem sobre as rotinas da equipe odontológica no contexto hospitalar. O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da OH na formação de acadêmicos de Odontologia, através de práticas de extensão. Ademais, o Projeto de Extensão GEOH, criado em 2015, constituído por acadêmicos de Odontologia da Unichristus, se reúne às quartas-feiras no Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara. As atividades são planejadas em reuniões clínicas e viabilizam a discussão sobre casos de pacientes, acompanhamento em procedimentos no leito, ações de promoção de saúde bucal aos pacientes internos e desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica. O aprendizado adquirido pelo grupo e os resultados satisfatórios que as ações implementadas trazem aos pacientes comprovam que a OH deve ser sedimentada dentro da equipe multidisciplinar de saúde aumentando a eficiência dos serviços. Portanto, torna-se cada vez mais importante, incluir a OH na formação de cirurgiões-dentistas.

Autor principal: Adília Mirela Pereira Lima Cid

Co-autores:

Isadora Daniel Barros
Laís Tajra de Castello Branco

Orientador:

Rômulo Rocha Regis

Título do trabalho: PROJETO SORRISO GRISALHO: NOVAS INSTITUIÇÕES, NOVOS HORIZONTES

Resumo: O número de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) têm aumentado na cidade de Fortaleza. Entretanto, observa-se a falta de assistência odontológica prestada aos residentes. O Projeto Sorriso Grisalho (PSG) tem atuado há 17 anos com o intuito de lutar por melhores condições de saúde bucal a esses idosos, concentrando suas atividades na Unidade de Abrigo da Secretaria do Trabalho e da Ação Social do Estado do Ceará e na Casa de Nazaré. No entanto, frente à necessidade de atenção odontológica percebida em outros abrigos, o PSG decidiu ampliar suas ações para novos abrigos. O objetivo desse trabalho é apresentar as novas Instituições de atuação do PSG e as atividades a serem desenvolvidas. Com o intuito de semestralmente atuarmos em diferentes ILPI em Fortaleza, as atividades do PSG serão planejadas e executadas buscando garantir que os idosos recebam educação em saúde, capacitação no auto-cuidado bucal diário, assistência odontológica no próprio abrigo ou por meio de encaminhamentos a ambulatórios como os da Faculdade de Odontologia da UFC, além de terem seus cuidadores estimulados e treinados nas práticas de promoção e prevenção em saúde bucal. As atividades serão individualizadas à realidade de cada novo abrigo, buscando-se o melhor aproveitamento possível. Diante da solicitação feita ao PSG pelos próprios responsáveis, foram escolhidos o Recanto do Sagrado Coração de Jesus, onde residem 30 idosas, e o Lar Três Irmãs, onde 22 idosos são abrigados, para que esse novo plano de atuação do PSG seja iniciado. Espera-se que a mudança constante de novos abrigos aumente a assistência e o cuidado em saúde bucal de mais idosos institucionalizados em Fortaleza, bem como proporcione aos integrantes do PSG novas experiências e crescimento pessoal e profissional.

Autor principal: Benedita Kilvia de Lima

Co-autores:

Katherine Milhomem de Souza
Antonino Izidro Rocha Neto

Orientador:

Alexandre Simões Nogueira

Título do trabalho: OPERATION SMILE COLLEGE ASSOCIATION (OSCA-UFC):
TRANSFORMANDO MAIS DO QUE SORRISOS

Resumo: O clube estudantil OSCA-UFC (Operation Smile College Association) tem como objetivo arrecadar fundos para auxiliar nas cirurgias corretivas de fissura labiopalatina e promover campanhas voltadas à causa do paciente fissurado. O trabalho tem como objetivo destacar a importância do projeto nos âmbitos acadêmico e social. A OSCA-UFC atua em conjunto com a Operação Sorriso do Brasil (OSB), interligada à Operation Smile International (OSI), realizando eventos lucrativos, auxiliando por meio de recursos e convocando voluntários. Além disso, possui um vínculo com a Associação Beija-Flor, no qual os integrantes do clube têm a oportunidade de acompanhar uma avaliação multidisciplinar pós-operatória do paciente e presenciar cirurgias de correção realizadas no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), aproximando o graduando da vida profissional. Ademais, a Associação promove um evento denominado semana do paciente fissurado, momento em que ocorre ministrações de palestras, troca de conhecimentos e experiências entre aluno, paciente e profissional. Tendo em vista as diversas ações elaboradas e com participação da OSCA-UFC, o projeto mostra-se de grande importância acadêmica e social, pois além do auxílio à OSB, proporciona experiências que despertam a visão ética e reflexiva do profissional em relação ao seu paciente; estimulando o entendimento psicossocial de um fissurado. Para estes, proporcionamos o sorriso, a melhoria da qualidade de vida, a reinserção social e a aceitação pessoal. Para nós, ganhamos aprendizado, nos tornamos mais humanizados e principalmente gratos, por podermos colaborar com a Operação Sorriso e levar alegria e esperança para quem necessita, não transformando apenas um sorriso, mas possibilitando uma nova história de vida.

Autor principal: Janaina Ferreira Da Costa

Co-autores:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Orientador:

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SEMENTE

Resumo:

O Serviço de Extensão a Menores Necessitando de Tratamento Especializado - Projeto SEMENTE, proporciona atendimento odontológico a crianças de 0 a 4 anos e a pacientes com necessidades especiais de 0 a 15 anos desde 2003, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Cristiane Fonteles, e co-orientação da Prof^ª. Dr^ª. Thyciana Ribeiro. O projeto integrado por acadêmicos e alunos do Mestrado e Doutorado contribui com a inserção social dos pacientes assistidos, promovendo saúde bucal e fornecendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes e aos familiares. Este trabalho tem como objetivos apresentar o perfil dos pacientes cadastrados no SEMENTE, assim como descrever sua atuação e importância frente à comunidade. Foram analisadas as fichas clínicas a fim de traçar o perfil dos pacientes assistidos. Obteve-se dados referentes ao número total de pacientes atendidos, de pacientes novos atendidos por semestre e os tratamentos mais realizados. Atualmente, 463 pacientes estão cadastrados, dos quais 259 são especiais e 204 são crianças, a maior parte, de famílias carentes da capital e interior do estado. Nesses 13 anos de existência do projeto, mais de 500 pessoas foram beneficiadas, incluindo tanto os pacientes e suas famílias como os acadêmicos que têm a oportunidade de vivenciar o manuseio odontológico desses pacientes. Os integrantes desenvolvem atividades, como iniciação científica, revisões de literatura sobre temas pertinentes ao Projeto, apresentação de trabalhos em congressos e publicações em revistas nacionais e internacionais. Assim, o SEMENTE apresenta relevante importância pelo atendimento de qualidade prestado ao público-alvo e pelas oportunidades dadas de se desenvolver a habilidade clínica, ampliar o conhecimento científico e realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Autor principal: Bruno Matheus Silva Sousa

Co-autores:

Barbara Lima Tomaz

Isaque Matos de Almeida

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho: PROJETO PROMOVENDO SORRISOS: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PORTADORES DO ESPECTRO DO AUTISMO

Resumo: Atuando desde 2012 na promoção de educação em saúde bucal em pessoas com Transtorno do Espectro Autístico (TEA), o Promovendo Sorrisos, projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, busca possibilitar a melhoria das condições de saúde bucal e de desenvolvimento humano em crianças e adolescentes com autismo e Síndrome de Asperger assistidos pela Fundação Projeto Diferente. O autismo consiste em um distúrbio neurológico que está intimamente relacionado às limitações sociais, de linguagem e motoras, podendo interferir no desempenho com o cuidado da saúde oral, devido às peculiaridades dessa desordem. O Promovendo Sorrisos trabalha de forma preventiva com escovação supervisionada, evidencição de placa bacteriana e levantamento de necessidades odontológicas, além de buscar o aprendizado dos pacientes relacionado à higiene oral, realizando de forma lúdica e individual, atividades de incentivo à saúde bucal. O projeto atua associado à Fundação Projeto Diferente, instituição vinculada à Secretaria de Educação que atende crianças diagnosticadas com autismo ou Síndrome de Asperger. São realizadas periodicamente capacitações internas entre os integrantes do projeto, com o intuito de promover uma melhoria no atendimento aos pacientes, além de trabalhos externos ao Projeto Diferente. O Promovendo tem como metas atuais, melhoras nos índices de placa bacteriana, e avanços no desenvolvimento dos aspectos cognitivos e motores nos pacientes. Dessa forma, o Promovendo Sorrisos, evidencia-se como importante ferramenta à promoção de educação em saúde oral em pacientes diagnosticados com TEA, assim como também se mostra relevante à preparação de futuros dentistas com relação ao tratamento adequado a pacientes com esse tipo de síndrome.

Autor principal: Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Co-autores:

Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: LIGA DE INFECTOLOGIA –CONHECIMENTO, CUIDADO E PREVENÇÃO NA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

Resumo: Ao longo dos anos, as doenças infectocontagiosas tem se tornado um grande desafio para a saúde em todo o mundo. Ainda com melhorias nos meios da saúde e utilização de métodos preventivos mais eficazes, os profissionais e, principalmente, os acadêmicos fazem parte de um grupo susceptível a essas doenças. Em 2012, foi fundado o projeto Liga de Infectologia, o qual visa uma maior prevenção contra as doenças infectocontagiosas tendo a missão de conscientizar a todos da importância de tal ação, já que muitas vezes os profissionais e acadêmicos não concedem devida atenção. Dessa forma, o projeto busca transmitir o conhecimento acerca da transmissão, da prevenção, e dos métodos de controle frente a uma possível infecção dentro de um consultório odontológico como fora dele. A Liga de Infectologia busca desenvolver ações entre os estudantes de odontologia, como a vacinação contra o vírus da Hepatite B (VHB), realização de testes anti-HBs, coleta dos cartões de vacinação para levantamento do perfil de imunização, além do atendimento odontológico para aqueles que são portadores de doenças infectocontagiosas. Até o ano de 2016, já foram realizados o recolhimento de 240 cópias de cartões de vacinação, 107 vacinações contra o VHB, 130 exames Anti-HBs, além de atendimento odontológico à 81 pacientes. Dessa forma, é imprescindível a ampliação a cerca do conhecimento em relação às doenças infectocontagiosas, seus riscos biológicos, medidas frente à possíveis infecções, além dos modos de prevenção em ambiente de alto risco.

Autor principal: Danielle Porto Pinheiro

Co-autores:

Karine Chagas Freire

Orientador:

Ricardo Teixeira Abreu

Título do trabalho: OBTENÇÃO DE COROA FRESADA PARA PPR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE DUPLO ESCANEAMENTO EM CAD/CAM

Resumo:

O CEREC utiliza a tecnologia CAD/CAM e foi introduzido na odontologia com os principais objetivos de automatizar e aperfeiçoar a execução de trabalhos protéticos, sendo composto por três principais componentes: ferramenta de digitalização (scanner), software para planejamento virtual e unidade de produção (fresadora). O escaneamento é de fácil operação e obtenção de imagens rápida, com extraordinária precisão e eficácia, especialmente adequado para restaurações de dentes individuais. O processo de fresagem automático tem como vantagem o tratamento completo numa única sessão e as manifestações positivas nos pacientes por aliar rapidez e qualidade. Dessa forma, o CEREC teria como vantagens a não realização de moldagem, possibilidade de visualizar o resultado antes da execução e utilização de materiais cerâmicos. No presente caso, a PPR estava finalizada e houve a perda da coroa fresada do elemento 44, após finalização do trabalho. Dessa forma, foi necessário realizar o duplo escaneamento: do preparo no modelo de gesso e do enceramento da coroa finalizada em resina. Para a realização do escaneamento é necessário a pulverização com contraste CEREC Optispray sobre o enceramento. Após a fresagem do bloco cerâmico verificou-se a adaptação da PPR inferior sobre a coroa, para finalização do caso em única sessão.

Autor principal: Rocharles Cavalcante Fontenele

Co-autores:

Keniesd Sampaio Mendonça
Victor Eanes Alencar Andrade

Orientador:

Maria Gressy Soares de Farias

Título do trabalho: PROGRAMA PROJETO RONDON NA UFC: ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE PARA UMA POPULAÇÃO DO INTERIOR DO CEARÁ – MISSÃO RERIUTABA

Resumo: O Programa Projeto Rondon na UFC é um grupo de integração social que busca, por meio de um trabalho multiprofissional, a disseminação da educação em saúde a partir da realização de ações de promoção e prevenção da saúde, em locais de condições precárias, por profissionais e estudantes universitários voluntários dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Educação Física e Medicina. Diante disso, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência da ação realizada pelo Projeto Rondon durante o período de 11 a 13 de agosto de 2016 no município de Reriutaba e nas suas localidades: Amanaiara, Campo Lindo, Carnaúba e Riacho das Flores. Foram desenvolvidas diversas linhas de cuidado multiprofissional, incluindo visitas domiciliares, atendimento em consultórios odontológicos, ação de ampla abrangência na praça central, ambulatório móvel; nas quais foram ofertados serviços como orientações de higiene bucal e de doenças emergentes, assim como prevenção do câncer de boca, aferição de pressão arterial, avaliação física, entre outros, assistindo cerca de 700 habitantes. Além disso, foram realizadas capacitações para os 45 agentes comunitários de saúde do município a fim de atualizá-los, desmitificar informações sobre temas relevantes em saúde e multiplicar a informação para a população. O resultado da ação social promovida nessas localidades rendeu bastante conhecimento mútuo sobre o trabalho do Projeto e sobre as necessidades da população reriutabense, as quais tentamos amenizá-las por meio da nossa ação, pois ser rondonista é saber ouvir, ensinar, aprender, se emocionar e buscar o melhor para o próximo.

Painel Clínico Acadêmico I

Autor principal: Juliana Mara Oliveira Santos

Co-autores:

Murilo Alves Teixeira Neto

Daniel Ximenes da Silveira

Orientador:

João Eudes Teixeira Pinho Filho

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ÂNGULO MANDIBULAR POR MEIO DA TÉCNICA DE CHAMPY: RELATO DE CASO

Resumo:

As fraturas de mandíbula compreendem entre 40 e 62% de todas as fraturas faciais, sendo, aproximadamente, 23% delas localizadas em região de ângulo mandibular, o que a torna a segunda parte do esqueleto facial mais comumente fraturado. Inúmeros tratamentos são propostos na literatura como: 1) Utilização de bloqueio maxilo-mandibular associado ou não à fixação não rígida 2) Utilização de placas de reconstruções através de acesso extraoral 3) Técnica de Lag Screw 4) Utilização de duas miniplacas 2,0mm uma na zona de tensão com parafusos monocorticais e outra na zona de compressão, com a utilização de parafusos bicorticais 5) Método de Champy, que se baseia na utilização de apenas uma miniplaca na zona de tensão (linha oblíqua), com a utilização de parafusos monocorticais e por acesso intrabucal. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso do paciente FDN, 24 anos, vítima de acidente motociclístico, portador de fratura de ângulo mandibular. Paciente queixava-se de contato prematuro posterior e dor em região mandibular. Ao exame clínico observou-se má oclusão dentária, limitação de abertura bucal, mobilidade dos cotos ósseos mandibulares e área radiolúcida em região de ângulo mandibular esquerdo associado ao elemento dentário 38. O tratamento proposto para o referido caso foi a realização do acesso intra-oral para a fixação funcionalmente estável com uma única placa do sistema 2.0 na região da tensão da fratura, exodontia do dente 38 e o bloqueio maxilo-mandibular com elásticos, no pós-operatório, durante 14 dias. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico sem queixas algicas e estéticas e melhora da abertura bucal.

Autor principal: Thércica Katrine Evangelista Barbosa

Co-autores:

Renan Bezerra Cavalcante

Gabriella Melo Gontijo

Orientador:

Breno Souza Benevides

Título do trabalho: REMOÇÃO CIRÚRGICA DE RAIZ RESIDUAL EM SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Resumo:

A relação de proximidade dos ápices dentários dos dentes maxilares posteriores aos seios maxilares facilita a ocorrência de acidentes associados a extrações dentárias, podendo resultar na introdução de corpos estranhos nestas cavidades. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 70 anos, a qual foi encaminhada a um ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial pelo motivo de apresentar uma raiz no interior do seio maxilar esquerdo e apresentar quadro de sinusopatia associado. Durante a anamnese, a paciente referiu apresentar dores leves esporádicas localizadas em terço médio facial esquerdo, sensação constante de mau odor e obstrução da narina esquerda. A paciente referiu, ainda, a intenção de realizar reabilitação oral. Ao exame clínico, percebeu-se o quadro de obstrução nasal à esquerda e não foram constatadas demais alterações relevantes em relação às queixas sinusais. Através dos exames de imagem, além da presença da raiz dentária no interior do seio maxilar esquerdo, percebeu-se velamento sinusal parcial, indicativo de acúmulo de secreção e alteração da fisiologia sinusal. Foi proposto, desta maneira, procedimento cirúrgico para remoção da raiz residual e irrigação do seio maxilar esquerdo. Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 06 meses, em que se observa regressão da sintomatologia, cicatrização satisfatória dos tecidos e perviabilidade do seio maxilar esquerdo, indicativo de seu retorno à função fisiológica. Percebe-se, desta forma, a importância da abordagem cirúrgica ao seio maxilar para o restabelecimento de suas funções.

Autor principal: Lucas Emanuel Torquato Loiola

Co-autores:

Pedro Lopes Nobre Filho

Radamés Bezerra Melo

Orientador:

Carlos Diego Lopes Sá

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LIPOMA INTRAORAL – RELATO DE CASO

Resumo:

O lipoma da cavidade oral é um tumor benigno, composto de tecido adiposo, com origem mesenquimal, de crescimento lento e assintomático. Apresenta-se de diversas formas, como base sésil ou pedunculada, única ou lobulada, geralmente circundado por uma cápsula fibrosa. Pode apresentar dimensões variáveis, mas na maioria das vezes tem menos de 3cm de tamanho. Estas lesões apresentam consistência mole, sendo raros os casos de desenvolvimento na boca e, quando encontrados, em 50% dos casos estão presentes na mucosa jugal e no vestíbulo bucal. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente portador de lipoma na cavidade oral de grande dimensão. No exame clínico intraoral foi observada um aumento de volume decorrente de uma lesão nodular submucosa extensa localizada na região de vestíbulo bucal, adjacente aos dentes 34 e 35, base sésil, consistência amolecida à palpação, recoberta por mucosa de coloração normal e medindo aproximadamente 5 cm no seu maior diâmetro. Ante o quadro clínico, optou-se por realizar biópsia excisional, após a remoção, o espécime foi colocado em uma cubeta com formol 10% e notou-se que o material flutuou, sugerindo presença de células adiposas. Em seguida, o material foi encaminhado para exame histopatológico, o qual confirmou a hipótese de lipoma. O paciente encontra-se com seis meses de acompanhamento pós-operatório sem qualquer evidência de recidiva da lesão.

Descritores: Lipoma; Neoplasias bucais; Cirurgia

Autor principal: Juliana Lima Vecchio

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.

Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.

Fortaleza, 2016.

Co-autores:

José Carlos Rodrigues De Lima
Ana Vitória Araújo De Amorim Medeiros

Orientador:

Tibério Gomes Magalhães

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CANINO INCLUSO E ODONTOMA COMPOSTO – RELATO DE CASO**Resumo:**

Dente impactado é quando o comprimento total do osso alveolar é menor que o comprimento total do arco dentário, limitando o espaço para erupção dentária. Isso pode ocorrer por causa do apinhamento de dentes adjacentes, osso de recobrimento denso, tecido mole em excesso e/ou por alguma anormalidade genética. Os dentes mais comumente impactados são os terceiros molares maxilares e mandibulares. Já os caninos mandibulares impactados são raramente encontrados. Pacientes com esse perfil de dente impactado, podem desenvolver tumores odontogênicos, como o odontoma. Os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns, sendo definidos como anomalias de desenvolvimento (Hamartomas). Essas lesões são classificadas em complexo e composto a partir de suas características histomorfológicas. Normalmente são assintomáticos, sendo descobertos em exames radiográficos de rotina ou quando se investiga atraso na esfoliação de dentes decíduos e falta de erupção de elementos dentários permanentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso do paciente N. H. B. R., 14 anos, sexo masculino, estudante, residente em Caucaia-CE, que chegou à clínica odontológica com a queixa principal de “remover um dente que não nasceu para continuidade do tratamento ortodôntico”. Ao exame intrabucal observou-se a ausência clínica do dente 43. Nos exames imaginológicos (radiografia panorâmica e tomografia computadorizada), evidenciou-se a presença do canino incluído (elemento dentário 43) e um odontoma composto na região anterior da mandíbula. Foi realizada a remoção cirúrgica do dente incluído e biópsia excisional do odontoma.

DESCRITORES: DENTE IMPACTADO, ODONTOMA, TUMORES ODONTOGÊNICOS, HAMARTOMA.

Autor principal: Rachel De Azevedo Carvalho Albuquerque

Co-autores:

Midiã Varjão Costa Gomes
Laryssa Maria Gomes Damasceno

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Título do trabalho: LESÃO FIBRO ÓSSEA BENIGNA: QUANDO ABORDAR CIRURGICAMENTE UM CASO

Resumo: As lesões fibro-ósseas constituem um grupo heterogêneo de entidades que incluem lesões de desenvolvimento (hamartomatosas), processos reacionais ou displásicos e neoplasias. Dentre estas lesões, a displasia fibrosa é considerada uma afecção benigna, proliferativa e se caracteriza pela substituição gradativa do osso normal por tecido fibroso imaturo. Além disso, pode-se apresentar como displasia fibrosa polioestótica e a monostótica, sendo a primeira mais incomum e afetando vários ossos e a segunda sendo a mais comumente encontrada e limitada a um único osso, onde a maxila aparece mais envolvida que a mandíbula, manifestando-se nas primeiras duas décadas da vida e acometendo homens e mulheres com a mesma regularidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 17 anos, com queixa de aumento de volume na mandíbula. Ao exame físico observou-se assimetria facial e foi constatada a presença de imagem com aspecto de vidro fosco nos exames radiográficos, estendendo-se da região de 33 a 38, sendo sugerido o diagnóstico de displasia fibrosa. O paciente foi submetido à remodelação cirúrgica devido a queixa estético-funcional, em ambiente hospitalar e o exame histopatológico confirmou a suspeita clínica supracitada. Assim, concluímos que a displasia fibrosa é uma lesão onde a intervenção nem sempre se faz necessária, especialmente devido a sua confluência com o osso sadio, exceto em casos onde a estética e/ou função estão comprometidas, como relatado no presente trabalho.

Autor principal: Jayara Ferreira De Aguiar

Co-autores:

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Paulo Goberlânio De Barros Silva
Fabrício Bitu Sousa

Orientador:

João Paulo Veloso Perdigão

Título do trabalho: FIBROMATOSE GENGIVAL EM REGIÃO LINGUAL DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO.

Resumo: A fibromatose gengival é uma lesão proliferativa, não-neoplásica, caracterizada pelo aumento excessivo do tecido gengival lento e progressivo, resultado do acúmulo de colágeno. A etiologia pode ser medicamentosa, inflamatória, neoplásica, hereditária e/ou como um componente de uma síndrome. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente adulta com aumento de volume na região de gengiva inserida em mandíbula. Paciente do sexo feminino, 32 anos, leucoderma, compareceu a clínica odontológica com queixa de lesão em gengiva inserida na região lingual do 42 ao 46 com tempo de evolução de 20 anos. No início do desenvolvimento da lesão, relatava sangramento e dor. Histórico médico sem alterações dignas de nota. No exame extra-oral, nenhuma alteração digna de nota observada. Ao exame clínico intra-oral, observou-se uma lesão nodular, séssil, superfície lisa, aproximadamente 3,5 cm, endurecida, cor normocrômica, limites indefinidos, formato retangular–arredondado. Com a hipótese diagnóstica de hiperplasia gengival e fibroma ossificante periférico, a paciente foi submetida à biópsia excisional. A cicatrização ocorreu por segunda intenção e sem intercorrências. No exame histopatológico, observou-se secções histológicas de mucosa revestida por epitélio pavimentoso estratificado exibindo paraceratose, acantose e papilomatose e tecido conjuntivo fibroso com aumento da atividade colagênica. Os achados foram conclusivos para fibromatose gengival. A paciente está em acompanhamento a 6 meses sem sinais de recidiva. A gengivectomia com um bisel externo apresentou-se como uma boa alternativa de tratamento.

Autor principal: Juliana Saboia de Senna

Co-autores:

Lúcio Hélio Pereira de Almeida;

Alinne Patierry Oliveira Pacífico Feitosa

Orientador:

Eliane Ferreira Sampaio

Título do trabalho: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO HOSPITALAR

Resumo: O Cuidado Paliativo resgata a possibilidade da morte como um evento natural e esperado na presença de doença ameaçadora da vida, colocando ênfase na vida que ainda pode ser vivida. O Papel do Cirurgião-Dentista nos Cuidados Paliativos pode ser definido como o manejo de pacientes com doenças progressivas e avançadas devido ao comprometimento da cavidade bucal pela doença ou seu tratamento, direta ou indiretamente, onde o foco é a qualidade de vida. Visto isso, o presente estudo tem como objetivo relatar caso clínico da atuação do Cirurgião-Dentista na equipe de Cuidados Paliativos no âmbito hospitalar. Paciente O.B.P, 66 anos, sexo masculino, internado na enfermaria da unidade de pneumologia devido complicações do Câncer de Pulmão com metástase nos ossos, onde foi solicitado avaliação odontológica pela equipe. A atuação da Odontologia ocorreu de forma geral e específica. De forma geral o Cirurgião-Dentista participou de reuniões com os familiares e paciente acerca do diagnóstico, visitas multiprofissionais ao leito, discussões do caso pela equipe e realização de grupos de cuidado com os acompanhantes do paciente. Já a forma específica ocorreu através de uma avaliação clínica inicial, seguida do planejamento do tratamento e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O tratamento constituiu de raspagem supra e sub gengival, orientações de higiene oral e acompanhamento odontológico do paciente. Assim, a prática dos Cuidados Paliativos mostra-se como uma forma de cuidado humanizado, trazendo satisfação e realização profissional. A presença do Cirurgião-Dentista nessa área ainda é incipiente, mas está gradativamente ganhando importância, desempenhando o papel na redução das infecções bucais, além de gerar satisfação ao paciente em seu momento crítico de vida.

Autor principal: Amanda Leal Girão

Co-autores:

Emanuel Arraes Alencar Júnior

João Hildo de Carvalho Furtado Júnior

Orientador:

George Táccio de Miranda Candeiro

Título do trabalho: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO – OITO ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Resumo: O transplante dentário autólogo é uma opção de substituição de dentes perdidos por trauma, cáries extensas, casos de agenesia. O sucesso do transplante de dente autólogo é dependente de fatores como: a etapa de formação de raiz, a integridade do ligamento periodontal, a técnica cirúrgica utilizada, a ausência de infecção, e o tempo extra-alveolar do dente transferido. O objetivo do presente trabalho é descrever a técnica cirúrgica, o tratamento endodôntico e a reabilitação empregada em um transplante dental autólogo, envolvendo um tratamento multidisciplinar. Uma paciente do sexo feminino, 23 anos, relatou dor intensa no dente 47, optando pelo transplante autólogo no qual o terceiro molar inferior direito foi transplantado para o alvéolo do segundo molar inferior direito com cárie extensa. A paciente foi acompanhada por um período de 8 anos, observando-se cicatrização periodontal normal e ausência de infecção, anquilose ou reabsorção progressiva. Pode-se concluir que o transplante dental autólogo é uma abordagem viável para a substituição de um dente permanente perdido, reabilitando o paciente em relação à estética e à função.

Painel Revisão de Literatura Acadêmico I

Autor principal: Renan Bezerra Cavalcante

Co-autores:

Iana Aragão Magalhães
Théssica Katrine Evangelista Barbosa

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: DESLOCAMENTO DE DISCO COM REDUÇÃO: PROTOCOLO DE ATENDIMENTO CLÍNICO

Resumo: O Deslocamento de Disco com Redução (DDCR) é uma das disfunções da Articulação Temporomandibular (ATM) de maior prevalência, sendo definida como uma alteração ou interferência abrupta da relação estrutural do disco-côndilo durante a abertura e o fechamento bucal, apresentando estalos articulares como um dos sintomas mais comuns. O DDCR pode ou não ser acompanhado por uma condição dolorosa na ATM, o que interfere diretamente no plano de tratamento. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos tratamentos mais indicados para deslocamento de disco com redução, de forma a propor um protocolo de atendimento clínico mais adequado para cada perfil de paciente. Foram selecionados artigos, sem restrição de período, na literatura inglesa e portuguesa, nas bases de dados LILACS, Medline, e Pubmed. Verificou-se que estalo assintomático, por si só, não exige tratamento, no entanto, orientações e educação do paciente acerca de sua condição é fundamental para que seu quadro não progrida para um deslocamento de disco sem redução. No entanto, em caso de estalos muito severos, a utilização de placas interoclusais estabilizadoras ou de reposicionamento anterior podem ser indicadas. Em caso de dor associada, outras abordagens terapêuticas devem ser associadas, como farmacoterapia e fisioterapia.

Autor principal: Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Co-autores:

Bruna Albuquerque Garcia
Tereza Nicolle Burgos Nunes

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: VIABILIDADE DO USO DE PLASMA FRIO NO CONTROLE DO BIOFILME DE CANDIDA ALBICANS EM PRÓTESES DENTÁRIAS DE RESINA ACRÍLICA

Resumo: A espécie *Candida albicans*, patógeno oportunista da cavidade oral, encontra nos usuários de próteses removíveis uma superfície que favorece a sua adesão, colonização e possível aparecimento de infecções. O tratamento das bases protéticas com descargas de plasma frio se configura como um potencial método de evitar precocemente essa adesão fúngica, sendo o objetivo deste trabalho avaliar a viabilidade de sua aplicação no controle de biofilmes de *Candida* em próteses de resina acrílica. Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Pubmed, utilizando as seguintes palavras-chaves combinadas entre si: “cold plasma”, “biofilm”, “*Candida albicans*” e “acrylic resins” no período de 2010 a 2016. Foram encontrados 478 resultados na busca e selecionados 8 artigos científicos, utilizando como critério de inclusão: estudos *in vitro* e/ou clínico experimentais controlados, envolvendo a utilização de plasma frio em superfícies de resina acrílica e/ou que avaliam crescimento de *Candida albicans* nestas. A literatura relata que o plasma frio, disponível em diferentes composições de gases, apresenta como mecanismo principal de ação aumentar a hidrofília das superfícies em resina, fortalecendo ligações químicas e, assim, desfavorecendo a aderência inicial de *Candida albicans*. Também aumenta a microdureza das próteses e, assim, a sua resistência à corrosão; porém não exibe efeitos significantes sobre propriedades como rugosidade superficial, módulo de elasticidade e resistência flexural. Conclui-se que o uso do plasma é uma técnica promissora de prevenção da adesão fúngica às bases protéticas, sem alterar negativamente as propriedades físicas dos materiais; porém, há escassez na literatura de trabalhos que o compare com outros mecanismos anti-fúngicos e estudos clínicos a longo prazo.

Autor principal: Ivyna Maria Cardins Falcão

Orientador:

Mário Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho: TRATAMENTO DA NEURALGIA TRIGEMINAL COM GABAPENTINA:
REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A neuralgia trigeminal (NT) é uma neuralgia facial, caracterizada por crises de dores lancinantes estimuladas por simples hábitos. A gabapentina (GBP) é uma droga anticonvulsivante de segunda escolha, capaz de aumentar a biossíntese do neurotransmissor inibitório ácido gama-aminobutírico (GABA) e de impedir a abertura canais de cálcio voltagem-dependente dos neurônios, inibindo a liberação de neurotransmissores excitatórios. O objetivo desse estudo é fazer uma revisão de literatura sobre o tratamento da NT com GBP e avaliar sua eficácia. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed de artigos científicos publicados entre os anos 2006 a 2016, com os descritores “trigeminal neuralgia” e “gabapentina”. A GBP é eficaz para tratamento de dores neuropáticas, e para a NT ela é indicada em casos refratários à terapia convencional com a carbamazepina. Um estudo concluiu que a gabapentina é efetiva no controle da dor neuropática e pode aliviar a dor da NT. A dose inicial de GBP é de 300 mg por dia podendo, chegar até 1.200 mg ao dia. Farmacologicamente falando, a GBP é uma droga segura para o tratamento da dor neuropática, já que há uma baixa ocorrência de interação medicamentosa, e, até agora, não foi relatado qualquer tipo de complicação maior. Os efeitos adversos da GBP variam de leves a moderados, como por exemplo sonolência, tontura, ataxia e disfunção sexual. A gabapentina é a droga com potencial promissor no tratamento de dores neuropáticas, inclusive da NT, porém há necessidade de mais estudos para fundamentar sua ação terapêutica.

Autor principal: Dayana Driely de Oliveira Souza

Co-autores:

Juliano Sartori Mendonça

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: MEIOS PARA AUMENTAR A DURABILIDADE DE RESTAURAÇÕES RESINOSAS COM O USO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: As restaurações realizadas com adesivos convencionais (AC) necessitam de um condicionamento ácido prévio, porém o agente condicionante mais comumente usado, na prática clínica, desmineraliza cerca de 1,0 μm a mais que os monômeros adesivos conseguem infiltrar, logo o colágeno é exposto, ocorrendo a ação de metaloproteinases (MMP's). Essas são enzimas que irão atuar na degradação de colágeno presente na interface dentina/restauração podendo ocasionar infiltração marginal, diminuindo, assim a vida útil da restauração. O objetivo do estudo é esclarecer meios para aumentar a durabilidade de restaurações resinosas com o uso de sistemas adesivos convencionais. Revisou-se a literatura nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Periódicos Capes dos anos 2009 a 2016, utilizando as palavras-chave: metaloproteinases, clorexidina e inibidores de metaloproteinases. Encontrou-se 72 artigos, utilizou-se 40, na língua portuguesa e inglesa. Constatou-se que a adição de Clorexidina, Epigalocatequina Galato (ECGg), dentre outros agentes, nos AC pode melhorar a longevidade do tratamento restaurador, bem como o uso de "cross linking" de colágeno e também a utilização de outros agentes condicionantes de superfície, como o ácido metafosfórico podem aumentar a durabilidade das restaurações diminuindo, dessa forma, a degradação da camada híbrida. Concluiu-se que ainda necessita-se de mais estudos para estabelecer um "padrão ouro" no aumento da longevidade de sistemas restauradores resinosos.

Autor principal: Mariane Pereira de Olivindo

Co-autores:

Samuel Rocha França

Jefferson Willyan de Sousa Pará

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

Título do trabalho: AVALIAÇÃO CLÍNICA E TOPOGRÁFICA DA SÍNDROME DE ERNEST:REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O objetivo do presente trabalho consiste em realizar uma revisão de literatura a cerca da Síndrome de Ernest, reunindo a literatura já produzida com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre a sua etiologia, sintomas e tratamento, traçando um perfil característico desta doença que possibilite a diferenciação em relação às demais patologias comumente associadas. Foi realizada uma busca nos banco de dados PubMed, Scielo e Lilacs. Foram selecionados artigos científicos no período de 2006 a 2016, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: “Facial Pain”, “Ernest Syndrome” e “Ligament estylomandibular”, “dentistry”. Foram incluídos no presente trabalho cinco artigos do total de sete artigos encontrados na pesquisa. Observou-se que a Síndrome de Ernest consiste em uma alteração e inflamação do ligamento estilomandibular. É caracterizada, em ordem decrescente de ocorrência, pela existência de dor na articulação temporomandibular (ATM) e dor na região temporal, dor na região auricular e mandibular, sensibilidade dos dentes posteriores, dor ocular e dor na região de orofaringe associadas à dor nos ombros e região do pescoço. A principal manifestação da Síndrome de Ernest é a tendinite de inserção do ligamento estilomandibular, estando intimamente relacionada à Síndrome de Eagle. Assim como a tendinite temporal e a neuralgia trigeminal atípica, a Síndrome de Ernest pode ser confundida com a dor odontogênica e se encontra como condição clínica ainda pouco pesquisada.

Autor principal: Francineudo Oliveira Chagas

Co-autores:

Amanda Menezes Diniz

Maria de Fátima Saboia Silva

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: ABORDAGEM DO PACIENTE COM ESTOMATITE PROTÉTICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: As próteses dentárias removíveis (PDRs) visam reabilitar o sistema estomatognático a fim de repor a função e a saúde oral. Todavia, lesões fúngicas associadas ao uso das PDRs podem surgir na mucosa sendo a mais comum a estomatite protética (EP). A EP é um processo inflamatório na mucosa de suporte de usuários de PDRs associada à infecção por fungos principalmente, a *Cândida albicans*. Seu tratamento com agentes antifúngicos gera controvérsias devido aos efeitos colaterais e a resistência microbiana. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão da literatura acerca da abordagem clínica do paciente com EP usuários de PDRs. Para isto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Bireme, Scielo e Pubmed, e selecionou-se 8 artigos científicos (2006 e 2016), com os descritores: Estomatite protética; *Cândida albicans*; Prótese dentária. A literatura revela que a EP é uma condição frequente, que não traz sérios danos ao paciente e outros patógenos como os *Streptococcus* também colaboram com a etiopatogenia. Para o tratamento, a história clínica é importante, pois condições sistêmicas individuais exigem diferentes abordagens. Em pessoas saudáveis, a prescrição de antifúngicos tópicos ou sistêmicos é eficaz, mas o uso de antimicrobianos contra *Streptococcus* também deve ser considerado quando de recidiva. Além disso, o uso de antifúngicos não deve ser a primeira escolha, pois se observou que a melhoria da higiene oral e da PDR, o reembasamento ou troca do aparelho pode conduzir à cura. Entretanto, em indivíduos com alterações sistêmicas o uso de antifúngicos deve ser priorizado além destas condutas. Concluiu-se que o cirurgião- dentista deve compreender a etiologia, e os aspectos clínicos individuais da EP para seu correto tratamento e prevenção.

Autor principal: Luzia Kelly Rios Solheiro de Moraes

Co-autores:

Marina Vieira Alves Freitas

Orientador:

Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

Título do trabalho: DIFERENTES MATERIAIS CERÂMICOS PARA CONFECÇÃO DE LAMINADOS NA ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Atualmente, devido a busca pelo sorriso perfeito, tem crescido o uso das lâminas e fragmentos ultrafinos de cerâmica na odontologia restauradora devido a sua excelência estética. As “lentes de contato” são conhecidas pela possibilidade de restaurar a estrutura dental com um mínimo de desgaste ou ainda sem desgaste algum. Observando o crescimento do uso estético de tais técnicas foi realizada uma revisão de literatura analisando os diferentes materiais cerâmicos para confecção desses instrumentos na Odontologia. Realizou-se busca de dados em bancos nacionais e internacionais, como, Pubmed, Scielo e Bireme, com uso de descritores específicos, dentro dos últimos 5 anos. Dentre os 15 trabalhos encontrados, 9 apresentaram-se de acordo com os critérios de inclusão do estudo. Nesses artigos destacou-se que para a reabilitação funcional e estética, muitos materiais cerâmicos são empregados, como zircônia, leucita, alumina, feldspato e dissilicato de lítio. Dentre esses materiais, o feldspato e o dissilicato de lítio são os mais tradicionais para confecção de laminados. As cerâmicas feldspáticas possuem características adequadas de estética, entretanto, apresentam baixa resistência à fratura (180 MPa). O acréscimo de cristais de dissilicato de lítio a formulação das cerâmicas feldspáticas, dispersos em uma matriz vítrea de forma interlaçada favoreceu as propriedades mecânicas sem, contudo comprometer as propriedades ópticas das cerâmicas vítreas, apresentando resistência flexural de aproximadamente 400Mpa. Ambos os materiais apresentam-se eficientes na reabilitação estética de laminados cerâmicos, mas para isso sua correta seleção e planejamento durante o tratamento é de extrema importância.

Autor principal: Carla Karine Lopes Neves Andrade

Co-autores:

Maria de Fátima Saboia Silva

Rebeca Costa Lima Coelho

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: USO DOS FITOTERÁPICOS ASSOCIADOS À PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

Resumo: No Brasil, o edentulismo é um problema de saúde pública que acomete principalmente a faixa etária idosa. Dados epidemiológicos apontam que cerca de 92,7% idosos na faixa etária entre 65 a 74 anos necessitam de reabilitação por próteses dentárias removíveis (PDRs). Infelizmente, a ocorrência de lesões causadas por higiene precária, traumatismos ainda é frequente. Todavia, a diversidade de microorganismos na cavidade oral dificulta o controle destes. Além disso, fármacos convencionais nem sempre são eficazes e muitas vezes estão associados a ocorrência de efeitos colaterais. Essas razões aliado ao baixo custo das substâncias fitoterápicas tem estimulado a busca por agentes microbianos com bases naturais. O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão da literatura acerca dos principais fitoterápicos utilizados contra microorganismos presentes na cavidade oral e nas superfícies das PDRs. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura nas bases Bireme, Scielo e Pubmed e foram selecionados 10 artigos publicados entre 2007 e 2016, com os descritores: Prótese dentária; Fitoterapia; Higiene bucal. A análise da literatura indicou que os fitoterápicos utilizados com maior frequência são a *Uncaria tomentosa* L., o *Ricinus communis* e a própolis. Verificou-se que a eficácia do fitoterápico contra um agente microbiano pode variar em função da forma de apresentação (extrato, dentifrício ou gel) e concentração. Concluiu-se que, as pesquisas sobre a eficácia dos diversos fitoterápicos ainda são escassas e pouco se sabe sobre os efeitos biológicos sobre os tecidos orais ou físicos sobre as PDRs.

Autor principal: Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro

Co-autores:

Tauane Cavalcante Diniz

Myllena Rolim Bezerra

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA E SAÚDE PERIODONTAL EM PORTADORES DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Resumo: As próteses parciais removíveis (PPRs) têm como função a reabilitação oral de pacientes com perdas dentárias e o resgate das funções. Um planejamento correto e a orientação do paciente acerca dos hábitos de higiene bucal e da prótese garantem um periodonto saudável e maior durabilidade da prótese. O presente estudo teve por objetivo avaliar a eficiência mastigatória e saúde periodontal de portadores de PPRs; para isto, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pubmed e Bireme, no período entre 2006 e 2015, com as palavras-chaves: prótese parcial removível, mastigação e saúde periodontal. Os resultados dos estudos concordam que a PPR melhora a performance mastigatória do paciente, embora com eficiência inferior em relação à dentição natural, e que essa eficiência depende de boa adaptação e estabilidade. Estudos que analisaram a atividade dos músculos temporal e masseter em usuários de PPRs observaram que as novas próteses têm efeito positivo para a atividade muscular dos usuários, pois reduz o esforço muscular necessário para a atividade mastigatória. Esses estudos também confirmaram a importância da boa adaptação da PPR, além do correto esquema oclusal para garantir a correta função mastigatória e a saúde periodontal dos dentes pilares. Além disso, reforçam a importância de retornos periódicos ao dentista para o controle da higiene bem como a realização de ajustes de selas, troca de dentes artificiais ou substituição da PPR quando necessário. Concluiu-se que novas próteses, boa adaptação e correto esquema oclusal têm um efeito positivo sobre a eficiência mastigatória dos usuários de PPR e que os controles periódicos são fundamentais para o sucesso do tratamento e melhorar qualidade de vida.

Autor principal: Mateus pinto

Co-autores:

Flávio Braga
Caio Muller

Orientador:

Bruna frota

Título do trabalho: USO DO PEEK NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA INDIRETA

Resumo: A evolução dos materiais protéticos avança rompendo barreiras e quebrando paradigmas na busca por soluções e aprimoramento na arte da reabilitação bucal. PEEK (Polietereetercetona) é um polímero que tem diversos usos potenciais na área da odontologia, porém sua viabilidade continua a ser uma questão intrigante. O objetivo desta revisão foi resumir os resultados de pesquisas realizadas sobre esse material para aplicações dentárias, além de destacar as perspectivas futuras de seu uso clínico. Uma busca eletrônica foi realizada através das bases de dados PubMed e Scielo, utilizando palavras-chave 'poliéter', 'dental', 'prótese' e 'odontologia' em combinação, trabalhos de pesquisa originais publicados no idioma Inglês ou português de 2010 à 2016 foram considerados. Dentre os 10 artigos selecionados, durante a busca, relataram o uso do PEEK em diversas áreas da reabilitação protética, seja como substituto do material tradicional de implantes dentários, na confecção de próteses fixas parciais ou totais e também em próteses removíveis. Devido às suas propriedades mecânicas e físicas, sendo semelhante a osso e dentina, o PEEK pode ser utilizado para um grande número de aplicações em odontologia, incluindo implantes dentários. O PEEK é também um material atraente para a produção de próteses fixas e removíveis em CAD-CAM (Desenho assistido por computador – Manufatura assistida por computador), devido às suas propriedades mecânicas superiores em comparação com materiais, tais como acrílico. Mais pesquisas e ensaios clínicos são necessários para explorar as reais aplicações e qualidades desse material frente à possíveis novas aplicações dentárias.

Palavras-chave: materiais dentários, prótese dentária, odontologia.

Autor principal: Myllena Rolim Bezerra

Co-autores:

Kalil de Sousa Castro

Maria de Fátima Saboia Silva

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DE NEUTRÓFILOS EM PACIENTES JOVENS E IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS E SUA RELAÇÃO COM A ESTOMATITE PROTÉTICA

Resumo: Neutrófilos são importantes células de defesas contra diversos patógenos especialmente *Candida albicans*. A *C. albicans* é a principal levedura envolvida no desenvolvimento da estomatite protética (EP) lesão fúngica comum em portadores de próteses dentárias removíveis (PDR). Por meio da fagocitose e da produção de quimiocinas, os neutrófilos são responsáveis pela eliminação de *C. albicans*. O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o perfil dos neutrófilos salivares e sanguíneos de pacientes idosos e jovens usuários de PDR e correlacionar com a ocorrência de EP. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed e Scielo e foram selecionados 5 artigos publicados entre 2004 e 2015 com os descritores: Idoso, Ativação de Neutrófilo, *Candida albicans*, Estomatite sob prótese. A literatura revela que os neutrófilos são importantes células de defesa envolvidas nas respostas imune inata e adaptativa do indivíduo. Todavia, o envelhecimento promove nos neutrófilos alterações fenotípicas que determinam no idoso uma maior propensão à EP. Esta prevalência se deve ao fato de que neutrófilos sanguíneos de pacientes idosos apresentarem menor expressão de quimiocinas e de moléculas fagocíticas resultando na redução da fagocitose de *C. albicans* em relação à pacientes jovens. Verificou-se também que nos idosos o número de neutrófilos salivares é menor em comparação com os adultos jovens. Conclui-se que o idoso apresenta uma redução funcional dos neutrófilos sanguíneos e salivares que prejudica a eliminação de *C. albicans* o que pode explicar a maior ocorrência de EP nestes indivíduos. Contudo faz-se necessários mais estudos para que o Cirurgião-Dentista possa atuar de forma mais efetiva afim de evitar tais danos.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Tauane Cavalcante Diniz

Co-autores:

Kalil de Sousa Castro

Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS

Resumo: A dor é um problema que afeta a qualidade de vida da população em geral, sendo o sintoma mais comum das desordens temporomandibulares (DTMs), por isso, sua causa deve ser diagnosticada e tratada corretamente. As próteses parciais removíveis (PPRs) têm como objetivo principal restabelecer o sistema estomatognático, a fim de resgatar a saúde do paciente. O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da prevalência das DTMs em usuários de PPRs. Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Bireme, Scielo e Pubmed, com os descritores prótese parcial removível, dor e articulação temporomandibular, onde foram encontrados 12 artigos científicos, e após a leitura de títulos e resumos, selecionados 06 publicados entre 2004 e 2015. Pacientes desdentados parciais podem optar pelo não uso das PPRs, o que contribui para um colapso no sistema estomatognático e nas articulações temporomandibulares. A literatura científica é conflitante a respeito dos sinais e sintomas de DTMs em usuários de próteses. Alguns autores relatam que o seu uso não influencia no aparecimento das DTMs; outros acreditam que a perda dos dentes e da dimensão vertical de oclusão (DVO), a instabilidade oclusal e os fatores iatrogênicos durante a confecção das próteses podem levar ao desenvolvimento dessas desordens. Pacientes com próteses mal-adaptadas e DVO incorreta desenvolvem sintomas de DTM, porém se a PPR for substituída com suas relações corretas, o paciente terá grandes benefícios como a diminuição ou desaparecimento de alguns sintomas. Há uma relação significativa entre as DTMs e as PPRs quando estas não obedecem a todos os critérios quanto a sua correta execução, por isso a importância de uma prótese bem adaptada e confeccionada.

Autor principal: Natália Dias do Carmo

Co-autores:

Iara Farias Peixoto
Taynan Alves Sousa

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: NEURALGIA DO TRIGÊMEO: DIAGNÓSTICO AO ALCANCE DO CIRURGIÃO-DENTISTA.

Resumo: Objetivo: realizar uma revisão de literatura acerca da neuralgia do trigêmeo, seus sinais e sintomas clínicos, diagnóstico e tratamento. Material e métodos: A coleta de dados foi realizada através de um levantamento bibliográfico entre os anos de 2000 a 2015, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE e PUBMED. As palavras-chaves utilizadas foram "neuralgia do trigêmeo" e "dor neuropática orofacial", bem como seus correspondentes na língua inglesa. Resultados: A neuralgia do trigêmeo é uma dor facial episódica unilateral, de curta duração, descrita como choque elétrico, que segue a distribuição sensorial das divisões do nervo trigêmeo, sendo o ramo mandibular o mais afetado. A desmielinização neuronal, compressão crônica exercida por vaso sanguíneo ou tumor benigno em proximidade com o nervo afetado são as causas mais comuns. Seu tratamento é realizado através da prescrição de drogas anticonvulsivantes, procedimentos cirúrgicos e radiocirúrgicos. Devido à presença de fatores de confusão, como a sua localização, qualidade da dor e frequente associação com dor dentária, o diagnóstico e manejo destas desordens são frequentemente realizados de forma equivocada. Conclusão: a neuralgia é uma desordem debilitante, e seu conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas é imprescindível para um correto diagnóstico e plano de tratamento, evitando procedimentos dentários desnecessários.

Autor principal: Daniela de Sousa Gomes

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Amanda Maria da Silva Sousa

Orientador:

Julianne Coelho da Silva

Título do trabalho: O USO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COMO UMA TÉCNICA RESTAURADORA VIÁVEL EM CRIANÇAS

Resumo: Apesar dos avanços nos materiais dentários e na odontologia preventiva nas últimas décadas, a cárie dentária prevalece até os dias de hoje como uma das doenças que mais afetam os dentes decíduos. Para o tratamento dela, normalmente prefere-se tratamentos restauradores convencionais, entretanto, esse método nem sempre é seguro e pode ser desconfortável. O tratamento restaurador atraumático (ART, originário do inglês Atraumatic Restorative Treatment) surge como uma técnica restauradora alternativa. O objetivo do presente estudo é analisar as implicações causadas pela técnica do ART, em comparação com o tratamento convencional, na restauração de dentes decíduos, de modo a orientar uma futura abordagem clínica. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados Pubmed, Scopus e Scielo, entre 2006 e 2016, utilizando-se as palavras-chave combinadas: “atraumatic restorative treatment” e “children”, buscando artigos clínicos e revisões sistemáticas. Foram obtidos 53 artigos, sendo selecionados 12 artigos segundo sua relevância para o estudo. O uso da técnica do ART apresenta algumas vantagens quando comparado com o tratamento tradicional, como o seu enfoque preventivo-terapêutico e não somente restaurador. Além disso pode ser considerada segura e mais confortável que a tradicional, a qual, muitas vezes, implica em problemas que afetam o atendimento odontológico infantil, proporcionando medo e ansiedade às crianças e estresse aos responsáveis e ao profissional. Sua utilização mostra-se facilitada por não precisar de instrumental refinado, podendo ser realizado inclusive fora de um consultório odontológico e tendo um maior alcance social devido aos custos reduzidos. O ART é uma alternativa viável ao tradicional tratamento restaurador, apresentando vantagens em diversos aspectos.

Autor principal: Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Co-autores:

Lavina Sousa Araújo

Lia Mayra Araújo Laranjeira

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: CÉLULAS-TRONCO: FONTE DENTAL E EXPECTATIVAS DE TERAPIA NA SAÚDE.

Resumo: Células-tronco (CT) são células indiferenciadas, ou seja, não possuem função determinada, e se caracterizam pela capacidade de transformação em diversos tipos de tecidos que formam o corpo humano. Existem 3 tipos de CT: embrionárias, adultas e induzidas. As CT são encontradas em tecidos bucais, como polpa de dentes decíduos, 3º molar incluso, ligamento periodontal e papila apical. As pesquisas envolvendo o uso das CT na Odontologia têm crescido fortemente nas últimas décadas, na busca pela regeneração do complexo dentino-pulpar, da articulação temporomandibular, do tecido periodontal, osso e cartilagem. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura quanto às fontes, aplicações e vantagens das CT oriundas dos tecidos bucais. A revisão resultou de consultas às bases de dados Pubmed e Scielo, com as palavras chaves: Células-tronco e Odontologia e Stem cells e dentistry, sendo obtidos 675 artigos, dos quais foram selecionados 5, com base em análise crítica dos títulos e resumos. Estudos atuais demonstram que, pelo fácil acesso, por não serem órgãos vitais e por não envolverem aspectos éticos rigorosos, houve grande avanço nos estudos com CT derivadas da polpa de dentes decíduos. Estas células promovem a regeneração não só de tecidos orais, como dentina e polpa, mas de outros tipos celulares como adipócitos, células ósseas e até nervosas. A preservação da imaturidade celular, observada pelas CT de dente decíduo, confere à mesma uma versatilidade de diferenciação em vários tipos celulares, despertando os pesquisadores para investigação dos mecanismos pelos quais estas células atuam. Num futuro próximo, espera-se que as mesmas sejam coadjuvantes no tratamento regenerador de diversas doenças bucais e sistêmicas, relevantes para Odontologia e Medicina.

Painel Revisão de Literatura Acadêmico II

Autor principal: Maria Lúcia Rodrigues de Oliveira

Co-autores:

Dandara Rodrigues de Vasconcelos

Bernadete Azevedo de Abreu

Orientador:

Igor Iuço Castro-Silva

Título do trabalho: UMA CRIANÇA SEM SORRISO: CONSIDERAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS SOBRE A DISPLASIA CLEIDOCRANIANA

Resumo: A displasia cleidocraniana (DCC) é uma doença congênita rara do osso que afeta múltiplas regiões corporais, sem distinção de sexo ou etnias. O diagnóstico clínico é determinante, mas devido ao grande pleomorfismo e para uma terapêutica adequada, é relevante a discussão sobre apresentações clínico-radiográficas e laboratoriais da DCC, bem como a importância do cirurgião-dentista no tratamento. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão integrativa sobre as manifestações sistêmicas e bucomaxilofaciais da DCC e condutas odontológicas. Foi consultado o banco de dados Scielo, com o descritor “cleidocranial dysplasia”, selecionando 8 artigos temáticos publicados entre 2006 e 2016. Segundo a literatura, são alterações clínico-radiográficas da DCC: retardo na ossificação do crânio, pélvis e extremidades, baixa estatura, proeminência frontal e hiper mobilidade dos ombros por hipoplasia clavicular. As anomalias dentárias são características, sendo as de irrupção, como a retenção dos dentes decíduos e retardo no surgimento dos dentes permanentes, mais frequentes do que as de número, como dentes supranumerários inclusos múltiplos. O gene *Cbfa1* mutado é um potencial biomarcador para diagnóstico laboratorial in útero; porém, a etiopatogênese da falha na irrupção dentária permanece desconhecida. O dentista pode conduzir o paciente ao tratamento cirúrgico, protético e/ou ortodôntico, sendo a última opção ideal para prevenir encurtamento de terço inferior da face. Como a DCC é diagnosticada na primeira infância, é adequado o suporte aos responsáveis e trabalho em equipe de saúde multiprofissional para melhoria da qualidade de vida do paciente pediátrico. O conhecimento dos principais achados bucais da DCC colabora na propedêutica e na prática estomatológica integrativa.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Luanda Ashley Menezes Estácio

Co-autores:

Viviane Solano Lutif
Juliana Saboia de Senna

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Título do trabalho: LESÕES ÓSSEAS BENIGNAS DOS MAXILARES E SUAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES CLÍNICO RADIOGRÁFICAS

Resumo: Este trabalho objetiva revisar a literatura de forma a conhecer como se manifestam as lesões fibro-ósseas dos ossos gnáticos e entender os diagnósticos diferenciais que podem ser feitos acerca destas afecções, utilizando as bases de dados Scielo, Bireme, Medline e Pubmed. Dentre as lesões fibro ósseas benignas, destaca-se a displasia fibrosa, que apresenta progressão lenta e etiologia desconhecida, caracterizada pela substituição de osso normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso celular, entremeado com trabéculas ósseas irregulares. Essa lesão, variando quanto a sua forma de apresentação, divide-se em dois tipos: a monostótica, na qual apenas um único osso é afetado, e a polioestótica, na qual são acometidos dois ou mais ossos, podendo compor parte da Síndrome de Jaffe-Linchtenstein e Síndrome McCune-Albright, que podem ser diagnosticadas de acordo com as características clínicas e radiográficas encontradas. Ademais, existem as displasias cemento-ósseas que se dividem em periapical, focal e florida. As características patológicas dessas podem ser semelhantes às da displasia fibrosa e fibroma ossificante. Concluímos que, analisando clinicamente, radiograficamente e histopatologicamente estas lesões, é possível realizar um correto diagnóstico e, conseqüentemente, um tratamento adequado, sendo que, nos casos de lesões fibro ósseas benignas, o tratamento intervencionista muitas vezes não se faz necessário.

Autor principal: Viviane Solano Lutif

Co-autores:

Luanda Ashley Menezes Estácio

Juliana Saboia de Senna

Orientador: Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Título do trabalho: A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA DE CELULAS ESCAMOSAS

Resumo: O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna responsável por cerca de 95% das lesões malignas na região da boca e está entre as 10 neoplasias mais frequentes na população brasileira. Tem predileção pelo sexo masculino, idade entre 50 e 60 anos, podendo acometer também os jovens. As regiões com maior incidência são a borda lateral da língua, assoalho de boca, lábio inferior, palato mole, mucosa jugal, gengiva e palato duro. Esta é uma lesão destrutiva, invasiva e mutilante. Clinicamente a lesão inicial pode se apresentar como uma alteração leucoplásica ou eritroplásica. Este trabalho tem como objetivo discutir o papel do cirurgião dentista no diagnóstico precoce e tratamento do carcinoma de células escamosas de boca, visto que este profissional, ao realizar um exame físico e uma anamnese detalhada, poderá diagnosticar esse tipo de lesão maligna precocemente, por meio da biópsia incisiva que será encaminhada ao patologista. Fechado o diagnóstico, o paciente deve ser orientado e encaminhado para um colega médico que, por sua vez, assume o desfecho do caso, devendo o cirurgião dentista acompanhar o paciente em todas as etapas do diagnóstico, tratamento e pós-operatório do mesmo, na tentativa de garantir um melhor prognóstico e um tratamento mais eficaz e menos mutilante.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Patrícia Fraga Barros

Co-autores:

Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior
Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: FATOR DE CRESCIMENTO DE CERATINÓCITOS NO TRATAMENTO DE MUCOSITES ORAIS QUIMIOINDUZIDAS

Resumo: A mucosite oral (MO) é o efeito adverso mais comum decorrente do tratamento quimioterápico contra o câncer. Sua patogênese está ligada à renovação celular diminuída, induzida pela quimioterapia. Os sintomas da MO a tornam um fator dose-limitante para a quimioterapia pelo seu alto grau de morbidade, o que demonstra a importância do seu tratamento. O fator de crescimento dos ceratinócitos (FCC) é uma terapia sugerida para esse fim. Esse trabalho objetiva investigar o papel do FCC no tratamento da mucosite oral induzida por quimioterapia e sua efetividade. Foram pesquisados na literatura artigos dos últimos 10 anos nas bases de dados, PubMed e Bireme usando-se os descritores “keratinocyte growth factor”, “oral mucositis” e “chemotherapy”. O FCC, um potente mitógeno epitelial, atua na MO por inibição da apoptose de células epiteliais, prevenção de danos causados ao DNA, sobre-regulação de enzimas desintoxicantes e regulação negativa de citocinas pró-inflamatórias, bem como pela migração melhorada, proliferação e diferenciação de células epiteliais. Os resultados encontrados mostram o sucesso do tratamento com o FCC e, também, seu efeito preventivo no desenvolvimento de MOs mais agressivas, além de melhorar significativamente outros efeitos sistêmicos da quimioterapia. Entretanto, a adoção desse tratamento apresenta alto custo e uma limitação de uso, visto que existem dados insuficientes para recomendar seu uso em todos os tipos de cânceres, sendo mais usado nos hematológicos. Ademais, são necessários mais estudos para definir protocolos de tratamento e dosagens, os quais apresentam grande variação entre os estudos. Dessa forma, o estudo sobre o uso do FCC como tratamento para a MO representa uma nova alternativa viável e um avanço no tratamento de suporte oncológico.

Autor principal: Felipe Herbert de Oliveira Mendes

Co-autores:

Amanda Pinheiro Leitão Matos

Bruno da Silva Gaspar

Orientador:

Clarissa Pessoa Fernandes

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE HIPOSSALIVACÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A hipossalivação é uma redução do fluxo salivar que pode ser ocasionada pela utilização de alguns fármacos ou por tratamento radioterápico. Como consequência, os pacientes apresentam xerostomia, alterações na composição salivar, dor intensa e complicações que diminuem a qualidade de vida do paciente. O laser de baixa intensidade (LBI) tem se mostrado uma boa opção para tratamento de hipossalivação. Este trabalho possui o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do LBI para tratamento da hipossalivação. Foram realizadas buscas de artigos científicos nos sites Portal Regional da BVS e PubMed, tendo como descritores: low level laser therapy, hypossalivation. Dos quinze trabalhos encontrados, nove foram selecionados após leitura crítica dos resumos. Observou-se que os casos mais recorrentes de hipossalivação acontecem em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. As principais consequências são disfagia, xerostomia, mucosite e dor intensa, além de maior tendência a lesões cariosas. Estudos com LBI em pacientes irradiados, com aplicações semanais nas glândulas salivares maiores, demonstraram efeitos biomoduladores no tecido glandular. Os protocolos utilizados são diversos, com densidade de energia variando de 1,5J/cm² a 29,5J/cm², número total de aplicações variando de 10 a 98, e variações no local de aplicação, sempre evitando áreas de lesão maligna. O LBI proporcionou melhora significativa nos níveis de reestabelecimento padrão da composição salivar, melhora nos níveis do fluxo salivar, e melhora no quadro de dor e qualidade de vida do paciente. Com isso, conclui-se que o LBI vem ocupando uma posição cada vez mais importante como alternativa de tratamento de pacientes oncológicos com hipossalivação.

Autor principal: John Kleber Sales de Castro

Co-autores:

Mahara Holanda Jucá

Bruno da Silva Gaspar

Orientador:

Camila Carvalho de Oliveira

Título do trabalho: A SALIVA COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA DE DOENÇAS AUTOIMUNES: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Doenças autoimunes constituem-se distúrbios imunológicos oriundos da formação de autoanticorpos. Quando diagnosticados precocemente, podem ter seus efeitos deletérios diminuídos, melhorando a qualidade de vida do indivíduo. Apesar de não haver cura, pacientes com doenças autoimunes devem ser acompanhados, submetendo-se periodicamente a exames invasivos e a incômodos. O estudo da saliva provou ter um grande potencial no diagnóstico de várias patologias, como câncer e doenças autoimunes. O objetivo desse estudo é revisar a literatura acerca de biomarcadores salivares utilizados como ferramenta diagnóstica de doenças autoimunes. Para isto, as bases de dados PubMed e SciELO foram revisadas, limitando-se a artigos dos últimos 5 anos. A estratégia de busca usou os descritores: autoantibodies, saliva e biomarker, selecionando-se ensaios clínicos a respeito do tema proposto, através da leitura de títulos e resumos. A maioria dos artigos descreve que na Síndrome de Sjögren há presença de Anti-M3R na saliva, um anticorpo que age contra os receptores muscarínicos de acetilcolina do subtipo M3. Em estudos sobre Lúpus Eritematoso Sistêmico, foi possível observar Anti-Smith, um autoanticorpo, que serve como critério para o diagnóstico desta doença, e Anti-Double (dsDNA). Já para Líquen Plano, a literatura aponta alguns microRNA como possíveis biomarcadores. Embora a biópsia seja o padrão-ouro no diagnóstico das doenças autoimunes, a saliva pode predizer a doença, antecipando seu diagnóstico e facilitar o acompanhamento médico de sua evolução, uma vez que representa um método diagnóstico simples, rápido, indolor, não invasivo, e que não acarreta risco ou desconforto ao paciente.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Bernadete Azevedo de Abreu

Co-autores:

Brenda Martins Lopes

Maria Lúcia Rodrigues de Oliveira

Orientador:

Igor Iuço Castro-Silva

Título do trabalho: CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: CONSIDERAÇÕES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS

Resumo: O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura integrativa a fim de traçar um panorama dos conhecimentos atuais sobre o diagnóstico e o tratamento de carcinoma epidermóide oral. Foi realizada busca bibliográfica de artigos científicos nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando o descritor “carcinoma epidermóide oral” e como filtro o período de 2008-2016. O carcinoma epidermóide oral é a neoplasia epitelial maligna mais comum da cavidade oral, atingindo até 95% dos casos, com predileção pelo sexo masculino com idade acima dos 50 anos e com histórico de alto consumo de tabaco e álcool. A sua ocorrência em pacientes adultos jovens é rara, sugerindo-se associação à infecção viral por HPV oncogênicos. Ao exame clínico, suspeita-se desta lesão ao verificar uma ferida persistente, em borda lateral de língua ou assoalho bucal, com rápida evolução, de aparência crateriforme ou multivariada, endurecida, com coloração eritro-leucoplásica, sangramento, pus e prurido locais e linfadenomegalias cervicais. O diagnóstico definitivo é histopatológico e o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível quando confirmada a patologia, pois quanto mais precoce, melhor será o seu prognóstico, quanto aos resultados funcionais e estéticos e à sobrevida. O tratamento de escolha para este tumor é o cirúrgico, podendo ser tratado o sítio primário e, dependendo do estadiamento do tumor (TNM), deve ser associado ao tratamento das cadeias ganglionares cervicais. Em casos mais agressivos, há a necessidade de realização de radioterapia e quimioterapia. Pode-se concluir com este trabalho de revisão a valorosa contribuição do cirurgião-dentista clínico ou estomatologista no diagnóstico precoce e na minimização da morbi-mortalidade do carcinoma epidermóide oral.

Autor principal: Bruno da Silva Gaspar

Co-autores:

Fernanda Freitas de Souza

Caroline Alves Roque

Orientador:

Mário Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho: OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR USO DE BISFOSFONATOS: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

Resumo: A osteonecrose dos maxilares (ONM) é considerada uma lesão extraóssea, não neoplásica, que atinge a maxila e a mandíbula podendo estar associada ao uso de bisfosfonatos (BFs). Esses fármacos são indicados para o tratamento de patologias do metabolismo ósseo, atuando por meio de dois mecanismos de ação relacionados com as atividades antiosteoclástica e antiangiogênica. O objetivo deste trabalho é assinalar as características clínico-diagnósticas e terapêuticas desta condição. Realizou-se uma revisão bibliográfica, nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed, com artigos restritos ao período de 2011 a 2016, utilizando-se as palavras-chave “osteonecrose dos maxilares”, “bisfosfonatos” e “lesões extraósseas”. Dentre um total de 27 artigos obtidos, observou-se na literatura que esta patologia é definida como uma área de exposição óssea na maxila ou na mandíbula que não se repara em oito semanas e acomete pacientes que estejam recebendo ou que receberam BFs sistemicamente e não sofreram irradiação no complexo maxilomandibular, podendo levar a recidivas após o tratamento. Os exames imaginológicos não são específicos para o diagnóstico da lesão, mas são utilizados como exames complementares. Faz-se pertinente que os pacientes submetidos à terapia com os BFs devem ser encaminhados ao serviço odontológico para criteriosa avaliação de possíveis fatores predisponentes ao aparecimento da ONM. Ressalta-se ainda a importância do diagnóstico correto para se evitar procedimentos inadequados nesses pacientes. As formas de tratamento para esta patologia podem ser cirúrgicas, farmacológicas ou as duas combinadas. Conclui-se que não existem protocolos de tratamento para os pacientes e que apenas resultados de pesquisas futuras poderão contribuir para delineamento deste.

Autor principal: Isabel Leite Soares

Co-autores:

Francisco Pinto de Moraes Neto

Everton Cavalcante da Silva

Orientador:

Fabrcio Bitu Sousa

Título do trabalho: NEOPLASIAS MALIGNAS EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Há uma variedade de condições patológicas que ocorrem nos primeiros anos de vida, e o estudo das condições malignas associadas à infância é de muita importância para realização do diagnóstico precoce. O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura existente, acerca de neoplasias malignas sólidas em região de cabeça e pescoço em pacientes de 0 a 16 anos de idade. Utilizou-se os descritores MeSH (PubMed) "Oral Pathology" combinado e não combinado ao descritor "Child". Após avaliação dos estudos essas neoplasias foram classificadas quanto ao sexo, idade, tipo histopatológico e localização anatômica. Foram avaliados 608 artigos sem descrição de língua e com restrição de período, do qual selecionam-se 28 estudos. As lesões malignas mais comuns nos estudos foram, rhabdomyosarcoma, sarcoma granulocítico, neurosarcoma, condrosarcoma e neuroblastoma. Os tumores malignos de origem epitelial ou glandular, mais encontrados foram carcinoma mucoepidermóide e carcinoma de células escamosas. Quanto à origem linfóide, as leucemias e os linfomas, como o linfoma de Burkitt, foram as neoplasias malignas que mais comprometem as crianças e são responsáveis pelo aparecimento de diferentes lesões na mucosa oral, incluindo o sarcoma granulocítico. O estudo epidemiológico e clinico-patológico das lesões da região de cabeça e pescoço é de grande importância para que tenhamos diagnósticos precoces e sobretudo, planejamentos terapêuticos eficazes em Oncologia Pediátrica.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Maria Clara Ayres Estellita

Co-autores:

Victor Melo de Andrade

Allyson Lucas Lima

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: HIPOSSALIVAÇÃO E XEROSTOMIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Resumo: Alterações na cavidade bucal são frequentes durante a realização de tratamentos quimioterápicos, atingindo cerca de 40% dos pacientes oncológicos. Nessa perspectiva, destaca-se a xerostomia, caracterizada pelo quadro de sensação de boca seca, atingindo aproximadamente 33% desse grupo. Outra alteração observada é a hipossalivação, com a presença de alterações qualitativas da saliva produzida, como perda da propriedade tampão, baixa capacidade de lubrificação e a diminuição das proteínas antimicrobianas. Tais condições comprometem diretamente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, devido à dificuldade na deglutição, fala, higiene oral e maior suscetibilidade a processos infecciosos, o que pode prolongar sua permanência em ambiente hospitalar. Esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião-dentista no manejo dos pacientes submetidos a quimioterapia que apresentam alterações nas funções das glândulas salivares. Foram realizadas buscas nas bases de dados scielo e pubmed, no período de 2006 a 2016, utilizando de forma associativa os descritores: chemotherapy, xerostomia, hyposalivation, dentist e treatment. Foram encontrados 35 artigos e selecionados após leitura de títulos e resumos 7. Visando aumentar o fluxo salivar, o especialista pode recomendar diversos tratamentos, entre eles, goma de mascar sem açúcar, saliva artificial, aplicação de laser de baixa potência e, mais recentemente empregada na medicina ocidental, acupuntura. Assim, a presença ativa de um profissional dentista em uma equipe multidisciplinar é importante para o manejo adequado de pacientes oncológicos, antes e durante o período da quimioterapia, visando prevenir e aliviar possíveis sintomas, oferecendo maior conforto e qualidade de vida aos mesmos.

Autor principal: Murilo Alves Florindo Carvalho

Co-autores:

Heytor Mapurunga de Miranda
Marcus Vinícius Martins Farias Júnior

Orientador:

Igor Luco Castro-Silva

Título do trabalho: RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DA TIREÓIDE E MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS

Resumo: O entendimento da ação fisiológica sistêmica é importante na prática odontológica, pois alterações bucais podem decorrer de comprometimento hormonal. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura integrativa sobre as manifestações orofaciais derivadas de distúrbios da tireóide. Foi realizada uma busca bibliográfica de artigos científicos nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Portal da BVS, utilizando como descritores “cavidade oral”, “hipertireoidismo” e “hipotireoidismo” e como filtro o período de 2009 a 2015. A tireoide é considerada uma das principais glândulas do sistema endócrino e segunda a apresentar anomalias funcionais, predominantes no sexo feminino. Os hormônios tireoidianos principais T3 e T4 são ligados a proteínas plasmáticas e têm ação lenta, podendo apresentar hiper ou hipofunção. O hipertireoidismo exibe como características orofaciais principais: exoftalmia e estado de alta excitabilidade, incluindo tremor e fraqueza dos músculos faciais. O hipotireoidismo favorece o acúmulo de tecido adiposo, em especial na região de bochechas, o mixedema e a lentidão muscular. Além disso, a baixa produção de calcitonina pelas células parafoliculares compromete a remodelação óssea por não favorecer a atividade osteoblástica, tornando assim mais pronunciado o processo da reabsorção óssea normal ou decorrente de periodontite em pacientes com deficiência da tireóide. Nessa condição, o ideal é realizar o tratamento prévio e o acompanhamento endócrino em casos de cirurgias ósseas ou implantares eletivas na cavidade oral. A discussão sobre a relação entre distúrbios da tireóide e manifestações orofaciais colabora na propedêutica e na prática estomatológica integrativa.

Autor principal: Renato Daniel de Freitas

Co-autores:

Ariely Marques Oliveira de Meneses

Emilly do Nascimento Monteiro

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: MYRACRONDRUON URUNDEUVA ALLEMÃO NO CONTROLE DE AFECÇÕES BUCAIS: O RESGATE DA FITOTERAPIA EM PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS.

Resumo: Nas pesquisas com fitoterápicos o uso popular pode sugerir espécies potencialmente importantes, porém, faz-se necessário uma série de estudos, entre eles, a identificação de espécies com comprovada ação farmacológica e/ou substâncias biologicamente ativas. Afecções de menor severidade são comumente encontradas no cotidiano da odontologia, onde alguns fatores locais e sistêmicos podem estar associados a essas doenças, e se tem evidência de uma base imunogenética presente. O uso de métodos fitoterápicos para o tratamento de doenças não é novidade nas ciências médicas. Mas, apesar de ter ganho bastante visibilidade nos últimos tempos, ainda há pouca evidência científica sobre o assunto. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar a utilização de plantas medicinais como terapia complementar em Odontologia, especificamente a Myracrondrupon urundeuva Allemão (aroeira), auxiliando na terapia de afecções bucais. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico entre 2006 e 2016, na base de dados Scielo com os descritores “Fitoterapia” e “Odontologia”. Com a análise dos artigos, percebeu-se a utilização da M. urundeuva Allemão com ações antimicrobiana e antiinflamatória/cicatrizante. A M. urundeuva Allemão conta com bons resultados em pesquisas que avaliaram o controle de microorganismo relacionado às patologias bucais, tal como S. mutans. Assim, acredita-se que a utilização de tal planta pode ser eficaz no tratamento dessas patologias. Entretanto, a confirmação será dada em futuras pesquisas laboratoriais com acompanhamento clínico.

Autor principal: Diana Carla Lima de Lacerda

Co-autores:

Sthefane Gomes Feitosa
Karuza Maria Alves Pereira

Orientador:

Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

Título do trabalho: ASPECTOS RADIOGRÁFICOS PANORÂMICOS DE TUMORES METASTÁTICOS MANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: As metástases de tumores malignos para a região orofacial são raras, sendo a mandíbula o principal sítio de acometimento. As localizações mais comuns de tumores primários que causam metástase para a mandíbula são mama (25%), pulmão (13%), próstata (10%), cólon (7%), rim (3%) e tireóide (3%). A propagação metastática das malignidades para a região maxilofacial ocorre frequentemente nos pacientes acima de 50 anos. Radiograficamente, apresentam-se como áreas radiolúcidas irregulares, frequentemente multifocais, algumas vezes, com fratura ou ocasionalmente com uma radiopacidade aumentada causada por uma formação óssea aberrante induzida por osteoblastos, como nos cânceres de mama e próstata. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos radiográficos das metástases para a mandíbula observadas em radiografias panorâmicas. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando como palavras-chave “mandibular metastasis, radiographic findings e tumours”, sendo encontrados 46 artigos. Destes foram incluídos artigos de relatos de caso e estudos retrospectivos dos últimos 10 anos, totalizando 08 artigos. Ressalta-se a importância da correta identificação radiográfica e do diagnóstico diferencial dos tumores metastáticos mandibulares, uma vez que a sua ocorrência indica um curso avançado do tumor primário.

Autor principal: Bruna Letícia Pinto Ferreira

Co-autores:

Yuri Ribeiro de Sousa

Thaís Freire Gonçalves Nobre

Orientador:

Malena Regina de Freitas e Silva

Título do trabalho: PREVENÇÃO DA OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A EXODONTIA

Resumo: A radioterapia é um dos principais tratamentos contra o câncer de cabeça de pescoço, podendo ser utilizada isoladamente, ou de forma adjuvante ou neoadjuvantes ao tratamento cirúrgico. Osteorradionecrose(ORN) é uma complicação patológica do paciente após radioterapia de cabeça e pescoço (RTCP) caracterizada pela infecção crônica, dolorosa e necrose isquêmica do osso e tecidos circunvizinhos, sendo de difícil tratamento. O objetivo deste trabalho foi revisar as principais formas de prevenir a ocorrência de ORN em pacientes que realizaram RTCP, e que apresentaram necessidade de realizar exodontias. Foi realizada revisão de literatura na base de dados PUBMED, usando como descritores: osteonecrosis of jaws, prevention, e dental extraction, sendo encontrados 53 artigos, dos quais 11 foram utilizados. A realização de exodontias em áreas de osso irradiado é o principal fator causal da ORN. Quando a exodontia não pode ser evitada os métodos de prevenção de ORN mais utilizados são: uso de oxigenoterapia hiperbárica visando um adequado processo de reparação tecidual, antibioticoterapia antes e/ou após as exodontias para reduzir o risco de infecção durante a cicatrização, realização de exodontias com ligas que ocasionam a destruição do ligamento periodontal minimizando o trauma cirúrgico, plasma rico em plaquetas no alvéolo pós exodontia com o objetivo de acelerar a cicatrização e a regeneração óssea. Nenhuma das técnicas preventivas encontradas foi considerada totalmente eficaz na prevenção de ORN em pacientes que realizaram RTCP que apresentaram necessidade de exodontia.

Autor principal: Camilla Bezerra Franco

Co-autores:

Fátima Regina Nunes de Sousa

Estefaní Araújo Feitosa

Orientador:

Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE IRRADIADO

Resumo: O câncer de cabeça e pescoço corresponde a um grupo grande e heterogêneo de tumores surgindo em diferentes localizações. Radioterapia (RT) e cirurgia são as principais modalidades de tratamento, porém podem resultar em efeitos deletérios e alteração da qualidade de vida do paciente. O trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca do atendimento odontológico em pacientes irradiados. A estratégia de busca utilizou os portais eletrônicos MEDLINE e SCIELO, nos últimos 10 anos, utilizando os descritores Oral Health, Radiotherapy e Dental Care. A RT pode prejudicar gravemente a região da cabeça e pescoço, e altas doses de radiação em extensos campos que incluem a cavidade bucal, maxila, mandíbula e glândulas salivares frequentemente resultam em diversas reações indesejadas. Dentre as complicações da RT estão a mucosite, candidose, disgeusia, cárie por radiação, osteorradionecrose, necrose do tecido mole e xerostomia. Cuidados preventivos são fundamentais e precisam ser feitos antes da radioterapia, a fim de evitar complicações, minimizar a infecção local e sistêmica durante e após a terapia e ajudar a melhorar a qualidade de vida do paciente. Na fase pós-RT, procedimentos cirúrgicos que envolvam tecido ósseo, como as exodontias, devem ser evitados pois nesta fase temos o aumento de desenvolvimento de osteorradionecrose. Dentre as recomendações dessa fase temos a hidratação da cavidade oral, uso de substitutos salivares e retornos periódicos. O tratamento odontológico do paciente irradiado é complexo, sendo necessário um planejamento multidisciplinar. Vale ressaltar a necessidade de mais estudo nessa área.

Fórum Projeto de Pesquisa Acadêmico I

Autor principal: José Carlos Rodrigues de Lima

Co-autores:

Juliana Lima Vecchio

Raíssa Martins Mandu

Orientador:

Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

Título do trabalho: AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO REPARO ALVEOLAR APÓS SÍNTESE COM COLA DE CIANOACRILATO

Resumo: O cianoacrilato foi desenvolvido em 1949, no entanto, seu uso como cola cirúrgica só foi publicado a partir dos anos 60. Seu sucesso principal foi associado ao tratamento cirúrgico das blefaroplastias, mostrando um nível de reação inflamatória compatível com o reparo tecidual. O objetivo do presente trabalho é comparar o reparo alveolar após extração e síntese utilizando o fio de Nylon 5-0 com a síntese utilizando cola biológica de cianoacrilato para bricolagem. Foram utilizados 20 ratos do tipo wistar, com aproximadamente 200g de peso, machos, que foram submetidos à extração dos dentes 1º molar superior direito e esquerdo. No lado direito, foi realizada a síntese do alvéolo com o gotejamento de uma gota de 2 etil-cianoacrilato. No lado esquerdo, foi realizada uma sutura interrompida simples com o fio de Nylon 5-0. Os animais receberam eutanásia nos dias 3, 7, 15 e 30 pós-operatórios e as imagens de cortes histológicos dos alvéolos foram capturadas para análise. Foi possível observar que o lado esquerdo, suturado com nylon 5-0, seguiu com um reparo normal, como já conhecido amplamente na literatura, com processo inflamatório predominando no período de 3 dias, evoluindo para um tecido conjuntivo em processo de maturação no período de 7 dias, com presença de material osteóide na região do fundo alvéolo, que aumenta em quantidade no período de 15 dias e chega a uma fase de finalização no período de 30 dias. Já para o grupo que recebeu a síntese através do 2-etil-cianoacrilato percebeu-se um atraso no processo de reparo, mais evidente principalmente no período de 7 e 15 dias. Dessa forma, podemos observar que apesar de possibilitar o reparo alveolar, a síntese do alvéolo pós-extração com o 2 etil-cianoacrilato atrasa o reparo alveolar.

Autor principal: Amanda Pinheiro Leitão Matos

Co-autores:

Everton Cavalcante da Silva

Felipe Herbert de Oliveira Mendes

Orientador:

Clarissa Pessoa Fernandes

Título do trabalho: EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA CICATRIZAÇÃO TECIDUAL ÓSSEA PÓS-EXODONTIA EM RATOS

Resumo: A cicatrização alveolar é um complexo processo de reparo tecidual que ocorre após a extração dentária. O reparo do tecido ósseo é o mais lento dentre os demais tecidos e contém diversos mecanismos especializados agindo na sua regeneração, revestimento e recuperação morfológica e funcional. Para acelerar o reparo, opções de tratamento vem sendo utilizadas, como Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI). O tratamento com LBI mostra-se bastante promissor na área de reparo tecidual, devido seus benefícios anti-inflamatórios, analgésicos e cicatrizantes, que agem por meio de bioestimulação. Pesquisas laboratoriais relacionadas são escassas, especialmente abordando aspectos histológicos do reparo, e trazem protocolos diversos. A presente pesquisa possui o objetivo de verificar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade na cicatrização de sítios pós-exodontia em ratos. Para isso, serão utilizados 84 ratos Wistar machos com peso entre 180-220g, aleatoriamente divididos em 2 grupos: grupo controle e grupo laser, subdivididos em 7 subgrupos de 6 animais, de acordo com os dias de sacrifício de 1, 3, 7, 10, 14, 21 e 28 dias após a exodontia. No grupo laser, a área do alvéolo será irradiada utilizando-se um laser de diodo com meio ativo AsGaAl, potência de 100mW, comprimento de onda 810nm, área do spot 0,028cm², 2J de energia e densidade de energia de aproximadamente 70J/cm². As aplicações serão realizadas imediatamente após a exodontia e a cada 72 horas até o dia do sacrifício. No grupo controle, os animais serão manipulados nos mesmos dias, sem aplicação de laser. Serão realizadas análises de variação de massa corpórea, radiográficas, histomorfométricas, e estatística. Espera-se que a utilização do LBI se mostre eficaz na aceleração do reparo do tecido ósseo.

Autor principal: Érian Bezerra Belo de Codes

Co-autores:

Milena Oliveira Freitas

Fabício Bitu Sousa

Orientador:

Paulo Goberlânio De Barros Silva

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO REPARO DE ÚLCERAS TRAUMÁTICAS EM MUCOSA JUGAL DE CAMUNDONGOS BALB/C

Resumo: Estudos experimentais sobre úlceras traumáticas orais (UTO) em ratos são importantes na compreensão da patogênese de seu reparo, porém, é necessário o bloqueio farmacológico de vias pontuais que são de alto custo e de difícil realização em animais de reposta imune inespecífica. Assim, foi objetivo desse estudo avaliar a cicatrização tecidual de UTO em camundongos Balb/c (CB), uma linhagem isogênica de roedores. Camundongos Swiss (CS) (n=48) e CB (n=48) foram submetidos a confecção de UTO em mucosa jugal esquerda utilizando punch dermatológico e diariamente eutanasiados (n=6/grupo/dia) de um a oito dias após a confecção da UTO para análise ponderal, de área de úlcera (ImageJ®) e confecção de lâminas histológicas para avaliação semiquantitativa. As duas linhagens de animais apresentaram redução significativa do tamanho da UTO ao longo dos oito dias experimentais ($p < 0,001$), no entanto, no grupo CB esse reparo se deu a partir do quinto dia ($1.4 \pm 0.7 \text{ mm}^2$) e no grupo CS a partir do quarto ($1.4 \pm 1.0 \text{ mm}^2$). Os CS apresentaram já no 7º dia fechamento total da úlcera ($0.0 \pm 0.0 \text{ mm}^2$), mas mesmo no 8º dia os CB ($0.2 \pm 0.1 \text{ mm}^2$) não apresentaram reparo total. A perda de peso se mostrou maior nos CB ($-16.1 \pm 2.1\%$) no terceiro dia em relação ao grupo CS ($-10.1 \pm 2.0\%$) e histologicamente, os CS apresentaram redução significativa dos escores no dia 7 (1, 0-2) e 8 (1, 0-1) ($p < 0.001$), e os CB não mostraram reepitelização completada ao final dos 8 dias de experimento (3, 3-4) ($p = 0.022$). Presença de colônias sugestivas de *Actinomyces* reduziram-se significativamente a partir do dia 6 (20%) ($p = 0.027$) nos CS e nos CB não houve redução deste parâmetro em relação ao dia 1 ($p = 0.085$). Assim, apesar de ser uma linhagem farmacologicamente mais viável de manipular, os CB apresentam dificuldade de reparo de UTO.

Autor principal: Luciana Gomes Bezerra

Co-autores:

Francisco Artur Forte de Oliveira

Caroline Rodrigues da Silva

Orientador:

Tácio Pinheiro Bezerra

Título do trabalho: PERFIL DE ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE ODONTOLOGIA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Resumo: Historicamente, a Odontologia vem perecendo de descasos por parte da gestão quanto à políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal ainda é difícil e limitado. Visando uma mudança desse quadro, em 2003 o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal. No entanto, ainda há o que se evoluir no que se refere à rede de urgência e emergência em saúde, com a implementação de políticas específicas com esta finalidade também relacionadas à saúde bucal. O Governo Federal instituiu a Política Nacional de Atenção às Urgências que objetivou criar, reformular e estruturar serviços de atendimento hospitalar, o SAMU, unidades de atenção básica e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Neste meio estão inseridos os serviços de odontologia das UPAs, porém ainda pouco regulamentado no que se refere à perfil de atendimento e até mesmo a produção realizada. O objetivo do presente trabalho é realizar um estudo observacional e retrospectivo do perfil de atendimento dos serviços de urgências Odontológicas das Unidades de Pronto Atendimento da cidade de Fortaleza. Após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, os dados registrados nos prontuários de atendimento das UPAs, desde o início de seu funcionamento, serão analisados e tabulados de modo a apresentar um perfil epidemiológico da amostra, bem como os principais diagnósticos apresentados pelos pacientes e as condutas realizadas. Espera-se com esse trabalho evidenciar a importância do cirurgião-dentista na rede de urgência/emergência do Estado, além de ressaltar as necessidades da população atendida e orientar a tomada de decisões políticas para a manutenção/ampliação dos serviços.

Autor principal: Bianca Dutra Aguiar

Co-autores:

Mariana Ramalho de Farias

Luiz Roberto Augusto Noro

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: DETERMINANTES DA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR JOVENS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

Resumo: Apesar do aumento ao acesso aos serviços e ações de saúde bucal nos últimos dez anos, com a implantação da Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente - ainda há uma parcela da população brasileira que nunca foi ao dentista. Estudo realizado em 2000, no município de Sobral-Ce, verificou que as crianças que tiveram mais acesso aos serviços odontológicos foram aquelas que apresentaram melhores condições socioeconômicas. Com o avanço do Brasil Sorridente surge a necessidade de se investigar se esses mesmos indivíduos melhoraram o acesso aos serviços de saúde bucal. O objetivo do trabalho é investigar a utilização dos serviços odontológicos por jovens no município de Sobral e verificar os fatores determinantes do uso do serviço odontológico público e privado. Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte, realizado no município de Sobral-Ce com ondas nos anos 2000, 2006 e 2012. Para este trabalho serão utilizadas as informações coletadas na terceira onda da coorte. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Estadual vale do Acaraú em Sobral, com protocolo nº 1019. Foram analisados 570 jovens na idade de 17 a 21 anos. Observou-se que 7,5% dos jovens nunca tinham ido ao dentista e que, 24% tiveram o acesso negado ou não conseguiram agendar uma consulta. A procura do serviço odontológico por motivo de dor ocorreu em 95,7% dos entrevistados, sendo o serviço público o mais procurado. Verificou-se que a ida ao dentista e a procura do serviço privado apresentou relação com renda maior que um salário mínimo e mais anos de estudo. A ida ao dentista apresentou, ainda, relação com CPOD, uso do fio dental e o fato do entrevistado não fumar. Conclui-se que fatores socioeconômicos apresentam relação com a utilização dos serviços odontológicos.

Autor principal: Yasmim Santos Sousa

Co-autores:

Diana Araújo Cunha

Larissa Maria Pinheiro Alencar

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: A PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS GINECOLOGISTA-OBSTETRAS A RESPEITO DA SAÚDE BUCAL DA GESTANTE

Resumo: O atendimento às necessidades e cuidados odontológicos durante a gestação é de fundamental importância uma vez que, se realizado de forma consciente pelo profissional, permite a manutenção da saúde integral tanto da mãe quanto do bebê. No entanto, ainda é pequena a participação do Cirurgião-Dentista (CD) durante esse período, sendo necessário que os médicos ginecologista-obstetras estejam capazes de orientar e motivar as futuras mães a cuidarem da sua saúde bucal. Desta forma, pretende-se avaliar os conhecimentos e as condutas dos residentes em ginecologia-obstetrícia e médicos da Pós-graduação, na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) sobre as condições orais das gestantes acompanhadas durante o pré-natal. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de natureza quantitativa. O instrumento de coleta de dados será um questionário estruturado composto por dezoito perguntas, a ser respondido e preenchido pelo próprio entrevistado previamente validado. Os resultados obtidos serão tabulados e posteriormente submetidos ao teste do Qui-quadrado, por meio do software Prisma, adotando-se o nível de significância de 5%. Em alguns quesitos do questionário, a soma dos percentuais das respostas dos médicos poderá ser maior que 100%, uma vez que lhes será permitido assinalar mais de uma opção.

Autor principal: Ravel Bezerra Brasileiro

Co-autores:

Fernando Bruno Pontes Tabosa

Marcelo de Moraes Vitoriano

Orientador:

Fábio de Almeida-Gomes

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FRATURA CÍCLICA DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS MECANIZADOS

Resumo: O preparo de canais radiculares é considerado uma das fases mais importantes do tratamento endodôntico, pois é nele que se propicia a limpeza e a modelagem desse sistema de canais. Os sistemas de limas acionadas a motor têm ganhado muita popularidade por propiciar um preparo mais regular, fácil e rápido. Neste trabalho, será avaliado a capacidade de fratura desses instrumentos em relação à fratura cíclica, utilizando método de análise de fratura. O tempo de fratura por fadiga cíclica será comparado com 9 instrumentos endodônticos: Reciproc R25; WaveOne Primary; Unicone L25 25/.06; K3XF 25/.06; ProTaper Universal F2; ProTaper NEXT X2; Mtwo 25/.06; BR3 BioRaCe 25/.06; One Shape L25 25/.06; obedecendo a recomendação do fabricante. A angulação 30º será estabelecida para elaboração do teste de fadiga, com esses dados no início da ativação dos motores até o momento da fratura, serão analisados e feita uma estatística para provar a importância clínica do estudo.

Autor principal: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Co-autores:

Felipe Franco Marçal
Andrezza Martins do Nascimento

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: AVALIAÇÃO IN VITRO DA COLAGEM DE BRÁQUETES CERÂMICOS COM RESINAS CONTENDO DIFERENTES MONÔMEROS FUNCIONAIS

Resumo: Os bráquetes cerâmicos(BCs) são atualmente os produtos mais utilizados em casos que demandam o uso de aparelho fixo estético. Entretanto, estes apresentam alta friabilidade e possibilidade de danos ao esmalte após a sua remoção, demandando maior preocupação clínica e científica. O estudo tem como objetivo avaliar in vitro a resistência ao cisalhamento da colagem de BCs e seu padrão de fratura após remoção com resinas contendo diferentes monômeros funcionais. No teste, serão coletados 18 dentes bovinos com boa integridade de esmalte. Nestes serão realizados 3 cortes transversais equidistantes através de uma máquina de corte. Em seguida, os espécimes serão embutidos em resina acrílica para posterior colagem dos BCs em suas faces vestibulares. Após um estudo piloto prévio utilizando Hidroxi-etilmetacrilato-fosfato(HEMA-P), Metacrilóil-decil-fosfato(MDP) e Glicerol-dimetacrilatofosfato(GDMA-P), os dois melhores monômeros funcionais identificados para a pesquisa foram o GDMA-P e o MDP. Dessa forma, elegeu-se 4 grupos [controle negativo(sem monômero funcional e sem ataque ácido), GDMA-P, MDP e controle positivo(adesivo de 3 passos sem monômero funcional)]. Após colagem dos BCs de acordo com cada grupo, as amostras serão submetidas ao teste de resistência ao cisalhamento com cinzel na máquina de ensaio universal até à ruptura. O padrão de fratura será avaliado em microscópio eletrônico de varredura após remoção dos BCs com um alicate específico, simulando a remoção clínica. Além disso, serão confeccionadas barras de resina para avaliar a resistência à flexão de cada resina ortodôntica. Após conclusão da pesquisa, espera-se que possam ser desenvolvidos materiais com resinas autocondicionantes, facilitando as etapas da colagem e preservando a estrutura do esmalte após remoção.

Fórum Clínico Acadêmico I

Autor principal: Josfran da Silva Ferreira Filho

Co-autores:

Raissa Furtado Papaléo
Jair Queiroz de Oliveira Neto

Orientador:

Breno Souza Benevides

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BILATERAL MANDIBULAR:
RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Devido a sua configuração anatômica, sua posição e sua proeminência em face, a Mandíbula se caracteriza por ser uma estrutura bastante relacionada ao Trauma Maxilofacial, onde fatores etiológicos como: Acidentes envolvendo veículos motorizados, agressão física e acidentes desportivos; a direção e a intensidade da força traumática - associada ao local específico da fratura mandibular - influenciam diretamente no deslocamento dos segmentos ósseos aposicionados. No que tange ao tratamento, prioriza-se a redução dos cotos em posição anatômica anterior ao trauma - associado ao correto estabelecimento oclusal original, tendo em vista a osteossíntese promovida por meio da utilização da fixação funcionalmente estável. O objetivo do presente trabalho é relatar e discutir o caso de um paciente do sexo masculino, normossistêmico, feoderma, 30 anos e vítima de acidente motociclístico com fratura bilateral mandibular – em região de parassínfise; o qual foi avaliado e conduzido em um Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Após conduta inicial de exame clínico, anamnese, realização e avaliação de exames complementares e confecção do plano de tratamento, foi proposta intervenção cirúrgica, sob anestesia geral, em que foi realizado o Bloqueio maxilomandibular para estabilização oclusal correta e redução das fraturas de parassínfise esquerda e direita com acesso intra-oral vestibular para região parasinfisária. Após aproximação dos cotos, foi utilizado sistema de fixação 2.0 em que duas placas foram utilizadas para estabilização de cada fratura. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório, apresentando relação oclusal funcional semelhante à situação prévia ao trauma, cicatrização satisfatória e quadro de parestesia.

Autor principal: Joyce Alves Marques

Co-autores:

Geibson Góis Brito

Dhouglas Lucena Araújo

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DA L-PRF EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO:
RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) é um concentrado de plaquetas de segunda geração que contém os principais constituintes que favorecem a cicatrização tecidual e a resposta imunológica. Ele foi desenvolvido por Choukroun para ser usado em cirurgia oral e maxilofacial e apresenta diversas aplicações clínicas, em cirurgia oral ou maxilofacial para favorecer a regeneração dos tecidos moles e a indução da regeneração e remodelação do tecido ósseo. O L-PRF atua como barreira física e como condutor de células no sítio cirúrgico, sendo um reservatório de liberação lenta de fatores de crescimento, além de conter um alto percentual de leucócitos que auxiliam na prevenção da infecção da lesão e modulam a resposta reparadora. Sua produção diretamente de sangue autólogo permite a obtenção de várias membranas, possibilitando a utilização sistemática deste biomaterial de fibrina. O objetivo do presente trabalho é relatar o de caso de uma paciente do sexo feminino, 67 anos, apresentando pneumatização do seio maxilar, o que inviabiliza a instalação de implantes na região. Foi proposto uma cirurgia de levantamento de seio maxilar pela técnica de acesso lateral, utilizando enxerto ósseo heterógeno e membranas de L-PRF para favorecer a neoformação óssea na região e posterior reabilitação com implantes. A comparação entre a tomografia inicial e final mostrou o sucesso do tratamento, evidenciado pelo aumento ósseo em altura na região.

Autor principal: Samilla Pontes Braga

Co-autores:

Soraia Rodrigues Gois

Maykel Sullyvan Marinho de Souza

Orientador:

Marcelo Ferraro Bezerra

Título do trabalho: RECONSTRUÇÃO DE FRATURA DE PAREDE ANTERIOR DE SEIO FRONTAL – CASO CLÍNICO

Resumo: As fraturas do osso frontal são relativamente raras quando comparadas às fraturas maxilo-mandibulares. Quando ocorrem, observa-se mais frequentemente a cominuição da parede anterior do seio frontal. Os fatores etiológicos relacionam-se à colisões automobilísticas/motociclísticas, agressões físicas, ferimentos por arma de fogo e acidentes em trabalhadores da construção civil. Nesse contexto, os objetivos do presente trabalho são relatar e discutir um caso clínico de reconstrução de fratura de parede anterior de seio frontal e realizar breve revisão de literatura sobre o tema. Paciente V.O.D.S, sexo masculino, apresentou-se ao serviço de CTBMF do Hospital Universitário Walter Cantídio relatando ter sido vítima de acidente motociclístico e com queixa principal de "dor de cabeça e nariz inchado e entupido". Ao exame físico observou-se abrasão em tecido mole, afundamento na região de osso frontal e equimose periorbital bilateral. O exame de imagem (TC) sugeriu fratura da parede anterior do osso frontal e rebordo superior de órbita do lado E. Paciente foi submetido a cirurgia hospitalar sob anestesia geral e acesso coronal até a margem supraorbitária e base nasal. A partir daí, realizou-se a reconstrução da parede anterior do seio frontal com tela de titânio do sistema 1.3 mm para reestabelecimento do contorno do terço superior da face. Paciente encontra-se atualmente em acompanhamento de 6 meses dentro dos padrões de normalidade. Após avaliação pós-operatória, concluiu-se, então, que a técnica cirúrgica empregada mostrou-se bem indicada para reestabelecimento dos aspectos estéticos e funcionais associados a parede anterior do seio frontal.

Autor principal: Rocharles Cavalcante Fontenele

Co-autores:

Sabrina Dias Bezerra Maia
Amanda Maria da Silva Sousa

Orientador:

Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA : UM RELATO DE CASO

Resumo: A Displasia Cleidocraniana (DC) é uma anomalia rara que tem como principais características a aplasia ou a hipoplasia clavicular, retardo na ossificação craniana, hipodesenvolvimento do terço médio da face, falha na erupção dos dentes permanentes, presença de supranumerários e uma variedade de outras desordens esqueléticas. Tendo em visto o exposto, o presente relato se propõe a descrever o caso de uma paciente do sexo feminino de 27 anos que compareceu ao ambulatório de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal do Ceará, com o intuito de realizar tratamento reabilitador odontológico. A partir da avaliação do exame clínico associado aos exames imaginológicos, contactou-se a presença de anodontias de alguns elementos dentais, esfoliação tardia da dentição permanente, hipoplasia da maxila e presença de dentes supranumerários. Após análise das características clínicas e dos exames complementares foram estabelecidos o diagnóstico de DC e o plano de tratamento. Esse planejamento constitui-se, inicialmente, das exodontias dos dentes supranumerários, dos permanentes inclusos, dos decíduos e dos dentes que dificultavam a reabilitação implanto-suportada na região mandibular. Em seguida, foi realizada instalação de cinco implantes em região anterior de mandíbula associados com prótese tipo protocolo. Buscando uma melhora na oclusão, optou-se pelo tratamento ortocirúrgico com avanço de maxila. Desse modo, é visto que as anomalias do complexo maxilofacial na DC constituem o principal motivo das consultas odontológicas, evidenciando a relevância do cirurgião-dentista associado com uma equipe multiprofissional na busca de melhores resultados estéticos e funcionais para esses pacientes.

Autor principal: Luis Natan da Silva Pinho

Co-autores:

Fabricio de Lamare Ramos

Soraia Rodrigues de Gois

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LIPOMA DE LÁBIO EM PACIENTE GERIÁTRICO: RELATO DE CASO.

Resumo: O lipoma é o tumor benigno mesenquimal que mais acomete os seres humanos. Sua etiologia ainda é incerta e afeta principalmente a região do tronco, ombros, pescoço e axila, sendo raro em cavidade oral. Essa lesão, corresponde a menos de 4,4% de todos os tumores orais benignos de tecidos moles, sendo mucosa oral e língua os sítios mais afetados em adultos. A sua patogênese é incerta e diferentes variantes histológicas são encontradas na literatura. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 64 anos, que buscou atendimento no serviço de estomatologia, queixando-se do surgimento de uma lesão nodular em região de lábio inferior esquerdo. Ao exame intra-oral, contactou-se a presença de uma lesão nodular, de consistência firme, de coloração amarelada, de superfície lisa, de implantação séssil e restrita ao tecido mole do lábio inferior esquerdo. A mucosa de recobrimento tinha aspecto normal, sem sinais de infecção ou ulceração. O tratamento consistiu em biopsia excisional, sob anestesia local, em ambiente ambulatorial. A amostra excisada media 2,5 x 1,5 x 1,0 cm e foi enviada para exame histopatológico, que foi consistente com neoplasia benigna de origem mesenquimal, composta por células adiposas maduras, de forma lobular, separadas por finos feixes de tecido conjuntivo fibroso, compatível com o diagnóstico clínico de lipoma. No sétimo dia pós-operatório, observamos boa cicatrização da ferida cirúrgica, assim como nenhum sinal de infecção. A paciente encontra-se com 6 meses de acompanhamento, sem queixas de qualquer espécie e bastante satisfeita com o tratamento.

Autor principal: Aghata Kelma Palacio Gomes

Co-autores:

Iury da Silva Ximenes

Francisco Artur Forte Oliveira

Orientador:

Tácio Pinheiro Bezerra

Título do trabalho: DENTES SUPRANUMERÁRIOS INCLUSOS EM REGIÃO DE CORPO MANDIBULAR: RELATO DE CASO COM ÊNFASE ÉTICA, RADIOGRÁFICA E CIRÚRGICA

Resumo: Dentes supranumerários são definidos como um distúrbio de desenvolvimento da lâmina dental embriológica. Essa alteração consiste num aumento na quantidade de dentes para além do considerado normal na dentição humana. Na maioria das vezes, o diagnóstico é feito por exames radiográficos de rotina ou quando há um distúrbio de erupção de dentes permanentes, tornando o seu diagnóstico imprescindível para o profissional quanto ao tratamento a ser seguido. A região de corpo mandibular pode vir a receber o desenvolvimento de dentes supranumerários, que, por vezes, são denominados terceiros pré-molares, tendo como principais consequências reabsorções radiculares, impactação de dentes permanentes e surgimento de alterações patológicas, como cisto. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente, sexo masculino, 15 anos, que foi encaminhado para remoção de dois pré-molares supranumerários em corpo mandibular. O fato desencadeador da indicação foi a mudança do profissional ortodontista que ao receber o paciente para conclusão do tratamento iniciado por outro colega, percebeu que os dentes supranumerários encontravam-se na área de movimentação ortodôntica. O presente trabalho evidencia a importância de um correto diagnóstico dos tratamentos odontológicos, bem como, relata a técnica de localização radiográfica e o procedimento cirúrgico empregado no caso.

Autor principal: Rebeca Costa Lima Coelho

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Co-autores:

João Eudes Teixeira Pinho Filho
Murilo Alves Teixeira Neto

Orientador:

José Lincoln Carvalho Parente

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO.
RELATO DE CASO COM PROSERVAÇÃO DE 5 ANOS.

Resumo: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, de crescimento lento, localmente invasivo, sem sintomatologia dolorosa, normalmente, e que acomete em maior frequência a região posterior da mandíbula. Essa lesão apresenta três tipos de variantes, que diferem quanto às características clínicas e radiográficas e, principalmente, ao tratamento de escolha. Dentre elas a variante unicística é a menos agressiva, possui menor potencial recidivante e radiograficamente se apresenta como uma lesão radiolúcida e unilocular, muitas vezes associada a um dente impactado, sendo assim comumente confundida com cisto dentífero. A terapia cirúrgica pode ser radical ou conservadora, e os ameloblastomas unicísticos tendem a ser removidos de forma menos agressiva, utilizando-se de técnicas, como: marsupialização, enucleação, curetagem e crioterapia. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente de 15 anos de idade, gênero feminino, que procurou atendimento após ter observado uma lesão radiolúcida na região dos dentes 46, 47 e 48 em um raio-x panorâmico para exodontia do dente 38 e avaliação da ausência do dente 47. Ao exame clínico evidenciou uma tumefação óssea em região dos dentes 47 e 48. Ao exame imaginológico, a lesão era radiolúcida, unilocular com limites escleróticos, associada aos dentes 47 e 48 impactados e que causava reabsorção em forma de lamina de faca na raiz distal do dente 46. Diante dos achados, realizou-se uma biópsia incisional associada ao tratamento de marsupialização da lesão. Após 5 meses, a paciente foi submetida a enucleação da lesão após observar regressão significativa. A paciente encontra-se com 5 anos de proervação sem sinais de recidiva ou queixas estéticas e espera por posterior reabilitação com implantes.

Autor principal: Camila Lopes Rocha

Co-autores:

Maykel Sullyvan Marinho de Souza
Alexandre Maranhão Menezes Neto

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: EXCISÃO DE OSTEOMA EM INCISURA MANDIBULAR ATRAVÉS DE PIEZOCIRURGIA: RELATO DE CASO RARO

Resumo: Osteomas são lesões osteogênicas benignas caracterizadas por proliferação lenta e assintomática, de etiologia controversa, que podem ser classificadas como central, periférica ou extra-esquelética. São frequentemente encontrados no crânio, onde a maior prevalência se dá no osso frontal. Na mandíbula, acometem mais o ângulo, seguido do côndilo e corpo mandibular. Não há relato na literatura dessa patologia em região de incisura mandibular. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente de 59 anos, normossistêmica, que procurou atendimento com queixas álgicas por função mandibular e dificuldade de abrir a boca. O exame físico confirmou o trismo. Através da tomografia computadorizada, identificou-se uma área hiperdensa em região de incisura mandibular esquerda. Por meio de acesso intraoral, a lesão foi apreendida pela inserção de um parafuso, e removida com auxílio de um motor piezo elétrico. A paciente atualmente encontra-se com 06 meses pós-operatórios, apresentando abertura bucal restabelecida e sem dor. A piezo cirurgia figura uma alternativa no auxílio da ressecção cirúrgica de lesões cuja visualização é dificultada por restrições anatômicas.

Autor principal: Roniele Lima Dos Santos

Co-autores:

Fabrcio De Lamare Ramos
Soraia Rodrigues Goes

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO EM FRATURA DO COMPLEXO MAXILOMANDIBULAR, A IMPORTÂNCIA DA SEQUÊNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Acidentes motociclísticos podem gerar fraturas faciais graves, comprometendo estético-funcionalmente as vítimas. O restabelecimento da oclusão é essencial para devolver forma e função adequadas. No entanto, nas fraturas mandibulares associadas a fraturas bilaterais de côndilo, isto se torna mais difícil, devido ao aumento da dimensão transversal da face e diminuição de dimensão vertical posterior. A presença de fraturas no terço médio dificulta ainda mais este processo. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 23 anos, que buscou atendimento com queixa de dificuldade para mastigar e respirar. O exame físico, revelou lacerações no lábio inferior, mento e terço médio da face; mordida aberta anterior; degrau oclusal em parassínfise; e mobilidade da maxila e mandíbula quando manipuladas. Os exames imaginológicos evidenciaram imagens de fratura de sínfise e fratura bilateral de côndilo, além de fratura em terço médio. O tratamento iniciou-se com a redução e fixação das fraturas de sínfise e bilateral de côndilo, devolvendo dimensão vertical e estabilizando a oclusão do paciente. Em seguida foi realizada a redução e fixação da fratura de maxila. O paciente encontra-se com 16 meses de acompanhamento, apresentando oclusão favorável, sem queixas quanto a função e preparando-se para reabilitação com implantes.

Autor principal: Samuel Rocha França

Co-autores:

Josfran da Silva Ferreira Filho
Eric Fernandes Mendes Carneiro

Orientador:

Adjair Jairo Silva de Souza

Título do trabalho: SIALOLITO DE GRANDES DIMENSÕES NO DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo: A sialolitíase é uma patologia comum das glândulas salivares, caracterizada pela formação de estruturas calcificadas no interior do sistema ductal salivar ou do parênquima da glândula, provocando obstrução parcial ou total do fluxo salivar. A etiologia é desconhecida e possui desenvolvimento multifatorial, ocorrendo com maior frequência as glândulas submandibulares, devido suas características anatômicas, topográficas e fisiológicas. O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de um sialolito de grandes dimensões no ducto de Warton. Paciente do gênero masculino, 27 anos, leucoderma, normosistêmico, compareceu ao centro de especialidades odontológicas regional da Ibiapaba queixando-se de dor e inchaço na região de assoalho bucal, principalmente durante as refeições. Ao realizar o exame clínico, notou-se um aumento de volume intra-oral, firme, sensível à palpação na região sublingual esquerda. Foi realizado exame complementar radiográfico oclusal em região inferior, onde evidenciou-se uma imagem radiopaca, bem delimitada, formato cilíndrico e alongada. Portanto, pode-se concluir que tratava-se de um sialolito. Como intervenção cirúrgica, foi realizado uma exérese da lesão sob anestesia local, e, apesar de sua grande dimensão, sua localização permitiu tratamento conservador com bons resultados, preservando a glândula submandibular.

Autor principal: Eric Fernandes Mendes Carneiro

Co-autores:

Maykel Sullyvan Marinho de Souza
Soraia Rodrigues Gois

Orientador:

Marcelo Ferraro Bezerra

Título do trabalho: FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA RELACIONADA À IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Devido à longevidade crescente da população brasileira houve um aumento na frequência de pacientes geriátricos que apresentam fraturas faciais. O fator etiológico mais comum se relaciona à queda da própria altura, porém acidentes automobilísticos, agressões e causas iatrogênicas também podem concorrer nessas fraturas. Adicionalmente, o tratamento cirúrgico dessas fraturas pode-se apresentar como um verdadeiro desafio devido aos rebordos maxilares se apresentarem com graus variados de atrofia óssea. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo realizar um relato de caso da paciente F.C.V, de 66 anos, totalmente desdentada e portadora de doença neurológica controlada que foi encaminhada para avaliação de possível fratura em região anterior de mandíbula. A história odontológica sugeriu uma forte relação com uma tentativa frustrada de instalação de implantes como fator etiológico. Durante o exame físico, foi observado uma mandíbula com atrofia do tipo V e a presença de um degrau na região anterior, sugerindo a presença da fratura, que foi confirmada após o exame tomográfico. O plano de tratamento foi realizado através de redução cruenta da fratura através de acesso extra-oral e fixação com placa de reconstrução de titânio do sistema 2.4mm. A paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 06 meses dentro dos padrões de normalidade

Quinta (29/09/2016) – Tarde

Painel Revisão de Literatura Acadêmico III

Autor principal: Verônica Maria Oliveira Alcântara

Co-autores:

Maria Alcineide Dias Araújo

Maria Fabielle Araújo Rodrigues

Orientador:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Título do trabalho: OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFONATOS E AS IMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS NO PACIENTE ODONTOLÓGICO

Resumo: Os bifosfonatos (BFs) são fármacos utilizados para o tratamento e prevenção de diversas patologias ósseas como doença de Paget, metástases ósseas e osteoporose, sendo o alendronato e o zoledronato os mais comumente utilizados. A Osteonecrose dos Maxilares Associada aos Bifosfonatos (OMAB) é caracterizada pela exposição de osso necrótico na região maxilofacial por oito semanas em pacientes que usaram ou estejam sob uso de BFs, na ausência de histórico prévio de radioterapia. Os traumas cirúrgicos, como exodontia e instalação de implantes, são importantes fatores desencadeantes da OMAB, causando morbidade nesses pacientes. Este trabalho tem como objetivo determinar, por meio de revisão de literatura, os tipos de tratamento e as formas de prevenção da OMAB em pacientes submetidos à cirurgia oral. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando as palavras-chave: "osteonecrose", "bifosfonatos", "maxilares", "implantes", e "exodontia" sendo encontrados 17 artigos entre 2005 a 2016. Destes, foram selecionados 7 artigos para o presente estudo, utilizando como critério de inclusão artigos de revisão de literatura, série de casos, estudo prospectivo e retrospectivo. Apesar da literatura atual indicar baixa e média incidência de osteonecrose em usuário de bifosfonato oral e endovenoso, respectivamente, o risco de OMAB não pode ser negligenciado. É imprescindível que o cirurgião-dentista, antes de realizar uma cirurgia oral de envolvimento ósseo (como exodontias e instalação de implantes dentários) saiba sobre o uso e a duração do tratamento com bifosfonatos por parte de seus pacientes, sendo estes fatores preponderantes para o sucesso deste procedimento cirúrgico.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Mariane Nunes de Mesquita

Co-autores:

Vitor Bento Oliveira

Orientador:

Marcelo Sampieri da Silva Bonifácio

Título do trabalho: TRATAMENTO E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES AFETADOS POR FISSURA LABIAL

Resumo: As fissuras labiopalatinas são uma das anomalias congênitas craniofaciais mais comuns. Sua prevalência no Brasil é de aproximadamente 1 para cada 650 nascidos vivos segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Estas anomalias ocorrem devido falha na fusão entre os processos nasais ou entre estes e os processos maxilares, entre a 4^o e a 8^o semana de vida intrauterina. A fissura labial compromete funções como fonação e estética, podendo gerar efeitos psicológicos decorrentes de uma autoimagem negativa. Sendo assim, torna-se necessário o tratamento das fissuras desde os primeiros meses de vida, visando o retorno a normalidade. O objetivo do nosso trabalho foi a realização de uma revisão de literatura, sobre melhorias na qualidade de vida dos pacientes com fissura do tipo labial através de um tratamento adequado. Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados: PUBMED, selecionando os artigos entre os anos de 2011 e 2016, utilizando os descritores: cleft lip (fissura labial), treatment (tratamento). Dentro dos critérios para seleção foram encontrados 209 trabalhos e destes foram recuperados 15, dos tipos relato de caso, revisão de literatura e artigos de pesquisa. Existem diversas técnicas para a reparação da fissura labial, e a predominância de um método sobre o outro é comumente devido à preferência cirúrgica em vez de comprovada superioridade. Além do tratamento cirúrgico realizado por cirurgiões plásticos e bucomaxilofaciais, há um trabalho multidisciplinar envolvendo odontopediatria, ortodontia, fonoaudiologia e psicologia. Deste modo, a fim do retorno a normalidade estética e funcional, e da reinserção social do paciente com fissura labial torna-se necessária a ação multidisciplinar de profissionais da saúde.

Autor principal: Yarina Moser das Chagas

Co-autores:

Josfran da Silva Ferreira Filho
Caio Furlan Monteiro Moura

Orientador:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Título do trabalho: OSTEOTOMIA PELA DIVISÃO ALVEOLAR PARA O TRATAMENTO DE MAXILA ATRÓFICA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A perda dentária é um fator que determina a atrofia do rebordo maxilar. Tal defeito ósseo, torna complexa a reabilitação com implantes orais e demais procedimentos que viabilizam a condição estética do paciente, sendo visto como um desafio para a Odontologia. Algumas alternativas foram propostas na tentativa de se obter expansão óssea suficiente nesses casos de edentulismo como a enxertia óssea, regeneração óssea guiada e distração osteogênica. Além destas, a técnica da osteotomia pela divisão alveolar surge como uma solução para casos de maxilas atróficas, apresentando vantagens sobre as demais técnicas por estas necessitarem de um longo tempo de consolidação óssea prévia à colocação de implantes. O objetivo do presente trabalho é detalhar a técnica de Osteotomia pela divisão alveolar bem como suas vantagens e desvantagens. Foi realizada uma busca nos bancos de dados PubMed e Bireme, no período de 2005-2016, utilizando as palavras-chave “Maxila atrófica”, “Osteotomia pela divisão alveolar ” e “Implantes orais”, nos idiomas inglês e português, tendo como critérios de inclusão estudos de revisão de literatura, relato de caso clínico, estudo prospectivo e retrospectivo, onde foram encontrados 9 artigos, sendo todos estes selecionados. A técnica de osteotomia pela divisão alveolar é considerada uma alternativa viável para o processo de expansão óssea de maxilas atróficas, tornando possível o processo de reabilitação oral em pacientes com edentulismo. Desse modo, é necessário conhecer a viabilidade da técnica de osteotomia pela divisão alveolar afim de se obter um bom resultado funcional e estético.

Autor principal: Luana Márcia Carvalho Moraes

Co-autores:

Érica Rayza Lima Vieira

Orientador:

Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Síndrome de Eagle é uma patologia caracterizada por uma série de sinais e sintomas faríngeos e cervicais associados ao alongamento do processo estilóide do osso temporal ou pela calcificação do ligamento estilo-hióideo. A sintomatologia da síndrome de Eagle inclui: dor faríngea recorrente, otalgia, dor cervical, dificuldade de deglutição, cefaléia. Não existe ainda um consenso sobre a etiologia dessa síndrome, porém várias teorias como: o alongamento congênito decorrente da persistência de um folheto embrionário cartilaginoso, calcificação do ligamento estilo-hióideo resultando em um processo estilóide alongado, a formação de um tecido ósseo na inserção do ligamento estilo-hióideo e presença de fibrose pós tonsilectomia, são consideradas como fatores causais. O diagnóstico é realizado através de radiografia panorâmica, tomografia computadorizada, juntamente com os sintomas apresentados pelos pacientes. A estiloidectomia é o tratamento mais efetivo e satisfatório podendo ser realizado por acesso transoral ou extraoral. O objetivo deste trabalho é fazer revisão de literatura sobre a síndrome de Eagle e suas principais características e métodos de tratamento. Como metodologia, foi realizada revisão bibliográfica sobre o assunto utilizando como fonte de pesquisa os portais PUBMED e BIREME. Após a busca foram selecionados dez artigos relevantes sobre o tema. Foram utilizados como descritores: syndrome de eagle, processo estilóide. Com base na revisão de literatura, concluímos que se faz necessário um maior conhecimento sobre essa síndrome por parte dos acadêmicos de odontologia e pelos cirurgiões-dentistas, já que os sintomas associados a essa patologia são, por muitas vezes, confundidos com outras patologias, e assim poder ser realizado um tratamento correto e eficaz.

Autor principal: Davi Andrade Mendes

Co-autores:

Felipe Gomes Xavier
Taynara Vieira Carneiro

Orientador:

Regina Gláucia Ribeiro de Lucena

Título do trabalho: VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS DIFERENTES INCISÕES PARA ACESSO CORONAL

Resumo: O acesso coronal, ou bitemporal, é um procedimento realizado comumente pelo cirurgião Bucomaxilofacial. Este acesso é indicado nas cirurgias para tratamento de fraturas do terço superior da face e fraturas do arco zigomático. Trata-se de uma técnica antiga que, atualmente, apresenta diversas variações, no intuito de amenizar, principalmente, os prejuízos estéticos ao paciente. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de comparar os tipos incisão, discutindo as vantagens e desvantagens oferecidas por cada um. Para tal, buscou-se artigos nas bases de dados PUBMED e BIREME, utilizando os termos “coronal incision”, “zigzag coronal incision” e “sinusoidal coronal incision”. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 7 artigos em inglês, publicados no período entre 1990 e 2016. As incisões realizadas no acesso coronal são a do tipo “zigzag” e a do tipo sinusoidal. Essas modificações são escolhidas por oferecerem certas vantagens, como, por exemplo, permitir ótima exposição do sítio cirúrgico e gerar uma condição para a formação de uma cicatriz estética, escondida no couro cabeludo. No entanto, essas modificações apresentam desvantagens, como possuir uma maior linha de acesso, aumentando o tempo do acesso e da sutura. Diante do que foi exposto, a utilização destas variações de incisões é indicada para garantir resultados mais favoráveis à estética do paciente submetido a um acesso coronal.

Autor principal: Letícia Chaves Crisóstomo

Co-autores:

Ana Carolina de Figueiredo Costa

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: TRATAMENTO DE FÍSTULAS BUCO-SINUSAIS POR REPOSICIONAMENTO DE CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A fístula buco-sinusal é uma condição clínica caracterizada pela comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal, que decorre principalmente de extrações das unidades dentárias póstero-superiores, cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do uso de corpo adiposo da bochecha (CAB) para o tratamento de comunicação buco-sinusal (CBS). Para isso, foi realizada uma revisão de literatura por meio de uma pesquisa nas bases de dados Scielo e PubMed utilizando os descritores “oroantral fistula” e “treatment”, no período de 2006 a 2016.. Foram encontrados 193 artigos e selecionados 12 artigos após leitura de títulos e resumos . Estudos relatam que o uso do CAB no tratamento da CBS é eficaz devido sua localização anatômica favorável e presença no mesmo campo cirúrgico, sua elevada vascularização, a ausência de obliteração do vestibulo oral, muito pouca morbidade no local doador e facilidade de manuseamento. Autores sugerem que a cirurgia para fechamento da CBS deve ser realizada somente após a remissão completa da sintomatologia e quando os seios paranasais apresentarem-se sem sinais de infecção. Dessa forma, podemos concluir que o uso do CAB no tratamento da CBS é um método simples, eficaz e confiável , mas que pode apresentar diferentes níveis de sucesso de acordo com a experiência do cirurgião bucomaxilofacial.

Autor principal: Emilly do Nascimento Monteiro

Co-autores:

Josfran da Silva Ferreira Filho
Samuel Rocha França

Orientador:

Prof. Dra Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS ANATÔMICOS PARA O ACESSO CIRÚRGICO SUBMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O acesso submandibular é alcançado por uma incisão à cerca de um dedo no sentido caudal à base da mandíbula entre os ramos marginal e cervical do nervo facial. Tal acesso pode ser escolhido para o tratamento cirúrgico de fraturas do processo condilar, da região de ângulo e corpo da mandíbula, momento em que o cirurgião deve estar ciente da localização de estruturas anatômicas importantes. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a importância do conhecimento anatômico durante uma cirurgia com via alternativa de acesso submandibular. Foi realizada uma pesquisa utilizando os sítios de dados eletrônicos PubMed, SciELO e Bireme, utilizando os descritores “Conhecimentos anatômicos” e Acesso submandibular”, selecionando 10 artigos, nos idiomas inglês e português entre o período de 2006-2016, com ênfase em revisões de literatura e relatos de casos clínicos. Tais artigos destacam que o cirurgião buco-maxilo-facial deve ter total conhecimento sobre as estruturas anatômicas encontradas na região submandibular, desde os músculos que necessitam ser dissecados para exposição da mandíbula, como: a inserção do masseter e o platisma. Bem como, ter cautela durante a realização do acesso, para que não sejam lesionadas regiões do triângulo submandibular como: Nervo Facial (VII), voltando a atenção para o nervo marginal da mandíbula, que lesionado ocasiona sequelas graves ao paciente. Foi também observado que não se deve atingir a artéria facial e veia facial para evitar complicações durante a cirurgia, e também a glândula submandibular na área do ângulo. Desse modo, o cirurgião buco-maxilo deve ter pleno conhecimento anatômico para a realização correta do acesso submandibular, para evitar sequelas ao pacientes ou complicações antes inexistentes.

Autor principal: Thays Allane Cordeiro Maia

Co-autores:

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto
Sabrina Nantua Ximenes

Orientador:

Antonio Pergentino Nunes Neto

Título do trabalho: TRAUMA DENTÁRIO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: DA EPIDEMIOLOGIA AO TRATAMENTO

Resumo: Paciente especial é todo indivíduo que apresenta determinados desvios dos padrões de normalidade. Esses possuem grandes dificuldades para terem atendimento odontológico especializado, visto que essa área não está inserida nos currículos de graduação e há uma baixa incidência de práticas pautadas em educação e prevenção bucal desses pacientes. Dessa forma, faz-se necessário o estudo da prevalência de traumas bucodentários nesses pacientes, já que apresentam condições físicas e mentais que podem interferir no índice de traumatismos envolvendo a cavidade bucal devido ao reflexo de defesa diminuído e dos pobres hábitos de higiene bucal principalmente quando estão sob medicação e durante as hospitalizações. Neste contexto realizou-se uma revisão de literatura visando analisar a etiologia, epidemiologia e o tratamento de traumatismos bucodentários em pacientes com necessidades especiais na abordagem odontológica atual. Para isso, o presente trabalho realizou um estudo retrospectivo nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS e a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, utilizando os termos: trauma; bucodentário; dental; necessidades especiais; e suas respectivas traduções para o inglês, sendo escolhidos, primeiramente, os 15 artigos mais relevantes para o tema, dentre revisões de literatura e ensaios clínicos, e selecionados os 10 mais recentes. Portanto, os trabalhos revisados demonstraram que as crianças com deficiências físicas e intelectuais constituem um grupo que precisa de atendimento odontológico precoce e regular, a fim de prevenir e limitar a severidade dos traumas observados. A síndrome de Down e paralisia cerebral foram as síndromes que mais apresentaram traumas. Dentre as causas mais frequentes cita-se as quedas, convulsões, bruxismo e a cárie dentária.

Autor principal: Sabrina Nantua Ximenes

Co-autores:

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto
Diana Larissa Leitão Botelho

Orientador:

Antonio Pergentino Nunes Neto

Título do trabalho: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES COM HIPERDONTIA – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Hiperdontia é a existência de dentes em excesso na arcada dentária, podendo-se dividi-los entre rudimentares, quando não apresentam forma anatômica similar aos dentes vizinhos, ou suplementares, quando se assemelham. Podem surgir de forma isolada ou múltipla; bilateralmente ou unilateralmente; inclusa, parcialmente ou completamente erupcionada; impactados ou não, sendo essas formas influenciadoras na gravidade da manifestação. Assim, elaborou-se uma revisão da literatura com o objetivo de destacar a importância de estudar, conhecer e detectar os vários casos e estudos sobre dentes supranumerários; de identificar a epidemiologia, a relevância do diagnóstico precoce e apurar os possíveis tratamentos. Utilizou-se, neste trabalho, as bases de dados Pubmed, Scielo, BVS e a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, utilizando os termos supernumerary; teeth; epidemiology; treatment; diagnosis; e suas respectivas traduções para língua portuguesa, sendo escolhidos, primeiramente, os 15 artigos mais relevantes para o tema, dentre revisões de literatura e ensaios clínicos, e usados os 10 mais recentes. Percebeu-se que a hiperdontia é uma anomalia dentária relativamente comum, sua prevalência variando entre 0.1% a 3.8%, o que evidencia a significância do exame radiográfico para a detecção dos dentes em excesso, já que a maioria dos casos são assintomáticos. A detecção precoce ajuda para que a remoção cirúrgica ocorra o mais rápido possível, evitando futuras complicações, como apinhamento dentário e dentes rotacionados. Portanto, este trabalho atenta a comunidade odontológica para a importância clínica da hiperdontia e seus potenciais negativos na fisiologia dentária dos pacientes. Ainda, o presente trabalho frisa a importância da análise minuciosa de cada caso para a conduta ideal.

Autor principal: Gabriella Melo Gontijo

Co-autores:

José Vitor Mota Lemos
Iana Aragão Magalhães

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES CRÂNIO OROFACIAIS NA SÍNDROME DE ELLIS-VAN CREVELD E SUAS IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS.

Resumo: A Síndrome de Ellis-van Creveld é uma condição de herança autossômica recessiva rara causada por mutações no gene 4p16 e pode estar associada à consanguinidade. Apresenta-se com várias alterações bucais e sistêmicas, as quais os cirurgiões-dentistas e clínicos gerais devem observar para correta elaboração de um diagnóstico diferencial. As características sistêmicas são condrodisplasia, nanismo desproporcional, polidactilia pós-axial, displasia ectodérmica e malformações congênitas, alterações cardíacas, as quais estão presentes em 50% a 60% dos casos e são, juntamente com problemas respiratórios, determinantes de sobrevida. Manifestações bucais evidentes são: prognatismo mandibular e mordida aberta, fusão do lábio superior com a gengiva marginal, freios múltiplos, hipodontia, dentes em forma atípica, dentes natais e neonatais, além das manifestações variáveis, tais como erupção tardia, dentes supranumerários, fusão dental, taurodontismo e raízes desmórficas. O objetivo do presente estudo é compreender as manifestações sistêmicas e bucais da Síndrome de Ellis-Van Creveld, importantes para determinação do melhor tratamento. Foi realizada uma revisão literária na Biblioteca Virtual Pubmed e livros-texto. Os portadores da síndrome de Ellis-Van Creveld necessitam de tratamento multidisciplinar e o cirurgião-dentista desempenha um papel importante, atuando de modo contínuo, durante toda a vida do paciente, na prevenção de doenças bucais e na reabilitação estético-funcional da cavidade bucal, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos portadores. É importante que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento sobre essa síndrome, para facilitar o diagnóstico e o prognóstico, promovendo o restabelecimento da saúde geral do paciente sindrômico.

Painel Revisão de Literatura Acadêmico IV

Autor principal: Lorena Walesca Macedo Rodrigues Rebouças

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa
Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Orientador:

Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: A RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA IDENTIFICAÇÃO DO ATEROMA CAROTÍDEO

Resumo: Acidentes vasculares cerebrais são a terceira causa mais comum de morbidade e mortalidade em toda a população mundial. Calcificações carotídeas podem ser detectadas em radiografias panorâmicas, com prevalência entre 2-11%, abaixo do ângulo da mandíbula e ao lado de vértebras cervicais, ao nível da junção C3-C4. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso de radiografias panorâmicas na identificação de placas ateromatosas na carótida, para tanto, foi realizada busca na base de dados PubMed utilizando os descritores em inglês 'atheromatous carotid', 'panoramic' e 'ultrasound', de forma associada, tendo sido excluídos artigos de revisão de literatura e casos clínicos, além de publicações anteriores ao ano de 2011. Foram encontradas 17 referências e seis delas foram selecionadas após leitura de título e resumo. Estudos afirmam que radiografias panorâmicas possuem moderada especificidade e preditividade quanto à presença de calcificações da artéria carótida. Existem poucas publicações mostrando a confiabilidade da panorâmica na detecção de placas ateromatosas na carótida, sendo o ultrassom o 'padrão ouro' para tal e, geralmente, necessário para confirmação do diagnóstico. Portanto, novas pesquisas são necessárias para afirmar a radiografia panorâmica como método de identificação confiável para detecção desse tipo de calcificação.

Autor principal: Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele

Sara Maria Silva

Orientador:

Bruna Albuquerque Garcia

Título do trabalho: USO DA IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Resumo: As disfunções temporomandibulares (DTMs) têm sido associadas, em especial, a desarranjos internos da articulação temporomandibular (ATM) e acometem primariamente os tecidos moles que compõe a articulação, como o disco articular, músculos da mastigação e ligamentos. Técnicas de imagem contribuem para um melhor diagnóstico e terapêutica de DTM sendo a imagem por ressonância magnética (IRM) uma das mais utilizadas. Diante disso, objetivou-se realizar uma revisão de literatura a fim de discutir o uso da IRM como auxiliar no diagnóstico e tratamento de DTMs. Os dados foram coletados nas bases Scielo, Bireme e Pubmed, utilizando as palavras-chave imagem por ressonância magnética, diagnóstico por imagem e transtornos da articulação temporomandibular, em português e inglês. Foram encontrados 2456 trabalhos, sendo selecionados 9 artigos, publicados entre os anos de 2006 e 2016. A IRM é uma técnica não invasiva que proporciona imagens de alta precisão, sem a utilização de radiação ionizante, sendo considerada padrão-ouro para a exposição dos tecidos moles da ATM. É o exame mais indicado para avaliação da forma e posição do disco articular e deve ser parte da avaliação padrão quando se suspeita de uma anormalidade estrutural articular interna. Esse exame permite observar a posição e a estrutura do disco articular, a quantidade de líquido sinovial, a condição óssea, tecidos retrodiscais, e tecidos periarticulares. Entretanto, a IRM tem um alto custo, e não deve ser o único método utilizado no diagnóstico de DTM. Desse modo conclui-se que a IRM permite observar diversas alterações morfológicas e patológicas da ATM, sendo um exame capaz de detectar sinais de imagens iniciais de DTMs auxiliando no diagnóstico e tratamento.

Autor principal: Brenda Martins Lopes

Co-autores:

Bernadete Azevedo de Abreu

Maria Lúcia Rodrigues de Oliveira

Orientador:

Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Título do trabalho: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO FAZER ODONTOLÓGICO: UM PANORAMA DA LITERATURA CIENTÍFICA

Resumo: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) apresenta-se como tecnologia amplamente utilizada na prática clínica odontológica. Objetivou-se, por meio de uma revisão integrativa, identificar o que a literatura científica tem divulgado sobre a aplicabilidade e importância da TCFC em Odontologia. Foi realizada uma busca bibliográfica dos últimos dez anos na base de dados PubMed com os descritores: Cone-Beam Computed Tomography, Dentistry e Diagnosis utilizando filtros que selecionassem textos completos e gratuitos e relacionados a relatos de casos, estudos e ensaios clínicos. Após critérios de exclusão pré-estabelecidos, a amostra final constituiu-se de 17 publicações. A síntese científica aponta para uma superioridade do método em relação à exames radiográficos convencionais. A TCFC fornece a reprodução tridimensional da imagem dos tecidos mineralizados bucomaxilofaciais, com alta resolução e contraste entre estrutura dentária e tecido ósseo, mínima distorção, real extensão da área de interesse, natureza de lesões e posição em relação às estruturas adjacentes, além de acurácia em variações anatômicas e espessura óssea. Apresenta uma dose de radiação significativamente reduzida em comparação à Tomografia Computadorizada tradicional, com maior prevalência de utilização das especialidades de Estomatologia e Patologia Oral, Endodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia. O método pode ainda favorecer uma variedade de diagnósticos de condições periapicais e periodontais. Pela análise do material bibliográfico, pode-se concluir que o método contribui para um diagnóstico real e fornece informações úteis para um tratamento adequado, entretanto, devido ao alto custo do exame, a literatura ainda é escassa quanto a utilização do procedimento nos serviços públicos.

Autor principal: Mahara Holanda Jucá

Co-autores:

John Kleber Sales de Castro

Rebeca Luz Santos

Orientador:

Camila Carvalho de Oliveira

Título do trabalho:

O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM CIRURGIAS DE GENGIVECTOMIA – UMA BOA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA?

Resumo: A gengivectomia consiste na excisão cirúrgica da gengiva, a fim de estabelecer um novo contorno anatômico e funcional. Diversas técnicas podem ser executadas para sua realização, como a cirurgia convencional com bisturi, quimiocirurgia, eletrocirurgia e com uso de laser de baixa intensidade. A gengivectomia a laser (GaL) tem se destacado e suas vantagens em relação a outras técnicas vem sendo estudadas. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura acerca do uso do laser de baixa intensidade em cirurgias de gengivectomia. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, na biblioteca virtual Pubmed, nos últimos 10 anos, através dos descritores Gengivectomy e Laser, restringindo-se a busca a ensaios clínicos em inglês. Selecionaram-se 13 artigos a partir da leitura de títulos e resumos. Diversos tipos de lasers podem ser utilizados para a técnica de gengivectomia, destacando-se os de CO₂, Nd-YAG e o laser diodo. A GaL pode ser realizada em diferentes pacientes, sobretudo em casos complexos, como crianças, dependentes químicos e pacientes com síndrome de Sturge-Weber. Vários benefícios são relatados com uso dessa técnica, como a obtenção de uma melhor hemostasia, boa cicatrização pós-operatória, efeito bactericida, além de apresentar menor dor pós-operatória. Por outro lado, são relatados possíveis riscos ao paciente, tais como a necrose de tecidos e lesões térmicas a superfície radicular. É importante que o profissional seja capacitado para uso do laser e esteja atento a cuidados durante sua aplicação, a fim de que não haja interação com tecidos adjacentes. A partir do exposto, concluiu-se que a GaL possui diversas vantagens, proporciona resultados positivos aos pacientes, entretanto, para seu sucesso, são necessários cuidados específicos por parte do profissional.

Autor principal: Rafael Calebe Pimentel De Oliveira

Co-autores:

Luanna de oliveira costa rodrigues

Heraldo Simões Ferreira Filho

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: INFLUÊNCIA GENÉTICA NA PERDA DE IMPLANTE DENTÁRIO

Resumo: A influência genética da perda do implante é definida por dois principais fatores que afetam a previsibilidade de sucesso dos implantes como: a falta de estabilidade inicial e micro movimentos nas etapas iniciais de cicatrização. A falha de implantes dentários é um processo multifatorial que, apesar disso, algumas evidências demonstram que o insucesso ao colocar o implante não está organizado de forma aleatória na população. Observa-se várias perdas de implantes em grupos de pessoas mais suscetíveis, sugerindo que falhas biológicas dos implantes podem estar fisiologicamente associadas a aspectos individuais da resposta do hospedeiro. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre respostas de indivíduos suscetíveis a perda e que são mais propensos a sofrer outras falhas, destacando grupos de risco e sugerindo que fatores genéticos podem estar envolvidos nos insucessos. Enfatizando as vantagens de prognóstico para pacientes que tem maior predisposição a perder o implante. Para a revisão, foram usadas as bases de dados PUBMED, SCIELO, estudos publicados nos idiomas português e inglês com as palavras-chaves: polimorfismo genético, implante dentário. Na revisão de literatura, foi observado que citocinas inflamatórias estão presentes no sítio de implantes falhos em níveis elevados. Em contrapartida, há uma regulação do metabolismo ósseo controlado pelo sistema regulador RANK/ RANKL/OPG. Conclui-se que os estudos genéticos podem lançar novos conceitos, não só sobre a fisiopatologia da perda de implantes dentários, mas também em processos relacionados com a consolidação óssea. Com isso, tais estudos podem ser potenciais alvos para o rastreamento eficaz dos pacientes, a prevenção e a manutenção dos implantes dentários.

Autor principal: Francisco Pinto de Morais Neto

Co-autores:

Caroline Alves Roque
Isabel Leite Soares

Orientador:

Mario Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho:

USO DAS ESTATINAS PARA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA E OS SEUS EFEITOS NA PROTEÇÃO DO COMPLEXO PERIODONTAL

Resumo: As estatinas promovem a redução da hipercolesterolemia por serem inibidores competitivos da 3-hidroxi-3-metilglutaril coenzima A (HMG-CoA) redutase, enzima que catalisa a conversão do HMG-CoA a mevalonato. As estatinas possuem efeitos pleiotrópicos, como o aumento de formação do tecido ósseo pelos osteoblastos e diminuição da reabsorção pelos osteoclastos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre os efeitos das estatinas no tratamento da periodontite em humanos. Para tal, realizou-se uma revisão da literatura, na base de dados PubMed, utilizando-se as possíveis combinações dos descritores em ciências da saúde Hydroxymethylglutaryl-CoA Reductase Inhibitors, periodontitis e osteogenesis, de ensaios clínicos aleatorizados ou estudos de coorte publicados de 2006 a 2016 demonstrando os efeitos da utilização da classe de fármacos adjunta ou não ao tratamento periodontal convencional em humanos. Dentre o total de 22 artigos obtidos, observou-se que as estatinas possuem um efeito anti-inflamatório, reduzindo a produção de mediadores inflamatórios séricos e creviculares e a reabsorção óssea. Estudos têm mostrado que sua utilização é capaz de reduzir a perda óssea periodontal e a perda clínica de inserção em pacientes com periodontite, associada ou não ao tratamento periodontal convencional, bem como alterar os níveis de inflamação gengival e reduzir a perda dentária. É possível concluir que a utilização de estatinas parece promissora na redução de danos teciduais em pacientes com periodontite. Entretanto, estudos com maior padronização de doses são necessários para avaliar com profundidade o efeito das estatinas no tratamento periodontal.

Palavras-chave: estatinas; periodontite; neoformação óssea.

Autor principal: Manoel Ascinton de Aguiar Neto

Orientador:

Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

Título do trabalho: A TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE:
UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A peri-implantite é um processo inflamatório multifatorial que acomete o tecido peri-implantar e está entre os principais fatores que contribuem para a perda dos implantes osseointegráveis. Dentre as suas causas, a mais importante é a contaminação por bactérias específicas na superfície do implante. Existem diversas terapias alternativas aos antibióticos tradicionais, para seu tratamento, como a terapia fotodinâmica, que consiste na associação de uma fonte de luz de baixa intensidade associada a um corante, que quando aplicados resulta em um efeito letal do biofilme bacteriano através da apoptose celular. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a terapia fotodinâmica (TFD) antimicrobiana no combate às bactérias causadoras da peri-implantite. Foi realizada uma busca nos bancos de dados Pubmed, Cochrane e Scielo por estudos nacionais e internacionais publicados de 2009 a 2016 nas línguas portuguesa ou inglesa, clínicos ou laboratoriais. Dentre os 20 artigos selecionados, oito apresentaram sucesso no tratamento com TFD após 12 meses de acompanhamento. Embora, resultados favoráveis de curto prazo, também, foram relatados em muitos estudos, a falta de resolução da doença bem como a progressão ou recorrência e perda do implante apesar do tratamento também foram relatados. Os resultados reportados devem ser avaliados no contexto das diversas definições de casos e gravidade da doença, bem como a heterogeneidade no desenho do estudo, tempo de acompanhamento, dentre outros. A análise da literatura demonstrou que terapia fotodinâmica mostrou-se eficaz na redução bacteriana, apresentando-se como um coadjuvante promissor na terapia peri-implantar básica.

Autor principal: Amanda Thayná Vasconcelos Maia

Co-autores:

Anne Teresa Damasceno Costa

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: USO DE PROBIÓTICOS COMO RECURSO AUXILAR NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

Resumo: A Doença Periodontal (DP) é caracterizada por um processo inflamatório crônico que leva a destruição dos tecidos moles e duros que suportam as unidades dentárias. Estima-se que a sua forma mais comum, a periodontite crônica, acomete de 35% a 60% da população adulta e a sua forma mais severa de 5% a 10% da população mundial. Para o tratamento da DP agressiva, é necessário além da terapia manual, a administração de antibioticoterapia e de administração de anti-inflamatórios. Com o aumento da incidência de resistência a antibióticos e dos efeitos colaterais às drogas sintéticas, os probióticos emergem como um promissor recurso terapêutico no tratamento da DP. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da administração de probióticos como recurso auxiliar ao tratamento da DP. Para isso, foi realizada pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando como descritores: periodontal disease e probiotics, no período de 2006 a 2016. Foram encontrados 69 artigos e 13 foram selecionados após leitura de títulos e resumos. Probióticos podem ter ação tanto sobre o meio bacteriano quanto sobre o hospedeiro, modulando a resposta imune-inflamatória. Os microrganismos utilizados como probióticos podem desencadear efeitos diretos sobre os patógenos periodontais, afetando seu crescimento, adesão e colonização. Os estudos que avaliaram os efeitos dos probióticos na prevenção, controle ou tratamento das doenças periodontais demonstraram que eles podem promover redução dos periodontopatógenos melhorando os parâmetros clínicos periodontais, assim como os níveis de citocinas pro-inflamatórias.

Autor principal: Sara Maria Silva

Co-autores:

Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues
Ana Lalessa Pereira de Oliveira

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho:

Artrite Reumatoide e Doença Periodontal: uma possível associação?

Resumo: A doença periodontal (DP) apresenta etiologia multifatorial, sendo a resposta do hospedeiro, decorrente de uma infecção bacteriana. A artrite reumatoide (AR) é uma desordem inflamatória crônica e progressiva, caracterizada por sinovite e destruição articular grave, apresentando o comprometimento de 5 ou mais articulações. A DP e a AR apresentam mecanismos de patogênese similares e, embora nenhuma relação causal possa ser estabelecida, pacientes com AR apresentam uma pior condição periodontal em comparação a pacientes sem AR. Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a inter-relação entre AR e DP. Para isso, foi realizada pesquisa nas bases de dados PUBMED no período de 2006 a 2016, utilizando os descritores "rheumatoid arthritis", "periodontal diseases" e "physiopathology". Foram encontrados 398 artigos e 10 foram selecionados após leitura de títulos e resumos. As destruições articular e periodontal na AR têm em comum uma resposta ao hospedeiro direcionada aos tecidos duros decorrentes de uma inflamação crônica nos tecidos adjacentes. Tal fato, leva a uma degradação excessiva dos tecidos ricos em colágeno: gengiva, ligamento periodontal e osso alveolar na DP e cartilagem, tecido periarticular e erosão óssea na AR. Ensaios clínicos têm demonstrado que o tratamento periodontal não cirúrgico pode reduzir a inflamação presente na AR. Estudos em animais sugerem uma inter-relação entre bactéria periodontal, inflamação, destruição óssea alveolar e doença articular mediada em parte por TNF- α . Concluímos que há várias evidências na literatura que apontam a existência de uma inter-relação entre AR e DP, porém, ela ainda não está bem definida, sendo necessários mais estudos sobre o assunto.

Autor principal: Lucca Reis Mesquita

Orientador:

José Nacélio Castro de Mesquita

Título do trabalho: A IMPORTANTE RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Resumo: Muito tem sido estudado sobre a relação entre a doença periodontal (DP) e doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio (IAM). Essa pode ser uma relação de extrema importância, considerando que o IAM é uma das maiores causas de mortes ao redor mundo e a DP é uma realidade para uma considerável parcela da população mundial, especialmente em pessoas mais idosas. O presente estudo busca entender como essas doenças podem estar relacionadas e a relevância dessa relação. Para isso foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Scielo e PubMed, usando os descritores: “Myocardial Infarction” e “Periodontal Disease”. Foram encontrados 50 artigos e selecionados 9 artigos a partir da leitura de título e resumo, incluindo trabalhos dos últimos 5 anos, com estudos em humanos. Diversos trabalhos comprovaram que essa relação é positiva, porém, não necessariamente, seria exclusiva entre as duas doenças, visto que existem vários cofatores que influenciam ambas as doenças, como hábito de fumar e diabetes mellitus. Porém foi observado em um estudo, que mesmo ajustando as variáveis, levando em consideração esses cofatores, pessoas com DP ainda tinham significativo aumento de chance de ter um primeiro IAM. Outro estudo apontou que a severidade e extensão da DP influencia a magnitude do IAM. Quanto ao motivo dessa relação, vários estudos buscaram estudar a proteína C-reativa (PCR), visto que é um marcador muito importante relacionado a possíveis problemas cardiovasculares futuros e que pacientes com DP geralmente possuem um alto índice de PCR. Diante do exposto, é importante compreender essa relação para auxiliar na prevenção do IAM por meio da odontologia.

Autor principal: Geibson Góis Brito

Co-autores:

Joyce Alves Marques
Gemakson Mikael Mendes

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: EFEITO DO USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NA ODONTOLOGIA

Resumo: Os concentrados plaquetários têm sido utilizados há mais de 20 anos com a intenção de induzir a neoformação óssea e aumentar a velocidade de cicatrização. São obtidos a partir do sangue após um processo de centrifugação onde se obtém uma membrana com alta concentração de plaquetas. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura a fim de mostrar as vantagens do uso dos derivados plaquetários na reparação tecidual. Para isso foram feitas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo e Bireme, usando os descritores “Bone Development”, “Platelet-Rich Plasma” e “Dentistry”, sendo encontrados 96 artigos e incluídos 13 a partir dos seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados nos últimos 10 anos nas línguas inglesa e portuguesa e com texto completo gratuito. A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) é uma segunda geração dos concentrados plaquetários usada clinicamente para acelerar o processo de regeneração óssea e cicatrização tecidual. As plaquetas ativadas liberam fatores de crescimento incluindo as Proteínas ósseas morfogenéticas (BMPs), Fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGF), Fator de crescimento semelhante à insulina (IGF), Fator de crescimento endotelial (VEGF), Fator de crescimento transformador $\beta 1$ e $\beta 2$ (TGF- $\beta 1$, $\beta 2$) que desempenham papel importante na regeneração óssea. Eles promovem quimiotaxia de células mesenquimais indiferenciadas e também de células de defesa, facilitam a angiogênese e proliferação celular. Portanto, justifica-se o uso da L-PRF na odontologia por, além de outros benefícios, ela induzir a neoformação óssea e diminuir o tempo de cicatrização, além de ser de fácil obtenção e baixo custo.

Autor principal: Francisco Rodrigo Paiva dos Santos

Co-autores:

Larissa Maria Pinheiro Alencar

Amanda Farias Teles

Orientador:

Mônica Studart Moreira

Título do trabalho: O tratamento da periodontite agressiva generalizada associando-se antibióticos à terapia mecânica

Resumo: A periodontite agressiva acomete indivíduos clinicamente saudáveis, exceto pela presença da doença periodontal, caracteriza-se pela rápida perda de inserção e destruição óssea e ainda pela agregação familiar. A antibioticoterapia associada à raspagem subgengival e alisamento radicular tem apresentado benefícios consideráveis na gestão de pacientes acometidos por tal quadro. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma revisão de literatura a fim de coletar informações acerca da eficiência dos antibióticos utilizados no tratamento da periodontite agressiva generalizada. Foi então utilizada a base de dados Pubmed, com os descritores Drug Therapy e Aggressive Periodontitis, sendo a pesquisa restrita a artigos escritos em língua inglesa, que fossem ensaios clínicos e tivessem sido publicados de 2012 a 2016. Foram achados inicialmente 20 trabalhos, dos quais 8 fugiram do tema, sendo, assim, 12 o número de artigos selecionados para esta revisão de literatura. Os principais resultados encontrados relatam que a associação da antibioticoterapia com a raspagem subgengival e alisamento radicular apresenta maior eficiência do que o tratamento exclusivamente mecânico para a periodontite agressiva generalizada, sendo a combinação entre amoxicilina e metronidazol a opção que mais apresentou eficiência no manejo de pacientes dentro desse quadro. Por fim, o estudo do uso de antibióticos e de outros fármacos no tratamento da periodontite agressiva deve ser ainda mais incentivado, a fim de se alcançar soluções com o mínimo de efeitos colaterais e máxima eficiência.

Fórum Projeto de Pesquisa Acadêmico II

Autor principal: Ana Beatriz Guedes Quirino

Co-autores:

Nara Juliana Custódio de Sena

Sofia Vasconcelos Carneiro

Orientador:

Larissa Marinho Azevedo de Lavôr

Título do trabalho: COMPARAÇÃO ENTRE INFILTRANTE RESINOSO E REMINERALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DA LESÃO DE MANCHA BRANCA: RELATO DE CASO

Resumo: Lesão de mancha branca é o estágio inicial do resultado da perda de mineral ocorrida no esmalte dentário após desafios ácidos provocados por bactérias cariogênicas. Tendo em vista que a Odontologia atualmente visa tratamentos minimamente invasivos, o objetivo do presente trabalho consiste em relatar um caso clínico, comparando a eficácia do infiltrante resinoso e da remineralização com o uso de fluoretos para o tratamento de lesões de mancha branca. A pesquisa tem caráter descritivo, com coletas de dados de forma qualitativa, de natureza longitudinal. Será selecionado um paciente oriundo de demanda espontânea da Clínica Odontológica do Centro Universitário Católica de Quixadá que melhor se enquadrar nos critérios de inclusão, que deve estar devidamente cadastrado no complexo odontológico deste Centro, apresentar no mínimo dois dentes com lesões de mancha branca promovida por cárie, assinar e concordar com o conteúdo exposto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e concordar com os procedimentos envolvidos no estudo. Os dados serão coletados através da realização de aplicação do infiltrante resinoso e aplicação tópica de flúor, realizadas individualmente em dentes diferentes de um mesmo paciente, com acompanhamento após 6 meses e 12 meses. Os dados serão comparados e apresentados através de imagens divulgadas mediante autorização do paciente. Este trabalho foi enviado para o comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá encontra-se sob apreciação.

Autor principal: Jann Lucca Apolonio Vasconcelos

Co-autores:

Anna Karina Siebra

Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

Orientador:

Igor Luco Castro-Silva

Título do trabalho: ALTA PREVALÊNCIA DE GIROVERSÃO EM PACIENTES SOB TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ.

Resumo: O diagnóstico de anomalias dentárias do desenvolvimento é importante para promover tratamento integrado nas áreas de Ortodontia, Cirurgia Oral e Dentística. O objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento epidemiológico da prevalência de giroversão nos pacientes sob tratamento odontológico no município de Sobral, Ceará. 638 radiografias panorâmicas de pacientes de 5 a 86 anos, de ambos os sexos, foram selecionadas no ano de 2015, tiveram laudo radiográfico emitido por imaginologista oral e foram avaliadas quantitativamente por dois pesquisadores calibrados. A distribuição inespecífica de anomalias dentárias ocorreu em 34,33% dos pacientes, com 30,56% de casos de giroversão isolada ou múltipla, única alteração de posição na dentição permanente, mais frequente em pacientes jovens (11-30 anos: 63,93%) e em mulheres (60%). A razão de dentes com giroversão foi maior no sexo masculino (2,26:1) do que feminino (1,65:1). Houve dominância geral no quadrante inferior direito em canino e grupo de pré-molares, sendo os quatro elementos dentários mais prevalentes em ordem decrescente diferentes entre homens (canino inferior direito e primeiro pré-molar inferior direito, canino inferior esquerdo e canino superior esquerdo) e mulheres (canino inferior direito, canino inferior esquerdo, segundo pré-molar inferior esquerdo e primeiro pré-molar superior esquerdo). A alta frequência de giroversão obtida nessa pesquisa se assemelha a das populações de América e Eurásia (13,17%-40%) e discrepa dos dados incipientes no Brasil (0,34-2,10%). Esses resultados justificam a importância semiológica das radiografias panorâmicas e a ênfase regional no tratamento odontológico para giroversões.

Autor principal: Amanda Meneses Diniz

Co-autores:

Mylla Chrystian Quintino Pereira

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: EFEITO DO VINAGRE DE VINHO BRANCO SOBRE A SUPERFÍCIE DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS À GRAMPOS

Resumo: As superfícies das próteses parciais removíveis à grampos (PPRGs) são um ambiente favorável à colonização por fungos. Cresce o interesse pela descoberta de substâncias químicas, com propriedades antimicrobianas e que não alterem as características superficiais da PPRG. Em pesquisa anterior, o vinagre de vinho branco (VVB) na concentração fungicida de 30% em imersões de 30 minutos/dia/30 dias apresentou resultados positivos sinalizando-o como uma alternativa promissora para higienização. O presente estudo busca analisar o efeito do uso do VVB em concentração fungicida reduzida (10%) em imersões de 8hs por 30 dias. Confeccionou-se 30 amostras de PPRG compostas por liga metálica de cobalto-cromo, resina acrílica termopolimerizável e dentes artificiais os quais serão distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): água destilada (Controle Negativo), VVB à 10% e peróxido alcalino com enzima (Controle Positivo). Antes da imersão, e após 30 dias de imersão (8hs/dia) serão realizadas análises de estabilidade de cor com espectrofotômetro, rugosidade, peso e espectroscopia Raman. Os dados serão analisados por meio de teste estatístico ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Resultados parciais sugerem que houve alterações significativas na rugosidade superficial do metal e da resina após as imersões em VVB à 10% / 8hs / 30 dias. A cor dos dentes artificiais de acrílico também apresentaram alterações após a imersão em todas as soluções. As análises com espectrometria Raman e peso ainda serão realizadas. Os resultados parciais permitem concluir que a solução VVB à 10% / 8hs / 30 dias para higienização de imersão de PPRGs pode promover alterações significativas na rugosidade de superfície e da cor.

Autor principal: Iury da Silva Ximenes

Co-autores:

Caroline Rodrigues da Silva
Aghata Kelma Palacio Gomes

Orientador:

Francisco Artur Forte Oliveira

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS NO HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR DE ALCÂNTRA.

Resumo: Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) tratam-se de setores assistenciais hospitalares destinados a pacientes em estado de saúde crítico que requerem monitoramento intensivo por equipe multidisciplinar. A ausência da atenção com a higiene oral, diminuição do fluxo salivar, comprometimento do selamento labial e modificações na administração da dieta resultam no aumento da quantidade de placa dental, favorecendo o aparecimento de doenças e traumas na mucosa oral. A presente pesquisa possui o objetivo de avaliar a presença de doenças bucais além de correlacionar hospitalização com piora da saúde oral. Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e transversal, realizado de setembro de 2016 a julho de 2017 ; a população que participará da pesquisa será oriunda de UCIs de um hospital público de Fortaleza. Serão incluídos na pesquisa todos os pacientes acima de 18 anos, sem distinção de sexo, nacionalidade e nível socioeconômico que consentirem em participar da pesquisa. Serão excluídos os pacientes cujo estado geral impossibilite o exame clínico odontológico, aqueles que falecerem ou receberem alta antes da realização do segundo exame. Examinadores previamente calibrados examinarão os pacientes para definição da condição bucal após a admissão e outro após cinco dias para verificar a melhora ou piora da saúde oral. A coleta de dados será registrada em uma ficha clínica buscando avaliar a condição dos tecidos moles, dentes, fluxo salivar e sintomatologia. Os dados serão tabulados e submetidos à análise estatística. Espera-se concluir que a hospitalização está associada à piora da saúde bucal.

Fórum Científico Acadêmico I

Autor principal: Midiã Varjão Costa Gomes

Co-autores:

Lara Lecy Nogueira Barbosa de Sousa

Mikely da Silva Primo

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Título do trabalho: O DIAGNÓSTICO DO DESVIO DE SEPTO EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: UM ESTUDO COMPARATIVO

Resumo: O trabalho tem como finalidade avaliar a fidelidade da imagem panorâmica como meio auxiliar no diagnóstico de desvio de septo nasal. Desta forma, foi avaliada a eficácia da radiografia panorâmica para detectar o desvio de septo nasal, utilizando, como padrão ouro, imagens tomográficas da face e comparando os resultados com o exame clínico executado por um médico otorrinolaringologista. A amostra foi formada por alunos do quarto semestre do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza no ano de 2015, com idades entre 18 e 25 anos, que tiveram indicação de realizar radiografia panorâmica por motivos odontológicos e se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa. Posteriormente, os sujeitos da pesquisa foram avaliados clinicamente por um otorrinolaringologista e, quando necessário, foram realizadas tomografia computadorizada de feixe cônico para fins diagnósticos. Os resultados obtidos constataram que a radiografia panorâmica apresenta tanto resultado falso positivo quanto falso negativo para o diagnóstico de desvio de septo. Isso se deve à localização do septo nasal, que se encontra no terço médio da face, área que apresenta sobreposição de imagem com a coluna cervical na imagem panorâmica e as distorções inerentes a técnica desse tipo de radiografia. Outra constatação da pesquisa foi que o exame otorrinolaringológico apresentou os mesmos resultados que a tomografia computadorizada, utilizada como padrão ouro na pesquisa por reproduzir as estruturas anatômicas fidedignamente. Assim, a pesquisa sugere que desvios septais não devem ser laudados em radiografia panorâmica, sendo o exame otorrinolaringológico e a tomografia computadorizada os mais indicados para este fim.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Joana Maria dos Santos Alves

Co-autores:

Luane Macêdo de Sousa
Clertiani Vieira Alves

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE REUMATÓIDE NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA ANÁLISE MORFOLÓGICA

Resumo: A Artrite Reumatóide (AR) na Articulação Temporomandibular (ATM) é uma sinovite autoimune caracterizada por hiperplasia sinovial e erosão da cartilagem e do osso subcondral acompanhados de quadros clínicos de dor, inchaço e disfunção articular. No entanto, as alterações nociceptivas, histopatológicas e imunes locais são pouco relatadas na literatura, sendo o estudo em modelos experimentais um método viável para a compreensão das alterações morfológicas da AR na ATM. Com isso, foi desenvolvido um protocolo de indução de AR na ATM, utilizando-se ratos wistar machos e sua ativação autoimune através de injeção subcutânea, nos dias 0, 7 e 14, de emulsão de albumina de soro bovino metilado (mBSA) diluído em solução salina tamponada com fosfato (PBS) e Adjuvante Completo de Freund (CFA) ou Adjuvante Incompleto de Freund (IFA); e injeção intra-articular (desafios) com solução de mBSA e PBS (10µg/ATM), nos dias 21, 28 e 35. Os ratos foram eutanasiados após 24 horas e 7 dias após os desafios. A análise da hipernocicepção foi realizada através de Von Frey eletrônico que mostrou queda significativa do limiar de dor. A análise dos tecidos articulares e periarticulares mostrou um intenso infiltrado inflamatório mononuclear predominante na membrana sinovial e tecido periarticular, aumento da espessura do disco articular e formação de pannus nos grupos eutanasiados 24 horas após desafio dos dias 28 e 35, com a contagem de macrófagos aumentada na região de membrana sinovial no grupo eutanasiado no dia 29. Com base nesses resultados, sugerimos que esse modelo reproduz as alterações morfológicas da AR em humanos.

Autor principal: Matheus Vieira Nascimento

Co-autores:

Yendry Corrales Ureña

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DO PH NA ADSORÇÃO DE PEPTÍDEO ANTIMICROBIANO EM SUPERFÍCIE DE TITÂNIO: EFEITO NA INATIVAÇÃO DE MICROORGANISMOS E NA ADESÃO DE FIBROBLASTOS

Resumo: Infecções causadas pela contaminação das superfícies de implantes dentários de titânio podem ser importantes fatores para sua falha. Como alternativa ao uso de antibióticos, modificações de superfície de implantes visando sua auto descontaminação são de bastante interesse clínico. A imobilização de peptídeos antimicrobianos tem sido bastante investigada para esta finalidade. Neste estudo, foi pesquisada a influência do pH na adsorção de um peptídeo antimicrobiano (Tet-124) e uma versão modificada do mesmo (Tet-124-L-DOPA-G) na superfície de ligas de titânio-alumínio-vanádio e se essa modificação alteraria as suas propriedades antimicrobianas e a adesão de fibroblastos. Utilizando-se uma microbalança de cristal de quartzo com dissipação (QCM-D), observou-se que, a um pH de 4,75, Tet-124 e Tet-124-L-DOPA-G formaram camadas rígidas. Já, a um pH de 6,9, Tet-124 mostrou uma adsorção de massa na superfície inferior à do Tet-124-L-DOPA-G. A adesão de fibroblastos e o teste de biocompatibilidade realizada sobre ligas de titânio modificadas com Tet-124-L-DOPA-G e sobre ligas de titânio sem modificações, por 24 horas, mostraram resultados semelhantes. O teste de adesão de E. coli, após 4 horas de contato pelo do teste de viabilidade celular live/dead®, não mostrou alteração. Logo, a incorporação desses peptídeos apresentou efeitos promissores nas superfícies de implantes, sendo necessário maiores tempos de contato para a comprovação de sua eficácia antimicrobiana.

Autor principal: Ana Laura Mendes Mota

Co-autores:

Maria Elisa Martins Moura

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE ADESIVOS UNIVERSAIS FOTO-POLIMERIZADOS POR DIFERENTES TEMPOS

Resumo: Adesivos universais (ou multi-modo) foram recentemente introduzidos com a vantagem de serem aplicados em dentina/esmalte condicionados ou não com ácido fosfórico previamente. Eles são adesivos simplificados com pH levemente menos ácido e pouco se sabe sobre suas propriedades físico-químicas. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a sorção e solubilidade de três adesivos universais após foto-polimerização por 20 ou 40 segundos. Foram confeccionados discos (1mm de espessura X 6mm de diâmetro) ao dispensar os sistemas adesivos em moldes de silicone pré-fabricados. Os adesivos Ambar Universal (FGM), Ybond Universal (Yllor) e Singlebond Universal (3M-ESPE) foram foto-polimerizados por 20s de acordo com os fabricantes ou pelo maior tempo (40s). Os discos foram pesados em balança de precisão inicialmente e após armazenagem de 7 dias em água destilada conforme a ISO 40492009. Os dados foram analisados com ANOVA de dois fatores e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que em relação à sorção de água, Singlebond obteve os maiores valores enquanto que Ybond demonstrou menor sorção ($p < 0,05$). Ambar obteve sorção intermediária. Não houve diferença estatística entre 20 e 40s para Singlebond e Ambar, mas Ybond obteve menor sorção ($79,9 \pm 16,4 \mu/\text{mm}^3$) quando foto-polimerizado por 40s ($p < 0,001$) que por 20s ($114,2 \pm 27,6 \mu/\text{mm}^3$). Não houve interação estatística entre os fatores na análise da solubilidade. Assim, foi observado que para todos adesivos a foto-polimerização por 20s gerou maior ($p = 0,004$) solubilidade que 40s. Ybond obteve menor ($p < 0,001$) solubilidade que Ambar e Singlebond, que não diferiram entre si. Em conclusão, Ybond possui menor sorção e solubilidade que Ambar e Singlebond, e maior tempo de foto-polimerização pode produzir menor sorção e solubilidade.

Autor principal: Ellen Lima de Assis

Co-autores:

Raul Sousa Freitas

Danielle Rocha do Val

Orientador:

Heliada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: EFEITO ANTINOCICEPTIVO E ANTI-INFLAMATÓRIO DA LECTINA DE ABELMOSCHUS ESCULENTUS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE RATOS INDUZIDA POR FORMALINA

Resumo: Dor na articulação temporomandibular (ATM) está frequentemente associada à inflamação, alodinia, e artrite. O quiabeiro *Abelmoschus esculentus* Moench (AEL) possui alto valor nutritivo, medicinal e comercial já relatado na literatura. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antinociceptiva e anti-inflamatória da lectina de (AEL) no modelo inflamatório de hiperalgesia induzida por formalina na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Foram utilizados Ratos Wistar machos (180-220g) (n = 5). Os ratos foram pré-tratados (i.v.) com solução salina ou AEL (0,01, 0,1 ou 1 mg / kg). Depois de uma hora, receberam uma injeção intra-articular (i.a) de formalina (1,5%/50µL) ou solução salina (sham) na ATM esquerda. Os comportamentos nociceptivos como levantar reflexamente a cabeça e coçar a região orofacial, durante 45 min foram avaliados. Após as análises, os animais foram anestesiados, eutanasiados, e os tecidos periarticulares, gânglio trigeminal e subnúcleo caudal foram coletados para posterior dosagem de TNF- α . Para investigar a permeabilidade vascular, os animais receberam 50 mg / kg (i.v) de corante azul de Evans trinta minutos antes da administração de AEL 0,01 mg / kg (i.v) e, após uma hora, receberam uma injeção intra-articular de formalina (1,5%/50 uL). Utilizando o antagonista opioide naloxona (15 µg/10 µl) ou o antagonista do receptor opioide Kappa (κ), Nor-Binaltorfimina (15 ou 90 µg/10 µl) ou antagonista do receptor opióide Delta (δ), Naltrindole (10 ou 30 µg/10 µl) por via intra-tecal 15 minutos antes da aplicação de AEL foi comprovada a participação da via opioide. AEL apresenta efeitos anti-inflamatório e antinociceptivo dependente da inibição de citocinas, da diminuição do extravasamento plasmático e da ativação de receptores opioides κ e δ .

Autor principal: Carlos Eduardo Nogueira Nunes

Co-autores:

Lana Karine Araujo
Jacques Cavalcante Maciel

Orientador:

Igor Iuço Castro Silva

Título do trabalho: GRANULOMA PIOGÊNICO ORAL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO RIO DE JANEIRO

Resumo: O granuloma piogênico é uma lesão reativa dos tecidos moles e de tratamento cirúrgico simples. Entretanto, o mimetismo clínico a lesões neoplásicas mostra ser relevante a discussão sobre sua expressividade epidemiológica e seu comportamento biológico para o diagnóstico diferencial. O objetivo desse trabalho foi realizar levantamento epidemiológico retrospectivo de 10 anos de granuloma piogênico oral em um serviço de anatomopatologia bucal do Rio de Janeiro. Foram consultadas informações em 3945 laudos de biópsias peri e intraorais, com relação ao diagnóstico histopatológico e perfil demográfico dos pacientes (sexo, etnia e idade), sendo os dados coletados tabulados e analisados qualitativa e quantitativamente. A prevalência do diagnóstico de granuloma piogênico ou hemangioma capilar lobular foi relativamente baixa (4,1%) frente ao total das lesões, havendo maior frequência relativa no sexo feminino, em leucodermas e em adultos jovens a velhos (faixa etária variável de 20 a 60 anos). O tamanho médio das lesões foi pequeno (até 1 cm) e o local mais acometido na cavidade oral foi a gengiva, seguida pelo lábio, com tempo de evolução médio de 1 a 3 meses e baixa recidiva associada. A grande falta de informações nos dados consultados, em especial referentes às características morfológicas clínicas da lesão (presença de coloração eritematosa, sangramento tópico, formato da base lesional e sintomatologia dolorosa) e aos fatores etiológicos associados (como gravidez e biofilme dentário), dificultou a análise estatística plena dos dados. Esse trabalho reforça a importância propedêutica e semiológica do conhecimento sobre granuloma piogênico oral e destaca o valor do correto preenchimento da documentação odontológica pelo cirurgião-dentista requisitante de exame complementar.

Autor principal: Jefferson Douglas Lima Fernandes

Co-autores:

Charles Diego Moraes Machado

Fernando Gomes Nunes Filho

Orientador:

Igor Iuço Castro Silva

Título do trabalho: PANORAMA DA ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL: SITUAÇÃO DO CEARÁ NO CENÁRIO NACIONAL

Resumo: A Estomatologia e a Patologia Bucal são especializações que intrinsecamente atuam em conjunto no diagnóstico clínico-laboratorial e tratamento de doenças da cavidade bucal e do complexo maxilofacial, também interagindo com outras áreas da Odontologia e da Medicina para o atendimento integral do paciente. O objetivo deste trabalho foi investigar a inserção no mercado de trabalho de cirurgiões dentistas especialistas nas duas áreas correlatas diante da assistência populacional requerida, no panorama Ceará, Região Nordeste e Brasil. Foram coletadas informações em três bancos de dados eletrônicos oficiais e públicos: Conselho Federal de Odontologia, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Instituto Nacional do Câncer. Houve grande discrepância desses especialistas em relação aos dentistas generalistas para o total de habitantes em todas as análises territoriais e a estimativa de 2016 da taxa bruta de novos casos de neoplasia maligna com localização primária em boca no sexo feminino foi mais concentrada no Ceará do que no panorama regional e nacional. Esses dados justificam a necessidade de reforços para maior formação acadêmica de recursos humanos especializados em diagnóstico oral e para a implementação de políticas públicas redirecionadas à prevenção do câncer de boca em mulheres no Ceará, no intuito de evitar inequidades populacionais.

Autor principal: Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Co-autores:

Cinthia Nara Gadelha Teixeira

Myrna Maria Arcanjo Frota

Orientador:

Maria Eneide Leitão de Almeida

Título do trabalho: RELAÇÃO ENTRE RELIGIOSIDADE E QUALIDADE DE VIDA DOS MESTRANDOS EM ODONTOLOGIA DA FFOE/UFC: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO WHOQOL-BREF

Resumo: A Qualidade de Vida (QV) é definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive. O objetivo desse estudo foi analisar a relação entre a religiosidade e a QV dos mestrandos do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará através do questionário WHOQOL-bref. O estudo foi desenvolvido nas dependências do referido programa, entre agosto de 2015 e maio de 2016. O caderno de pesquisa era composto por questões quanto à religiosidade, divididas em cinco variáveis: prática de alguma religião; frequência da prática religiosa; considerar-se religioso; religião como sentido da vida; participação em grupo de atividade social, além do questionário WHOQOL-bref. Para a análise dos dados de QV dos quatro domínios estudados, físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, além da autoavaliação da QV, utilizou-se os índices insatisfação/indiferença e satisfação. Todos os mestrandos responderam ao questionário (n=50=100%). No domínio físico, significância estatística foi encontrada em relação as variáveis prática de alguma religião ($p=0,026$) e frequência da prática religiosa ($p=0,033$). No domínio meio ambiente, significância estatística foi encontrada relacionada as variáveis prática de alguma religião ($p=0,041$) e participação em grupo de atividade social ($p=0,016$). Conclui-se que, nos domínios físico e meio ambiente, praticar algum tipo de religião indicava maior insatisfação/indiferença quanto à QV. No domínio físico, nunca praticar a religião indicava maior satisfação quanto à QV. Além disso, no domínio meio ambiente, a prática de algum tipo de atividade social indicava maior insatisfação/indiferença quanto à QV.

Fórum Revisão de Literatura Acadêmico I

Autor principal: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Co-autores:

Guilherme Costa Soares
Daniela de Sousa Gomes

Orientador:

Felipe Franco Marçal

Título do trabalho: CONSIDERAÇÕES CRANIOFACIAIS, ORAIS E SISTÊMICAS COM REPERCUSSÃO ODONTOLÓGICA NA SÍNDROME DE TURNER

Resumo: A Síndrome de Turner (ST) é uma desordem genética causada pela ausência parcial ou total de um cromossomo X. O paciente com ST apresenta manifestações clínicas craniofaciais, orais e sistêmicas que podem repercutir no tratamento odontológico. O objetivo do estudo foi caracterizar a ST, suas manifestações clínicas e suas respectivas repercussões na Odontologia. Foi realizada uma revisão de literatura envolvendo a pesquisa nos bancos de dados Pubmed e Bireme com as palavras-chave “Turner Syndrome” e “Dentistry”. Os critérios de inclusão foram artigos na língua inglesa ou portuguesa, sem restrição de ano, relacionados à temática. Os critérios de exclusão foram estudos de caso clínico e de revisão de literatura. Foram identificados 122 trabalhos na busca, sendo selecionados 12 artigos. Nestes, observamos que o fenótipo da ST apresenta um crescimento craniofacial desbalanceado, com parte posterior da base de crânio diminuída, aumento do ângulo da base do crânio, retrognatismo e palato ogival, requerendo tratamento ortopédico-ortodôntico. As manifestações orais mais citadas na literatura incluem más oclusões, alterações na forma e tamanho dos dentes, hipoplasia da coroa, problemas periodontais, erupções dentárias precoces e anomalias na morfologia das raízes dos dentes, necessitando um acompanhamento bucal criterioso por especialistas. Entre as inúmeras manifestações sistêmicas da ST, as que necessitam maior atenção do cirurgião-dentista são más formações cardíacas e renais, hipertensão e diabetes mellitus, pois afetam diretamente o prognóstico de um tratamento odontológico mais invasivo. Pode-se concluir que o conhecimento de alterações clínicas e cuidados no atendimento odontológico de pacientes com ST são imprescindíveis para a condução do melhor tratamento e prognóstico.

Autor principal: Kalil de Sousa Castro

Co-autores:

Karla Kaianny de Paiva Faustino

Katherine Milhomem de Souza

Orientador:

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Título do trabalho: FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR NA CIRURGIA DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Resumo: A exodontia dos terceiros molares inferiores (3MI) é um dos procedimentos mais comuns da cirurgia oral e pode apresentar riscos e complicações como a parestesia do nervo alveolar inferior (NAI), esta pode ser temporária ou permanente. A parestesia trata-se de uma sensação anormal e manifesta-se como anestesia, disestesia ou alodínia. Este trabalho tem por objetivo avaliar a correlação da parestesia do NAI com a extração dos 3MI. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Bireme e Lilacs com as palavras-chave: parestesia, cirurgia, nervo alveolar inferior e terceiro molar; foram incluídos estudos de 2006 a 2016 e excluídos estudos laboratoriais. Foram encontrados 103 artigos e selecionados nove para o estudo. Detectou-se uma incidência variável (até 8,4%) e os principais fatores de risco associados são idade do paciente, dificuldade cirúrgica e proximidade do dente com o canal. Quando esta proximidade é detectada, deve-se avaliar outros sinais radiográficos como desvio ou interrupção do canal e/ou escurecimento ou estreitamento abrupto da raiz; nestas situações é necessária a indicação de tomografia computadorizada para avaliar riscos e realizar um melhor planejamento cirúrgico. Em alguns casos específicos a extração ortodôntica e a coronectomia é uma alternativa viável de prevenção. Na ocorrência de parestesia, o tratamento proposto inclui microcirurgias, terapia medicamentosa e aplicação de laser de baixa intensidade. Um efetivo método de gerenciamento de lesões nervosas é a combinação de uma boa avaliação pré-operatória clínica e radiográfica e discussão com os pacientes sobre os riscos e benefícios do tratamento. Os pacientes devem ser informados sobre as consequências e um consentimento por escrito deve ser obtido para evitar problemas legais subsequentes.

Autor principal: Moisés João Bortoluzzi Junior

Co-autores:

Rafaela de Albuquerque Dias

Orientador:

Edson Luiz Cetira Filho

Título do trabalho: TERAPIA DE LASER EM BAIXA INTENSIDADE NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES.

Resumo: A extração cirúrgica de terceiros molares é um procedimento de rotina no campo da Cirurgia Bucomaxilofacial. A remoção desse grupo de dentes geralmente necessita de técnicas cirúrgicas mais complexas e que culminam em um pós-operatório mais desconfortável para o paciente, com presença de dor, edema e trismo. Muitos métodos são utilizados com o intuito de reduzir tais complicações, como a administração de corticoide sistêmico ou local, o uso de anti-inflamatórios não esteroidais e analgésicos, diferentes tipos de incisões e a terapia com laser de baixa intensidade. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da terapia com laser de baixa intensidade na redução do desconforto pós-operatório de pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares. Através dos descritores “terapia a laser” e “terceiro molar” em inglês e português, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME, PUBMED e ScienceDirect; sendo obtidos artigos datados entre 2010 e 2016. Para serem incluídos, os artigos deveriam tratar diretamente da terapia a laser no pós-operatório de cirurgia de terceiros molares. Do total de artigos, foram selecionados 20 artigos conforme o título e o resumo. A terapia com laser de baixa intensidade, através de suas atividades bioquímicas e elétricas, mostra-se eficaz na redução da dor, do edema e trismo pós-operatório. Porém trata-se de uma técnica que ainda não obteve um consenso por parte de seus pesquisadores, quanto aos parâmetros a serem utilizados na sua aplicação. Portanto, a terapia a laser demonstra-se uma técnica útil dentro da cirurgia odontológica, podendo gerar um melhor quadro clínico do paciente em sua recuperação pós-operatória.

Autor principal: Paulo Roberto Saboia Coelho Júnior

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa
Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TÉCNICAS DE DESCOMPRESSÃO DE LESÕES CÍSTICAS EM MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Descompressão de lesões cística odontogênicas dos maxilares é um procedimento cirúrgico relativamente simples e comum na odontologia, podendo ser utilizado como tratamento definitivo ou adjuvante a outras técnicas. Esses procedimentos têm como principal função diminuir a lesão facilitando sua posterior enucleação. A literatura relata uma grande diversidade de dispositivos com essa função, variando o material utilizado em sua confecção e forma de fixação. Essas técnicas também podem apresentar aspectos negativos, tais como necessidade de acompanhamento, difícil aceitação do paciente, incômodo, traumas em tecido mole e deiscência de sutura. O presente trabalho buscou na literatura revisões e relatos acerca das principais técnicas de descompressão de lesões císticas utilizadas. A busca foi conduzida nas seguintes bases: PubMed, Cochrane, Medline e Bireme; sem limite de data; com a combinação dos termos: “decompression”, “cystic lesions” e “odontogenic”. Foram encontrados 18 artigos. A partir de critérios de inclusão, foram selecionados 7 relatos de caso e uma revisão. A análise da literatura, nos possibilitou a seleção de 7 modalidades de descompressão císticas em maxilares presentes nesse trabalho. As técnicas de descompressão de lesões císticas, apesar de seus efeitos adversos, apresentam altas taxas de sucesso, tornando-se, assim, o tratamento mais indicado para esses casos.

Autor principal: Luiza Clertiani Vieira Alves

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele

Victor Eanes Alencar Andrade

Orientador:

Edson Luiz Cetira Filho

Título do trabalho: INTUBAÇÃO SUBMENTUAL EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O gerenciamento da via aérea em casos de lesões craniomaxilofaciais é um desafio comum aos cirurgiões e aos anesthesiologistas. A intubação submentual (ISM) é uma técnica para manutenção da via aérea no transoperatório nos casos de procedimentos cirúrgicos que necessitem de anestesia geral em regiões da face, cavidade oral, pirâmide nasal, proporcionando, assim, a possibilidade de avaliação direta da oclusão durante a cirurgia, simetria do contorno facial e com menores riscos de complicações quando comparada com as outras formas mais comuns de intubação. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a ISM como alternativa para as intubações convencionais em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF). Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados PubMed/MEDLINE de artigos científicos publicados em inglês, nos últimos dez anos, com enfoque no uso da técnica de ISM em CTBMF, utilizando-se as palavras-chave "submental intubation" e "maxillofacial surgery". A manutenção da ventilação por meio da ISM é um fator importante considerando-se pacientes submetidos às cirurgias de fraturas do terço médio de face, fraturas panfaciais, cirurgias ortognáticas e cirurgias de fraturas de base de crânio, situações nas quais as intubações nasal e oral estão contraindicadas pela incapacidade ou risco de complicações do procedimento, pela necessidade de fixação maxilomandibular no transoperatório ou ainda por opção do Cirurgião. A ISM é um procedimento simples e com baixa morbidade se comparada com outras formas de intubação, sendo uma alternativa à traqueostomia, quando não houver a necessidade de ventilação de longa duração.

Autor principal: Felipe Gomes Xavier

Co-autores:

Maykel Sullyvan Marinho de Souza

Alexandre Maranhão Menezes Neto

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: AVANÇO MAXILOMANDIBULAR COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Resumo: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada pela ocorrência de colapsos, parciais ou totais, repetitivos das vias aéreas superiores durante o sono. Esta desordem do sono acomete cerca de 25% dos indivíduos adultos, principalmente de caráter moderado e severo. A SAOS está relacionada com problemas cardiovasculares e síndromes metabólicas, gerando fadiga, perda na qualidade de vida e deficiência neurocognitiva. O avanço maxilomandibular (AMM) surge como alternativa para pacientes que não se adaptaram a métodos de tratamento conservadores, ou que apresentam SAOS grave. Este trabalho tem como objetivo discutir sobre a efetividade do avanço maxilomandibular como tratamento da SAOS e suas implicações na qualidade de vida dos pacientes. Para tal, realizou-se uma busca nas bases de dados SCIELO e ELSEVIER, utilizando as palavras-chave “maxillomandibular advancement” e “obstructive sleep apnea”. Após leitura dos resumos, foram selecionados 16 artigos, publicados entre 1989 e 2016, todos no idioma inglês. O AMM consiste em movimentar anteriormente maxila e mandíbula, após realização de osteotomias. O complexo maxilomandibular é fixado com placas e parafusos de titânio. Essa movimentação óssea gera ampliação das vias aéreas superiores, reduzindo a probabilidade de colapsos durante o sono. A efetividade do AMM no tratamento da SAOS é observada através da comparação de polissonografias pré e pós-operatórias, assim como da comparação do volume das vias aéreas superiores em tomografias computadorizadas 3D. Além disso, estudos demonstram melhora na qualidade de vida dos pacientes submetidos a este tratamento cirúrgico. Diante do que foi exposto, o AMM, quando comparado a outros tratamentos cirúrgicos, aparece como a conduta mais eficaz no tratamento da SAOS.

Autor principal: Milena Oliveira Freitas

Co-autores:

Fabício Bitu Sousa

Joyce Ohana De Lima Martins

Orientador:

Paulo Goberlânio De Barros Silva

Título do trabalho: ÚLCERAS ORAIS: COMPREENDENDO SUA PATOGÊNESE E SEU MECANISMO DE REPARO COM BASE EM ESTUDOS EXPERIMENTAIS

Resumo: As Úlceras Traumáticas Oraís (UTO), sejam elas induzidas química ou mecanicamente, são condições diretamente associadas à sintomatologia dolorosa e severo desconforto. Muitos dos mecanismos envolvidos no seu reparo ainda não são totalmente compreendidos. Tendo em vista que os tratamentos para UTO são basicamente empíricos e de eficácia questionável, compreender a patogênese do processo de reparo das UTO por meio de uma revisão de literatura foi o objetivo deste trabalho. Foi realizado uma revisão sistematizada de artigos oriundos das bibliotecas virtuais Bireme e PubMed, independente do idioma e do período de publicação. As palavras-chave utilizadas foram “úlceras orais (MeSH)” e de um total de 3.717, foram incluídos na pesquisa 87 artigos exclusivamente experimentais in vitro ou in vivo, sendo excluídas pesquisas que envolvessem descontinuidade óssea em palato, revisões de literatura, pesquisas clínicas e relatos de caso. Os artigos selecionados foram divididos em quatro categorias (retardo, reparo normal, aceleração e carcinogênese das úlceras) e desenhou-se fluxograma de estudo a fim de melhor compreender as vias e mediadores envolvidos em cada processo. Pôde-se observar que a maioria dos estudos são de qualidade moderada e focados em protocolos para melhorar o retardo das feridas orais, com pouca concentração no estudo de mecanismos. As abordagens clínica histológica são as principais utilizadas para desfechos dos artigos. A modulação farmacológica e ensaios de biologia molecular são pobremente utilizados. A regularização da superexpressão da resposta inflamatória acelera o processo de reparo, porém, redução excessiva dessa resposta causa retardo de cicatrização. Há falta de estudos de mecanismos que expliquem a patogênese do processo de reparo das UTO.

Autor principal: Everton Cavalcante Da Silva

Co-autores:

Amanda Pinheiro Leitão Matos

Isabel Leite Soares

Orientador:

Fabricio Bitu Sousa

Título do trabalho: HPV E CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL – REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de replicação intranuclear, que pode induzir a formação de tumores epiteliais. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre a etiopatogenia do HPV em carcinoma epidermóide oral (CEO). Foram selecionados 20 artigos na Biblioteca Virtual PubMed e Scielo usando os descritores MeSH “Carcinoma, Squamous Cell”, “Papillomaviridae” e “Mouth Neoplasms” sem restrição de idioma. O CEO representa 90% dos tumores malignos que afetam esta localização, e quanto ao seu desenvolvimento fatores como fumo, álcool e infecção por HPV estão associados. Mais de 24 subtipos de HPV estão associados às lesões orais, sendo o 16, 18, 31 e 33 os mais prevalentes e estando sua ação oncogênica relacionada às oncoproteínas virais E6 e E7. Estas se ligam às proteínas p53 e pRb, respectivamente, e interferem nas funções das mesmas. Na boca, a infecção por HPV está associada ao comportamento sexual das pessoas, principalmente o sexo orogenital. Alterações citopáticas de HPV em CEO semelhantes ao carcinoma de cérvix uterina, tem sido estudada há mais de 20 anos. Apesar do advento da tecnologia em biologia molecular, a presença do HPV na mucosa oral normal ainda apresenta dados bem conflitantes. Alguns estudos mostram que a probabilidade de detecção do HPV em mucosa potencialmente alterada é de 2 a 3 vezes maior e em carcinoma é de aproximadamente 4,7 vezes maior que os achados em mucosa oral normal. Embora seja comprovada a presença do HPV em grande quantidade dos casos de carcinomas orais, a detecção viral apenas, não é o suficiente para provar onexo causal entre o vírus e a neoplasia, permitindo apenas inferir a possibilidade de participação viral na carcinogênese.

Autor principal: Cássia Emanuella Nóbrega Malta

Co-autores:

Malena Regina De Freitas E Silva

Érian Bezerra Belo De Codes

Orientador:

Carolina Rodrigues Teófilo

Título do trabalho: ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: MÉTODOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL

Resumo: O termo mucosite surgiu em 1980 para descrever reações inflamatórias na mucosa bucal de pacientes submetidos à radioterapia ou quimioterapia. A Mucosite é considerada uma alteração bucal bastante comum nesses pacientes, ocorrendo em aproximadamente 90% dos indivíduos. Essa reação inflamatória caracteriza-se por eritema e ulcerações dolorosas na mucosa bucal que interferem no estado nutricional e na qualidade de vida dos pacientes, podendo até mesmo limitar ou interromper a terapia oncológica. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura acerca do tema métodos para prevenção e tratamento de mucosite oral. Para tanto, foram selecionados artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa, nas bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, utilizando os descritores “mucositis” e “mouth”. Foram encontrados 109 artigos nas bases de dados, sendo selecionados 48, sem restrição quanto ao ano de publicação. Concluiu-se que no que se refere à prevenção e tratamento os principais agentes estudados são crioterapia, gluconato de clorexidina 0,12%, suplementação com Zinco, combinação de anti-inflamatórios e antimicrobianos, anestésicos e aplicação de laser de baixa potência. De acordo com alguns estudos, a terapia com laser tem se mostrado um método bastante eficiente e promissor na prevenção dessa afecção, visto que diminui a dor e acelera o processo de cicatrização das lesões. Porém, embora existam vários estudos abordando esse tema e vários agentes venham sendo estudados e analisados, ainda não há protocolo padrão. Assim, mais estudos científicos controlados, com amostragens significativas, são necessários para o desenvolvimento de protocolos dessa modalidade de prevenção.

Autor principal: Yasmim Santos Sousa

Co-autores:

Larissa Maria Pinheiro Alencar

Dayane Ellen Rebouças Lima

Orientador:

Edson Luiz Cetira Filho

Título do trabalho: TUMOR MARROM NOS OSSOS GNÁTICOS DECORRENTE DE HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O Tumor Marrom nos ossos gnáticos decorrente de hiperparatireoidismo secundário à Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma complicação não neoplásica relativamente rara que ocorre geralmente em resposta à diminuição crônica nos níveis séricos de cálcio. Esta lesão afeta, com maior frequência, pelve, costelas e clavícula, podendo desenvolver-se na região de cabeça e pescoço, com maior envolvimento da mandíbula. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, evidenciar as características dessa condição patológica, o seu diagnóstico e as suas formas de tratamento; por meio das palavras-chave: “Tumor marrom”, “Insuficiência renal crônica” e “Hiperparatireoidismo”, em português e em inglês, nas bases de dados BIREME e SCIELO datados entre 2010 e 2016. O diagnóstico clínico dessa condição é dificultado pela semelhança com outros tumores ósseos da face, como tumor das células gigantes verdadeiro, granuloma de células gigantes e cisto ósseo aneurismático. Em virtude de tal fato, associado aos exames clínico, histopatológico e de imagem, como cintilografias, radiografias periapicais e tomografias, deve-se fazer o uso de exames hematológicos para verificar se há aumento nos níveis séricos de paratormônio (PTH), com o fim de obter uma confirmação mais precisa desta lesão. O tratamento do tumor marrom decorrente de hiperparatireoidismo secundário à IRC, parte primariamente da compensação da disfunção renal. Tratamentos cirúrgicos podem ocasionar em perda de segmentos ósseos e de dentes, lesões de nervos periféricos e outras alterações estético-funcionais, portanto devem ser indicados em situações nas quais haja progressão da lesão após o tratamento inicial do hiperparatireoidismo ou comprometimento funcional importante.

Autor principal: Diana Larissa Leitão Botelho

Co-autores:

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto

Thays Allane Cordeiro Maia

Orientador:

Antonio Pergentino Nunes Neto

Título do trabalho: SÍNDROME DE DOWN: SINGULARIDADES ANATÔMICAS ORAIS E SUAS RELEVÂNCIAS ODONTOLÓGICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A síndrome de Down é a alteração cromossômica mais conhecida e estudada, resultante de uma trissomia do cromossomo 21, onde observa-se um material cromossômico adicional ligado a esse cromossomo. Pacientes com essa síndrome apresentam características buco-dentais peculiares, algumas características são marcantes, como a presença de mordida aberta anterior, hipotonia da língua, presença de dentes conóides, retardo de erupção, hipoplasia dentária e alta prevalência de doença periodontal. A melhoria das condições sociais e de saúde torna necessária a atualização dos conhecimentos sobre saúde oral e dentária dos pacientes. Nesse contexto foi realizada uma revisão de literatura sobre as singularidades anatômicas orais e sua relevâncias odontológicas em pacientes portadores da síndrome de Down. Utilizou-se as bases de dados PubMed, BVS, Scielo com as palavras-chave down syndrome; oral; anatomy; dentistry;, foram selecionados, primeiramente, 30 artigos mais relevantes, sendo eleitos os 15 trabalhos mais recentes. Apesar de ter metodologias diferentes utilizadas nos ensaios-clínicos, verificou-se na literatura que os resultados obtidos são semelhantes. Conclui-se que crianças portadoras da síndrome de Down constituem um grupo que precisa de atendimento odontológico precoce e regular, a fim de prevenir e limitar a severidade das patologias observadas.

Sexta (30/09/2016) – Manhã

Painel Revisão de Literatura Acadêmico VII

Autor principal: Yana Maria Bezerra Farias

Co-autores:

Guilherme Costa Soares

Orientador:

Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Título do trabalho: ANEMIA FALCIFORME: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ORAIS E MANEJO ODONTOLÓGICO

Resumo: A anemia falciforme (AF) é uma doença hematológica genética que afeta a hemoglobina e ocasiona uma alteração na forma dos eritrócitos, favorecendo distúrbios hemodinâmicos, obstrução capilar e dificuldade no transporte de O₂. Tais complicações podem refletir-se na cavidade oral, fato que exige um cuidado odontológico especial aos pacientes portadores desta anomalia. Sendo assim, o objetivo desse trabalho consiste em descrever as principais alterações orais associadas a AF, bem como os cuidados básicos necessários no seu manejo. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, valendo-se dos descritores “sickle cell anemia”, “oral health” e “pathology”. Foram selecionados 11 artigos científicos dos últimos 10 anos, nas línguas inglesa e portuguesa. As manifestações orais mais encontradas em pacientes com AF são lesões malignas, atrofia papilar lingual, pigmentação ou palidez de mucosa, protusão maxilar ou mandibular e suscetibilidade a cáries e a doenças periodontais, além de possuírem um risco maior a infecções. No manejo odontológico, devem ser observados principalmente o histórico do paciente e os parâmetros hematológicos, visando à prevenção de complicações. Também são recomendados procedimentos preventivos de aplicação de flúor e prescrição de dieta não-cariogênica. A AF pode apresentar manifestações orais clinicamente variáveis e, nesse contexto, o cirurgião-dentista deve reconhecer as principais alterações orais esperadas e as precauções primordiais necessárias para assegurar a saúde do paciente.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Uhiana Braga Reis

Co-autores:

Manuela da Silva Moreira

Théssica Katrine Evangelista Barbosa

Orientador:

Janaína Rocha de Sousa Almeida

Título do trabalho: TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART): PASSO A PASSO PARA A EXECUÇÃO DA TÉCNICA

Resumo: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma intervenção de mínima abordagem à prevenção da cárie dentária que visa impedir a sua progressão. Este tratamento tem sido aplicado principalmente no campo da Saúde Pública. O público alvo tem sido crianças, pacientes que experimentam extremo medo ou ansiedade sobre procedimentos odontológicos, pacientes com alguma deficiência, podendo ser mental e/ou física, idosos e pacientes hospitalizados. Este trabalho tem como objetivo mostrar o passo a passo da realização de uma técnica restauradora atraumática. Trata-se de uma revisão de literatura, para isso realizou-se levantamento na base de dados no PubMed e Scielo, identificando-se um total de dez artigos e um livro, no período de 2011 a 2015. Utilizou-se os descritores: tratamento dentário restaurador sem trauma; tratamento restaurador passo a passo; cimento de ionômero de vidro. O ART é uma técnica de fácil aplicação, podendo ser utilizado tanto na cadeira odontológica como em locais sem equipamentos odontológicos. Contudo, necessita de treinamento e capacitação do operador e auxiliar para sua execução. Ressalta-se a necessidade de uma organização prévia do local, preparação do material e instrumental esterilizados. Portanto, conclui-se que a obtenção de um ART de qualidade, depende diretamente da correta execução de sua técnica, sendo importante capacitar os profissionais para a execução da mesma.

Autor principal: Manuela da Silva Moreira

Co-autores:

Uhiana Braga Reis

Orientador:

Janaína Rocha de Sousa Almeida

Título do trabalho: TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Resumo: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) surgiu da necessidade de se encontrar um método de impedir o desenvolvimento da cárie, em pessoas de todas as idades, de comunidades sem acesso a infraestrutura mínima para aplicação da odontologia convencional. É uma técnica que consiste na remoção das lesões de cárie com instrumentos manuais e na restauração imediata do preparo cavitário com cimentos ionoméricos. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre as indicações e contra-indicações do ART. Para a revisão, foram usadas as bases de dados PubMed e Scielo, estudos publicados entre 2011 à 2015, nos idiomas Português e Inglês, com as palavras-chaves: Tratamento Restaurador Atraumático, Cimento Ionômero de Vidro e Cárie dentária. Foram selecionados para a revisão: 7 artigos e um livro. Os textos escolhidos têm como temática as indicações e contra-indicações do ART. O ART pode ser empregado em dentes decíduos e permanentes com lesões cariosas de dentina, além de poder ser utilizado como estratégia para atendimento de grupos especiais como gestantes, pacientes idosos, com necessidades especiais, com comprometimento imunológico ou em tratamento de doenças como câncer. A estratégia é contra-indicada nos casos em que há presença de abscessos, fístulas, e cavidades sem acesso proximal ou oclusal. Os estudos evidenciam que a indicação para a técnica é predominante para dentes decíduos de pré-escolares e escolares, sendo pouco utilizadas nos dentes permanentes. Nesse contexto, é possível concluir que o ART é um tratamento que proporciona, menor dor e desconforto, além de permitir o aumento da cobertura do tratamento odontológico em populações que necessitam de cuidados.

Autor principal: Karen Evellin Moura Cordeiro

Co-autores:

José Macário Sousa De Moraes

Agna Kariny Ferreira Sales

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: ESTRESSE E ANSIEDADE NO MEIO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO.

Resumo: O controle da ansiedade representa um desafio crescente na sociedade moderna. Nas áreas de atenção ao ser humano, especialmente, tem-se um número ascendente de pesquisas relacionadas aos fatores etiológicos desencadeantes e as suas implicações. No que se refere aos grupos de risco, jovens universitários representam objeto de estudo, particularmente pela competitividade acadêmica, podendo refletir no desempenho cognitivo dos mesmos, principalmente nos últimos períodos do curso, afetando a segurança de futuros pacientes. O presente estudo tem como objetivo identificar as causas e possíveis consequências geradas, pela ansiedade, na trajetória acadêmica do estudante de Odontologia. Realizou-se uma busca na biblioteca virtual em saúde, nas bases de dados MEDLINE e LILACS, por trabalhos compreendidos no período de 2012 a 2016, usando os descritores odontologia, ansiedade e estudantes. Foram selecionados 11 artigos com base no título e/ou resumo. Observou-se que desordens têmporo-mandibulares, hábitos parafuncionais, maloclusões, depressão, necessidade de tratamentos ortodôntico e psicológico estão presentes nos estudantes de Odontologia no Brasil e no mundo. Pessoas do sexo feminino mostraram ser mais afetadas por sintomas de ansiedade, medo e estresse. O baixo desempenho acadêmico pode ser um indicador de tensão psicológica. Recomenda-se que as Instituições de Ensino Superior realizem cursos e oficinas de estudo, visando estratégias de enfrentamento, como parte dos serviços de apoio aos estudantes. Conclui-se que um suporte psicológico por profissionais qualificados durante os estudos acadêmicos é indispensável para uma boa formação universitária.

Autor principal: Ítalo Fontenele dos Santos

Co-autores:

Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

Orientador:

Maria Eneide Leitão De Almeida

Título do trabalho: A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.

Resumo: A obesidade tornou-se uma questão de saúde pública e tem afetado milhares de pessoas por todo o mundo. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica é um método de controle bastante usado. Embora se tenha percebido alguns problemas que afetam a sistemática do organismo humano, essa prática cirúrgica, como forma de correção dessa doença e de suas respectivas comorbidades, tem aumentado e se mostrado eficiente. Esse estudo tem o objetivo de analisar, por meio de uma revisão literária, a relação entre as consequências dessa prática cirúrgica e seus desdobramentos no contexto de saúde bucal do indivíduo bariátrico, abordando fatores etiológicos e sintomatológicos. Realizaram-se pesquisas nos bancos de dados Scielo e LILACS, no período de 2006 a 2016, com os descritores: saúde bucal e cirurgia bariátrica, nos idiomas português e inglês. Foram encontrados dados que sustentam a tese de que há problemas bucais que são desencadeados ou agravados em face das consequências dessa prática cirúrgica, como hipossalivação, ulceração bucal e erosão e cárie dentária. Todavia, foi visto que outras tantas doenças bucais são atenuadas em razão do controle da obesidade, como a melhora de doenças periodontais em face do controle da diabetes e de problemas cardiovasculares. Dessa forma, conclui-se que a cirurgia bariátrica é um importante mecanismo de intervenção, tendo em vista o aumento da sobrevivência e a reinserção social do indivíduo. Ademais, vê-se a importância do acompanhamento durante o pré e o pós-operatório por um cirurgião-dentista, mesmo após longos períodos da intervenção cirúrgica. Reafirmando, então, o importante papel preventivo da odontologia na promoção de saúde do ser humano.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Luanna de Sousa Saraiva

Co-autores:

Jeisiana Alves da Silva Alcantara

Orientador:

Marina Studart Alencar Borges

Título do trabalho: O IMPACTO DA ELIMINAÇÃO DO AMÁLGAMA NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE NO BRASIL

Resumo: O amalgama dentário é um material restaurador consagrado na literatura e na clínica, porém a presença do mercúrio em sua composição tem sido alvo de muitas discussões científicas, principalmente no que diz respeito ao descarte inadequado das sobras do material. O tratado de Minamata visa a redução ou eliminação do uso do mercúrio, seja ela em produtos, como o amálgama, ou indústrias, devido ao alto índice de contaminação dos indivíduos e do meio ambiente. Entretanto, por se tratar de um material de excelente desempenho clínico, principalmente a longo prazo, é necessário entender de que forma a eliminação deste material restaurador pode impactar nos serviços de saúde pública. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da eliminação do amálgama no serviço de saúde pública no Brasil. Busca de artigos por meio dos descritores “amálgama dental”, “tratado de minamata”, “Serviço Público”, em inglês e português, separados e em combinação, nas bases de dados PubMed e Bireme, publicados no período de 2006 a 2016, foi realizada. Foram encontrados 26 artigos, após análise criteriosa selecionou-se 07 artigos que se enquadravam na temática proposta. O uso do amálgama no serviço público é relativamente alto comparado com o uso do mesmo nos consultórios privados. Devido as suas propriedades de maior durabilidade e principalmente de baixo custo, favorecendo assim o acesso ao serviço odontológico a uma quantidade maior de indivíduos. Para a extinção do amálgama no serviço público, terão que ser dadas condições para ideal confecção de restaurações em resina composta, a fim de garantir sua durabilidade, além de torná-la um procedimento de baixo custo. Só assim será viável ao serviço público.

Autor principal: Taynara Vieira Carneiro

Co-autores:

Felipe Gomes Xavier
Davi Andrade Mendes

Orientador:

Regina Glauca Lucena Ferreira Aguiar

Título do trabalho: ANGINA DE LUDWIG: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, CLÍNICOS E TRATAMENTO

Resumo: A angina de Ludwig é um processo infeccioso agressivo de rápida disseminação, que envolve bilateralmente os espaços submandibular, sublingual e submentoniano, frequentemente originada de uma infecção odontogênica. De rápida evolução, pode colocar em risco a vida do paciente, seja pela obstrução das vias aéreas, secundária ao edema sublingual e submandibular, seja numa fase mais tardia do processo, em que a disseminação da infecção pode levar à mediastinite, fascíte necrosante ou sepse. Esse trabalho tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre a Angina de Ludwig, quanto à etiologia, sintomatologia, diagnóstico e tratamento. Realizou-se busca na Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando-se os descritores: “Angina de Ludwig”, “infecção focal dentária”, “diagnóstico” e “tratamento”. Pelos resumos, foram selecionados 5 artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2003 e 2016. Dentre os fatores etiológicos, a infecção dental está presente em 90% dos casos, entretanto, outros fatores podem estar associados à Angina de Ludwig, como fraturas mandibulares, lacerações dos tecidos moles, traumas penetrantes do assoalho bucal, sialodenites submandibulares, cistos ou tumores infectados e abscessos parafaríngeos ou peritonsilares. A sintomatologia típica inclui dor, aumento de volume em região cervical, disfagia, odinofagia, trismo, edema do assoalho bucal, protrusão lingual, febre, linfadenopatia e calafrios. O diagnóstico é feito principalmente com base na avaliação dos sinais e sintomas e por meio de radiografias e tomografias. O sucesso do tratamento é baseado no seu reconhecimento precoce, uso de antibióticos adequados, manutenção da via aérea e a drenagem da infecção.

Autor principal: Pedro Ivo Caetano Abreu Freire

Co-autores:

Josfran da Silva Ferreira Filho
Flávia Magalhães Ximenes

Orientador:

Dra. Hellíada Chaves

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS ANATÔMICOS PARA A CORREÇÃO DA FISSURA LABIOPALATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A fissura labiopalatal é uma má formação congênita que acontece entre a 4^o e a 12^o semana do desenvolvimento embrionário, consiste no não fechamento completo dos processos maxilares e/ou processos frontonasais. O presente estudo tem como objetivo descrever conhecimentos acerca da fissura labiopalatal, descrevendo também a importância dos conhecimentos anatômicos para a realização da cirurgia de correção das fissuras labiopalatais. Foi realizada uma pesquisa utilizando os sítios de dados eletrônicos PubMed, SciELO e Bireme, utilizando os descritores “Fissura Labiopalatais” “Variações Anatômicas” e “Fissura palatina/cirurgia”, sendo selecionados 10 artigos publicados entre 2006-2016 e escritos no idioma inglês e português, com ênfase em revisões de literatura e relatos de casos clínicos. Algumas técnicas já são prescritas para a correção da fissura labiopalatal, tais como a técnica de Mesurier e a técnica de Campbell-Pichler, porém existem várias técnicas de correção, não variando somente de um cirurgião para outro, como também de um paciente para outro. O mecanismo essencial e principal para que se haja essa escolha correta de procedimentos é o conhecimento das estruturas anatômicas afetadas, tais como o conhecimento da anatomia do osso palatino, do arco alveolar, das glândulas palatinas, do forame incisivo, entre outros. Então o estudo das variações das estruturas anatômicas relacionadas à fissura labiopalatal é de enorme importância, pois é a partir desse estudo que o cirurgião dentista diagnostica o tipo de fissura e qual intervenção cirúrgica executar nessa correção.

Autor principal: Ana Patrícia Magalhães Ramos

Co-autores:

Gemakson Mikael Mendes
Tauane Cavalcante Diniz

Orientador:

Henrique Clasen Scarparo

Título do trabalho: CUIDADOS CLÍNICOS NO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIAS

Resumo: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais prescritos na clínica odontológica. Por inibirem a síntese de prostaglandinas (PGs) inflamatórias e fisiológicas, são capazes de modular o processo inflamatório e induzir efeitos colaterais, sobretudo, no trato gastrointestinal, sistema renal, cardiovascular e circulação fetal. Além disso, a sua atividade farmacológica poderá interferir na ação de outros fármacos, quando administrados concomitantemente, cuja repercussão clínica deve ser considerada. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura levantando os principais efeitos indesejáveis e as interações medicamentosas dos AINEs com fármacos de uso clínico comum. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Bireme e PubMed, onde foram selecionados oito artigos de 2005 a 2015, usando como descritores: NSAIDs adverse effects e NSAIDs interactions. Os dados mostram que os AINES podem induzir dores, úlceras e sangramentos gastro-intestinais, redução da atividade renal com redução da filtração glomerular, elevação da pressão arterial pela redução das PGs vasodilatadoras circulantes e renais, inibem a atividade plaquetária com predisposição a sangramentos, podem facilitar a ocorrência de infarto do miocárdio e interferir com a circulação e morte fetal. Os AINES podem potencializar os efeitos dos anticoagulantes, hipoglicemiantes, anticonvulsivantes e lítio, podem reduzir os efeitos de drogas anti-hipertensivas e causar fechamento prematuro do ducto arterioso. Portanto, antes de prescrever um AINE, a história clínica do paciente deverá ser minuciosamente investigada no sentido de prevenir e monitorar as possíveis alterações clínicas decorrentes de seu uso.

Autor principal: José Vitor Mota Lemos

Co-autores:

Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior
Gabriella Melo Gontijo

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO CUIDADO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS SÓLIDO.

Resumo: O transplante de órgãos (TO) é uma das modalidades terapêuticas em doenças avançadas que comprometem um órgão. Seu sucesso depende de uma completa infraestrutura hospitalar e de uma equipe multiprofissional capacitada e treinada da qual faz parte o cirurgião-dentista. Além de necessitar de um condicionamento oral pré-transplante há a necessidade de acompanhamento pós, devido a utilização de drogas imunossupressoras que visam diminuir o risco de rejeição do órgão transplantado. Com a imunossupressão, o paciente se torna vulnerável aos microrganismos que se encontram na cavidade oral e estes conseguem se proliferar de maneira rápida e com forte capacidade patogênica, devido ao déficit no sistema imunológico do paciente, assim, podendo causar a perda do órgão, sequelas ou até o óbito do paciente. Cuidados com a saúde oral são uma parte essencial da preparação para o TO, tanto no pré-operatório como no pós-operatório. O objetivo do presente estudo é compreender a importância da atuação da odontologia em pacientes sujeitos a TO, com possíveis tipos de tratamento preventivos e curativos. Para tal foi realizada uma revisão de artigos científicos retirados das Bibliotecas Virtuais Pubmed, Scielo e livros-texto. Após sua análise pode-se concluir que para elevar as chances de êxito no procedimento de transplante de órgãos, é necessário um tratamento multiprofissional e o CD desempenha importantes funções como atuar de modo contínuo, durante o pré e pós-operatório, realizando os procedimentos necessários para manter a cavidade oral livre de microrganismos. Essas condutas podem prevenir infecções, que podem colocar o TO e o paciente em risco, além de garantir a eficiência mastigatória do mesmo e uma boa qualidade de vida.

Autor principal: Joyce Ohana de Lima Martins

Co-autores:

Milena Oliveira Freitas
Érian Bezerra Belo de Codes

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: FATORES DE RISCO PARA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDO POR BISFOSFONATOS

Resumo: Os bisfosfonatos (BFs) são fármacos utilizados desde a década de 1960 no tratamento de neoplasias ósseas, agindo no controle da reabsorção óssea. Esses fármacos possuem metabólitos nitrogenados que são tóxicos aos osteoclastos, resultando na inibição da reabsorção e instalação das metástases ósseas. Todavia, por inibir fortemente o metabolismo ósseo seu uso está diretamente relacionado ao desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares ao uso de antirreabsortivos (OMA). O presente estudo objetiva avaliar os principais fatores de risco a OMA em pacientes tratados com BFs. Para isso, realizou-se uma revisão literária nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chave MeSH osteonecrosis, bisfosfonate e osteonecrosis maxillary encontrando 61 resultados dos quais selecionara-se um total de 5 estudos observacionais, de caso controle ou de coorte com artigos restritos ao ano de 2011 e 2016 nos idiomas inglês e português que investigaram fatores associados a OMA dependente de BFs. Na literatura, esta patologia é descrita como área de exposição óssea em maxila ou mandíbula que não são reparadas em seis ou oito semanas. Os principais fatores de risco são condições que aumentem ou deprimam o metabolismo ósseo dentro os quais: exodontia, doença periodontal, implantes ósseointegrados, tratamento endodôntico, radiação ionizante, histórico de câncer, osteoporose, anemia, idade superior a 60 anos, e determinantes sociais como baixa escolaridade e histórico de fumo. Há necessidade de rastrear esses fatores para um planejamento adequado de condutas clínicas odontológicas afim de evitar a OMA tendo em vista que não existe exame preditor dessa condição. Esse diagnóstico evita que o paciente não sofra procedimentos desnecessários e seja exposto ao risco de desenvolver a OMA.

Autor principal: Marcela Maria Costa Borges

Co-autores:

Naglia Joselene Ferreira Almeida
Jerusa Costa de Lima

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: ANEMIA FALCIFORME E ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A anemia falciforme é a doença mais comum entre as hemoglobinopatias no Brasil e no mundo, sendo caracterizada pela presença da hemoglobina anômala S (HbS), que provoca falcização (forma de foice) das hemácias. As manifestações bucais da doença não são patognomônicas e podem estar presentes em indivíduos com outros distúrbios sistêmicos. Geralmente, palidez da mucosa, atraso na erupção dos dentes, transtornos na mineralização do esmalte e dentina, calcificações pulpares, alterações das células da superfície da língua, maloclusão, retrusão dos dentes, alterações ósseas e necrose da polpa estão associados. O presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de atendimento a esta doença. Para isso, fez-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores anemia falciforme, saúde bucal e maloclusão. Foram encontrados 36 artigos no período compreendido entre 2012 e 2016, dos quais, seis foram selecionados de acordo com título e/ou resumo. A atenção odontológica à pacientes com anemia falciforme se faz de extrema importância através do incentivo, procedimentos preventivos, como também profiláticos, evitando-se maiores complicações, pois as infecções dentárias podem precipitar as crises e prejudicar o quadro clínico do paciente em questão. Assim, o cirurgião-dentista possui uma atuação importante na equipe multidisciplinar através das medidas preventivas, tais como o tratamento dentário e práticas pedagógicas, orientando os pais e os pacientes acerca da doença em questão, como também portadores, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos mesmos por meio da estabilização do quadro clínico.

Autor principal: Jordana Severiano Pereira De Souza

Co-autores:

Renata Asfor Rocha Carvalho Martins
Emerson Dias Ponte

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: PARTICULARIDADES DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A paralisia cerebral é uma doença decorrente de lesão irreversível no encéfalo e é caracterizada clinicamente por alterações de postura, limitação de movimentos e, em alguns casos, também por comprometimento cognitivo. Observou-se, nos últimos 20 anos, um aumento significativo nos casos dessa patologia, que atinge cerca de 2 a cada 1000 nascidos vivos. O objetivo deste trabalho é discorrer acerca das considerações sobre o estado geral de saúde desses pacientes e a sua influência na assistência e conduta clínica odontológica. Foi realizada uma revisão da literatura científica nas bases de dados Bireme e Scielo, através de artigos publicados entre 2008 e 2016, utilizando-se os descritores “oral care”, “dental assistant”, “oral health”, “cerebral palsy”, selecionando-se, assim, 6 artigos dos idiomas português e inglês. Conclui-se que, diante da prevalência da paralisia cerebral, é de suma importância o conhecimento do cirurgião dentista acerca de todos os aspectos gerais dessa patologia que demanda adequação do atendimento odontológico, potencializando, dessa forma, o sucesso da reabilitação oral desses pacientes.

Autor principal: Pedro Henrique Carvalho dos Santos

Co-autores:

Isabelly Vidal do Nascimento
Aloisio de Lima Ribeiro Junior

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DOENÇA CELÍACA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A doença celíaca (DC) é um transtorno autoimune do intestino delgado que ocorre em pessoas geneticamente predispostas a partir da exposição ao glúten da dieta. A DC também pode apresentar manifestações orais, tais como atraso na erupção dentária, defeitos na formação do esmalte, redução do fluxo salivar e estomatite aftosa recorrente. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi abordar as principais manifestações orais diagnosticadas em pacientes com DC. Para isto, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, da qual foram selecionados 5 artigos publicados entre os anos 2006 e 2016, no idioma inglês e utilizando os seguintes descritores: “celiac disease ” e “oral manifestations”. Em todos os estudos foram observados que há uma prevalência significativamente maior de estomatite aftosa e de defeitos no desenvolvimento de esmalte. A prevalência de estomatite aftosa variou de em 37,1-63,5%, já em relação aos defeitos no desenvolvimento do esmalte, a prevalência variou de 40-61%, sendo a hipoplasia de esmalte a desordem mais comumente encontrada. Os estudos apontam que a prevalência de DC entre crianças com defeitos do esmalte dentário é muito mais elevada do que na população em geral. No entanto, a relação entre essas manifestações orais e a DC ainda não é totalmente esclarecida. Uma possível explicação para os defeitos de esmalte pode ser hipocalcemia ou, mais provavelmente, uma condição genética que conduz a uma resposta imune específica ao glúten na mucosa oral. Nesse contexto, conclui-se que a DC apresenta importantes manifestações orais, sendo então necessário que o cirurgião-dentista esteja atento para identificar e tratar estas alterações, além de poder contribuir para o diagnóstico dessa doença através da identificação precoce destes sinais.

Autor principal: Lia Ponte Alcantara

Co-autores:

Laryssa Gondim Barrozo
Joyla Maria Pires Bernardo

Orientador:

Igor Iuco Castro-Silva

Título do trabalho: APLICAÇÃO DE TESTES BIOLÓGICOS NORMALIZADOS IN VITRO PARA PRODUTOS ODONTOLÓGICOS

Resumo: Para o desenvolvimento de novos materiais odontológicos, é imprescindível a execução de testes pré-clínicos para garantia da segurança biológica. O objetivo dessa revisão de literatura foi apresentar os testes in vitro utilizados para caracterização de produtos odontológicos. Foram revisadas duas normalizações mais aplicadas de alcance internacional: ISO 10993 e ISO 7405. Como vantagens, esses testes trazem resultados rápidos, são facilmente reproduzíveis e dispensam o uso de animais vivos. Em geral, utilizam-se linhagens celulares de banco biológico certificado (ATCC) ou culturas primárias fibroblastóides aplicadas ao produto-teste. No teste de contato direto, uma camada de células unida ao produto é incubada e, após 24h, avalia-se a lise celular. Dentre os testes indiretos, o ensaio de citotoxicidade pelo uso de extratos do produto expostos por 24h à cultura de células permite avaliação de morte celular. No ensaio de difusão em ágar, a cultura celular corada de vermelho neutro é coberta por uma camada de ágar com o produto e, após 24h de incubação, avalia-se a lise celular e a descoloração. No teste de difusão em filtro, as células cultivadas e o produto ficam em lados opostos do filtro e os resultados podem ser obtidos em 29h através da formação de manchas na cultura. No ensaio de citotoxicidade da barreira dentinária, o produto e a cultura 3D de células ficam separados por uma barreira de dentina e, após 19 dias, avalia-se o grau de inflamação. A aplicação de testes normalizados pode prever importantes danos celulares pela exposição a novos produtos, validando ou não o prosseguimento para a fase clínica de experimentação ou atuando no controle de qualidade de lotes já presentes no mercado odontológico.

Autor principal: Lucas Bessa Rocha

Co-autores:

João Vitor Barros de Siqueira

Lívia Girão Catunda

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: SUPERFÍCIE ACQUA: A EFICÁCIA DE UMA MAIOR MOLHABILIDADE NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Resumo: O molhamento é um conceito importante na acessibilidade de uma superfície de implante para os meios biológicos aquosos, como o sangue. Entre superfícies hidrofóbicas e hidrofílicas, espera-se uma cascata diferenciada de reações interfaciais iniciais, como absorção de fatores de crescimento presentes no sangue e formação de coágulos. Este trabalho objetiva revisar a literatura acerca da eficácia de uma maior molhabilidade na osseointegração de implantes dentários. Para isso, revisou-se a literatura através da biblioteca virtual PUBMED, utilizando as palavras-chaves “Wetting agents” e “Dental implants”. Foram selecionados 09 artigos, em inglês e português, publicados entre 2002-2016. A camada de óxido de titânio normalmente se apresenta eletronegativa. Dessa maneira, a ligação implante/proteína-célula depende de pontes do próprio organismo, como cátions divalentes de cálcio, para acontecer. Os implantes com superfície hidrofílica se caracterizam pela eletropositividade da camada de óxido de titânio, permitindo a ligação direta entre implante/proteína-célula. Dessa forma, há uma maior interação entre os fatores de crescimento presentes no sangue e a superfície do implantes, otimizando a neoformação óssea ao redor do implante. Portanto, podemos considerar a superfície acqua como uma alternativa viável para aumentar o aproveitamento da instalação de implantes osseointegráveis.

Autor principal: Jamile Matos Figueiredo

Co-autores:

Mabel Martins Lima

Orientador:

Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

Título do trabalho: USO DE CÉLULAS-TRONCO PARA REABILITAÇÕES EM ODONTOLOGIA, REALIDADE OU MITO?

Resumo: Em consultórios, as abordagens restauradoras tradicionais podem ter duração limitada e estarem associadas a diversas complicações, como alergia, pulpíte, ou patologias periodontais. Para superar essas deficiências, novas estratégias têm sido previstas para o reparo do dente, como a biologia das células-tronco e sua biotecnologia. A substituição de dentes perdidos por tecido dental fabricado em laboratório aparece como um objetivo fascinante. No entanto, a viabilidade continua a ser uma questão intrigante. O trabalho exposto teve como objeto de estudo realizar levantamentos de artigos científicos, teses e dissertações sobre o uso de células-tronco na Odontologia no âmbito nacional dos últimos cinco anos, com vistas a subsidiar as ações de Cirurgiões-dentistas nesta área. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, desenvolvida com base em material já elaborado, publicado nos bancos de dados Scielo, Bireme e Google, utilizando descritores específicos. Estudos sobre células-tronco para engenharia de tecidos dentários foram realizadas durante os últimos 15 anos, mas ainda estamos muito longe da regeneração complexa de um dente, dentre os 8 trabalhos selecionados, pode-se observar que já é possível a regeneração de tecidos isolados como polpa dentária, dentina e esmalte, porém ainda não formou-se um órgão completo, provavelmente, devido a dependência de inúmeros fatores de crescimento envolvidos no processo. Várias limitações persistem e devem ser superadas antes que o uso de células-tronco esteja presente na clínica odontológica, em termos de segurança ao paciente e profissional, que para isso deve ter pleno conhecimento dessa tecnologia.

Autor principal: Raquel Farias Cyrino

Co-autores:

Denise Rodrigues Mourão da Rocha

Priscila Maria Almeida Aires

Orientador:

Ariel Valente Bezerra

Título do trabalho: PRONTUÁRIO COMO INSTRUMENTO PREVENTIVO DE PROCESSOS ÉTICOS EM ODONTOLOGIA

Resumo: Este trabalho traz considerações gerais sobre o prontuário como instrumento preventivo de processos éticos em Odontologia. Problemas éticos na prática odontológica ocorrem rotineiramente e podem envolver diversos aspectos, como referentes ao paciente, ao relacionamento com os colegas e com a sociedade e à organização dos serviços de saúde. Alguns profissionais buscam a contratação direta em clínicas odontológicas, onde, muitas vezes, são oferecidos baixos salários, elevada demanda e recursos técnicos precários, devido à dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Por isso, devido essa grande concorrência, a ética da prática profissional é desconsiderada. O que se pretende com este trabalho é demonstrar a importância da elaboração do prontuário sob os aspectos éticos envolvidos. Realizou-se pesquisa nas bases de dados Bireme e Pubmed, nos últimos dez anos, por meio das palavras-chave: prontuário odontológico, infrações éticas e cirurgião-dentista. Por fim, entende-se que ocorrem elevados números de processos éticos nos Conselhos Regionais de Odontologia, tornando necessário que a categoria se conscientize quanto aos seus deveres, a fim de evitar situações desagradáveis. Além disso, percebe-se que existe a necessidade da correta elaboração do prontuário odontológico, pois ele é o melhor instrumento que o cirurgião-dentista tem para produzir provas necessárias a sua defesa, se nele estiverem presentes os dados para prestar todos os esclarecimentos necessários.

Painel Revisão de Literatura Acadêmico VIII

Autor principal: Thales Serra Azul dos Santos

Orientador:

Francisco Artur Forte Oliveira

Título do trabalho: LESÕES ORAIS MAIS PREVALENTES EM PACIENTES ASSISTIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam maior vulnerabilidade no desenvolvimento de patologias orais, diante do comprometimento do sistema imunológico e da importante redução do fluxo salivar. Adicionalmente, difícil controle do biofilme dental é encontrado nesses pacientes, devido ao baixo nível de consciência ou limitações físicas e negligência na higienização oral por parte dos profissionais de saúde que atuam em unidades críticas. Este trabalho objetiva revisar as principais lesões orais que acometem pacientes internados em UTI, justificando a presença de um cirurgião-dentista capacitado em ambiente hospitalar. Metodologicamente constitui levantamento bibliográfico de publicações entre os anos 2005-2016, nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed. As palavras-chaves: Unidade Hospitalar de Odontologia, Unidades de Terapia Intensiva, Higiene Bucal e Lesões Oraais. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos científicos. As principais lesões infecciosas encontradas são candidíase, herpes e periodontite, por serem doenças que possuem forte relação com o quadro de imunossupressão. As úlceras traumáticas são comuns em pacientes intubados ou traqueostomizados, devido a falta de lubrificação das mucosas. Patologias, como a mucosite, podem ser bastante comuns em unidades críticas com grande fluxo de pacientes em tratamento oncológico. Vale ressaltar a importância do cirurgião-dentista capacitado em UTI, como membro efetivo da equipe multidisciplinar para o sucesso do tratamento médico e melhora da qualidade de vida dos pacientes, levando-se em consideração que o estado de saúde bucal pode agravar a condição de doença, estando associado ao aumento do tempo de permanência e custos hospitalares.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Lorena Araújo Silva

Co-autores:

Kariny Oliveira Silva
Bianca Moreira Kurita

Orientador:

Vilma Lima

Título do trabalho: PARTICIPAÇÃO DE BIOMARCADORES ÓSSEOS NA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA INDUZIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A movimentação dentária induzida (MDI) é caracterizada por reabsorção e neoformação ósseas nos lados de pressão e tensão, respectivamente, onde biomarcadores podem ser detectados ao longo das fases inicial (até 4ºd), latência (5º-10ºd) e pós-latência (a partir do 11ºd). Assim, avaliou-se se alguns mediadores enquanto biomarcadores de condições ósseas humanas estão presentes na MDI em animais. Buscaram-se as palavras-chaves bone, biomarkers e tooth movement na base de dados Pubmed, encontrando-se 24 artigos (2011-2016). A partir de títulos e resumos, foram considerados os artigos em inglês que avaliaram imunomarcações diretas no osso. Excluíram-se os estudos in vitro, sem análises de tecido ósseo, revisões de literatura e os não relacionados a MDI. Seis artigos mostraram aumento de fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP) entre 1 e 14d de MDI, coerentes com a maior fase osteoclástica no lado de pressão. Desses, um artigo evidenciou após 3 e 8d um aumento do ligante do receptor ativador do fator nuclear- κ B, sem alteração significativa na quantidade de Osteoprotegerina, especialmente nos lados de tensão. Aos 56d, outro estudo mostrou níveis normais de TRAP compatíveis com a menor atividade osteoclástica. Quanto à atividade de osteoblastos a partir de 14d, um artigo relatou aumentos de osteopontina e osterix nos lados de pressão e tensão, corroborados por outro estudo que mostrou aumento da proteína transmembrana restrita ao osso induzida por interferon (β 1), também marcador de osteoblastos. Em suma, os artigos evidenciaram, conforme os seus respectivos biomarcadores, maior atividade osteoclástica nos primeiros dias de MDI, seguindo-se por atividade predominante de osteoblastos, o que sugere que biomarcadores ósseos podem ser úteis no estudo da MDI. Apoio: PIBIC; CNPq.

Autor principal: Tereza Nicolle Burgos Nunes

Co-autores:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Joyce Ryanne Bezerra Clares

Orientador:

Bruna Albuquerque Garcia

Título do trabalho: IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS CIMENTOS DE PROVA NA CIMENTAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS

Resumo: Laminados cerâmicos vêm sendo muito utilizados na Odontologia, devido uma alta procura por tratamentos estéticos. A escolha do cimento é fundamental para o sucesso da cimentação dos laminados, pois estes a cada dia apresentam menor espessura e maior translucidez, desta forma a cor do cimento pode influenciar diretamente no resultado estético final. Objetiva-se analisar a importância da utilização do cimento de prova e avaliar a concordância de cor entre o mesmo e o cimento resinoso. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os bancos de dados Pubmed e Bireme, no período de 2010 a 2016, em que foram encontrados 23 artigos e selecionados 7 na língua inglesa e portuguesa, utilizando os descritores Estética, Odontologia e Cimentação em ambos os idiomas. Como os cimentos resinosos possuem características de opacidade e cores diferentes, algumas marcas comerciais destes cimentos desenvolveram pastas de prova específicas conhecidas como try-in para cada cor de cimento, essas opções de testes proporcionam uma previsibilidade na avaliação da cor final da peça após a cimentação, porém, a certeza de que a pasta de prova e o cimento resinoso vão ter a mesma cor após a cimentação ainda é crítica, no entanto, a diferença de cor ainda é aceitável do ponto de vista clínico. Os cimentos try-in podem auxiliar no assentamento da peça no elemento dentário sem provocar possíveis fraturas na cerâmica durante as provas antes da cimentação, definindo o passo de inserção dos fragmentos cerâmicos e adaptação dos mesmos. Desse modo observa-se que o uso dos cimentos de prova é uma etapa essencial no processo de reabilitação com laminados, minimizando erros, e possibilitando a previsibilidade do resultado estético e conseqüentemente a satisfação do paciente.

Autor principal: Beatriz Almeida Silva Carreiro de Melo

Orientador:

Bruna Marjoire Dias Frota de Carvalho

Título do trabalho: TÉCNICAS PARA INDIVIDUALIZAÇÃO DE FACETAS LAMINADAS EM ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A tecnologia utilizada na Odontologia foi sendo aprimorada e a tão almejada perfeição estética tornou-se cada vez mais viável. Em busca de um sorriso harmonioso, as facetas dentárias surgiram para melhorar a estética, a saúde bucal e até psicológica do paciente e, devido a tantos resultados positivos, tem uma crescente procura nos consultórios nas últimas décadas. Com base nisso, esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre técnicas de maquiagem de facetas laminadas e seus aspectos estéticos no uso clínico das porcelanas. Foi realizada uma busca eletrônica através das bases de dados PubMed e Scielo, utilizando palavras-chave 'maquiagem', 'dental', 'laminados' e 'Odontologia' em combinação, trabalhos de pesquisa originais publicados no idioma Inglês e português de 2010 à 2016 foram considerados. Segundo os critérios de inclusão do estudo, foram selecionados 8 trabalhos, nos quais verificou-se que a relação estética individual dos casos de facetas iniciam-se a partir da análise da cor do substrato dental, depois utiliza-se material para confecção de troquês, disponíveis em nove cores diferentes, para mascaramento. A seleção da cor é um processo delicado, devido a porcelana possuir propriedades translúcidas, a cor final depende, além dos corantes, da cor da dentina, sendo necessária a análise da luminosidade e da fluorescência dos materiais. a qualidade e a previsibilidade do resultado de facetas laminadas dependem de investimento tecnológico, planejamento e habilidade profissional, aliados ao conhecimento desses materiais e das técnicas de sua caracterização.

Autor principal: José Artur Oliveira Pereira

Co-autores:

Antônio Anderson de Jesus Rodrigues

Ana Victória de Oliveira

Orientador:

Maria Eneide Leitão Almeida

Título do trabalho: O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A tecnologia de comunicação instantânea, mediada pelos celulares e tablets, mudou intensamente a maneira das pessoas se comunicarem e se relacionarem. Percebe-se que a área da saúde tem experimentado uma forma de melhorar a prestação de serviços, visto que o uso de aplicativos por meio de dispositivos móveis pode facilitar a consulta a "guidelines", diagnósticos e acompanhamento de pacientes. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o atual uso de aplicativos móveis em odontologia, analisando os benefícios que tal serviço pode proporcionar. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes e do PubMed, selecionando artigos escritos em línguas portuguesa e inglesa publicados nos últimos 10 anos por meio das seguintes palavras-chaves combinadas entre si: "dentistry", "mobile applications" e "health". Os critérios de inclusão utilizados foram estudos que avaliassem os efeitos de aplicativos na educação ou o uso destes na área odontológica. Constatou-se que apesar da tecnologia móvel ser uma realidade crescente, influenciando em um novo perfil de entrega de informação e de interatividade, ainda não se constitui em uma ferramenta amplamente utilizada no meio clínico ou acadêmico com a finalidade, por exemplo, de agendamento de consultas com serviço de notificações; ilustração de possíveis resultados e procedimentos ortodônticos em 3D ou para consulta de informações, como de clareamento dental, periodontite e implantes. Portanto, faz-se necessária a divulgação dos aplicativos existentes na área de odontologia e as vantagens que os mesmos podem proporcionar aos cirurgiões-dentistas e aos acadêmicos. Além disso, é importante estimular o desenvolvimento de novos aplicativos que visem aperfeiçoar a prática odontológica.

Autor principal: Jeisiana Alves da Silva Alcantara

Co-autores:

Débora da Silva Barbosa

Janaína Rocha de Sousa Almeida

Orientador:

Maria Cláudia de Freitas Lima

Título do trabalho: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: RESSIGNIFICANDO A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Resumo: O ensino acadêmico odontológico carrega consigo um modelo tradicional baseado no ensino das especialidades, com fragmentação dos conteúdos e centrado no modelo hospitalocêntrico. Esse tipo de ensino acarreta aos discentes, dificuldades ao lidar com a realidade do sistema de saúde que exige uma visão ampliada do processo saúde doença. Com isso é necessário efetivar mudanças no cenário acadêmico odontológico, através de metodologias que problematizem os determinantes e condicionantes em saúde, aproximando, desse modo a formação em Odontologia da realidade, proporcionando ao egresso, novos olhares para o sujeito, a comunidade e a produção do cuidado. O objetivo do presente estudo é relatar a importância das metodologias de ensino que proporcionam uma visão contextualizada sobre a realidade na formação em Odontologia. Através da revisão de literatura realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO, referente aos anos 2014 a 2016, cujos descritores foram Educação em Saúde e Estudantes de Odontologia, foram selecionados dez artigos científicos. Percebe-se a partir dos estudos destes que a utilização de metodologias que promovem o refletir-produzir saúde, com base territorial propiciam aos estudantes, fomento à autonomia, subsídios para a elaboração do diagnóstico situacional e planejamento de ações, com vistas à atenção integral à saúde. Conclui-se então que metodologias que aproximam discentes, docentes, serviços e comunidade ampliam a capacidade de reflexão dos estudantes sobre o sujeito, seus cenários e vivências, favorecendo novos modos de produção do cuidado, numa concepção para além da boca. Esse processo favorece a formação de profissionais humanistas, éticos, críticos, capazes de transformar as práticas em saúde.

Autor principal: Tauane Cavalcante Diniz

Co-autores:

Ana Patrícia Magalhães Ramos

Katherine Milhomem de Souza

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: DIFERENTES ABORDAGENS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE IDOSO

Resumo: Durante o atendimento a pacientes idosos, pode-se categorizá-los para que o cuidado e o atendimento se adaptem à situação destes. Assim, têm-se pacientes idosos saudáveis sistemicamente, com alterações sistêmicas, com limitações físicas ou hospitalizados. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica através de livros-texto e artigos científicos sobre o assunto. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Bireme, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores: odontologia geriátrica, saúde bucal, assistência a idosos e doença crônica, sendo encontrados 29 artigos, e após a leitura de títulos e resumos, selecionados 10, publicados entre 2007 e 2016. No atendimento a pacientes saudáveis, é importante considerar que existem alterações decorrentes do envelhecimento, assim como alterações bucais; por isso o tratamento odontológico deve ser adequado a estas condições. Quando existem alterações sistêmicas associadas e uso de medicamentos, cuidados adicionais devem ser tomados. No idoso com limitações físicas maiores, além das alterações decorrentes do envelhecimento, provavelmente doenças que afetam ou são afetadas por condições odontológicas estão em estado de maior gravidade, limitando as condições do paciente e tornando necessária a atuação de um cuidador. No que se refere àqueles hospitalizados, além de todas as situações acima, as limitações são maiores e há o aumento do risco de pneumonia associada à aspiração de microrganismos orais; sendo de suma importância a atuação da Odontologia Hospitalar. A Odontologia atual se integraliza e aproxima da Medicina, visando sempre ao bem-estar do paciente, devendo o cirurgião-dentista estar preparado e qualificado para o atendimento ao idoso, buscando planejar o tratamento de maneira individualizada e multidisciplinar.

Painel Revisão de Literatura Acadêmico V

Autor principal: Luana Braga Barbosa

Co-autores:

Matheus Barreto Cardoso

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri

Título do trabalho: EFEITO DE AGENTES BIOMODIFICADORES NATURAIS NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DO COLÁGENO

Resumo: A biomodificação da dentina é uma abordagem biomimética, mediada por agentes bioativos, que alteram localmente a bioquímica do colágeno e melhora suas propriedades mecânicas. O objetivo do presente trabalho é avaliar os efeitos de agentes biomodificadores naturais nas propriedades mecânicas do colágeno, através de uma revisão de literatura. Por meio dos descritores “agentes biomodificadores” e “propriedades mecânicas do colágeno”, em inglês e português, separados e em combinação, nas bases de dados PubMed e Scielo, entre 2003 e 2016. Foram obtidos 66 artigos científicos, dos quais foram selecionados 12 artigos conforme o título e o resumo, sendo 12 artigos de revisão de literatura. Concluímos que, os agentes biomodificadores naturais aumentam a quantidade de ligações cruzadas entre as fibrilas colágenas, determinando o aumento da resistência a tração e do módulo de elasticidade, além de impedir o livre acesso de enzimas proteolíticas, como metaloproteinases de matriz e catepsinas, aos seus sítios específicos de clivagem do colágeno.

Autor principal: Hellen Martins Jucá

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri

Título do trabalho: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE EROÇÃO DENTAL COM O USO DE SUBSTÂNCIAS ALTERNATIVAS AOS FLUORETOS

Resumo: A erosão é a perda da estrutura química do dente devido à dissolução por ácidos de fontes intrínsecas e/ou extrínsecas que não são de origem bacteriana. Para o tratamento e prevenção desse tipo de lesão são muito utilizados os fluoretos. Porém, atualmente, surgiram no mercado odontológico alternativas à essas substâncias, tais como epigalocatequina-3-galato (EGCG) e clorexidina. O objetivo do presente trabalho é avaliar, através de uma revisão de literatura, o uso de substâncias alternativas aos fluoretos na prevenção e tratamento da erosão dental. Por meio dos descritores “erosão dental”, “tratamento”, “prevenção”, em português e inglês, separados e em combinação, na base de dados PubMed, entre 2010 e 2016, foram obtidos 365 artigos científicos. Foram selecionados 12 artigos conforme o título e resumo. Concluímos que as metaloproteinases de matriz (MMPs) possuem um papel importante nos eventos de erosão em dentina, devido a sua atividade de clivagem do colágeno. Os estudos mostraram que os produtos que contêm inibidores de MMPs, como o EGCG e a clorexidina demonstraram potencial de reduzir a progressão da erosão em dentina.

Autor principal: Cássia Emanuella Nóbrega Malta

Co-autores:

Ana Vitória Araújo de Amorim Medeiros

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA LONGEVIDADE E CAUSAS DAS FALHAS DE RESTAURAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS EM DENTES ANTERIORES

Resumo: Os materiais restauradores estéticos foram desenvolvidos tendo como um dos principais objetivos imitar as propriedades ópticas dos tecidos dentais, não somente no que se refere a cor, mas também seu grau de translucidez. A melhoria dos sistemas adesivos, para casos em que a necessidade restauradora abrange também dentina, promoveu um avanço extremamente significativo para a longevidade das restaurações de resina composta. Apesar do avanço tecnológico, esses materiais ainda apresentam problemas em relação à obtenção e preservação do selamento proporcionado pelo sistema adesivo. O objetivo do presente trabalho é avaliar a longevidade e causas das falhas de restauração de resinas composta em dentes anteriores, através de uma revisão de literatura. Por meio dos descritores “resina composta”, “longevidade” e “falha de restauração”, em inglês e português em combinação, nas bases de dados PubMed e Bireme foram obtidos 104 artigos entre 2000 e 2016. Do total de artigos, foram selecionados 24 conforme o título e o resumo, sendo 9 de revisão de literatura, 5 experimentos laboratoriais e 11 casos clínicos. Concluímos, a partir dos dados laboratoriais e coletados em avaliações clínicas, que torna-se importante reconhecer que a longevidade das restaurações é determinada por uma série de fatores, incluindo as propriedades dos diversos materiais e a habilidade do profissional. Observou-se que muitas restaurações com compósitos tem sua longevidade alterada devido a falhas de procedimento restauradores, de escolha correta do sistema adesivo, na fotopolimerização do material ou por infiltrações, gerando recidiva de lesões cariosas. Entretanto, os compósitos ainda são considerados o material de escolha devido as propriedades físicas, o que possibilita uma estética satisfatória.

Autor principal: Mayara Soares Cardoso Sales

Co-autores:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Adília Mirela Pereira Lima Cid

Orientador:

Nara Sousa Rodrigues

Título do trabalho: RESINAS COMPOSTAS BULK FILL: PROPRIEDADES MECÂNICAS E APLICAÇÃO CLÍNICA.

Resumo: A técnica incremental é importante para a adequada polimerização das resinas convencionais, entretanto ela pode apresentar a formação de espaços vazios entre os incrementos e exige longo tempo operatório. No intuito de superar essas dificuldades, as resinas compostas bulk fill foram desenvolvidas. Tais resinas associam aplicação mais simples com passos operatórios mais curtos, tornando o trabalho mais rápido. Portanto, o objetivo desse trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, avaliar as características de resinas compostas bulk fill, abordando suas aplicações e vantagens para a Odontologia. Foi realizada uma seleção de artigos científicos nas bases de dados Pubmed e Periódicos Capes utilizando as palavras-chave bulk fill composite resin e mechanical properties. Treze artigos científicos publicados entre os anos 2012 e 2016 foram selecionados. De acordo com esta revisão, foi observado que os compósitos bulk fill contêm monômeros modificados e partículas que permitem elevada transmissão de luz que por sua vez possibilitam a inserção de uma única camada e a fotopolimerização adequada até uma profundidade de 4-5 mm. Portanto, além da economia de tempo, as restaurações feitas com compósitos bulk fill podem ser realizadas em preparos cavitários com elevado fator C, com pouco stress de contração de polimerização e boa resistência de união à dentina, mantendo a qualidade da restauração.

Autor principal: Benedita Kilvia de Lima

Co-autores:

Nara Juliana Custódio de Sena

Victor Monteiro Pontes

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: DESEMPENHO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS ANTIMICROBIANAS NA ODONTOLOGIA: EFICÁCIA E EFEITOS ADVERSOS.

Resumo: As nanopartículas têm tamanho de 1 a 100nm e apresentam propriedades físico-químicas diferentes dos materiais em escala macroscópica. Essas características permitiram criar novos produtos, inclusive aplicá-los em materiais dentários. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma análise comparativa, enfatizando a eficácia antimicrobiana e os efeitos colaterais, do uso das nanopartículas de prata, zinco e ouro na Odontologia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Scielo, PubMed e Medline utilizando os descritores: nanopartículas, antimicrobiano, prata, zinco, ouro, metais antimicrobianos, Odontologia e seus correspondentes na língua inglesa. Foram selecionados 7 de um total de 20 artigos entre os últimos dez anos (2006-2016). As nanopartículas, em comparação com antibióticos convencionais, apresentam capacidade de promover efeitos bactericidas através de diferentes rotas, como liberação de íons, contato direto e geração de espécies reativas de oxigênio. A nanopartícula de prata possui maior efeito antimicrobiano mesmo sendo utilizada em concentrações mais baixas que os outros agentes. No que se refere à nanopartícula de zinco, seu efeito é maior quando aliada ao oxigênio. Quanto à nanopartícula de ouro, é a que demanda uma maior concentração para atingir o mesmo efeito antibacteriano dos demais. Pode ser utilizada também para diagnóstico e tratamento de câncer, além de apresentar baixa toxicidade. Entretanto, o uso das nanopartículas supracitadas pode ocasionar efeitos adversos, como trombose, inflamação e retenção prolongada de líquidos, com a sua consequente eliminação pelos rins comprometida. Estudos clínicos são necessários para uma avaliação em longo prazo dos nanomateriais existentes e melhor compreensão dos seus mecanismos de ação.

Autor principal: Caroline Nágila do Nascimento Tertó

Co-autores:

Rebeca da Cunha Andrade

Orientador:

Juliana Paiva Marques Lima Rolim

Título do trabalho: RESINAS COMPOSTAS SONIC FILL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Resumo: Restaurações em resina composta são excelentes opções de tratamento, contudo diante da complexidade da técnica incremental e a possibilidade da geração de contração de polimerização, resultando em falhas na interface dente/restauração, ocorreu o desenvolvimento de materiais restauradores comercializados como compósitos “bulk fill”. Estas resinas permitem maior profundidade de polimerização e inserção de incrementos de até 4 mm, diminuindo o tempo clínico. Além de resultar em uma diminuição da contração de polimerização. Um exemplo desta resina é a SonicFill que apresenta como inovação a aplicação na cavidade através de um dispositivo ultrassônico que reduz sua alta viscosidade, permitindo uma melhor adaptação as paredes cavitárias e na interrupção da energia sônica, a resina volta para o estado mais viscoso, ideal para esculpir. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão literária sobre o comportamento mecânico e físico da resina SonicFill comparada a outras resinas convencionais e Bulk Fill. Para tanto, foram revisados artigos das bases de dados Pubmed e Scielo, datados entre os últimos cinco anos, utilizando os descritores: “resina”, “Bulk Fill”, “Sonic Fill. 10 artigos foram encontrados, dentre os quais, 5 selecionados após critérios de inclusão e exclusão. Após a análise, conclui-se que a resina Sonic Fill apresentou menor contração de polimerização comparada a resinas convencionais, porém menor adaptação marginal, apesar de considerada adequada. Menor profundidade de cura por apresentar menor translucidez. Menor desempenho mecânico, porém para manter propriedades mecânicas compatíveis, maior densidade de energia deve ser dada às resinas SonicFill. Assim, por ser um novo produto, mais pesquisas são necessárias a fim de obter conclusões mais refinadas.

Autor principal: Paula Regina Pereira Motoyama

Co-autores:

Jacqueline de Santiago Nojosa

Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Orientador:

Juliano Sartori Mendonça

Título do trabalho: ANÁLISE COMPARATIVA DO GRAU DE CONVERSÃO DOS COMPÓSITOS BULK FILL E CONVENCIONAL

Resumo: Os compósitos bulk fill apresentam como proposta a possibilidade de inserção de incrementos de até cinco milímetros de espessura, sem comprometer as propriedades mecânicas do material. Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de conversão dos compósitos bulk fill em comparação aos convencionais. Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Pubmed, utilizando as seguintes palavras-chaves combinadas entre si: “bulk fill composites”, “degree of conversion” e “polymerization” no período de 2009 a 2016. Foram encontrados 82 artigos científicos e selecionados 10, utilizando os seguintes critérios de inclusão: estudos que avaliassem o grau de conversão dos compósitos bulk fill e fizessem uma análise comparativa entre os compósitos bulk fill e os convencionais. Na literatura, observou-se que tanto os compósitos bulk fill de baixa quanto os de alta viscosidade, apresentaram grau de conversão maior que os convencionais em sete dos estudos avaliados. Entretanto, vale destacar que há artigos que sugerem que o desempenho do bulk fill depende da sua composição, sendo, portanto, divergentes os resultados quanto as suas qualidades. Outros fatores também influenciam positivamente as características mecânicas dos compósitos, no caso dos altamente viscosos, a variação de temperatura entre 20 a 37 °C. Já o tempo de cura, melhora o grau de conversão de ambos. Logo, conclui-se que mais estudos são necessários para avaliar as características promissoras dos compósitos bulk fill.

Autor principal: Antonia Edivanda Aguiar Parente

Co-autores:

Fabricio Bitu Sousa

Luciana Maria Arcanjo Frota

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM ENDODONTIA: DO DIAGNÓSTICO A PRÁTICA CLÍNICA

Resumo: A tomografia computadorizada tem sido amplamente utilizada em Endodontia especialmente na resolução de casos complexos. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso da tomografia computadorizada em Endodontia, exemplificando suas indicações para o aperfeiçoamento da prática clínica. As bases de dados utilizadas para busca foram SCIELO e PubMed, com as palavras-chave tomography, endodontics e radiography, nos idiomas português e inglês. Um total de 212 artigos foram identificados nas buscas eletrônicas, dos quais 6 foram selecionados nessa revisão. Foram incluídos artigos dos anos de 2012 a 2016 que se tratassem de ensaios clínicos, laboratoriais ou revisões sistemáticas e excluídos artigos que apresentassem casos clínicos ou pesquisa com animais. As radiografias periapicais convencionais têm limitação na visualização de determinadas regiões por serem um método bidimensional, podendo dificultar o diagnóstico e planejamento em alguns casos específicos. Já a tomografia computadorizada permite uma visualização de uma imagem tridimensional, em que um novo plano é adicionado: a profundidade. Foi possível verificar que a tomografia computadorizada supera as limitações da radiografia convencional, produzindo imagens tridimensionais e sem distorções, sendo seus principais usos na localização de canais, fraturas radiculares e trincas, além de permitir uma avaliação da qualidade de selamento após a obturação do sistema de canais radiculares. Conclui-se que a tomografia computadorizada se mostrou um importante recurso auxiliar para a prática endodôntica, principalmente para a resolução de casos complexos.

Autor principal: Viviane Barbosa Aires Leal

Co-autores:

Vera Lúcia de Oliveira Vieira

Lorena Isabel de Sousa

Orientador:

Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

Título do trabalho: USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO DESINFETANTE DE CANAIS RADICULARES – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: "A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) apresenta resultados positivos em procedimentos relacionados ao combate de microrganismos orais em procedimentos laboratoriais e clínicos. Esse método consiste na utilização de um fotossensibilizador, não tóxico, associado a um laser de baixa potência, com um comprimento específico de onda, que se ativa na presença de oxigênio, resultando na formação de espécies tóxicas. A utilização da TFDa como coadjuvante pode aumentar a probabilidade de sucesso do tratamento endodôntico, pois elimina patógenos presentes no interior do canal radicular e previne a proliferação microbiana entre as sessões de tratamento. O objetivo do estudo foi identificar, através de uma revisão literária, a crescente importância da utilização dessa terapia como tratamento coadjuvante na endodontia na prática clínica nacional. Foram realizadas buscas em bancos de dados, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, por artigos publicados, entre os anos de 2006 à 2016. Após leitura crítica dos artigos foram selecionados 9 trabalhos relevantes para o estudo. Pode-se observar um elevado índice de satisfação a respeito do uso da TFDa durante os tratamentos endodônticos, 100% dos estudos concluíram de forma positiva e ressaltaram a diminuição do número de microrganismos patogênicos após o uso dessa terapia, porém todos evidenciaram a carência de padronização dos protocolos que estabeleçam parâmetros de relação entre a luz, tempo de exposição e tipos de fotossensibilizadores. Os estudos pesquisados foram otimistas, mas ainda há necessidade de mais pesquisas clínicas para elucidar o uso da terapia fotodinâmica, mais especificamente, a padronização dos protocolos de uso desse método, na endodontia.

Palavras-chave: terapia fotodinâmica, endodontia, TFD"

Autor principal: Déborah Olimpio Garcia

Co-autores:

Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: O DIGITALSMILE DESIGN COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO ESTÉTICO

Resumo: Aplicativos e softwares são utilizados em larga escala como facilitadores de diversos procedimentos no cotidiano dos profissionais nos dias atuais, e os do meio odontológico não são exceção, sendo o Digital Smile Design (DSD) uma técnica que utiliza vários destes recursos para favorecer o planejamento e a execução de tratamento reabilitador de pacientes. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o DSD como ferramenta virtual de planejamento do sorriso para reabilitações orais estéticas. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, utilizando as seguintes palavras-chaves combinadas entre si: “Digital Smile Design”, “Digital planning”, “Dental Aesthetic” e “Dentistry”. Foram selecionados 5 artigos em línguas portuguesa, inglesa e francesa publicados no período entre 2012 e 2016. De acordo com os estudos, o DSD é uma ferramenta digital de planejamento e diagnóstico utilizado no meio odontológico como guia adicional aos métodos habituais em diversas especialidades como a Dentística, a Implantodontia, a Prótese Dental e a Cirurgia Bucomaxilofacial, entre outras. O DSD, que tem como principal vantagem a melhor comunicação entre pacientes, dentistas e técnicos de laboratório, leva também a diminuição da margem de erro durante a fase de execução do tratamento. Antes uma ferramenta bidimensional, evoluiu para ambientes digitais tridimensionais e funciona realizando o cruzamento de análises gráficas sobre fotografias e vídeos tomados para esse fim. Dessa forma, o DSD é considerado uma importante ferramenta de auxílio ao CD, e possui o objetivo de favorecer o tratamento odontológico.

Autor principal: Elane Fernandes de Araújo

Co-autores:

Bárbara Helen Lessa Rocha

Cid Wendel Texeira Alves

Orientador:

Francisco Cesar Barroso Barbosa

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A prática odontológica pode expor profissional e paciente a uma grande variedade de agentes biológicos veiculados pelo sangue, saliva e instrumentos odontológicos contaminados. O objetivo desse trabalho foi analisar a prevalência de riscos biológicos que acometem profissionais e estudantes de Odontologia. Um levantamento bibliográfico foi realizado, coletando-se dados de 2006 até os dias atuais nos bancos de dados Scielo e BVS usando os descritores de saúde “Odontologia”, “acidentes com material biológico” e “acidentes perfuro cortantes”. A análise dos artigos demonstrou que a ocorrência de acidentes com a prática odontológica é de grande relevância, apesar de que se considera que boa parte desses acidentes não são notificados. Através do cruzamento de dados de acidentes ocorridos com a prática odontológica, levando-se em conta o sexo e se ocorreu durante o atendimento ao paciente ou se foi auto acidente, observou-se que a maioria desses acometem principalmente pessoas do sexo feminino e 42% aconteceram durante o atendimento e 57% foram auto acidentes. Alguns estudos também mostraram que a maioria dos acidentes são praticados por acadêmicos de Odontologia. Portanto, faz-se necessário potencializar medidas profiláticas no intuito de minimizar tais circunstâncias deletérias à saúde daqueles envolvidos na prática odontológica. Além disso, deve-se periodicamente ocorrer a divulgação e orientação a respeito das condutas a serem adotadas após esses acidentes no intuito de que as medidas necessárias de saúde sejam realizadas e para que não haja subnotificação desses acidentes.

Autor principal: Débora da Silva Barbosa

Co-autores:

Jeisiana Alves da Silva Alcântara

Helrison Sousa Oliveira

Orientador:

Patrícia Maria Costa de Oliveira

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Resumo: No Brasil, a violência doméstica é um problema enfrentado predominantemente por crianças e mulheres. Segundo dados da Central de Atendimento à Mulher da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, em 2014, aproximadamente 43% das mulheres que estão em situação de violência são agredidas diariamente. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento para detectar lesões associadas à violência doméstica. O objetivo do presente estudo é analisar a importância do cirurgião-dentista na detecção de casos de violência doméstica através de revisão de literatura. Por meio dos descritores “violência doméstica” e “odontologia”, em inglês e português, separados e em combinação, nas bases de dados Pubmed, entre 2006 e 2016. Foram obtidos 200 artigos científicos, dos quais foram selecionados 9 artigos conforme o título e o resumo, sendo 2 revisões de literatura e 7 estudos in vivo. Através da análise de artigos concluímos que no Brasil, a violência doméstica é um problema enfrentado predominantemente por crianças e mulheres. Concluiu-se também que a má saúde bucal de crianças, adolescentes e adultos está diretamente associada a casos de abuso físico, violência doméstica, intimidação e sexo forçado. O cirurgião-dentista tem um papel fundamental na identificação de casos de violência doméstica, porém sua limitação de conhecimento acerca da situação o impede de agir de forma efetiva. Sabemos que há avanço no ensino e formação acadêmica, mas em contrapartida é notório a necessidade de haver capacitação e/ou treinamento discente e docente acerca do tema.

Autor principal: Ariely Marques Oliveira de Meneses

Co-autores:

Ana Kamila Araújo Monteiro

Ana Karine Macêdo Teixeira

Orientador:

Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: COMO O ODONTÓLOGO DEVE EXERCER A ÉTICA PROFISSIONAL FRENTE À EXPOSIÇÃO NAS REDES SOCIAIS

Resumo: Com o avanço das tecnologias e o surgimento de redes sociais, muitos dentistas utilizam-nas, por vezes, ilegalmente, para divulgar seus trabalhos dependendo das áreas as quais exercem. O objetivo desse estudo é analisar como o odontólogo deve exercer a ética profissional frente à exposição nas redes sociais. Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa no banco de dados Scielo, Convibra e Doc player, utilizando os descritores redes sociais, odontologia e ética. A partir da busca, encontraram-se 49 referências. Os critérios de inclusão foram artigos completos, no período de 2006 a 2016. Após avaliação de títulos, resumos e exclusão de artigos em duplicidade, a amostra final totalizou em cinco artigos e a análise do Código de Ética. Observou-se que, muitos dentistas, utilizam as redes sociais para expor imagens de pacientes sem sua devida permissão, caracterizando desrespeito do profissional com relação ao paciente diante da quebra de sigilo. Além disso, a ética do profissional é comprometida quando ele busca sua autopromoção ao divulgar seus serviços de maneiras ilegais em sorteios em meios de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação). Ademais, percebeu-se que profissionais expõem suas opiniões para prejudicar o outro, bem como exibir imagens de “antes e depois” dos pacientes caracterizam proibições feitas pelo Código de Ética, além de divulgar o oferecimento de consultas e diagnósticos gratuitos. Desse modo, é necessário que dentistas divulguem seus trabalhos de maneira ética respeitando colegas e pacientes, para que, assim, haja o devido exercício da ética profissional.

Autor principal: Victor Melo de Andrade

Co-autores:

Raul Victor Paiva Coelho

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: ATOS IATROGÊNICOS RELACIONADOS A ANESTESIA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A aplicação anestésica é parte fundamental de um procedimento odontológico, visando neutralizar os impulsos nervosos relativos a dor na região do procedimento. Prejuízos relacionados ao sistema nervoso não são incomuns na odontologia, podendo causar sérios danos ao paciente. O presente estudo tem como objetivo fazer uma abordagem crítica acerca da associação de danos aos principais ramos de inervação nas áreas de atuação clínica/cirúrgica da odontologia, incluindo os fatores que influenciam, riscos associados as técnicas mais comuns e sequelas que podem afetar o paciente e métodos de tratamento ao paciente que sofreu tais prejuízos. Utilizando a base de dados Pubmed, numa busca com as palavras chave “Nerve Injuries” e “Dental Anaesthetic” e “Anaesthetic Sequels” foram selecionados 6 artigos no idioma inglês publicados entre os anos 2006 e 2016. Danos ao paciente em meio clínico e cirúrgico odontológico mostram-se comuns, apontou-se na literatura que uma quantidade de 25% a 29% dos danos á inervação que sofreu iatrogenia eram permanentes. A relação das sequelas da aplicação de anestesia local estão diretamente relacionadas com quebra de agulha, transpasse da agulha no nervo alvo da anestesia ou ao tipo de anestésico utilizado, estando Lidocaína, Articaina, e Prilocaína citadas na literatura relacionadas a incidência de danos permanentes aos nervos quais estariam anestesiando. Foram encontradas sequelas relacionadas a parestesia, paralisia, hiperalgesia e alodinia unilaterais, bloqueio da mandíbula e dor intensa na área afetada. A avaliação, prevenção e tratamento dos sintomas citados anteriormente é de responsabilidade do cirurgião dentista; que deve utilizar métodos de tratamento desses sintomas, visando proporcionar o melhor bem-estar possível ao paciente.

Painel Revisão de Literatura Acadêmico VI

Autor principal: Rebeca Carvalho Araujo

Co-autores:

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto

Antônia Thayná Santos Menezes

Orientador:

Antonio Pergentino Nunes Neto

Título do trabalho: MEDO E ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Apesar dos avanços tecnológicos da odontologia moderna, a ansiedade e o medo ainda são comuns em crianças e adultos, constituindo-se numa significativa barreira para a atenção odontológica e interferindo nos cuidados regulares com a saúde bucal. O medo faz parte do desenvolvimento infantil e da infância normal e, em geral, é transitório podendo persistir por longos períodos. A ansiedade, por outro lado, é entendida como uma resposta a situações em que a fonte de ameaça ao indivíduo não está bem definida ou não está objetivamente presente, sendo indispensável que o odontopediatra conheça os frequentes medos das crianças para preveni-los ou aliviá-los. O impacto do medo e da ansiedade frente ao tratamento odontológico tem sido objeto de estudos há várias décadas. Neste contexto, realizou-se uma revisão de literatura objetivando analisar como o medo e a ansiedade podem interferir na clínica odontológica, bem como as escalas utilizadas para seu estudo e atitudes para o controle dessa problemática. Para isso, o presente trabalho busca fazer um estudo retrospectivo nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, utilizando os descritores fear, anxiety, paediatric e dentistry, sendo escolhidos, primeiramente, os 15 artigos mais relevantes para o tema, dentre revisões de literatura e ensaios clínicos, escritos nas línguas portuguesa e inglesa, e selecionados os 10 mais recentes. Portanto, os trabalhos revisados demonstram a importância do conhecimento da problemática apresentada, bem como a relevância do envolvimento do odontopediatra para que a promoção de saúde bucal não seja prejudicada.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Antonia Thayná Santos Menezes

Co-autores:

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto

Rebeca Carvalho Araujo

Orientador:

Antonio Pergentino Nunes Neto

Título do trabalho: BRUXISMO EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS; DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O bruxismo é um hábito não funcional do sistema estomatognático que consiste em ranger ou apertar os dentes de forma consciente ou inconsciente. Tal ato pode ter uma etiologia associada a diversos fatores, como o dentário, o neurológico, o psicológico e o fisiológico. O bruxismo em pacientes odontopediátricos acontece, geralmente, durante as dentições decíduas, mistas ou permanentes e pode acarretar desde desgaste nas faces incisais dos dentes anteriores a prejuízos que afetam a articulação temporomandibular. Logo, é preciso que se identifique os agentes causadores deste problema para dar início a um tratamento minucioso. Assim, o objetivo desta revisão de literatura foi relatar sobre o bruxismo na infância, as suas características clínicas, a importância do diagnóstico por parte dos profissionais e o tratamento multidisciplinar desta condição parafuncional. Foram usadas as bases de dados PubMed, SciELO, BVS e a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: bruxismo, etiologia, pediatria, tratamento, diagnóstico; e suas respectivas traduções para a língua inglesa, sendo escolhidos, primeiramente, os 20 artigos mais relevantes para o tema, dentre revisões de literatura e ensaios clínicos escritos na língua inglesa e selecionados os 10 mais recentes. De acordo com a análise da literatura, foi concluído que é de fundamental importância o diagnóstico precoce do bruxismo em crianças para que odontopediatras, psicólogos e pediatras possam prosseguir com o tratamento correto e eficiente dos pacientes e que tal transtorno está associado a diversos fatores como a dor de cabeça, a mordida cruzada e o sono.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Larissa de Souza Henrique

Co-autores:

Daniele Naiane Domingos Rodrigues

Maria Vanessa Ferreira Lima

Orientador:

Nara Sousa Rodrigues

Título do trabalho: O EFEITO DA RESPIRAÇÃO ORAL NA MORFOLOGIA DENTOFACIAL DA CRIANÇA EM CRESCIMENTO

Resumo: A respiração oral pode causar adaptações posturais de estruturas na região da cabeça e do pescoço que influenciam a relação posicional dos maxilares. Nesse contexto, sabe-se que as principais funções da cavidade oral são a respiração, a sucção, a deglutição, a mastigação e a fala, todas elas se encontram em equilíbrio, assim, uma alteração em um dos resultados da função oral pode gerar um crescimento anormal e um desequilíbrio no desenvolvimento de estruturas de tecidos ósseos e moles do complexo craniofacial. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo, através de uma revisão de literatura, verificar a relação entre o esqueleto facial de uma criança com os modos de respiração oral e nasal, analisando as possíveis alterações respiratórias com o crescimento dentofacial. Para isso foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e LILACS, que disponibilizaram oito artigos na língua inglesa, sendo cinco selecionados, publicados entre 2011 e 2015, utilizando os descritores “Cefalometria”, “Crescimento dentofacial” e “Respiração bucal”. Nessa perspectiva, foi observado que indivíduos com o hábito da respiração oral exibem significativo aumento da altura facial. Além disso, é importante destacar que pacientes com distúrbios respiratórios podem apresentar apneia do sono crônica, altas taxas de mortalidade e uma maior propensão a desenvolver doenças cardiovasculares. Assim, é fundamental um esforço conjunto da Odontopediatria, da Ortodontia, da Otorrinolaringologia e da Pediatria para redução dos efeitos prejudiciais da respiração oral nas características faciais.

Autor principal: Jéssica Maria Bezerra Braga

Co-autores:

Dayanne Ellen Rebouças Lima

José Luciano Pimenta Couto

Orientador:

Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Título do trabalho: SÍNDROME DA RESPIRAÇÃO ORAL: ALTERAÇÕES CLÍNICAS E COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS

Resumo: A Síndrome da respiração oral tem como característica um desvio do padrão normal de respiração, tendo geralmente suplência nasal. Pode-se observar uma alta prevalência na infância. Nessa perspectiva, várias são as etiologias da respiração oral: hiperplasia adenoamigdaliana, rinites alérgicas, hipertrofia de cornetos, hábitos deletérios e alterações no septo nasal. O intuito desse estudo é ressaltar as principais alterações clínicas e comportamentais de crianças com síndrome da respiração oral. Por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Scielo foram selecionados 7 artigos de relevância ao tema nos últimos 12 anos, utilizando os descritores “mouth breathing”, “children”, “dentistry” e “mouth breathing syndrome”. Com base na literatura, as crianças com respiração oral prolongada apresentam alterações clínicas como: face longa e estreita, distúrbios de oclusão, palato ogival, lábios e línguas hipotônicos, distúrbios de fala e do sono, além de alterações posturais. Ademais, a respiração oral interfere no comportamento dessas crianças, podendo apresentar: irritação, sonolência, dificuldade de execução de atividades físicas e déficit de aprendizagem. Destarte, torna-se fundamental o estudo da síndrome da respiração oral e o entendimento de suas principais manifestações clínicas e comportamentais para que possibilite o diagnóstico precoce e um tratamento odontológico e multidisciplinar adequado, melhorando, assim, a qualidade de vida da criança.

Autor principal: Francisco Caio César Ferreira Lima

Co-autores:

Maria Vanessa Ferreira Lima

Orientador:

Clélia Maria Nolasco Lopes

Título do trabalho: CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA: O ALEITAMENTO MATERNO É UM FATOR DE RISCO?

Resumo: A Cárie Precoce na Infância (CPI) tem sido estudada em diversas abordagens dado o impacto na saúde das crianças em todo o mundo. Nestas, tem predominado o foco nos fatores associados, com destaque para o potencial cariogênico do leite humano. O caráter multifatorial da cárie tem desafiado a pesquisa sobre a associação do aleitamento materno à CPI. Este estudo se voltou a situação da temática do aleitamento materno no surgimento e severidade da CPI. A revisão contemplou a base Pubmed com descritores "breastfeeding" "Early childhood caries". Ademais, na Bireme foi utilizada a estratégia de busca "aleitamento materno" and ("carie precoce" or "carie na infancia"). Os resultados foram tratados com os filtros: artigos publicados nos últimos 10 anos, em idioma inglês, na base Pubmed, e em português na Bireme. Foram recuperados 40 itens na primeira e 5 na segunda base. Os registros foram ainda tratados quanto à duplicidade e a ausência de relação direta com o papel do leite humano, na amamentação, e outros fatores associados à CPI. A análise constou de 4 estudos na Bireme e de 38 no Pubmed. Alguns estudos se relacionaram ao constatarem que a amamentação, sobretudo noturna, de duração superior a 12 meses estava associada ao surgimento da CPI. Porém, outros foram similares ao discordarem de tal associação ou ao concluírem que a severidade da CPI estava vinculada a outros fatores, como a precoce dieta cariogênica combinada ao aleitamento, tardia higiene oral e uso noturno da mamadeira. Verificou-se que não há evidências concretas acerca da cariogenicidade do leite materno, em virtude da cárie ser multifatorial, o que a torna sujeita a fatores confundidores. Há a necessidade de produção nacional sobre a temática, dada a dificuldade de acesso aos dados de estudos internacionais.

Autor principal: Francisco Bruno Araujo Rodrigues

Co-autores:

Estefaní Araújo Feitosa
Fátima Regina Nunes De Sousa

Orientador:

Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: CONDUTA ODONTOLÓGICA PÓS-TRAUMA DENTÁRIO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Resumo: O traumatismo dentário é um problema de saúde pública. Acontece principalmente entre as crianças. A ocorrência de acidentes nessa faixa etária é atribuída a coordenação motora e ao reflexo de proteção pouco desenvolvidos. O atendimento emergencial para dentes traumatizados é fundamental para o sucesso do tratamento, assim como um controle apropriado do caso. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura, abordando os protocolos clínicos de atendimento ao traumatismo dentário na primeira infância. Foram consultados os bancos de dados LILACS, MEDLINE E PUBMED, sendo selecionados artigos publicados no período de 2003 a 2016. Utilizou-se como descritores: traumatismo dentário, conduta e odontopediatria. O protocolo clínico visa propor recomendações sobre o diagnóstico e tratamento para cada tipo de traumatismo dentário. Para estabelecer esse diagnóstico e tratamento específicos realizam-se exames-padrão que incluem: anamnese, exame clínico e radiográfico, testes de mobilidade, sensibilidade e percussão e registro fotográfico. Os principais procedimentos clínicos realizados durante o tratamento imediato são: orientação aos pais e pacientes, reposicionamento e contenção dentária e medicação. Logo, as crianças são um grupo altamente propenso a sofrer trauma dentário e que há a necessidade de padronização do atendimento ao paciente pediátrico nessa situação de trauma.

Autor principal: Icaro Denes Lopes Ferreira

Orientador:

Mary Anne Sousa Lima

Título do trabalho: ODONTOLOGIA ALTERNATIVA: O USO DE FITOTERÁPICOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Resumo: A sabedoria popular é pioneira na disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e sua utilização na manutenção da saúde humana. Sabe-se, porém, do compromisso da ciência em valorizar esse conhecimento e atestar sua veracidade por meio de experimentação e métodos científicos que comprovem a sua eficácia. Esta revisão de literatura propõe mostrar estudos que comprovam os benefícios do uso de algumas plantas medicinais difundidas na medicina popular para a promoção da saúde bucal. Foram analisados relatos sobre a utilização do juá (*Ziziphus joazeiro*), própolis, aroeira-do-sertão (*Astronium urundeuva*), cravo (*Syzygium aromaticum*) e cajueiro (*Anacardium occidentale*), através de consulta popular e experimentos científicos. Parte das pesquisas estão publicadas na revista odontológica da UNESP e Revista Brasileira de Plantas Medicinais, foi consultada a Portaria Nº 971, de 03 de maio de 2006, do Ministério da Saúde, que trata da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, além de projetos de pesquisas realizados em universidades brasileiras, provenientes da região norte-nordeste e centro-sul do Brasil. Dentre estes relatos podemos citar o uso do juá no tratamento do biofilme dentário, o efeito da própolis como anti-inflamatório, o efeito antimicrobiano da aroeira-do-sertão, e o uso dos óleos de cravo e do cajueiro no tratamento de odontalgias. As pesquisas concluem que o uso da fitoterápicos constituem-se como uma alternativa viável e de baixo custo para a população. No entanto, apesar da viabilidade socioeconômica, ainda persiste a carência de produção científica a respeito de métodos alternativos, o que em muitos casos inviabiliza a sua disseminação em massa e a aceitação por parte da comunidade científica.

Autor principal: Caroline de Moraes Kaminski

Co-autores:

Juliano Sartori Mendonça

Livia Rodrigues Cruz de Mesquita

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: OS EFEITOS DOS HÁBITOS DE SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA PARA A DENTIÇÃO DECÍDUA E OSSOS DA FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A amamentação materna traz diversos benefícios para o bebê em longo prazo e ajuda no correto desenvolvimento das estruturas orofaciais. Entretanto, muitas vezes há o desmame precoce e as mães buscam outros recursos para substituir esse hábito de sucção, como mamadeiras e chupetas. Tais objetos são eficazes para acalmar o bebê, entretanto, o seu uso pode causar vários tipos de problemas mastigatórios e até respiratórios. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos dos hábitos de sucção não nutritiva para a dentição decídua. Foi feita uma busca nas bases de dados Scielo, e PubMed no período dos anos 2006 a 2016, selecionando artigos nas línguas portuguesa e inglesa, utilizou-se os descritores: má oclusão e dentição primária. Foram encontrados 20 artigos nos quais selecionou-se 7 desses. Dentre os problemas que podem ser causados pelo uso de chupetas e mamadeiras, um dos mais prevalentes são problemas de má oclusão. Entretanto, a severidade dos mesmos depende da frequência, da intensidade e do tempo do seu uso. Além disso, os ossos da face podem crescer de forma desarmônica, sofrendo estreitamento e desvios, prejudicando as corretas funções de deglutição, mastigação, fala e respiração. Conclui-se que os cirurgiões-dentistas podem agir tanto na prevenção desses problemas, orientando os pais, como também na correção dos mesmos. Além disso, é necessária uma abordagem multidisciplinar para auxiliar no tratamento dessas disfunções.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Maria Patrícia do Nascimento Freitas

Co-autores:

Joyla Maria Pires Bernardo

José Roberto Viana Silva

Orientador:

Igor Iuço Castro-Silva

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DERIVADAS DE POLPA DENTÁRIA HUMANA PARA FINS BIOTECNOLÓGICOS

Resumo: A polpa dentária humana desperta interesse da Ciência por ser uma fonte de células-tronco mesenquimais e ter potencial terapêutico. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa sobre as aplicações biotecnológicas de células-tronco de polpa dentária humana. Foram recuperados 180 artigos disponíveis a partir do banco de dados Pubmed, usando como palavras-chave: “dental pulp stem cells” e filtros: “últimos 5 anos” e “humanos”, no idioma inglês e com texto completo. Após leitura na íntegra, foram considerados 13 artigos temáticos para esta pesquisa. A fácil coleta em dentes molares e a multipotência das células-tronco, evidenciada pela capacidade in vitro de gerar osteoblastos, odontoblastos, adipócitos, condroblastos, fibroblastos, mioblastos, endotélio, neurônios, hepatócitos e células do pâncreas, fazem da polpa dentária uma fonte atrativa e substitutiva da medula óssea. Um ambiente tridimensional é favorável para as células, o que explica o destaque para o estudo das matrizes carreadoras. Dentro de suas aplicações, incluem-se: restauração da vitalidade pulpar e formação de dentina reparadora, reconstrução óssea e neovascularização de grandes defeitos cranianos em modelo animal, regeneração de córnea humana, melhoria de patologias musculares esqueléticas, regeneração de fibrose hepática em roedores, reparo de neurônios e neuróglia em doenças degenerativas da retina, lesão de nervo periférico, pós-isquemia cerebral e pós-seção em medula espinhal, por vezes superando os resultados de células transplantadas da medula óssea. A grande plasticidade de células-tronco de polpa dentária humana fica evidente para aplicações biotecnológicas, gerando perspectivas futuras de contribuição às terapias regenerativas baseadas em células para traumas e doenças humanas.

Autor principal: Michele Helen Silva De Oliveira

Co-autores:

Pedro Henrique Dos Santos Messias

Maria Geiziane Ferreira Souza

Orientador:

Francisca Jamila Ricarte Alexandrino

Título do trabalho: O USO DA SALIVA NO DIAGNÓSTICO DO ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Zika é uma doença causada por um arbovírus, da família Flaviviridae, transmitido pelo vetor *Aedes aegypti*, que atualmente tem obtido relevância nacional pela elevada incidência, bem como, pelo neurotropismo do parasita, ocasionando microcefalia em neonatos. Nove mil casos de zika foram oficialmente relatados no Brasil em 2015, configurando um problema de saúde pública. A reatividade cruzada de anticorpos entre os flavivírus limita o uso da sorologia como ferramenta diagnóstica. O diagnóstico de fase aguda se baseia em tecnologias moleculares. O presente trabalho tem como objetivo discutir acerca da utilização da saliva no diagnóstico do zika virus (ZIKV). Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores saliva, zika vírus e diagnóstico. Encontrou-se 37 artigos, no período compreendido entre 2015 e 2016, dos quais sete publicações foram selecionadas com base no título e/ou resumo. A coleta da saliva é um método não-invasivo, indolor e de fácil aplicabilidade em relação à coleta sanguínea, especialmente em casos de difícil colaboração do paciente, como em crianças e recém-nascidos. A capacidade de detecção do RNA de ZIKV na saliva mostrou ser maior quando comparado ao sangue, dentro da primeira semana do surgimento dos sintomas. No entanto, apesar da presença do vírus, manifestações bucais específicas e a transmissão por esta via não foram evidenciadas. Todavia, o uso de saliva como um modelo alternativo para o diagnóstico molecular na fase aguda precisa ser investigado para outras infecções de arbovírus. Conclui-se que a presença do ZIKV na saliva destaca a relevância do uso deste espécime como uma ferramenta de diagnóstico.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Flávia Magalhães Ximenes

Co-autores:

Josfran da Silva Ferreira Filho
Pedro Ivo Caetano Abreu Freire

Orientador:

Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: CONHECIMENTO ANATÔMICO DAS ESTRUTURAS OSTEOMUSCULARES ENVOLVIDAS PARA O SUCESSO DA OSTEOTOMIA LE FORT I

Resumo: O procedimento de osteotomia Le Fort I é a técnica de fratura induzida da maxila para reposicionamento da mesma, de maneira a corrigir más oclusões, fraturas ou problemas estéticos. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura e evidenciar a importância do conhecimento anatômico das estruturas osteomusculares envolvidas para o sucesso da osteotomia. Para isso, foi realizada uma pesquisa utilizando os sítios de dados eletrônicos PubMed, SciELO e Bireme, utilizando os descritores “Osteotomia”, “Osteotomia de LeFort I”, “Fraturas maxilomandibulares” e “Cirurgia Ortognática”, selecionando 10 artigos entre os períodos de 2006-2016 com ênfase em revisões de literatura e relatos de casos clínicos. Esse procedimento é realizado em centro cirúrgico, com acesso intraoral, realizado a partir do corte ósseo na altura de um primeiro molar a outro, abrangendo da abertura piriforme aos pilares zigomáticos, sendo sucedida pelos descolamento da mucosa até a localização do nervo infra-orbitário, deslocamento da cavidade nasal e a osteotomia da região mais posterior de maneira mais inferior para que a sutura pterigomaxilar não sofra disjunção, levando à notoriedade da importância do conhecimento anatômico para o processo. A análise dos artigos indica que essa técnica exige, sobretudo, seguras noções de anatomia geral e específica de cabeça e pescoço pelo cirurgião dentista buco-maxilo-facial, pois envolve um protocolo rígido que deve ser realizado para que haja a correta soltura maxilar e a efetiva fixação interna-rígida com placas nos pilares canino e zigomático do paciente para que o resultado do procedimento seja efetivo e satisfatório para o caso o qual está sendo corrigido.

Autor principal: Paulo Roberto Saboia Coelho Júnior

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa
Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ESTABILIDADE BIOMECÂNICA NA FIXAÇÃO COM MINIPLACAS DE TITÂNIO EM FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A fratura de côndilo representa uma grande parcela das fraturas faciais. No entanto, existem muitas controvérsias acerca do seu tratamento. Dor, limitação dos movimentos mandibulares, alteração da oclusão dentária, assimetria facial e retroposicionamento mandibular são algumas manifestações clínicas deste tipo fratura. A redução aberta da fratura seguida da fixação interna rígida com miniplacas de titânio é um dos tratamentos mais indicados na literatura. No entanto, existem diversas formas de fixação, tais como: placas e parafusos, lag screw, e placas combinadas com lag screw, quem podem ser utilizados em diversas conformações. Embora existam estudos biomecânicos sobre esse assunto, ainda não há um consenso acerca da fixação que oferece melhor estabilidade. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos métodos de fixação interna rígida em fraturas de côndilos mandibulares. A busca de artigos foi conduzida nas bases: PubMed, Cochrane, Medline e Bireme; sem limite de data; com a combinação dos termos: “Mandibular Condyle”, “Fracture Fixation” e “Biomechanics”. Foram encontrados 9 artigos, desses, 7 relatos de casos foram selecionados e 2 revisões adicionadas, sendo uma delas, uma revisão sistemática. A literatura mostrou que a aposição de 2 miniplacas de titânio em conformação triangular na fixação da fratura condilar apresentava estabilidade 5 vezes maior que quando se utiliza apenas 1 mini-placa. Enquanto o Lag screw apresenta boa estabilidade apenas em fraturas condilares perpendiculares.

Autor principal: Ana Lalessa Pereira de Oliveira

Co-autores:

Sara Maria Silva

Letícia Carla Alves Costa

Orientador:

José Ronildo Lins do Carmo Filho

Título do trabalho: Utilização da coronectomia como alternativa à exodontia de terceiros molares com proximidade ao nervo alveolar inferior

Resumo: A coronectomia ou odontectomia parcial intencional é uma alternativa à exodontia convencional que foi desenvolvida para minimizar danos ao nervo alveolar inferior (NAI) durante a exodontia de terceiros molares que possuem estreito contato com o canal mandibular (CM). A mesma consiste na remoção da coroa do dente deixando deliberadamente as raízes intactas na mandíbula, preservando, assim, a integridade do nervo. Essa técnica se evidencia quando estudos mostram que quando as raízes de terceiros molares inferiores possuem essa estreita relação com o CM, a exodontia completa propicia um alto risco de lesão ao NAI, podendo gerar disfunção sensorial temporária ou permanente, tais como parestesia e dores crônicas, causando sérios danos ao paciente. Sendo assim, a produção deste trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre a coronectomia, analisando suas vantagens e desvantagens como técnica cirúrgica escolhida. Para tanto, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas Pubmed e Bireme, utilizando os descritores coronectomia e odontectomia parcial intencional em português e inglês. Foram encontrados 113 artigos publicados nos últimos 10 anos e 10 foram selecionados. A revisão de literatura mostrou que a técnica propicia que danos e disfunções sensoriais ao nervo sejam evitados. Porém, a remoção de raiz intraoperatória inadvertida, complicações periodontais e pulpares, migração de raiz pós-operatória e a eventual necessidade de uma cirurgia secundária para a remoção são fatores que devem ser analisados durante a escolha do tratamento. Desse modo, torna-se fundamental o conhecimento do cirurgião-dentista sobre esta técnica e seus benefícios para o paciente, dentro de suas limitações, objetivando a prevenção de danos ao nervo e à saúde do paciente.

Fórum Revisão de Literatura Acadêmico II

Autor principal: Mateus Ramos Plutarco Lima

Co-autores:

Rebecca Dias Almeida

Ana Carolina De Figueiredo Costa

Orientador:

Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Título do trabalho: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS CONSERVADORAS PARA TRATAMENTO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea de etiologia desconhecida, que representa menos de 7% das lesões benignas dos maxilares. Tratamentos comuns desse tipo de lesão são a curetagem cirúrgica e a ressecção em bloco. Porém, esses tipos de procedimentos podem ocasionar perdas dentárias e de estruturas nobres. Diante disso, outras terapias tem sido sugeridas visando a diminuição de sequelas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever as principais terapias alternativas para o tratamento de LCCG. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de uma busca nas Bases de dados Bireme, Pubmed e Scielo, com as palavras-chaves “Lesão central dos maxilares” e “granuloma central de células gigantes” nos idiomas português e inglês e selecionaram-se artigos científicos no período de 2006 à 2016. Foram selecionados 12 artigos mediante critérios de inclusão e relevância ao tema. Dentre os tratamentos não cirúrgicos, destaca-se a infiltração intralesional de corticosteroides, que atua inibindo a produção de proteases lisossomais e induz apoptose nos osteoclastos. Outra alternativa descrita é o uso da Calcitonina, que inibe a atividade osteoclástica. Ainda é descrita a alternativa de terapia com antiangiogênicos, como o interferon alfa, que agem inibindo proliferação vascular e estimulando osteoblastos. Os resultados variam de regressão total a parcial da lesão e apresentam eficácia significativa com raras recidivas principalmente quando usadas em técnicas combinadas. As alternativas não cirúrgicas do tratamento da LCCG demonstram, em sua maioria, resultados benéficos em comparação ao tratamento convencional. Entretanto, estudos em longo prazo com maior número de pacientes são necessários para consolidar a adoção de novas técnicas.

Autor principal: Mario Lucas Facundo Lobato

Co-autores:

Luane Macedo de Sousa
Victor Eanes Alencar Andrade

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: FORAME DE VESALIUS E SUA IMPORTÂNCIA NOS PROCESSOS INFECCIOSOS ODONTOGÊNICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: O forame de Vesalius (FV) é uma estrutura anatômica inconstante localizada a nível de base do crânio no osso esfenóide, entre os forames oval e redondo, transmitindo uma veia emissária que liga o Plexo Venoso Pterigoideo ao Seio Cavernoso. Dessa forma, infecções de origem odontogênica e de áreas faciais podem migrar para regiões extracranianas para intracranianas por meio desta via, podendo desenvolver uma trombose do seio cavernoso. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre essa relevante estrutura anatômica em um dos processos infecciosos mais graves da área odontológica. Para isso, foi realizado uma busca na base de dados scielo e pubmed, utilizando a palavra-chave “foramen of vesalius”, onde foram encontrados 18 artigos, e destes, 9 foram selecionados. A incidência do FV é, em média, de 40% dos casos, podendo ser unilateral ou bilateral. A trombose séptica pode ser causada por processos supurativos de origem orbitária, sinusites, otites e por infecções dentárias, sendo o FV uma relevante estrutura anatômica coadjuvante na via de infecção posterior do seio cavernoso, juntamente com outros forames da base craniana. Conclui-se que é necessário um estudo anatômico mais aprofundado do forame de Vesalius, colaborando não somente para o conhecimento anatômico desta estrutura, mas também em soluções para situações clínicas de interesse odontológico.

Autor principal: Lucivânia da Silva Gonçalves

Co-autores:

Jacqueline de Santiago Nojosa
Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Orientador:

Juliano Sartori Mendonça

Título do trabalho: TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DE LESÕES DE CÁRIE PROXIMAL

Resumo: O tratamento da cárie proximal em estágio inicial é um dilema para a odontologia contemporânea, que preconiza a preservação de estrutura dentária. O acesso clínico de lesões proximais é difícil e contribui para o desgaste de estrutura sadia. Então, a infiltração da lesão com resina de baixa viscosidade oferece uma nova abordagem de tratamento microinvasivo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o uso de infiltração de resina de baixa viscosidade como alternativa de tratamento de lesões de cárie dentária proximal. Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Pubmed, utilizando as seguintes palavras-chaves: “dental caries” e “resin infiltration” no período de 2006 a 2016. Foram encontrados 99 resultados na busca e selecionados 12 artigos científicos, utilizando o critério de inclusão: uso de infiltrante de cárie fotopolimerizável e comercial em lesões de cárie proximal. A literatura relata como opção de infiltrante de cárie o produto Icon® (Kit Proximal, DMG, Hamburgo, Alemanha). Dos artigos analisados, oito demonstraram que o Icon® foi efetivo para impedir a progressão da cárie dentária, atuando em áreas desmineralizadas. O infiltrante de resina apresentou valores de profundidade de penetração superiores quando comparado aos grupos que utilizavam sistemas adesivos, bem como maior porcentagem de penetração. Nos estudos de longevidade com acompanhamento radiográfico, o uso do infiltrante inibiu a progressão das lesões de cárie. Clinicamente, há uma maior aceitação pelo paciente, devido ao menor tempo para realização do procedimento. Conclui-se que a infiltração de resina é um tratamento seguro e efetivo para impedir a progressão de lesões de cárie proximal. No entanto, são necessários mais estudos para avaliar as propriedades do material ao longo do tempo.

Autor principal: Caroline Alves Roque

Co-autores:

Bruno da Silva Gaspar
Francisco Pinto de Moraes Neto

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho:

SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR COM ÁCIDOS GRAXOS POLI-INSATURADOS N-3 COMO TERAPIA ADJUVANTE NA DOENÇA PERIODONTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo:

A doença periodontal (DP) é definida como uma condição infecto-inflamatória dos tecidos periodontais. Ácidos graxos poli-insaturados (AGPI) n-3 tem demonstrado ações anti-inflamatórias que podem beneficiar a saúde periodontal, tendo efeitos no controle e prevenção da perda óssea alveolar. O objetivo do estudo foi avaliar os potenciais efeitos anti-inflamatórios da suplementação dietética com AGPI n-3 através de uma revisão de literatura, por meio das estratégias de busca “periodontitis OR periodontal OR periodontium” and “omega-3 OR omega-6 OR omega-9 OR polyunsaturated OR unsaturated”, na base de dados PubMed, sem restrições de ano. Foram obtidos 134 artigos científicos, dos quais foram selecionados 22 artigos conforme título e resumo, sendo estudos clínicos randomizados e de coorte. O ácido docosahexaenóico e ácido eicosapentaenóico são AGPI da classe n-3 que estimulam a produção de compostos anti-inflamatórios e modulam a produção de eicosanóides, compostos que promovem ação inflamatória. Estudos mostraram que a suplementação com AGPI n-3 podem melhorar os níveis de inflamação gengival, bem como reduzir a profundidade de sondagem e a perda de inserção clínica quando associada ao tratamento periodontal convencional. Concluímos que a partir dos estudos clínicos, a suplementação alimentar com AGPI n-3 é uma interessante abordagem terapêutica adjunta ao tratamento convencional na DP e pode fornecer um benefício mensurável como uma medida de saúde pública barata e sustentável. Por outro lado, estudos adicionais precisam ser realizados para estabelecer um protocolo referente a doses e composições de AGPI n-3 e duração da terapia.

Autor principal: Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Co-autores:

Emanuel Martins Chaves Maia

Beatriz Holanda Sales

Orientador:

Regina Glauca Lucena Ferreira Aguiar

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS COMO PREVENÇÃO E TRATAMENTO FRENTE AS DOENÇAS PERIODONTAIS

Resumo: A periodontite é conhecida por possuir etiologia multifatorial, a qual pode surgir pela interação ambiente, hospedeiro e fatores microbianos. Atualmente, a abordagem frente a essa doença, é o tratamento mecânico, associado ou não à antibioticoterapia. Em contrapartida, tem se utilizado bactérias benéficas (probióticos) como tratamento coadjuvante. Este trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura, a fim de investigar se existe relação entre probióticos e a doença periodontal. Para tal, foram realizadas pesquisas na base de dado “PubMed”, utilizando-se os descritores “probiotics” and “periodontal disease”. Foram selecionados 10 artigos no idioma inglês, publicados entre 2007 e 2016, levando em consideração sua relevância para o assunto, após leitura criteriosa dos resumos. Estudos de grande porte têm mostrado que a periodontite apresenta tratamento mais eficiente quando os probióticos são usados como coadjuvantes. Há também discussões sobre a eficiência dos probióticos quando usados como elemento principal no tratamento. Acredita-se que sua ação se dê pela indução de expressão de proteínas citoprotetoras na célula hospedeira, inibição da adesão do patógeno, inibição de collagenases e redução de moléculas de inflamação. Em contrapartida, também há estudos sobre os possíveis riscos dessa terapia, como bacteremias e possíveis cáries. Dessa forma, o uso de probióticos em favor da medicina oral está ganhando força, contudo mais estudos são necessários para qualificar e quantificar este benefício.

Autor principal: Mylena Sabóia Costa

Co-autores:

Nayra Cecília Santos Campelo
Iracema Matos Melo

Orientador:

Vilma Lima

Título do trabalho: ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA D – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A periodontite (PE) é uma doença infectoinflamatória caracterizada por perda óssea alveolar (POA) e influenciada pelas condições sistêmicas do paciente. A vitamina D (VTD) é um composto lipossolúvel imunomodulador importante no metabolismo ósseo. Assim, buscou-se revisar a literatura a cerca da relação entre a PE e a suplementação com VTD. Realizou-se uma pesquisa na base de dados PubMed combinando-se as palavras chaves “periodontitis” ou “alveolar bone loss” com “vitamin D” nos últimos 10 anos, encontrando-se 104 artigos. A partir da leitura de títulos e resumos, foram incluídos os estudos pré-clínicos e clínicos e excluídos os relatos de casos e as revisões de literatura. Foram então selecionados 9 artigos, sendo 3 ensaios pré-clínicos, 5 ensaios clínicos e 1 estudo combinando dados in vitro e epidemiológicos. Verificou-se que a administração tópica ou sistêmica de VTD em animais reduziu a POA e os níveis do fator de necrose tumoral- α . Ainda, a cultura de células com VTD aumentou a viabilidade celular, melhorou a redução de mediadores inflamatórios induzidos pelos hormônios sexuais femininos, e diminuiu os fatores de virulência da *P. gingivalis*. Clinicamente, embora 1 estudo não tenha demonstrado relação direta entre a suplementação com VTD e a menor ocorrência da PE e outro indicado apenas uma tendência de menores índices periodontais, os demais ensaios clínicos demonstraram uma melhora significativa nos parâmetros clínicos periodontais, como o índice gengival e o nível de inserção clínica, corroborados pela menor prevalência dessa doença vista em um dos estudos. Como conclusão, a suplementação com a VTD esteve associada a efeitos benéficos no periodonto no que concerne às condições infecciosas e inflamatórias e às características clínicas da PE (Apoio: Capes-REUNI).

Autor principal: Sara Maria Silva

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele
Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E DOENÇA PERIODONTAL: EXISTE ALGUMA RELAÇÃO?

Resumo: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune, de etiologia desconhecida, caracterizada por um processo inflamatório crônico associado com um grande número de autoanticorpos e imunocomplexos que afetam principalmente o tecido conjuntivo. A Doença Periodontal (DP) é caracterizada por um processo inflamatório crônico que leva a destruição dos tecidos moles e duros que suportam as unidades dentárias e está associada a algumas doenças crônicas e inflamatórias. Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura a fim de avaliar a possível relação entre a LES e a DP. Para isso, foi realizada busca nas bases de dados PUBMED e BIREME, utilizando os descritores “periodontal diseases” e “lupus erythematosus, systemic” no período de 2005 a 2016. Foram encontrados 22 artigos e 10 foram selecionados após leitura de títulos e resumos. Apesar de ser uma doença infecciosa, a DP apresenta características muito semelhantes com a fisiopatologia do LES, cujas alterações imunológicas incluem hiperatividade de linfócitos B, desregulações, principalmente no sistema imune inato, com ações de células fagocíticas e de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 β e IL-18, o que contribui para a destruição tecidual. No entanto, os dados acerca dessa possível associação são controversos. Há estudos que sugerem uma influência mútua na progressão de ambas as doenças e uma maior agressividade da DP em pacientes com LES. A boa prática clínica, contudo, recomenda atenção à saúde oral das pessoas com LES, principalmente por estarem mais suscetíveis as infecções de uma maneira geral.

Autor principal: Lia Mayra Araújo Laranjeira

Co-autores:

Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Lavina Sousa Araújo

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: ASPECTOS GENÉTICOS ENVOLVIDOS NA PERDA DE IMPLANTE DENTÁRIO

Resumo: Implantes dentários se estabeleceram como tratamento de excelência para reabilitação oral, sendo estético e funcional, facilitado pelo processo de osseointegração, que mesmo tendo alta taxa de sucesso, ainda sim, falhas podem ocorrer, seja por complicações mecânicas ou biológicas, ou até mesmo aspectos genéticos individuais, o que pode culminar na perda do implante. Há diversos fatores que causam esse insucesso, processo complexo e multifatorial, como má higiene oral, histórico de periodontite e tabagismo, se fazendo necessário o conhecimento da história clínica do paciente para poder identificar e tentar minimizar as possíveis complicações. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca dos aspectos genéticos envolvidos na perda de implantes dentários. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Bireme, nos últimos 10 anos. Nos resultados, 23 artigos serviram de base para a revisão da literatura. Polimorfismos são variações que ocorrem nos genes que podem interferir na resposta do hospedeiro oferecendo maior proteção ou susceptibilidade na evolução de uma patologia. Polimorfismos dos genes responsáveis pela resposta inflamatória têm mostrado influência no sucesso, ou não, dos procedimentos envolvendo periodonto e implante. Ainda não é evidente o que causa e quais os mecanismos associados à perda dos implantes, um exemplo é o fenômeno em cacho, no qual alguns pacientes têm múltiplas perdas, o que indica a individualidade no fenômeno da osseointegração. Os estudos genéticos podem lançar novos conceitos, não só sobre a fisiopatologia da perda de implantes dentários, mas também em processos relacionados, como a consolidação óssea, o que poderá culminar na prevenção da perda e manutenção dos implantes dentários.

Autor principal: João Pedro Coelho de Araujo

Co-autores:

Ana Patrícia Magalhães Ramos
Iracema Matos Melo

Orientador:

Vilma Lima

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A vitamina D (VTD) contribui para o desenvolvimento e a homeostase do tecido ósseo, por seu papel na manutenção dos níveis sanguíneos de cálcio e fósforo. Sabe-se que sua deficiência está relacionada a condições de fragilidades ósseas e osteoporose. A osseointegração (OI) de implantes dentários caracteriza-se por uma justaposição osso/implante, a depender do bom metabolismo ósseo. Assim, buscou-se revisar a literatura sobre os efeitos da VTD na OI. Utilizaram-se as palavras chaves vitamin D e dental implants na base PubMed, encontrando-se 23 artigos (2006-2016). A partir da leitura de títulos e resumos, foram considerados artigos em inglês acerca dos efeitos da deficiência de VTD, sua suplementação ou tratamento da superfície de implantes dentários na OI em ratos. Foram excluídos relatos de caso, revisões de literatura e ensaios clínicos, selecionando-se, por fim, 10 artigos: dois mostraram que a deficiência de VTD prejudicou a OI, diminuindo o contato osso/implante. Três artigos avaliaram a suplementação com VTD em ratos diabéticos, osteoporóticos ou com doença renal crônica. Tal suplementação não apresentou efeitos importantes na OI em ratos diabéticos, porém, para as últimas doenças, resultou em maiores OI, contato osso/implante e força para sua remoção. Quanto à instalação de implantes com superfície tratada com VTD ou seus precursores metabólicos, apesar de um estudo não ter apresentado efeitos significativos na OI, 4 concluíram que o tratamento com VTD favoreceu diretamente no sucesso da OI, com aumento da expressão gênica relacionada à neoformação óssea. Em suma, os estudos evidenciaram a importância da VTD como suplementação ou no tratamento de superfícies para a OI de implantes dentários, enquanto que sua deficiência desfavoreceu este processo. Apoio: CAPES.

Autor principal: Marina Fiuza Sarte

Co-autores:

Bianca Moreira Kurita
Iracema Matos Melo

Orientador:

Vilma Lima

Título do trabalho: A REPERCUSSÃO DO USO DE BISFOSFONATOS NAS REABSORÇÕES RADICULARES PATOLÓGICAS

Resumo: Os bisfosfonatos (BFs) são fármacos utilizados no tratamento de diversas doenças ósseas devido a sua ação antiosteoclástica. As reabsorções radiculares patológicas (RRPs) são eventos comuns resultantes de lesões químicas ou físicas às estruturas dentárias. Considerando a ação antirreabsortiva óssea dos BFs, buscou-se revisar os seus efeitos nas RRP. Utilizaram-se as palavras chaves root resorption e bisphosphonates na base de dados Pubmed, encontrando-se 34 artigos publicados entre 2006 e 2016. Com base na leitura de títulos e resumos foram considerados os artigos em inglês acerca dos efeitos de BFs em animais com RRP devidas a movimentação dentária induzida (MDI), a reimplantação dentária por avulsões (RDA) ou nas reabsorções radiculares espontâneas (RRE), sendo excluídos os estudos com humanos e revisões de literatura. Selecionaram-se, assim, 9 estudos: na MDI, em 3 artigos os BFs clodronato, alendronato (ALD) e zoledronato (ZOL) administrados por 7, 12 e 28 dias, respectivamente, foram capazes em prevenir as RRP. Nos casos de uso local dos BFs na reimplantação não imediata de dentes avulsionados, um estudo mostrou que o ALD e o ZOL foram capazes de prevenir as RRP, sendo corroborado por outro estudo em que o ZOL foi igualmente efetivo. Entretanto, nos casos de RDA imediatas, três artigos mostraram que o ALD e o etidronato não foram capazes de prevenir as RRP. Por fim, um estudo observou que o ALD retardou a RE em felinos, impedindo, também, a sua progressão. Em suma, a maioria dos estudos indicaram que os BFs foram efetivos na prevenção e tratamento das RRP em condições de progressão lenta (RE) e moderada (MDI), enquanto que nos casos abruptos, como em RDA, os BFs parecem ser mais efetivos quando usados como terapêuticos apenas. Apoio: PIBIC-UFC; CNPq; CAPES.

Autor principal: Osias Vieira De Oliveira Filho

Co-autores:

Karine Cestaro Mesquita
Sabrina Dias Bezerra Maia

Orientador:

Fabrcio Bitu Sousa

Título do trabalho: DENOSUMAB – ALTERNATIVA TERAPÊUTICA AOS BISFOSFONATOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA.

Resumo: O denosumab consiste em um novo anticorpo monoclonal da classe dos antireabsortivos que tem sido amplamente utilizado no tratamento de osteoporose e metástases ósseas como opção aos bisfosfonatos (BFs). Esse fármaco apresenta vantagens quando comparado aos BFs por não ser nefrotóxico e possuir uma meia-vida menor. Entretanto, ele tem sido relacionado à osteonecrose dos maxilares (ONM), um importante efeito adverso. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para discutir as vantagens e desvantagens da terapia com denosumab e suas implicações no tratamento odontológico. Uma busca na base de dados PubMed foi realizada, utilizando os descritores “osteonecrosis” e “denosumab”, onde foram encontrados 74 artigos, e selecionados 11 artigos publicados nos últimos 5 anos a partir da análise de títulos, resumos e ano de publicação. O mecanismo de ação do denosumab consiste na inibição do sistema receptor ativador do fator nuclear kappa-B (RANKL), que impede a ativação dos osteoclastos, diminuindo a reabsorção óssea. Todavia, são observadas alterações nas funções de monócitos e macrófagos e o impedimento da osteólise local, um importante mecanismo contra infecções nas superfícies ósseas. A incidência global de ONM induzida por denosumab é considerada baixa, porém estatisticamente maior do que a induzida por BFs. Conclui-se que devido a melhor eficácia dessa classe de medicamentos em comparação com os BFs no tratamento da osteoporose e metástases ósseas, é crescente sua utilização, tornando-se imprescindível o conhecimento de sua função e dos cuidados necessários, para que o tratamento odontológico possa ser realizado de forma segura, inclusive instruindo o paciente sobre os riscos e a importância do cuidado com a manutenção da saúde oral.

Autor principal: Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Co-autores:

Lavina Sousa Araújo

Lia Mayra Araújo Laranjeira

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS NA SÍNDROME DE WILLIAMS

Resumo: A síndrome de Williams (SW) é uma doença genética rara causada pela deleção no cromossomo 7 que afeta a região 7q11.23. É caracterizada pela deficiência mental e de crescimento, transtornos musculoesqueléticos, características comportamentais exclusivas, presença de estenose aórtica supraavalar e problemas dentários. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura existente acerca das implicações odontológicas em pacientes diagnosticados com a Síndrome de Williams. Neste trabalho foram selecionados artigos publicados entre os anos 1999 e 2015 na literatura inglesa, nas bases de dados Pubmed, Scielo e LILACS. As palavras chaves utilizadas na pesquisa foram “síndrome de williams”, “aspectos odontológicos” e “anomalias dentárias”. Foram encontrados 14 trabalhos e após a leitura crítica dos resumos, apenas 5 trabalhos foram selecionados. Alguns estudos relatam o aumento da frequência de anomalias dentárias na SW como a hipodontia, microdontia, taurodontia, hipoplasia de esmalte, má oclusão, dentes espaçados e, alta prevalência de cárie. Por esta razão, a avaliação odontológica precoce contribui efetivamente na prevenção e na manutenção da saúde bucal deste paciente. Visto que a presença de desordens médicas tais como problemas cardiovasculares, renais, hipercalcemia e hipertensão podem exigir um plano de tratamento diferenciado, o Cirurgião-Dentista deve ter conhecimento sobre as precauções e protocolo a ser seguido durante o tratamento de pacientes com SW para evitar complicações mais graves. Diante do exposto, observa-se a importância do tratamento e acompanhamento odontológico com a devida cautela de acordo com as desordens características da síndrome para assim, melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Fórum Clínico Acadêmico II

Autor principal: Ana Emanuela Cisne de Lima

Co-autores:

Karuza Maria Alves Pereira

Filipe Nobre Chaves

Orientador:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Título do trabalho: APRESENTAÇÃO INCOMUM DE GRANULOMA PIOGÊNICO EM LÁBIO INFERIOR

Resumo: O granuloma piogênico é um processo proliferativo reacional não neoplásico. A lesão ocorre por irritação crônica de baixa intensidade (raízes residuais, cálculos subgingivais, corpos estranhos). Clinicamente apresenta-se como um nódulo sésil ou pedunculado de superfície lisa ou lobulada, de coloração avermelhada e geralmente ulcerado. A lesão é relativamente incomum em lábio inferior, sendo que em raras ocasiões, pode ser encontrada em sítio extragengival. O trabalho tem como objetivo explicar o caso clínico de uma apresentação incomum de granuloma piogênico em lábio inferior. O paciente do gênero masculino, 13 anos de idade, tinha como queixa principal: “Caroço no lábio inferior”. Durante o exame clínico foi verificada a presença de um nódulo pedunculado, liso, arroxeado, sangrante ao toque e medindo 2 cm x 1 cm. Diante dos achados clínicos a hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico e o tratamento instituído foi a biópsia incisiva. O resultado da biópsia mostrou a presença de um epitélio de revestimento de mucosa oral exibindo acantose e hiperqueratinização, exibido áreas recobertas por membrana fibrinopurulenta compatível com ulceração. A lâmina própria era composta por tecido conjuntivo fibroso permeada por difuso e moderado infiltrado inflamatório. Observou-se ainda a presença de agregados de vasos sanguíneos neoformados e ectásicos. Diante desses achados a lesão foi diagnosticada como granuloma piogênico. Apesar do Granuloma Piogênico ter um aspecto clínico bem característico, apresentações atípicas podem conduzir a um diagnóstico incorreto, sendo necessária a realização de biópsia e do exame histopatológico para a confirmação do correto diagnóstico.

Autor principal: Alline Pereira Rodrigues Fonseca

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Fabício Bitu Sousa

Orientador:

João Paulo Veloso Perdigão

Título do trabalho: "MELANOMA NODULAR EM REGIÃO DE REBORDO ALVEOLAR RESIDUAL DE MAXILA: RELATO DE CASO."

Resumo: O melanoma oral é uma neoplasia maligna incomum de origem melanocítica com um prognóstico reservado, pois há uma tendência para metástase hematogênica precoce. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente com melanoma rebordo maxilar edêntulo total. Paciente do sexo masculino, 93 anos, leucoderma, ex-tabagista por 30 anos, apresentando queixa de aumento de volume assintomático com tempo de evolução de 1 mês e sangrante ao toque em região de rebordo alveolar residual na região do dente 27. No exame extra-oral, áreas de equimose em membros superiores e inferiores foram observadas. No exame intra-oral, observou-se uma lesão nodular, exofítica, pediculada, elástica e borrachóide, de aproximadamente 3 cm, com cor enegrecida, formato irregular, limites não definidos com gengiva subjacente de cor arroxeada e superfície lisa. Com hipóteses diagnósticas de trombo maduro e de melanoma oral, o paciente foi submetido à biópsia incisiva. No trans-operatório, observou-se que a lesão era friável, destacável, semelhante à geleia que lembrava um coágulo sanguíneo. O pós-operatório evoluiu com sangramento lento e contínuo, em que foram necessárias medidas hemostáticas locais. No exame histopatológico, havia a presença de melanócitos atípicos, fusiformes e epitelióides, exibindo ansiocariose e anisocitose, infiltrando o tecido conjuntivo com numerosos agregados nodulares, achados consistentes com melanoma nodular. O paciente foi encaminhado ao serviço de cirurgia cabeça e pescoço para tratamento oncológico. O diagnóstico precoce de melanoma oral não é fácil devido sua semelhança as outras alterações orais mais comuns. O prognóstico é reservado mesmo quando diagnosticado precocemente, mas pode promover ao paciente uma sobrevida maior e com maior qualidade de vida.

Autor principal: Lucas Bessa Rocha

Co-autores:

Thales Salles Angelim Viana

Francisco Artur Forte

Orientador:

Fabrício Bitu Sousa

Título do trabalho: ÚLCERA NÃO CICATRIZÁVEL EM PALATO POR CITOMEGALOVÍRUS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O citomegalovírus (CMV) é um herpesvírus humano responsável por acometer principalmente crianças, neonatos e adultos imunossuprimidos. O CMV pode ser adquirido por via transplacentária ou após o contato do neonato com os fluidos genitais da mãe. No período da adolescência, o CMV pode ser transmitido pelos fluidos corporais e permanecer em latência nas glândulas salivares, no endotélio e em macrófagos. Como manifestações orais decorrentes de uma nova ativação do vírus, encontram-se ulcerações crônicas nas mucosas e hipoplasia do esmalte em caso de infecção neonatal. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente infectada com CMV. Paciente D.P.O, sexo feminino, 68 anos, apresentou-se à clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará apresentando uma úlcera na região de palato duro, com centro necrótico, indolor e não cicatrizável, sugestivo de úlcera aftosa ou infecção viral. Foi pedido um hemograma completo e um exame sorológico para IgG e IgM. Os resultados da sorologia confirmaram infecção por CMV. O tratamento consistiu em uma associação entre aciclovir e ad-muc. Acredita-se que 60% da população, aos 30 anos, já entraram em contato com o CMV. Portanto, é de grande importância que o cirurgião dentista saiba diagnosticar lesões sugestivas de infecções virais e use o artifício da sorologia para auxiliar no diagnóstico e na necessidade de biópsia.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Carolina Maia Rodrigues

Co-autores:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Karuza Maria Alves Pereira

Orientador:

Filipe Nobre Chaves

Título do trabalho: TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ACOMPANHAMENTO DE 19 MESES

Resumo: Ameloblastomas são tumores odontogênicos benignos de origem epitelial, com crescimento lento, localmente invasivos e que apresentam elevada tendência à recidiva. Geralmente são assintomáticos, sendo diagnosticados em exames radiográficos de rotina. Segundo a OMS (2005), são classificados em: multicístico; unicístico; desmoplásico e periférico. O ameloblastoma unicístico pode se assemelhar clínica e radiograficamente a uma lesão cística. O presente trabalho tem como objetivo elucidar as peculiaridades do ameloblastoma unicístico, relatando o caso de um paciente do gênero masculino, 12 anos de idade, que compareceu ao ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral devido a uma tumefação na região de ângulo da mandíbula do lado direito, que se apresentava assintomática. Durante exame clínico observou-se os dentes 43, 44, 46 e 47 com inclinação lingual. Através do exame radiográfico constatou-se a presença de uma lesão radiolúcida extensa, expansiva circundada por halo radiopaco envolvendo o quarto quadrante. Além disso, o dente 45 encontrava-se não irrompido e deslocado para a base da mandíbula. Foi realizada punção aspirativa, a qual revelou conteúdo líquido de coloração acastanhada. Optou-se, assim, pela marsupialização da lesão. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico com tempo de preservação de 19 meses, apresentando excelente reparo ósseo. Diferentes técnicas terapêuticas são propostas para os ameloblastomas, por isso, suas variantes devem ser reconhecidas e diferenciadas devido ao tratamento e prognóstico distintos.

Autor principal: Samuel Rocha França

Co-autores:

Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Orientador:

Filipe Nobre Chaves

Título do trabalho: TRATAMENTO CONSERVADOR DE EXTENSO CISTO RESIDUAL EM RAMO DE MANDÍBULA: ACOMPANHAMENTO DE CINCO ANOS.

Resumo: Cisto inflamatório radicular residual (CR) é um cisto de origem odontogênica, que se caracteriza pela localização em região de extração dentária prévia, cuja etiologia está associada à proliferação dos restos epiteliais de Malassez resultante de um processo inflamatório de necrose pulpar. Possui uma alta prevalência, contudo pouco relatada sendo diagnosticada normalmente em exames radiográficos de rotina. Quando esta lesão atinge grande proporções, pode ser facilmente confundida com outras entidades patológicas, podendo levar a erros de diagnóstico e tratamento mais agressivo. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cisto residual de grande proporção localizado em ramo mandibular esquerdo enfatizando o tratamento conservador e acompanhamento. Após exame clínico, realizou-se biópsia incisional da lesão para determinar sua natureza, sendo levantadas duas hipóteses de diagnóstico com base nos aspectos clínicos e radiográficos: tumor odontogênico ceratocístico e cisto radicular residual. O exame histopatológico confirmou a hipótese de cisto radicular residual. Com base nesse diagnóstico, utilizou-se como tratamento a marsupialização da lesão, obtendo-se sucesso. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, dos quais foram selecionados artigos científicos entre 2006-2016, na literatura inglesa, utilizando os descritores cistos odontogênicos, diagnóstico diferencial e cirurgia bucal. CR podem alcançar grandes proporções, embora este seja um comportamento incomum, cujas causas são desconhecidas. Além disso, a marsupialização constituiu uma forma viável de tratamento para esse tipo de lesão.

Fórum Clínico Acadêmico IV

Autor principal: Juliana Mara Oliveira Santos

Co-autores:

Murilo Alves Teixeira Neto

Raimundo Nonato Maia

Orientador:

João Eudes Teixeira Pinho Filho

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR ÓSSEO BENIGNO EM CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Resumo: Osteocondroma ou exostose osteocartilaginosa caracteriza-se por uma proliferação óssea exofítica, sendo considerado o tumor ósseo benigno mais comum do esqueleto axial, localizado principalmente no fêmur ou na tíbia. Na região craniomaxilofacial, o osteocondroma é considerado raro, sendo o côndilo e o processo coronóide os locais mais acometidos, principalmente o polo medial do côndilo. Alguns autores relatam que trauma na região, irradiação local e total do corpo aumentam a possibilidade de desenvolver osteocondroma, entretanto a etiologia ainda é incerta e acomete todas as idades e sexos. Dentre as formas de tratamento, a condilectomia total tem sido mais relatada na literatura. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente portador de osteocondroma em região de côndilo mandibular. Ao exame físico apresentava assimetria facial, com desvio da mandíbula para o lado esquerdo, limitação de abertura bucal e desvio de abertura bucal para o lado direito. No exame tomográfico pôde-se observar um aumento de volume envolvendo as regiões do pólo medial e lateral do côndilo direito e assimetria mandibular. Ao exame de ressonância magnética observou-se um aumento de volume no côndilo direito e disco articular com sinais de normalidade. O tratamento de escolha foi a condilectomia total através do acesso endaural, seguido de osteotomia vertical com deslizamento do coto proximal em direção à cavidade articular através do acesso submandibular. O paciente do caso relatado apresenta oclusão restabelecida, movimentos mandibulares e abertura bucal satisfatória, sem queixas funcionais ou estéticas, após um período de acompanhamento de três anos e meio.

Autor principal: Katiúscia Silva Gonçalves

Co-autores:

José Lincoln Carvalho Parente

Roberta Barroso Cavalcante

Orientador:

Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: RESSECÇÃO DE FIBROMA OSSIFICANTE RECIDIVANTE EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO

Resumo: O fibroma ossificante é uma lesão neoplásica benigna composta de tecido fibroso, com variável mistura de trabéculas ósseas e esférulas semelhantes a cimento. Sugere-se que a origem desses tumores seja odontogênica ou a partir do ligamento periodontal. Essa lesão acomete com maior frequência a terceira e quarta década de vida, com predileção pelo sexo feminino e região mandibular, sendo a região posterior a mais afetada. Radiograficamente, a lesão é mais frequentemente unilocular e bem definida. O tratamento consiste em ressecção do tumor e enxerto ósseo, como também implantação de próteses. Nosso objetivo é relatar o caso da paciente A.A.O., 40 anos, sexo feminino, a qual procurou o serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial do Hospital Batista Memorial, relatando queixas álgicas e aumento de volume na região de ângulo mandibular esquerdo. Foi realizada biópsia incisional tendo como diagnóstico fibroma-ossificante após análise histopatológica. A mesma foi submetida à ressecção cirúrgica do tumor e instalação da placa de titânio do sistema 2.4, em outubro de 2015. O diagnóstico histopatológico da cirurgia da ressecção resultou em osteossarcoma, porém após a revisão da lâmina e associação com as características clínicas concluiu o diagnóstico de fibroma-ossificante. Após 06 meses da intervenção, a paciente apresentou ao exame tomográfico de rotina uma imagem radiopaca bem delimitada na região ressecada sugestiva de recidiva tumoral. Clinicamente apresentava fístula cutânea ativa com tecido de granulação no local da incisão. Realizou-se nova intervenção cirúrgica para remoção da recidiva e fistulectomia. O material foi encaminhado para estudo histopatológico onde confirmou o diagnóstico de lesão fibro-óssea benigna e a paciente permanece em acompanhamento clínico.

Autor principal: Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Co-autores:

José Lincoln Carvalho Parente

Brenda de Lima Coutinho

Orientador:

Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: REMOÇÃO DE DENTE DESLOCADO ACIDENTALMENTE PARA O SEIO MAXILAR – RELATO DE CASO

Resumo: O seio ou antro maxilar é o maior dos seios paranasais e possui uma íntima relação com as raízes dos pré-molares e molares superiores. O deslocamento de dentes, raízes dentárias e/ou implantes para espaços anatômicos é uma complicação associada a forças inadequadas durante o procedimento cirúrgico quando são realizados próximos de cavidades aéreas. O trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente submetido a remoção cirúrgica de terceiro molar superior deslocado acidentalmente para o seio maxilar. Paciente sexo masculino, 40 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial do hospital José Martiniano de Alencar com história de tentativa de exodontia do dente 18, o qual estava incluso e impactado, onde o mesmo foi deslocado acidentalmente para o seio maxilar. Após o primeiro procedimento, o mesmo evoluiu com desconforto na face do lado direito. Foi solicitado radiografia panorâmica do seio maxilar direito sendo diagnosticado a presença do dente 18 no interior do mesmo. O paciente foi submetido a cirurgia sob anestesia geral para remoção do referido dente utilizando-se como acesso a técnica de Caldwell-Luc com reposicionamento e fixação da janela óssea usada no acesso com placa de titânio do sistema 1.5, com boa evolução no pós-operatório. A avaliação pré-operatória, planejamento correto do procedimento e correta execução é fundamental para evitar este tipo de complicação. Vale ressaltar a importância do conhecimento por parte do cirurgião-dentista, quanto à anatomia do seio maxilar e das técnicas cirúrgicas utilizadas para resolução nessas situações.

Autor principal: Rebecca Beatriz Alves Lima

Co-autores:

Maria Franciele Soares Matos

Marcelo Ferraro Bezerra

Orientador:

Rodrygo Nunes Tavares

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO INVESTIGATIVO E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS EM FRATURA CONDILAR UNILATERAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: As fraturas condilares são consideradas de difícil tratamento pelas particularidades estabelecidas e posicionamentos conflitantes na literatura acerca da escolha entre tratamentos cirúrgico e conservador. Nesse contexto devem-se considerar fatores tais como a localização da fratura, alterações observadas no paciente e estruturas faciais associadas. Um diagnóstico pontual e coerente está diretamente relacionado à melhor evolução do quadro clínico. O presente trabalho tem por objetivo abordar a importância do correto diagnóstico clínico de fraturas faciais em prognósticos favoráveis ao descrever o caso de uma paciente do sexo feminino, 33 anos, encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UFC Campus Sobral, apresentando limitação de abertura bucal, impossibilidade de correta movimentação lateral e protusiva, e mordida cruzada posterior esquerda decorrentes de queda da própria altura. A mesma foi diagnosticada, após anamnese e exames radiográficos complementares, com uma fratura condilar unilateral em lado esquerdo da face. Realizou-se tratamento cirúrgico com redução aberta e fixação interna rígida. A paciente encontra-se em acompanhamento pelo serviço desde 2012 (data da intervenção cirúrgica), não apresentando nenhuma alteração em período pós-operatório. As funções de movimentação bucal foram completamente restauradas e a dimensão vertical restabelecida.

Sexta-feira (30/09/2016) – Tarde

Painel Clínico Acadêmico II

Autor principal: Karine Chagas Freire

Co-autores:

Danielle Porto Pinheiro

Orientador:

Ricardo Teixeira Abreu

Título do trabalho: RELATO DE CASO CLÍNICO: REABILITAÇÃO ORAL COM PROTOCOLO PARCIAL DA MAXILA

Resumo: A prótese sobre implante é uma modalidade de tratamento cirúrgico-protético que visa reabilitar simultaneamente as perdas dental e tecidual por meio de implantes e próteses. Não há um protocolo único a ser seguido para todos os pacientes, necessitando de planejamentos específicos para cada caso clínico. Levando em consideração fatores como quantidade e qualidade óssea, necessidade de suporte de lábio, coordenação motora, expectativa do paciente, habilidade profissional, aspecto financeiro estão envolvidos neste tipo de reabilitação. Procedimentos como enceramento diagnóstico, confecção de guias protéticos, exames radiográficos e tomográficos, análise da linha do sorriso e do tipo cosmético devem ser realizados antes da intervenção cirúrgica, com o intuito de antecipar a resolução protética. Por meio do planejamento reverso foi possível visualizar a necessidade de cirurgias reconstrutivas prévias, bem como oportunizar a confecção de prótese com resultados estéticos e funcionais previsíveis. O sucesso de uma reabilitação oral depende de um bom planejamento. O presente relato de caso faz referência a uma variação do protocolo de Branemark na maxila (protocolo parcial da maxila), considerando as etapas necessárias para a resolução do caso, executadas em um paciente do gênero masculino, 49 anos, com estado geral de saúde satisfatório, com algumas perdas dentárias, usuário de prótese parcial removível superior e inferior há anos, queixando-se do inconveniente da prótese parcial removível e da estética desfavorável, e que ao longo dos anos estava comprometendo tanto os dentes ainda existentes como o periodonto.

Autor principal: Thalya Carvalho Monteiro

Co-autores:

Daniel Rodrigues Pinho

Ítalo Lamarke da Silva Gomes

Orientador:

Raimundo Thomson Gonçalves Filho

Título do trabalho: ODONTOMA COMPLEXO ASSOCIADO A CANINO INCLUSO: RELATO DE CASO

Resumo: Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos sendo considerados como anomalias de desenvolvimento (hamartomas), em vez de neoplasias verdadeiras. Classificam-se em composto e complexo conforme suas características histomorfológicas. Geralmente, são detectados durante as primeiras décadas de vida e apresentam-se assintomáticos. Sendo diagnosticados por meio de radiografias de rotina, muitas vezes, associados à ausência de um dente não erupcionado. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de odontoma complexo em paciente com 28 anos, apresentando discreto aumento de volume na região dos dentes 22, 23 e 24 por vestibular, assintomático com ausência clínica do dente 23. Foi solicitada tomografia computadorizada da região, sendo observada lesão radiopaca extensa, com limites bem definidos associada ao dente 23 incluído, com aspecto imaginológico compatível com odontoma complexo. Foi realizada cirurgia para remoção da lesão e do 23 incluído. Na região do defeito ósseo após a remoção, foi realizado enxerto ósseo autógeno do ramo mandibular e uso de Biomaterial heterógeno para regeneração óssea para posterior reabilitação com uso de implante osseointegrado.

Autor principal: Francisca Rayane da Silva Frota

Co-autores:

Karuza Maria Alves Pereira

Mario Rogério Lima Mota

Orientador:

Thâmara Manoela Marinho Bezerra

Título do trabalho: RELATO DE CASO DE GRANULOMA PIOGÊNICO ASSOCIADO A TROMBO: UMA ABORDAGEM COM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM HIPERPLASIA PAPILAR ENDOTELIAL.

Resumo: O granuloma piogênico (GP) é um processo proliferativo reacional não neoplásico caracterizado pela presença de proliferação de células endoteliais associada a diferentes graus de inflamação. A Hiperplasia Papilar Endotelial (HPE) também é uma lesão vascular reativa causada pela proliferação de células endoteliais no qual o trombo é um achado histopatológico comum. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de GP, que apresentou no histopatológico trombo em estágio inicial de organização. Além disso, pretende-se abordar as diferenças histopatológicas com HPE. A Paciente do sexo feminino, 44 anos de idade, compareceu a clínica de estomatologia da UFC-Sobral com lesão em mucosa labial inferior direita, de coloração avermelhada, superfície lisa, consistência firme e medindo, aproximadamente, 8mm. A paciente relata que a lesão possui 1 mês de evolução e que não realizou tratamento prévio. Sob a hipótese diagnóstica de GP uma biópsia excisional foi realizada. No histopatológico observou-se proliferação de células endoteliais associadas a intenso infiltrado inflamatório misto. Interessantemente, um trombo com estágio inicial de formação pode ser evidenciado. A presença de trombos associados a proliferação de células endoteliais é um achado característico da HPE, além disso esta lesão pode estar associada a GP. A ausência de tecido conjuntivo fibroso papilar delimitado por camadas de células endoteliais afastou a hipótese de HPE e nos permitiu concluir que o trombo era um achado ocasional do GP. Ressalta-se a importância do exame histopatológico no correto diagnóstico da lesão.

Fórum Clínico Acadêmico III

Autor principal: Maria Helena Ramos de Aguiar

Co-autores:

Maria Mariquinha Taumaturgo

Mirella de Sousa Pereira

Orientador:

Patrícia Leal Dantas Lobo

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO GRAU DE PERCEPÇÃO DOS ODONTOPEDIATRAS QUANDO AO USO DA SEDAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo: O controle da ansiedade durante o tratamento odontológico pode ser obtido por meios farmacológicos e não-farmacológicos. Dentre os farmacológicos, o uso de ansiolíticos, por via oral, constitui uma boa alternativa para se obter a sedação consciente, em odontologia, por apresentar uma ampla margem de segurança clínica, rápido início de ação, pequena incidência de reações adversas, facilidade de administração e baixo custo. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar o grau de percepção dos odontopediatras residentes no Município de Fortaleza - CE, quanto ao uso da sedação no atendimento odontológico. Trata-se de um estudo quantitativo, de natureza descritiva e exploratória, onde utilizou-se a aplicação de um questionário em 142 odontopediatras residentes em Fortaleza - CE. No presente trabalho foi possível observar que durante o atendimento odontológico do paciente infantil não colaborador os profissionais são unânimes em empregar como primeiro artifício as técnicas não farmacológicas de condicionamento, quase a metade deles associam essas técnicas com a técnica de estabilização protetora. Poucos profissionais utilizam a técnica de sedação, principalmente por não sentirem-se seguros, uma vez que esse tema é pouco explorado nos cursos de graduação e pós-graduação.

Autor principal: Antonino Izidro Rocha Neto

Co-autores:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Nara Juliana Custódio de Sena

Orientador:

Mara Assef Leitão Lotif

Título do trabalho: FECHAMENTO PARCIAL DE DIASTEMA MAXILAR MEDIANO COM A TÉCNICA DA GUIA DE SILICONA – CASO CLÍNICO

Resumo: Diastemas na dentição permanente podem comprometer a harmonia facial de pacientes. Antes de ser proposto um fechamento, vários fatores devem ser observados, como a etiologia do diastema, as opções de tratamento e as expectativas do paciente. Objetivou-se nesse trabalho, através do relato de um caso clínico, apresentar o aperfeiçoamento da estética do sorriso a partir de tratamento conservador com clareamento dentário caseiro, fechamento parcial de diastema com a técnica da guia de silicona e troca de restaurações. Paciente adulto, gênero masculino, apresentava insatisfação com a estética do seu sorriso devido a um diastema maxilar mediano. Foi realizado clareamento caseiro com peróxido de hidrogênio a 7,5%, fechamento parcial do diastema com restaurações diretas em resina composta utilizando uma guia de silicona e troca de restaurações de amálgama por restaurações estéticas. Restaurações diretas com compósitos são amplamente utilizadas nos consultórios para fechamento de diastema, pois garantem um ótimo resultado estético, sendo uma opção de tratamento rápida e de baixo custo em relação a outras técnicas e, quando associadas ao enceramento diagnóstico e guia de silicone prevê melhores resultados. No presente caso, optou-se pelo fechamento parcial do diastema para manter proporções estéticas normais dos incisivos centrais superiores. O tratamento foi realizado de forma conservadora, utilizando apenas recursos da dentística operatória.

Descritores: Diastema; Estética dentária; Resinas compostas.

Autor principal: Iana Aragão Magalhães

Co-autores:

Gabriela Mello Gontijo

Fabício Bitu Sousa

Orientador:

Livia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: INTERRELAÇÃO ENTRE A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E CEFALÉIAS: RELATO DE CASO

Resumo: As dores orofaciais são distúrbios dolorosos que afetam a transmissão sensorial e motora do sistema nervoso trigeminal, e englobam, dentre outras desordens, as cefaleias primárias, secundárias e as Disfunções Temporomandibulares (DTMs). A etiologia multifatorial das cefaleias e das DTMs, bem como a frequente similaridade e sobreposição de sinais e sintomas, dificultam o processo de diagnóstico e tratamento. O presente trabalho tem como objetivo relatar caso clínico de paciente G.M.G, do sexo feminino, leucoderma, 21 anos de idade, que buscou tratamento para DTM e cefaleias recorrentes na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Unichristus. Para diagnóstico, realizou-se extensa anamnese, exame clínico e solicitação de exames de imagem complementares, bem como questionários para diagnóstico de cefaleia (Questionário de Cefaleia da FMRP-USP), qualidade de sono (Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh) e ansiedade (Inventário de Ansiedade de Beck). Diagnosticou-se mialgia generalizada em musculatura mastigatória e cervical, hipertrofia de masséter, hábitos parafuncionais orais, noturno e em vigília, migrânea crônica, cefaleia secundária a DTM, má qualidade de sono e grau de ansiedade leve. Apesar de entidades distintas, as cefaleias e DTMs aumentam a severidade uma da outra, e, especialmente quando associadas, apresentam considerável impacto na qualidade de vida. No caso apresentado optou-se por tratamento multidisciplinar envolvendo educação do paciente e auto-cuidado, confecção de placa oclusal, farmacoterapia, além de tratamento fisioterápico e neurológico coadjuvante.

Autor principal: Talyne Albuquerque Ximenes

Co-autores:

Amanda Ferreira Gonzalez

Monique Ribeiro Marques

Orientador:

Marcelo Figueiredo Magalhães

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS

Resumo: Os laminados cerâmicos são atuais formas de reabilitação oral estética com mínimo desgaste de estruturas dentárias, que proporcionam melhora significativa no sorriso. O objetivo desse presente estudo é relatar o caso de uma reabilitação oral estética do uso de laminados cerâmicos conservadores. Nesse caso, paciente do sexo feminino, de 25 anos, compareceu ao consultório apresentando uma queixa estética por conta de diastemas generalizados, mesmo após a finalização do tratamento ortodôntico, queixando-se também de coroa clínica curta. O planejamento foi realizado com fotografias e planejamento computadorizado. A partir desse modelo, foi realizado a moldagem inicial e ,posteriormente, o enceramento, simulando a cirurgia gengival e os laminados. Esse enceramento, foi copiado com silicone de adição, gerando um guia para confecção do provisório imediato (mock up). A partir disso, foi feito a cirurgia gengival guiada. Após 30 dias de pós operatório, foram realizados os preparos restritos ao esmalte dos dentes 16 ao 26, prosseguindo para moldagem final. Foi utilizada a técnica do duplo fio retrator, para confeccionar as restaurações cerâmicas de Dissilicato de lítio (EMAX), que foram maquiadas para aparentarem maior naturalidades. Os laminados foram cimentados com cimento resinoso fotopolimerizável, obtendo uma aprovação da paciente e uma melhora estética satisfatória. Podemos concluir que as restaurações cerâmicas promoveram ótimos resultados estéticos, que, somente, foram obtidos devido aos possíveis conhecimentos das técnicas atuais.

Autor principal: Marcos Bruno Araujo

Co-autores:

Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes

Fábio de Almeida Gomes

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: PRÉ-MOLARES INFERIORES PERMANENTES HUMANOS: A COMPLEXIDADE ANATÔMICA QUE DESAFIA O SUCESSO DA TERAPIA ENDODÔNTICA

Resumo: A obtenção de altos índices de sucesso dos tratamentos endodônticos requer uma íntima compreensão da anatomia e morfologia do sistema de canais radiculares. Para isto, o cirurgião dentista deve ter a consciência da possibilidade de variação do sistema de canais radiculares. Durante anos, vários estudos foram realizados com o intuito de descrever a morfologia dental interna dos dentes humanos. Os pré-molares inferiores permanentes ganharam um destaque por apresentar uma grande variação anatômica. Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas das diversidades anatômicas do sistema de canais radiculares dos pré-molares inferiores permanentes humanos. Cinco tratamentos endodônticos de dentes com perfil anatômico complexo são apresentados, evidenciando que, principalmente após a modelagem e obturação do sistema de canais, a complexidade da anatomia interna destes dentes torna-se evidente. A realização de exames clínicos e de imagem precisos é essencial para a melhor compreensão da anatomia interna de dentes que necessitam de tratamento endodôntico. Isto somado à execução do tratamento adequado, alcançando o domínio da anatomia interna dos dentes com variações anatômicas, torna-se determinante na obtenção do sucesso deste tratamento.

Autor principal: Everton Araujo Maciel

Co-autores:

Maria Helena Ramos de Aguiar

Marcos Bruno Araújo

Orientador:

Bruno Carvalho de Sousa

Título do trabalho: PERFURAÇÃO DENTAL - RELATO DE CASO E TRATAMENTO

Resumo: As perfurações dentárias são complicações relacionadas ao tratamento endodôntico que muitas vezes tornam o prognóstico do tratamento duvidoso. Dentre as causas relacionadas à execução incorreta, as perfurações durante a etapa de acesso coronário surgem como uma das mais prevalentes. Sua resolução, geralmente, exige um trabalho minucioso e bem planejado. O objetivo deste trabalho é apresentar a resolução de um caso de perfuração em área de assoalho da câmara pulpar em um primeiro molar inferior de uma paciente que compareceu à clínica odontológica da universidade federal do ceará em sobral, para tratamento de um abscesso perirradicular agudo. Na fase de acesso coronário, ocorreu a perfuração. Após identificação e correto diagnóstico da perfuração, foram realizadas localização e exploração dos canais e aplicação de pasta de hidróxido de cálcio p.a. em soro fisiológico no local da perfuração. O dente foi selado provisoriamente e a paciente medicada e remarcada para o tratamento da perfuração. Na sessão de retorno, foi realizado o fechamento da perfuração com aplicação de agregado trióxido mineral (mta). Os canais foram mantidos com cones de guta-percha para evitar a penetração do mta em seu interior e o elemento dental selado provisoriamente. Na terceira e última sessão, a área perfurada foi coberta com ionômero de vidro e realizou-se a instrumentação e obturação dos canais radiculares. A paciente foi encaminhada para restauração do elemento dental. A resolução deste caso demonstra que, mediante correta seleção do caso, diagnóstico preciso e plano de tratamento adequado, é possível se alcançar o sucesso em casos de perfurações.

Fórum Científico Acadêmico II

Autor principal: Ravel Bezerra Brasileiro

Co-autores:

Fernando Bruno Pontes Tabosa
Marcelo de Morais Vitoriano

Orientador:

Fábio de Almeida-Gomes

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DE MATERIAL EXTRUÍDO APICALMENTE DURANTE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

Resumo: Um interesse crescente para preservar dentes na boca pelos pacientes resultou no aumento do número de ciclos de tratamento endodôntico, e quando estes acontecem, muitos tipos diferentes de agentes irritantes são extruídos através do forame. Este estudo analisou in vitro a quantidade de detritos extruídos através do forame usando quatro técnicas de instrumentação durante retratamento endodôntico. Foram selecionadas quarenta raízes mesial-vestibular dos primeiros molares, instrumentado com diâmetro anatômico até o tamanho # 30 padrão ISO e obturados com guta-percha e cimento Grossman por condensação lateral. Depois, eles foram separados e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos com 10 dentes cada para o procedimento de retratamento endodôntico: G1 - técnica convencional + solvente, G2 - técnica convencional, sem solvente, G3 - ProTaper retratamento + solvente, G4 - retratamento ProTaper sem solvente. Em todos os grupos, a guta-percha na porção coronal foi removida usando brocas Gates Glidden de tamanho 1-3. Todos os dentes foram irrigados com água destilada. Os detritos extruídos através do forame foram coletadas e pesadas por uma balança analítica. Grupo 4 teve a média mais baixa para a extrusão de material através do forame seguidos por grupos 2, 3 e 1. Quando foi aplicado o teste de Tukey para análise estatística, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ($p = 0,5664$). Conclui-se que todas as técnicas de instrumentação utilizados neste estudo produziram detritos que foram além do forame.

Autor principal: Fernando Bruno Pontes Tabosa

Co-autores:

Ravel Bezerra Brasileiro

Marcelo de Moraes Vitoriano

Orientador:

Fábio de Almeida-Gomes

Título do trabalho: PRECISÃO DE DOIS LOCALIZADORES APICAIS NA ODONTOMETRIA DE DENTES COM ÁPICE ABERTO : ESTUDO IN VITRO

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar ex vivo a precisão da leitura dos localizadores apicais eletrônicos (LAE) Root ZX e Ipex em relação à medida real de dentes com ápice aberto. Foram selecionados 100 dentes, de diferentes grupos dentais, em estágio 8 de Nolla. Após a abertura coronária, a mensuração do comprimento do dente foi realizada diretamente pela inserção de uma lima compatível com o diâmetro anatômico do canal radicular até que sua ponta fosse observada com o auxílio de um microscópio óptico em 40X de aumento. Os dentes foram fixados em recipientes plásticos contendo alginato procedendo-se as medidas eletrônicas com os LAEs Root ZX e Ipex. Limas ajustadas aos canais foram inseridas até que os instrumentos atingissem a marca correspondente ao ápice radicular no visor dos aparelhos. As mensurações com os LAEs foram realizadas por um só operador previamente calibrado e com experiência no uso do aparelho. O LAE Root ZX apresentou 81% de concordância enquanto o LAE Ipex apresentou 78% de concordância com as medidas previamente estabelecidas, na odontometria de dentes com ápice aberto em estágio 8 de Nolla. Com os resultados obtidos, não houve diferença estatística significativa entre os resultados obtidos pelos dois LAEs.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Ivyna Maria Cardins Falcão

Co-autores:

Winnie Vieira Soares

Fabricio Bitu Sousa

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: VISÃO DE ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO

Resumo: A pedagogia tradicional em que o aluno é um mero receptor e o professor transmite suas experiências e conhecimentos não é mais suficiente para cursos de ensino superior. Diante disso, o portfólio se apresenta como um instrumento facilitador da construção e reconstrução do processo ensino aprendizagem, permitindo não só a educação permanente como também o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno. O objetivo desse estudo é avaliar o portfólio como um instrumento facilitador do ensino e aprendizagem para a formação em Odontologia sob a visão de alunos da graduação. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior onde foram entrevistados alunos matriculados nos 2º, 3º e 4º semestres que cursavam as disciplinas que faziam uso do portfólio (Saúde coletiva 1, 2 e 3, Pré-clínica 1 e 2, e Clínica 1). Cerca de 84% (n=141) dos entrevistados relatam que o emprego do portfólio é excelente, ótimo ou bom como método de ensino aprendizagem, 71,4% (n=120) afirmam que não tiveram dificuldade em produzir as atividades solicitadas; foi visto que 60,5% (n=101) dos discentes afirmam que o portfólio facilita o processo ensino aprendizagem, e 78% (n=131) acreditam que o portfólio também proporciona melhoria no seu aprendizado. Aproximadamente 67% (n=112) dos entrevistados afirmam que o portfólio promove a capacidade de pensamento reflexivo e 46,1% (n=76) dos discentes afirmam que ficaram mais críticos com seu uso. Os estudantes do ensino de Odontologia avaliam o portfólio como metodologia de ensino eficaz além de possuir boa aceitação por parte dos alunos.

Autor principal: Ana Beatriz Barreto Lima Araújo

Co-autores:

Lara Vale Frota

Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro

Orientador:

Paulo Leonardo Ponte Marques

Título do trabalho: COBERTURA DE PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS NOS ESTADOS BRASILEIROS

Resumo: Dados da Federação Dentária Internacional apontam que o Brasil apresenta 20% do total de Cirurgiões-Dentistas (CD) do mundo. Todavia, a distribuição entre os estados brasileiros é irregular, com maior concentração onde há melhor infraestrutura social e econômica. Este trabalho teve como objetivo analisar a distribuição de CD nos estados brasileiros. Pesquisa de caráter descritivo, transversal, a partir do quantitativo de CD inscritos e em atividade conforme o sítio eletrônico do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e estimativa do IBGE em 2016. Dados coletados em agosto de 2016, organizados em planilha eletrônica e analisados por meio de estatística descritiva e comparação com dados de 2008 do documento “Perfil atual e tendências do Cirurgião-Dentista brasileiro”, publicado em 2010. O Brasil apresentou um total de 282.884 CD inscritos e ativos, perfazendo uma média com desvio padrão de 10477 ± 16957 . Houve um aumento de 58% no número de CD em cerca de oito anos. A cobertura observada foi de 1 CD para cada 723 ± 368 habitantes brasileiros, sendo a menor proporção, e, portanto maior cobertura de CD por habitante, no Distrito Federal (1CD para 424 habitantes) e maior proporção no Maranhão (1 CD para 1891 habitantes). Quando comparado com 2008, o Distrito Federal continuou com menor valor populacional (1 CD para cada 424 habitantes), mas o Piauí (1 CD para cada 3634) perdeu a posição para o Maranhão (1 CD para cada 1891) em 2016. O número de CD aumentou significativamente entre os estados nordestinos, e manteve-se praticamente estável nos estados com maior contingente populacional e melhores condições econômicas. Cabe ao governo federal repensar a habilitação de novos cursos, visto que a presença de CD não está relacionada com melhor atenção à saúde bucal.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Luanda Ashley Menezes Estácio

Co-autores:

Midiã Varjão Costa Gomes

Juliana Saboia de Senna

Orientador:

Caroline Ferreira Martins Lessa

Título do trabalho: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CONTEXTO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: O ensino das práticas integrativas no meio acadêmico busca, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (Ministério da Saúde, 2006), proporcionar ao estudante uma visão ampliada do processo saúde-doença, cujos objetivos terapêuticos buscam o equilíbrio da mente e do corpo valorizando o ser humano como um todo, resgatando as práticas mais antigas, sem negar os avanços da medicina convencional. Em concórdia com a relevância do tema dentro do ambiente acadêmico, o seguinte trabalho busca relatar a experiência dos discentes do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza durante a visita a terceira oca de saúde comunitária do município de Fortaleza, no Complexo de Saúde Comunitária São Cristóvão. Além da Oca, o complexo dispõe do Centro de Saúde da Família Melo Laborandi, de uma Tenda de Terapia Comunitária e de uma Farmácia Viva, localizados no Conjunto São Cristóvão (Rua 315, nº 80). Durante a visita os alunos participaram ativamente das terapias, passando de meros observadores à usuários, fusionando assim, o conhecimento teórico e prático sobre o funcionamento da terapia comunitária. Diante disso, constatamos a importância do ensino das práticas integrativas aliado com a vivência dos alunos como uma possibilidade valiosa para a construção de profissionais de saúde mais conscientes e comprometidos com o cuidado de outrem.

Autor principal: Natália Ferreira Félix

Co-autores:

Isabelle Monteiro da Silva Lima

Victoria Vieira Marcondes

Orientador:

Paulo Leonardo Ponte Marques

Título do trabalho: INSUFICIÊNCIA DE ESPECIALISTAS EM SAÚDE BUCAL COLETIVA NO BRASIL

Resumo: A saúde coletiva é um campo de saberes e práticas que estuda a saúde do ponto de vista populacional. Sustentada pelo tripé composto pelas ciências sociais, epidemiologia e o planejamento e gestão, a saúde coletiva vem ganhando cada vez mais espaço na graduação em odontologia. No entanto, na pós-graduação, o número de especialistas ainda é baixo quando comparado com as especializações clínicas. Este trabalho teve como objetivo mapear a quantidade de Cirurgiões-Dentistas (CD) especialistas em saúde coletiva inscritos nos Conselhos Regionais de Odontologia e sua relação com a população nas unidades federativas. Estudo descritivo, transversal, realizado a partir da base de dados do Conselho Federal de Odontologia e IBGE 2016. Coleta realizada em agosto de 2016. Dados organizados no Microsoft Excel® e analisados por meio de estatística descritiva. Dos 227.047 CD ativos apenas 884 são especialistas em saúde coletiva, correspondendo a 2,73%. Foi observada relação de um CD para cada 840 pessoas enquanto um especialista em saúde bucal coletiva para cada 230.844 pessoas. Entre os estados, o que apresentou melhor relação foi o Rio Grande do Sul e a pior foi Roraima. Houve grande polarização entre o Norte e Sudeste. Além de falta de interesse, uma outra possível causa do baixo número de especialistas é a não atualização de cadastro junto ao conselho. O número de especialistas em saúde coletiva ainda é insignificante frente a importância dessa formação na perspectiva de mudanças no modelo gerencial, organizativo e operacional dos serviços de saúde. Visto que a maioria dos especialistas em saúde coletiva se encontram em estados com maior desenvolvimento socioeconômico, faz-se necessário um direcionamento na implantação de cursos de formação.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Ana Beatriz Guedes Quirino

Co-autores:

Marcelo Victor Sidou Lemos

Larissa Moreira Cunha

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho:

CIRURGIA PARA RECONSTRUÇÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Resumo: O periodonto pode ser classificado em tipos finos ou espessos. Indivíduos com periodonto fino, em que a gengiva inserida apresenta-se com deficiência em altura ou espessura, ou estrutura óssea com corticais finas apresentam risco para recessões gengivais ou fenestrações ósseas, em que uma parte da superfície radicular fica desprovida de ligamento e osso alveolar. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente jovem que realizou movimentação ortodôntica e apresentou posteriormente sintomatologia dolorosa na região de elementos dentários 31 e 41, com a presença de fístula, mas sem aumento da profundidade de sondagem e sangramento periodontal. A radiografia panorâmica mostrou a presença de cristas ósseas interdentais e ausência de lesão periapical. Clinicamente, os dentes mostraram-se sem sensibilidade pulpar aos testes térmicos. A tomografia da região confirmou a análise da radiografia panorâmica e ofereceu a informação adicional sobre o posicionamento vestibularizado das raízes destes dentes, com ausência de crista óssea vestibular. Foram apresentados três planejamentos, que consistiam em exodontia dos dentes e prótese adesiva; exodontia dos dentes, reconstrução óssea e instalação de implantes; e realização do tratamento endodôntico dos dois dentes, cirurgia para desgaste e descontaminação da superfície radicular e colocação de um enxerto gengival heterógeno para aumento de faixa de gengiva queratinizada, respectivamente. A paciente optou pela terceira opção e este tratamento foi realizado, havendo resolução do processo infeccioso e reconstrução gengival, possibilitando a manutenção dos dentes. Conclui-se que enxerto gengival heterógeno é uma alternativa favorável para o recobrimento de áreas expostas por mau posicionamento dentário.

**XV Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**



Trabalhos Profissionais

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Quarta-feira (28/09/2016) – Manhã

Fórum III – Experiências Exitosas

Autor principal: André Montezuma Sales Rodrigues

Co-autores:

Diego Martins De Paula
Janderson Teixeira Rodrigues

Orientador:

Roberta Barroso Cavalcante

Título do trabalho: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES ORAIS REALIZADAS NO CEO - REGIONAL DE CRATEÚS

Resumo: O trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico das lesões orais biopsiadas no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas – Crateús da 15ª Região de Saúde do Ceará. As informações foram obtidas de 2011 a 2016 dos prontuários dos pacientes no estabelecimento, livros de protocolo, arquivos de requisições e laudos do Laboratório de Patologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Os dados foram tabulados e analisados para obter informações sobre distribuição de gênero, etária, sítio anatômico por grupo de lesões e diagnóstico histopatológico. Foram realizadas 226 biópsias, 61,5% de indivíduos do sexo feminino, idade média de 45,71 anos, predominância de melanodermas 35,23%. Quando considerados os tumores benignos, se destacam no sexo feminino com 9,42%, enquanto os tumores malignos, em indivíduos de gênero masculino e idoso com 5,38%. Considerando a localização anatômica, foi evidenciada uma predileção pela região de mucosa oral, 19,47%, seguida pela região labial com 16,81%. Pode também ser observada a predileção dos carcinomas de células escamosas aos indivíduos do sexo masculino, de 7,05%. As lesões de mucosa apresentaram a maior frequência na população estudada, de 46,19%, a maioria do total se concentrou no grupo leucoderma feminino, 19,03% e mais da metade dos tumores malignos diagnosticados foram em indivíduos do sexo masculino, com 5,38%.

Autor principal: Myrna Maria Arcanjo Frota

Co-autores:

Carlos Eduardo de Sousa Praxedes
Fabrício Bitu Sousa

Orientador:

Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa

Título do trabalho: FORMAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DO CUIDADO INTEGRAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Resumo: A troca de conhecimento e a visão contextualizada têm orientado a criação de modelos pedagógicos centrados na interdisciplinaridade, pela necessidade de atendimento integral e humanizado aos pacientes na área da saúde. Nesse contexto, surgiu em 2015 o Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS) do Centro Universitário Christus/Ceará, integrado por vinte alunos e oito professores dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Tecnólogo em Radiologia, Fisioterapia e Psicologia. Os objetivos são vivenciar a interdisciplinaridade por meio da discussão de casos clínicos reais e simulados, demonstrar a relevância desse processo na formação acadêmica e estimular o diálogo entre diferentes setores da saúde. As reuniões acontecem semanalmente entre alunos e professores, além de reuniões mensais para programação de atividades intercurso com os coordenadores dos cursos. A metodologia utilizada são estudos de casos clínicos reais, advindos do eixo da extensão, e casos clínicos simulados, além de atividades no Espaço de Promoção à Saúde da Clínica Escola de Odontologia e a integração de componentes curriculares comuns. São realizadas também oficinas interdisciplinares, para capacitação e compartilhamento do conhecimento interdisciplinar, aulas de campo e aulas de teatro. Existe um crescimento individual e coletivo em todas as áreas do conhecimento envolvidas, essa interconexão influencia na compreensão integral da pessoa, possibilitando uma ação humanizada e de maior efetividade, proporcionando ao aluno de odontologia e dos outros cursos envolvidos o sentimento de pertencimento a uma equipe que promove saúde de modo integral.

Autor principal: Liza Barreto Vieira

Orientador:

Carlos Eduardo Praxedes de Sousa

Título do trabalho: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do estágio supervisionado de Odontologia na atenção básica. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UAPS Luis Franklin Pereira, Fortaleza, Ceará, no período de fevereiro a junho de 2016 em que participaram 10 estudantes do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Os estudantes realizaram atendimentos clínicos odontológicos com procedimentos específicos da atenção básica como restaurações dentárias, extrações e raspagem corono-radicular. Além disso, eles também realizaram ações educativas e preventivas na escola com escolares de 10 a 14 anos, grupos de gestantes e de idosos e sala de espera. Outras atividades foram realizadas na unidade como a construção dos indicadores de saúde bucal, acolhimento com classificação de risco, visita domiciliar e ações relacionadas a territorialização da unidade. Ao final do estágio, os estudantes apresentaram suas experiências na Mostra dos Estágios da Unifor em que puderam compartilhar suas experiências com outros cursos. Todas as atividades foram planejadas com a participação dos profissionais da unidade que ajudaram a identificar as principais demandas do território. Por fim, todas as experiências e vivências dos estudantes foram importantes para o direcionamento de uma formação voltada para o serviço público, além disso traz benefícios para a comunidade e sociedade. A experiência de acompanhar o estágio dos estudantes de odontologia traz um enriquecimento científico e uma atualização para o preceptor.

Autor principal: Karla Verbena Salviano Cavalcante

Orientador:

Camila Mascarenhas Moreira

Título do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO CIRURGIÃ - DENTISTA FACILITADORA DO CURSO TÉCNICO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE FORTALEZA.

Resumo: O campo de atuação de um cirurgião-dentista não se restringe apenas ao atendimento clínico, pois através de uma visão integral e diversificada sobre sua atuação profissional ele pode, e deve, assumir papel central em ações que priorizem a prevenção e a promoção da saúde bucal e geral da população, além de poder atuar no campo da docência. Porém, além das universidades e cursos de pós – graduações, em muito esse profissional pode contribuir para os processos de educação permanente em saúde. Neste contexto, este trabalho apresenta a experiência de uma cirurgiã – dentista como facilitadora de um curso técnico para agentes comunitários de saúde, realizado pela Escola de Saúde Pública do Ceará. O relato da experiência aborda as metodologias aplicadas durante o curso técnico, os desafios de uma atuação como facilitadora e a rica troca de saberes entre profissionais de diversas áreas da saúde, como odontologia e enfermagem.

Autor principal: Maria Cláudia de Freitas Lima

Co-autores:

Jonh Alisson Damasceno Almeida Silva

Laura Rabelo Cavalcante

Orientador:

Janaína Rocha de Sousa Almeida

Título do trabalho: ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO

Resumo: A estratégia de promover saúde vem sendo reorientada para a superação de práticas restritas ao modelo de prevenção. Nesse contexto, é relevante evidenciar que a boca se constitui na parte do corpo que faz a mediação dos sujeitos com o mundo. Faz-se necessário desenvolver estratégias que incorporem a relação sujeito-corpo-desejo, fomentando o autocuidado como experiência singular de sentir-se saudável ou doente. Para o universo da Odontologia, este desenho requer uma reconstrução teórico-metodológica da clínica, ainda centrada nas demandas cirúrgicas identificadas pelo profissional. Nesse sentido, se faz oportuno relatar a experiência do Espaço de Promoção da Saúde, como parte da Clínica Odontológica ampliada, do Curso de Odontologia da Unichristus, visando à integralidade do cuidado. Os princípios de organização do Espaço de Promoção são: participação, autonomia, protagonismo e horizontalidade nas relações. As atividades são pactuadas com os usuários no primeiro acesso ao complexo odontológico, a partir do levantamento das expectativas, considerando os temas em saúde relevantes para cada grupo e ocorrem quinzenalmente. O espaço físico consta de recursos áudio visuais, uma ambiência propícia à realização das atividades e um local para aprimoramento do autocuidado referente à higiene oral. Evidencia-se a adesão voluntária dos usuários ao Espaço, obtendo melhor qualificação dos tratamentos odontológicos a partir do fortalecimento da autonomia e fomento ao autocuidado. A incorporação do sujeito na construção de espaços de promoção tem efetividade diferenciada pelo envolvimento do indivíduo com o seu autocuidado e cura. A utilização destas práticas como ferramentas pedagógicas tem impacto considerável na mudança histórica do paradigma da promoção restrito à prevenção.

Autor principal: Patrícia Maria Costa de Oliveira

Co-autores:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Carlos Eduardo de Sousa Praxedes

Orientador:

Renata Mota Rodrigues Bitu Sousa

Título do trabalho: GERENCIAMENTO DE PROCESSOS: UM NOVO DESAFIO DA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Resumo: O gerenciamento dos Serviços de Saúde é utilizado para melhoria contínua dos processos, facilitando a tomada de decisão e implantação de planejamento estratégico na administração de um serviço. O objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada pelos alunos do Curso de Odontologia da Unichristus/Fortaleza-CE no gerenciamento de processos da clínica escola do curso de Odontologia. Os alunos regularmente matriculados nas disciplinas Clínica 1 e Clínica 2 no semestre 2016.1 participam de um momento semanal de construção de produtos, relacionados ao gerenciamento dos processos da referida clínica. Uma dupla de alunos fica sob a supervisão de um professor da Equipe de Saúde Coletiva para a realização de atividades. Na semana anterior da atividade prevista a dupla necessita pesquisar sobre o tema proposto antes de desempenhar a atividade em ambiente de escritório com auxílio do professor. Como resultados temos a formulação de produtos como: POP (Procedimento Operacional Padrão) da clínica escola do curso de odontologia da Unichristus, banner de ginástica laboral, mapas de risco de todos os ambientes da Clínica escola, bulários da clínica, catálogo de bocas, lista de instrumental utilizado em cada especialidade, manuais de propeidêutica, auditoria de prontuários e estatística da clínica. O discente do Curso de Odontologia busca as normatizações e legislação vigentes na prática do exercício da profissão e sua importância para o gerenciamento de um serviço de saúde pleno de especificidades como uma clínica odontológica. Conclui-se que a experiência relatada constitui-se uma inovação no ensino odontológico, contribuindo na formação de um profissional capaz de gerenciar de forma mais efetiva seu ambiente de trabalho.

Autor principal: Renata Luzia Cavalcante Costa

Co-autores:

Francisco Emanuel Uchôa Barbosa

Orientador:

Renata Luzia Cavalcante Costa

Título do trabalho: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA GRAVIDEZ: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE GESTANTES DO PROJETO FELIZ PRÉ NATAL

Resumo: A gravidez é influenciada por múltiplos fatores, desde os de natureza biológica até as características sociais e econômicas da população, além do acesso e qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis à população. Educação em Saúde remete a dar prioridade a intervenções preventivas e promocionais em espaços coletivos, como grupos educativos ou espaços individuais, como as consultas. Assim, a educação em saúde é um meio de atuação em saúde, visto que possibilita a troca de conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar. Diante disso, o Grupo de gestantes denominado Feliz Pré-Natal foi criado com o objetivo geral de desenvolver ações educativas, em todas as etapas do ciclo gravídico, tendo em vista a redução da morbi-mortalidade materna e infantil, para as gestantes da área de cobertura da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Dr. Airton Monte. O grupo tem frequência mensal e a cada encontro são abordadas temáticas relacionadas ao período gestacional, com a participação interdisciplinar: médica, enfermeiro, dentista, técnica de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). As estratégias metodológicas utilizadas nos encontros buscam incentivar a participação dessas mulheres, sendo realizadas oficinas, exposições dialogadas, apresentações de filmes, dinâmicas de grupo, dentre outras. Com o desenvolvimento as ações educativas do grupo, podemos perceber gestantes mais seguras em relação ao período que estão vivendo e aos cuidados com o bebê que nascerá. Observa-se também uma maior adesão à puericultura desses bebês e fortalecimento do vínculo entre as mulheres e a equipe de saúde da família da unidade.

Autor principal: Ricardo Ribeiro De Babo

Co-autores:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Katia de Góis Holanda Saldanha

Orientador:

Janaína Rocha De Sousa Almeida

Título do trabalho: INTEGRAÇÃO DO ENSINO-SERVIÇO NA CONSOLIDAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Resumo: Integração do ensino-serviço na consolidação do SUS no município de Fortaleza-Ce. Integração ensino-serviço é o trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, cuja finalidade é a qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, a excelência da formação profissional e o desenvolvimento dos trabalhadores. O objetivo deste estudo é descrever atividades realizadas por acadêmicos de odontologia na Atenção Primária à Saúde (APS) em Fortaleza-Ce. A metodologia utilizada é a descritiva. Participaram das atividades acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário Christus, docentes, preceptor cirurgião dentista, agentes comunitários de saúde e auxiliares de saúde bucal. As atividades aconteceram em Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no município de Fortaleza-Ce, no período de 2013-2016. A atuação dos acadêmicos na APS visou fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências para a atuação profissional no SUS, focada na ótica dos princípios do SUS. Os discentes passaram por todos os serviços que a UAPS oferece, conheceram o território com suas peculiaridades e barreiras, tendo noção da realidade social em que vive a população e problematizaram a realidade social. Os benefícios para o serviço são observados. Destaca-se que a integração ensino-serviço aumenta gradativamente com o aumento de projetos de extensão e com a necessidade da graduação ampliar o campo de estágio dos discentes. Portanto, a referida integração ampliou o vínculo da comunidade com os profissionais de saúde, a confiança na qualidade do serviço e o sentimento de bem-estar comum entre usuários, estudantes e profissionais.

Autor principal: Kátia de Góis Holanda Saldanha

Co-autores:

Myrna Maria Arcanjo Frota
Camila Castro

Orientador:

Janaína Rocha de Sousa Almeida

Título do trabalho: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A SUA RELEVÂNCIA PARA O BINÔMIO ENSINO-SERVIÇO

Resumo: A formação na graduação da área da saúde está associada à atividade intersetorial entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as instituições de ensino superior, buscando aproximar o futuro profissional da realidade social e do serviço público de saúde brasileiro. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência do estágio supervisionado no SUS dos alunos do curso de odontologia das Universidade Federal do Ceará e do Centro Universitário Christus nos serviços de atenção primária do Município de Fortaleza. A metodologia utilizada foi a descritiva. As atividades aconteceram nas Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Gothardo Peixoto e Oliveira Pombo da Coordenadoria Regional IV no Município de Fortaleza. Foram desenvolvidas ações com grupos de idosos na UAPS Gothardo Peixoto, que foram fundamentais para a longitudinalidade do cuidado com este grupo de vulnerabilidade reconhecida. Na UAPS Oliveira Pombo será implementado o projeto de conscientização de descarte seguro das seringas e lancetas dos pacientes diabéticos insulino dependentes, trazendo benefícios para o serviço e para a população assistida. Dessa maneira, o estágio supervisionado revela que estar no SUS significa aprender na prática, não se limitando a conseguir reproduzir uma sequência de procedimentos com segurança, mas entender-se parte integrante do estado, da ciência

Quinta-feira (29/09/2016) – Noite

Fórum Projeto de Pesquisa Profissional

Autor principal: Jandenilson Alves Brígido

Co-autores:

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Orientador:

Nadia Accioly Pinto Nogueira

Título do trabalho: ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS DA INTERLEUCINA-17, CONDIÇÃO PERIODONTAL E MICROBIOTA SUBGENGIVAL EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE

Resumo: A doença periodontal resulta da interação entre os mecanismos de defesa do hospedeiro com os microrganismos do biofilme dental. Essa interação é regulada por citocinas, que podem desempenhar papel protetor e/ou destrutivo na progressão da doença. A Interleucina 17 (IL-17) é uma citocina pró-inflamatória, correlacionada com a imunopatogênese da doença periodontal, cujo polimorfismo genético encontra-se associado com alterações na sua produção. O objetivo deste trabalho será investigar polimorfismos de base única (Single Nucleotide Polymorphism, SNP) no promotor do gene IL-17A e IL-17F, nas posições -197 (A/G) e +7488 (T/C), respectivamente, em indivíduos com e sem doença periodontal (50 com periodontite agressiva, 50 com periodontite crônica e 50 periodontalmente saudáveis) e correlacionar com achados clínicos e microbiológicos. Após diagnóstico, amostras de biofilme bacteriano subgengival serão submetidas à análise molecular através da reação em cadeia da polimerase (PCR), com o objetivo de avaliar a presença dos periodontopatógenos e *C. albicans*. DNA genômico será extraído de células epiteliais orais e os SNPs serão genotipados utilizando kits de sondas TaqMan® através da reação em cadeia da polimerase em tempo real (PCR-RT), com subsequente análise dos polimorfismos.

Autor principal: Francisca Livia Parente Viana

Co-autores:

Danna Mota Moreira

Myrna Arcanjo Frota

Orientador:

George Táccio de Miranda Candeiro

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE TREINAMENTO DO OPERADOR NA RESISTÊNCIA À FRATURA DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS MECANIZADOS

Resumo: O objetivo deste trabalho será avaliar a influência da experiência do operador na quantidade de usos a que as limas mecanizadas de níquel-titânio podem ser usadas em canais de molares inferiores até a ocorrência da fratura. Serão usados 20 instrumentos Wave One, Reciproc e Unicone acoplados a um motor elétrico com redução de velocidade específica para cada tipo de lima. Dois operadores, um com grande experiência e outro com pouca experiência com os sistemas mecanizados, instrumentarão os canais de molares inferiores extraídos até a ocorrência da fratura. Serão excluídos da pesquisa molares inferiores que já tenham tratamentos endodônticos prévios, angulações maiores do que 35°, comprimento menor do que 20 mm e dentes com dificuldade de patência foraminal. O Preparo Químico-Cirúrgico (PQC) será feito 1 mm aquém do forame apical e a irrigação feita 20 mL de hipoclorito de sódio 2,5%. Após a finalização do preparo químico-cirúrgico de cada dente, os instrumentos serão limpos e esterilizados, com o objetivo de simular o uso clínico. Em seguida, um novo dente será instrumentado, sendo este processo repetido até a ocorrência da fratura do instrumento. Os dados serão analisados estatisticamente, sendo considerado significativo quando $p < 0,05$.

Autor principal: Talita Arrais Daniel Mendes

Co-autores:

Victor Pinheiro Feitosa

Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador:

Juliano Sartori Mendonça

Título do trabalho: AVALIAÇÃO IN VITRO DAS ALTERAÇÕES DE PERMEABILIDADE DA DENTINA APÓS A APLICAÇÃO DE FITOTERÁPICOS PARA OCLUSÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS

Resumo: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição clínica muito comum e está muito relacionada à dor causada pela exposição de dentina ao meio bucal. Em busca de tratamentos mais viáveis e duradouros busca-se alguns fitoterápicos, que podem ser eficazes no tratamento de tal quadro clínico, tais como espinafre, hortelã, castanha de caju, folhas de beterraba, soja e manjeriço, que são ricos em oxalatos de cálcio, esses vão ocasionar a oclusão de túbulos dentinários diminuindo a sintomatologia. O objetivo do estudo será avaliar as alterações na permeabilidade da dentina tais como oclusão de túbulos, resistência ácida e precipitação de minerais após a aplicação de vários fitoterápicos. Será realizada a confecção de 105 blocos de dentina radicular, os grupos testados serão: Oxa-gel kota (GP), água destilada (G0), extrato de espinafre (G1), extrato de hortelã (G2), extrato de folha de beterraba (G3), extrato de castanha de caju (G5) e extrato de semente de soja (G6). Serão realizados teste de condutância hidráulica (n=6), microscopia eletrônica de varredura (n=6) e espectroscopia micro-RAMAN (n=3). Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente para avaliar a significância dos tratamentos testes executados.

Autor principal: Giovanni Iury Martins Pontes

Co-autores:

Lúcio Hélio Pereira de Almeida

Priscila Lopes Matias de Oliveira

Orientador:

Eliane Ferreira Sampaio

Título do trabalho: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Resumo: O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes cardiopatas e transplantados internados na Unidade Terapia Intensiva pós-operatória de um hospital de referência ao atendimento do paciente crítico cardiopulmonar. Trata-se de pesquisa documental, exploratória, transversal, descritiva com abordagem quantitativa. O cenário do estudo foi a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pós-operatória do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. O objeto de estudo foram os 51 de 60 paciente pacientes cardiopatas e transplantados restritos a UTI citada. Foi realizada no período de setembro a dezembro de 2015, após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Messejana. Os dados foram consolidados pelo Programa Estatístico Statistical Package for Social Science for Windows, versão 20.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). Os testes de inferência na verificação de possíveis associações entre as variáveis do estudo serão consideradas como estatisticamente significantes aquelas com $p < 0,05$. A maioria dos pacientes encontrava-se na faixa etária de 61 a 80 anos (54,9 %), eram do sexo masculino (60,8%) e procedentes de Fortaleza (72,5%) e não foram atendidos no setor de Odontologia, antes da internação (74,5%). O agravo bucal mais prevalente foi saburra lingual (86,7%) seguindo de tártaro(45,1%), raiz residual (35,3%) e cárie (25,5%). Diante dos achados não identificamos de acordo com a avaliação estatística p significativa.

Autor principal: Marcela Lima Gurgel

Co-autores:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Mardônio Rodrigues Pinto

Orientador:

Cauby Maia Chaves Júnior

Título do trabalho: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS TIPOS DE MODELOS EXPERIMENTAIS PARA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA INDUZIDA EM RATOS WISTAR

Resumo: A movimentação dentária induzida está relacionada a alterações bioquímicas, vasculares e pulpares. Ensaio com animais são fundamentais para esclarecer esses processos fisiológicos. Estudos para avaliação da movimentação ortodôntica com animais apresentam frequentemente o uso de ancoragem mínima. Essa modalidade de ancoragem garante pouca resistência ao movimento dentário indesejado. Essa desvantagem é ressaltada quando incisivos de ratos wistar são utilizados como elementos de ancoragem mínima, já que os mesmos estão em constante erupção. A ancoragem esquelética, por sua vez, garante uma movimentação sem esse efeito adverso. Diante disso, é importante o desenvolvimento de metodologias envolvendo o uso de ancoragem esquelética em estudos com animais. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo comparar dois tipos de modelos experimentais para movimentação dentária induzida em ratos Wistar. Para a realização do trabalho, 40 ratos Wistar serão divididos em dois grupos: grupo incisivo (GI), onde o incisivo superior direito será o elemento de ancoragem, e o grupo mini-implante (GM), onde um mini-implante, posicionado no alvéolo cicatrizado do incisivo superior direito, será o elemento de ancoragem. Em ambos os grupos será aplicada a força 50 cN para movimentação do primeiro molar superior direito. Os molares esquerdos não receberão forças ortodônticas, representando assim o grupo controle (GC). Após os períodos de 3, 10, 17 e 24 dias, 5 animais de cada grupo serão sacrificados e submetidos a análises histológicas.

DESCRITORES: Movimentação Dentária, Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica e Histologia

Autor principal: Myrna Maria Arcanjo Frota

Co-autores:

Sarah Florindo De Figueiredo Guedes

Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

Título do trabalho: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO DA REMOÇÃO SELETIVA DE DENTINA CARIADA EM DENTES PERMANENTES COM LESÕES DE CÁRIE MÉDIAS E PROFUNDAS

Resumo: As técnicas restauradoras têm evoluído e buscam reduzir a quantidade de tecido dentário removido, porém a quantidade de dentina cariada que pode ser deixada sob a restauração sem que ofereça riscos a sua integridade ainda precisa ser melhor investigada. O objetivo será realizar um ensaio clínico controlado longitudinal sobre a remoção seletiva de dentina cariada em dentes permanentes com lesões de cárie médias e profundas utilizando, para análise, parâmetros clínicos e radiográficos. Coleta de dentina será realizada nas diferentes profundidades de lesão cariada do estudo e analisadas por q-PCR. Para os grupos com lesões cariosas médias o tratamento será a realização da remoção seletiva ou total da dentina cariada seguida de restauração definitiva. O tratamento para lesões cariosas profundas no grupo controle se dará em duas sessões: 1) remoção seletiva da dentina cariada, aplicação de uma camada de cimento de hidróxido de cálcio, selamento provisório com cimento de ionômero de vidro por um período de 90 meses; 2) remoção total da dentina cariada e restauração definitiva. Já tratamento para lesões cariosas profundas no grupo experimental se dará em sessão única com remoção seletiva da dentina cariada e restauração definitiva. A avaliação da integridade das restaurações se dará utilizando os critérios da Federação Dentária Internacional (FDI), radiografias interproximais e periapicais serão feitas logo após o selamento temporário ou restauração definitiva e nos intervalos de 6, 12, 18 e 24 meses. Espera-se que a interferência no metabolismo microbiano promovida pela remoção seletiva da dentina cariada e selamento do dente provoque a paralisação da lesão, sugerindo que a remoção completa da dentina cariada não é essencial para o controle da progressão da cárie.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Fórum Científico Profissional II

Autor principal: Mirelle Varela Rodrigues Bandeira

Co-autores:

Glaziane da Silva Paiva Bandeira

Claudia Cybele Lessa da Páscoa

Orientador:

Manoel Eduardo dos Santos Junior

Título do trabalho: A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: MAROLA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

Resumo: O processo de ensino-aprendizagem do movimento de Educação Permanente em Saúde dos ACS no município de Fortaleza, Ceará, está ancorado na aprendizagem significativa utilizando metodologias ativas e participativas. Marola é o movimento formativo que reafirma a proposta da onda, metáfora usada para o desenvolvimento dos projetos de formação em Gestão da Clínica do SUS, realizado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL). A partir da experiência formativa de odontólogos no IEP/HSL e o apoio da Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - COGTES e a Coordenadoria de Políticas e Organização das Redes de Atenção à Saúde – COPAS, nasceu a Marola dos ACS, com protagonismo, recriação das suas práticas e resgate do sentido do processo de trabalho para os educandos e educadores. A Marola promove a formação de ACS utilizando elementos como: situações problema, narrativas, cineviagens, atividades lúdicas, exposição dialogada, oficinas de trabalho, pesquisa de campo e outros. São diversas estratégias artísticas, pedagógicas e de humanização, buscando o fortalecimento da autonomia e da criatividade dos sujeitos que atuam na Atenção Primária. Esta iniciativa proporcionou um espaço de troca e de conhecimento entre facilitadores e educandos diante de suas práticas, favorecendo um ambiente educacional harmonioso e alegre, despertando a curiosidade em ambos na busca de novos conhecimentos. Percebemos que este movimento pedagógico da Marola vem possibilitando que os ACS ressignifiquem suas práticas de cuidado, bem como o diálogo com as famílias e com a equipe de saúde; que os Facilitadores e ACS enquanto protagonistas de suas novas práticas tomam para si a missão de fortalecer a Atenção Primária como coordenadora das redes de atenção do SUS.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Lílian Pinheiro Francimat

Co-autores:

Cibele Gonçalves de Albuquerque
Mirelle Varela Rodrigues Bandeira

Orientador:

Nadja Evelyn Rocha Guedes

Título do trabalho: A SHANTALA INSERIDA NA PUERICULTURA ODONTOLÓGICA

Resumo: Esta apresentação tem como objetivo relatar um projeto que está sendo iniciado na UAPS Vicentina Campos e UAPS Edilmar Norões, regional VI, no município de Fortaleza. O projeto introduz a Shantala, técnica de massagem para bebês de origem indiana, na puericultura odontológica. A Shantala pode ser realizada desde as primeiras semanas de vida, até a primeira infância. Associada à Odontologia, poderia trazer novos benefícios como: estimular o processo da amamentação, reduzir a sucção de dedo ou chupeta e conseqüentemente diminuir casos de maloclusão dentária. A técnica consiste em massagear a criança nua sobre as pernas da mãe. O toque feito com amor é a melhor forma de dar as boas vindas ao recém nascido, assegurando ao bebê uma sensação de bem estar. De acordo com o protocolo estabelecido, após a finalização das primeiras consultas da puericultura, mãe e filho são convidados a participar de um momento de conversa sobre os benefícios da Shantala, técnica e demonstração do método. Posteriormente é realizado um questionário com a mãe sobre o interesse na participação. Em outro momento, nos retornos das consultas, o cirurgião-dentista acompanha a aplicação da técnica e relato de experiência da mamãe com seu bebê. A Shantala é uma prática alternativa, considerada uma tecnologia leve, de baixo custo, fácil aplicação e resultados satisfatórios. Inserida na Puericultura odontológica, representa uma nova abordagem, auxiliando no desenvolvimento da criança de forma plena e aumentando a qualidade de vida dos bebês no simples ato de receber carinho e cuidados por parte da mãe.

Autor principal: Paulo Henrique de Araújo lima Filho

Co-autores:

Adenilson Luiz da Silva

Natália Mindêllo Ramalho Leite

Orientador:

Francisca Claudia Monteiro Almeida

Título do trabalho: METODOLOGIAS ATIVAS E PARTICIPATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO UM JOGO EDUCATIVO EM DIABETES

Resumo: A partir das práticas com as Metodologias Ativas e Participativas em Ensino e Aprendizagem (MAPEA), o grupo de facilitadores (odontólogos e enfermeiros) da Coordenadoria Regional de Saúde (CORES) VI, desafiados a trazer significados às oficinas desenvolvidas para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com o tema Diabetes Mellitus, passou a desenvolver um jogo educativo com o referido tema. Objetivou-se abordar de forma lúdica, temas relativamente complexos, como o Diabetes, mas que de uma forma simples proporcionaria maior significado ao processo de aprendizagem. Como disparador inicial, considerou-se a necessidade de tornar mais prazerosa esse processo educativo para os ACS, tendo como questão principal o desenvolvimento de um jogo contendo os aspectos mais relevantes para a sua prática profissional. Utilizando o próprio jogo como hipótese para a solução do problema, buscou-se referencial teórico para o embasamento seguro das questões que precisavam ser respondidas sobre diabetes. Durante a construção, o instrumento passou por avaliação interna, testado entre os elaboradores, sendo aperfeiçoado em várias versões. A importância da educação permanente profissional se fortalece quando os atores envolvidos usam o espaço para produzir ambiente de reflexão, auto - avaliação e construção coletiva de saberes. Percebe-se que as metodologias ativas são um instrumento para motivação dos trabalhadores e também permite a solução criativa e coletiva de problemas encontrado pelos profissionais na sua prática cotidiano.

Autor principal: Pedro Diniz Rebouças

Co-autores:

Priscila Alves Giovani

Orientador:

Kamila Rosamilia Kantovitz

Título do trabalho: DETERMINAÇÃO DO PERFIL IMUNOINFLAMATÓRIO DE PACIENTES COM A SÍNDROME DE CHEDIAK-HIGASHI

Resumo: A síndrome de Chediak-Higashi (CHS) é uma doença rara causada por mutações no gene *LYST* responsável por regular o tráfico lisossomal, sendo os mecanismos moleculares que regulam a susceptibilidade desses indivíduos a periodontite desconhecidos. O objetivo do estudo foi determinar o padrão de resposta imunoinflamatória de fibroblastos gengivais (FGs) obtidos de indivíduos com CHS frente ao desafio com lipopolissacarídeo (LPS) de *E. coli* (Ec) e proteínas totais de *F. nucleatum* (Fn). Reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) e análise “multiplex” foram utilizadas para determinar o perfil imunoinflamatório de células expostas ou não ao LPS de Ec (10 ng/mL-3 horas) e de Fn (2 ug/mL-3 horas). Os dados foram submetidos ao teste t de Student ou Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). In vitro, observou-se i) níveis diminuídos de TLR2 para ambas as formas de CHS e níveis elevados de TLR4 em FGs de pacientes atípicos, ii) níveis basais aumentados de transcritos para IL6 e IL1 β e diminuídos para COX2, e menor magnitude de resposta de transcritos frente ao desafio microbiano com Ec considerando a expressão de IL6 e IL1 β nos casos de CHS, e iii) uma relação inversa em relação aos níveis de IL6, IL2, IL4, IL5, IL10, INF γ e TNF α no secretoma de FGs de pacientes atípicos e clássicos tratados com Fn quando comparados com o grupo controle. Concluiu-se que as formas atípica e clássica de CHS apresentam um padrão constitutivo distinto de expressão de TLR-4, o que pode tornar indivíduos com CHS atípica mais susceptíveis a uma resposta pro-inflamatória mais robusta ao biofilme dental bacteriano.

Fórum Clínico Profissional

Autor principal: Pedro Diniz Rebouças

Co-autores:

Priscila Alves Giovani

Orientador:

Kamila Rosamilia Kantovitz

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ACHADOS IMAGINOLÓGICOS DA SÍNDROME DE STURGE-WEBER: RELATO DE CASO INFANTIL.

Resumo: A síndrome de de Sturge-Weber (SWS) é uma doença rara, com frequência de 1:50.000 nascidos, que apresenta um desenvolvimento vascular anormal que ocorre durante as fases iniciais da vascularização cerebral. As principais características desta doença são manchas 'vinho do porto' na testa e/ou couro cabeludo, convulsões e atraso mental devido à formação de angioma no cérebro e glaucoma. As manifestações orais incluem lesões unilaterais do tipo hemangioma, com achados radiográficos que incluem destruição óssea e perda da lâmina dura de um ou mais dentes presentes nas áreas afetadas. O caso relatado é de um garoto de 9 anos que se apresentou junto aos pais ao clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP com queixa de fratura dental nos elementos 11 e 21. Ao exame extra-oral foi percebido manchas do tipo 'vinho do porto' no lado direito da face. Ao exame intraoral apresentou inflamação gengival e má higiene oral. Manchas eritematosas rosa-avermelhadas foram vistas no lado direito, estendendo até palato duro. Saúde gengival foi avaliada por índices gengival e de placa e notou-se uma porcentagem mais elevada de hemorragias locais em ambos os maxilares do lado direito, principalmente nos dentes posteriores, embora tenham sido encontrar a placa bacteriana mais no lado esquerdo do rosto. A análise de tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) mostrou perda óssea alveolar maxilar do lado afetado da face. Diferenças na cronologia de erupção também foram observadas, com o lado direito apresentando acelerada esfoliação e erupção dentária. Então, o paciente foi incluído em um programa preventivo odontológico intensivo, com instruções detalhadas de higiene oral e recomendações alimentares, desde a consulta inicial.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Ernan Henrique de Souza Cavalcante

Co-autores:

Augusto César Justino Paiva
Felipe Coelho Lima

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR EM PACIENTE ADULTO COM MEAW E ARPL

Resumo: A Mordida Aberta Anterior (MAA) é uma anomalia complexa, com etiologia diversa e pode se apresentar difícil tratamento, principalmente na vida adulta. Consiste em uma discrepância no sentido vertical, definida por um trespasse vertical negativo existente entre as bordas dos incisivos superiores e inferiores. O objetivo do relato é divulgar um caso clínico de tratamento mordida aberta anterior em paciente adulto. Paciente do gênero masculino, 40 anos, padrão mesofacial, portador de mordida aberta anterior e má postura lingual. O paciente foi tratado com aparelhagem fixa, pela técnica de Edgewise, com slot 0,18, e Aparelho Reposicionador de Postura Lingual (ARPL). Para a correção do trespasse horizontal foi utilizado o “Multiloop Edgewise Archwire” (MEAW). O paciente foi encaminhado para acompanhamento de Fonoaudiologia e recebeu tratamento posterior ao ortodôntico para aumento de estabilidade do fechamento da mordida. Após a finalização e remoção da aparelhagem, o resultado obtido foi o fechamento da mordida aberta anterior e uma intercuspidação satisfatória de acordo com as chaves de oclusão e as análises das documentações pós-tratamento. Com base no caso clínico apresentado, concluímos que o fechamento da mordida aberta anterior em pacientes adultos com má postura da língua é eficaz quando utilizado o arco MEAW associado ao ARPL.

Palavras-Chave: Mordida Aberta Anterior, ARPL, MEAW.

Autor principal: Mariana Fernandes Gurgel

Co-autores:

Felipe Coelho Lima

Gilvan Lima Bezerra

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: EXTRAÇÃO SERIADA NA CLASSE II: RELATO DE CASO

Resumo: A extração seriada consiste na realização de exodontias sequenciadas que proporcionam aos pacientes menor exposição a forças ortodônticas, diminuindo, assim, os efeitos adversos causados pela Ortodontia. Porém, na classe II, a extração seriada pode ter um planejamento mais complexo, já que as sequências de exodontias podem apresentar-se de forma mais variada. Com o foco em divulgar um caso clínico de paciente com retrusão mandibular compatível com classe II óssea na qual foram realizadas extrações seriadas de quatro pré-molares e posterior montagem de aparelhagem ortodôntica.

Paciente C.K.M., 8 anos, gênero feminino, atendida em um Centro de Ensino em Ortodontia, portadora de uma mandíbula retruída, compatível com uma classe II esquelética, após diagnóstico e planejamento foi optado pela realização de exodontias dos quatro primeiros pré-molares de forma sequenciada.

Após a realização das extrações necessárias (Decíduos e Primeiros pré-molares), a aparatologia ortodôntica foi montada e notou-se a melhora no perfil facial da paciente, de acordo com as análises de documentação, devido a uma melhor posição mandibular, sem utilização de aparelhos extra-bucais ou procedimentos cirúrgicos para ancoragem.

Portanto, a extração seriada, quando bem aplicada, pode trazer ao Ortodontista e pacientes resultados clínicos promissores de maneira precoce, com menor custo, contemplando os pilares da Ortodontia: função, estética e estabilidade.

Palavras-Chave: Extração Seriada, Classe II, Ortodontia.

Autor principal: Gilvan Lima Bezerra

Co-autores:

Mariana Fernandes Gurgel
Augusto Cezar Justino Paiva

Orientador:

Paulo Roberto Barroso Picanço

Título do trabalho: A ORTODONTIA FRENTE A REABSORÇÃO RADICULAR APICAL EXTERNA: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.

Resumo: A reabsorção radicular apical externa é uma patologia recorrente durante a terapia ortodôntica, estando presente em 100% dos casos, tendo como característica o encurtamento das raízes, podendo inviabilizar a continuação do tratamento. Com o intuito de esclarecer e demonstrar, realizou-se através deste trabalho uma revisão de literatura e a exposição de dois casos clínicos. Os pacientes foram selecionados no Centro de Ensino em Odontologia Dr. Paulo Picanço e diferem-se quanto a extração dentária, onde o paciente P.I.C, de 20 anos e dois meses foi submetido a extrações dentárias e controle radiográfico regular, enquanto a paciente I.M.S.S, de 18 anos, gênero feminino não foi submetida a extrações dentárias e submeteu-se ao controle radiográfico periapical regular. Ambos foram avaliados de acordo com a discrepância de Tweed que norteou a decisão das extrações dentárias quando foram necessárias. Fatores como o formato anatômico da raiz, o tempo de tratamento e a mecânica utilizada influenciam significativamente para que aconteça a reabsorção radicular apical externa. O acompanhamento radiográfico semestral ou trimestral de acordo com o nível de reabsorção ainda é a forma mais segura de acompanhamento para basear a conduta clínica. Ambos os pacientes submeteram-se ao acompanhamento radiográfico periapical regular e comparativos entre as suas tomadas radiográficas desde o início do tratamento. Observou-se que independentemente de haver extração dentária ou não, ambos os pacientes apresentaram encurtamento das raízes, estando de acordo com a literatura contemporânea que não associa a reabsorção radicular apical externa apenas em pacientes submetidos a extrações dentárias, mas sim a todos aqueles que submetem-se ao acompanhamento radiográfico periapical regular.

Autor principal: Pedro Victor Gonçalves Melo

Co-autores:

Khalil Fernandes Viana
Elizeu Ytalo Pereira Aquino

Orientador:

Michele Brandão do Nascimento

Título do trabalho: PROTOCOLO BI-MAXILAR CARGA IMEDIATA SOBRE IMPLANTES IMEDIATOS EM PACIENTE FUMANTE- RELATO DE CASO

Resumo: A carga imediata (CI) em implantodontia pode ser definida como sendo a instalação da prótese sobre os implantes, sem que tenha ocorrido ainda a osseointegração. O objetivo do presente trabalho é demonstrar o caso do paciente C. A. R, 53 anos, fumante, em que houve a instalação de próteses totais (PT) imediatas sobre implantes imediatos. Ao exame clínico verificou-se que o paciente possuía dentes com reabsorção alveolar devido à Periodontite Crônica, alguns com mobilidade e próteses fixas falhas em ambas as arcadas. Após o planejamento, optou-se inicialmente pela exodontia dos dentes inferiores e instalação imediata de seis implantes (hexágonos externos; 3,75 x 13 mm) bem distribuídos ao longo do arco mandibular e instalação de uma PT imediata. Durante a realização da cirurgia utilizou-se um guia multifuncional (GM). Após instalação dos implantes, parafusaram-se os minipilares, suas respectivas coberturas e suturou-se com fio catagute 3-0, em seguida desparafusaram-se as tampas e parafusaram-se as UCLAs, que foram unidas entre-si e ao GM com resina Duralay®. Após a moldagem e o registro oclusal parafusaram-se os análogos, selecionou-se a cor dos dentes (66) e enviou-se ao laboratório. A barra metálica com os dentes montados em cera foi provada e no dia seguinte a PT foi instalada. No mês seguinte foi realizada a mesma sequência na maxila. Vários ensaios clínicos demonstram que não há diferenças significativas no resultado do tratamento do edentulismo total quando os implantes são submetidos à CI ou tardia. Embora vários estudos apontem o tabagismo como fator coadjuvante para o aumento dos índices de insucesso na implantodontia, atualmente, o paciente se encontra em acompanhamento pós-operatório de cinco meses sem queixas funcionais ou estéticas.

Autor principal: Edson Luiz Cetira Filho

Co-autores:

Daniel Ximenes da Silveira

Gabriel Silva Andrade

Orientador:

Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ADENOMA PLEOMÓRFICO ASSOCIADO AO RETALHO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA: UMA ALTERNATIVA CIRÚRGICA

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar o tratamento cirúrgico de um paciente que se apresentou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais de um Hospital na cidade de Fortaleza, portando lesão extensa em osso palatino do lado direito. Paciente do gênero masculino, 71 anos de idade, relatando hipertensão arterial como única doença de base. Ao exame clínico foi observado aumento de volume nodular com superfície lisa, inserção sésil, firme à palpação, com coloração semelhante a mucosa, sem queixas álgicas, com histórico de dois anos de evolução. No exame ortopantomográfico não foi observado nenhuma alteração das estruturas anatômicas adjacentes. Após avaliação clínica e radiográfica foi realizada a biópsia incisional em que se obteve o diagnóstico histopatológico de adenoma pleomórfico. O paciente foi submetido à cirurgia para tratamento desta lesão, sendo realizado excisão cirúrgica com pequena margem de segurança, incluindo a mucosa de revestimento com o objetivo de reduzir a possibilidade de recidiva de tal lesão. No mesmo ato cirúrgico, após a exérese da lesão realizou-se a aposição de retalho pediculado do corpo adiposo da bochecha do lado direito, sendo este suturado junto à mucosa residual com o objetivo de promover uma reepitelização na mucosa palatina e reduzir a morbidade pós-operatória de tal paciente. A peça cirúrgica foi encaminhada para o estudo anatomopatológico, no qual ratificou o diagnóstico inicial. Após 6 meses da cirurgia iniciou-se a reabilitação do paciente com próteses totais. Após 12 meses de acompanhamento pós-operatório, o paciente encontra-se reabilitado estético-funcionalmente, demonstrando-se satisfeito com os planejamentos clínico e cirúrgico executados.

Autor principal: Joel Oliveira Barreto

Co-autores:

Flavia Jucá Alencar e Silva
Romulo Rocha Regis

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: DESAFIANDO O NATURAL ATRAVÉS DE COROA UNITÁRIA SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Diante os novos desafios estéticos, a Odontologia vem desenvolvendo e aprimorando novas técnicas e materiais. No entanto, casos de coroas unitárias convencionais ou sobre implante, continuam sendo um grande desafio na reabilitação estética e funcional. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de confecção de uma coroa unitária sobre implante. Paciente do gênero masculino, 27 anos, normossistêmico, apresentou-se para tratamento odontológico, relatando deficiência estética associada à coroa sobre implante da unidade dentária 11. Ao exame clínico e radiográfico, identificou-se comprometimento de forma e dos efeitos ópticos (translucidez, opacidade, croma e valor) da coroa sobre implante do dente 11. Não foram evidenciados sinais e sintomas de desordens temporomandibulares, hábitos parafuncionais e lesões intraósseas. A análise estética minuciosa foi realizada através do auxílio de fotografias extra e intra-orais. Como terapêutica foi realizado confecção de uma nova coroa sobre implante do dente 11, copiando os aspectos de forma, textura e cor da unidade dentária 21. O dissilicato de lítio foi a porcelana escolhida, considerando sua excelência estética combinada com propriedades mecânicas satisfatórias. Após, procedeu-se a moldagem de transferência com silicona de adição e obtenção dos modelos de trabalho, sendo enviados ao laboratório para confecção da coroa unitária. Através da utilização de um intermediário metálico sobre o qual a coroa foi cimentada, o conjunto foi parafusado ao implante. Concluímos que, a reabilitação estética e funcional de casos clínicos de coroa unitária apresenta especificidades inerentes e opções de tratamento variáveis, mas que devem firmar compromissos de modo a garantir previsibilidade e longevidade do tratamento.

Fórum Científico Profissional I

Autor principal: Ana Carla Rocha Barreto

Co-autores:

Thaúsi Frota Sá Nogueira Neves Souza

Claudia Lavor Teixeira

Orientador:

Milena Bortolotto Felipe Silva

Título do trabalho: QUEILITE ACTÍNICA: PREVALÊNCIA EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA REGIONAL V.

Resumo: A queilite actínica (QA) é uma alteração pré-maligna, resultante da exposição solar frequente e prolongada. Apresenta diferentes nomenclaturas, sendo a queilite actínica o termo mais frequentemente utilizado na literatura. A incidência de evolução para carcinoma espinocelular de lábio é de aproximadamente 10 a 20% dos casos. Diante dos riscos da QA evoluir para o carcinoma espinocelular de lábio, a proposta deste trabalho foi avaliar a prevalência da queilite actínica em agentes comunitários de saúde (ACS), na REGIONAL V. A amostra foi composta por 333 ACS, que receberam esclarecimentos sobre a lesão e responderam a um questionário com informações pessoais, ocupacionais e habituais, na primeira etapa do estudo. Na segunda etapa do estudo, foram clinicamente avaliados, tiveram as lesões suspeitas fotografadas e classificadas quanto ao grau de severidade; acompanhadas e tratadas de acordo com a necessidade. As duas etapas foram realizadas por um único examinador. Os dados foram tabulados em planilha excel e submetidos ao teste G, após a aprovação pelo comitê de ética profissional. Os resultados mostraram que a prevalência da QA em ACS foi associada à faixa etária, etnia/cor, falta do uso do protetor labial. Foram encontrados 101 (30,3%) ACS com mucosa labial normal; 195 (58,6%) com alteração discreta; 34 (10,2%) com alteração moderada e 3 (0,9%) com alteração intensa. O estudo concluiu que a prevalência da QA é alta entre os ACS da REGIONAL V.

Palavras chave: Queilite Actínica. Agente comunitário de saúde. Prevalência

Autor principal: Bernardo Almeida Aguiar

Co-autores:

Luciana Maria Arcanjo Frota

Tiago Nepomuceno Oliveira

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: DETERMINAÇÃO DA PRECISÃO DE CINCO LOCALIZADORES ELETRÔNICOS FORAMINAIS EM DIFERENTES PROTOCOLOS DE UTILIZAÇÃO

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a precisão dos localizadores eletrônicos foraminais (LEFs) Root ZX II (RZX), Apex ID (AID), Raypex 6 (RAY), Propex II (PRO) e Propex PiXi (PIXI). Eles foram testados nas seguintes medidas: (A) -1,0mm aquém do forame apical (FA); (B) atingindo FA e recuando 1,0mm; (C) no FA (0,0 mm) e (D) passando do FA e recuando até o mesmo. Para tal, 30 pré-molares inferiores humanos unirradiculados tiveram seus acessos coronários, preparos cervicais (S1 e Sx) e padronizações foraminais (250 µm) realizados. Odontometrias eletrônicas foram realizadas com limas manuais adaptadas ao terço apical dos condutos, empregando-se modelo em alginato. A cada determinação o instrumento será inserido até a medida desejada, removido do conduto e medido com um paquímetro digital. Os valores de erro médio e precisão dos LEFs ($\pm 0,5$ mm) foram analisados estatisticamente sendo identificadas diferenças em A entre RAY e PRO, em B entre ID e PRO, e em D entre RZX, ID e RAY em relação a PRO ($P < 0,05$). Não foram encontradas diferenças entre os dispositivos em C ($P < 0,05$). Considerando os erros oferecidos pelos LEFs nas diferentes medidas foram encontradas diferenças no RZX e RAY entre as medidas (AxC), (AxD), (BxC) e (BxD), no ID entre (BxC) e (BxD), no PIXI entre (BxC); não foram encontradas diferenças para PRO. Nas condições do presente estudo pode-se concluir que diferentes protocolos de emprego interferem na precisão dos dispositivos, sendo fundamental o conhecimento deste comportamento por parte dos proprietários destes equipamentos.

Autor principal: Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes

Co-autores:

Alfredo Coelho Parente
Filipe Paiva do Nascimento

Orientador:

Bruno Carvalho de Sousa

Título do trabalho: ANÁLISE DE INSUCESSOS CLÍNICOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Resumo: O tratamento endodôntico bem executado tende a alcançar a cura e cicatrização dos tecidos dentais e periapicais envolvidos na infecção pulpar. No entanto, algumas vezes, tratamentos realizados adequadamente falham. O objetivo deste trabalho foi avaliar os tratamentos endodônticos, determinar o percentual de insucesso e analisar fatores relacionados ao insucesso dos tratamentos. Para este fim, foram selecionados pacientes submetidos ao tratamento endodôntico na clínica de graduação da Universidade Federal do Ceará em Sobral, durante o período de julho de 2010 a julho de 2013, os mesmos foram contatados para a realização de uma consulta de preservação, após seis meses de conclusão do tratamento. Mediante análise de achados clínicos e das radiografias periapicais atuais e da época da conclusão do tratamento, critérios clínico-radiográficos foram aplicados para determinação do sucesso ou insucesso clínico. Nos casos de insucesso clínico, os possíveis fatores causais que determinaram o fracasso foram catalogados e analisados. Dos 384 tratamentos endodônticos realizados, 128 foram acompanhados (33,33%). O percentual de insucessos do tratamento endodôntico dos pacientes acompanhados foi de 11,72% (15 casos). Fatores como obturações deficientes, restaurações coronárias inadequadas ou ausentes e presença de lesão perirradicular foram mais prevalentes quando analisados os casos de insucesso. Embora todos os esforços sejam tomados para que se atinja o sucesso, a ocorrência de diversas condições e particularidades clínicas pode determinar o fracasso do tratamento endodôntico.

Autor principal: Julianne Coelho da Silva

Co-autores:

Madiana Magalhães Moreira
Caio Felipe de Almeida Nobre

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: ADESÃO À DENTINA DE UM ADESIVO UNIVERSAL USANDO OS MONÔMEROS BISEMA 4, BISEMA 10 E BISEMA 30 COMO CAMADA SUPER HIDRÓFOBA

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) e a microporabilidade de fluoresceína dos monômeros BisEMA 4, BisEMA 10 e BisEMA 30 (com 4, 10 e 30 etoxilações respectivamente) aplicados como adesivo super hidrofóbico na técnica autocondicionante após um adesivo universal de acordo com os seguintes grupos: CONT – Ambar Universal (controle negativo, FGM); SBMP – Ambar + ScotchBond Multi-Purpose adesivo (controle positivo); BisEMA 4 - Ambar + Bis-EMA 4; BisEMA 10 - Ambar + BisEMA 10 e Bis-EMA 30 - Ambar + BisEMA 30. Vinte e cinco dentes foram restaurados em dentina média. Em seguida, eles foram cortados em espécimes em formato de palito (1mm²). Os palitos foram armazenados por 24 horas em água destilada. Posteriormente, foi realizado o teste de microtração em máquina de ensaio universal. Adesivos incorporados com rodamina-B foram aplicados para avaliação da microporabilidade de fluoresceína em microscopia confocal. Os resultados foram analisados com ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). Em valores médios, o grupo SBMP apresentou a maior μ TBS (43,7 \pm 6,4), seguido pelo grupo BisEMA 4 (35,6 \pm 3,3) e não apresentaram diferença estatística significativa entre eles. Os grupos BisEMA 10 (33,3 \pm 7,3) e CONT (32,4 \pm 6) foram inferiores à SBMP e não apresentaram diferença estatística entre eles. E BisEMA 30 (11,2 \pm 0,9) apresentou os menores valores de μ TBS. A microporabilidade foi menor com SBMP e BisEMA 4, com poucas diferenças entre os outros grupos. Como conclusão, é observado que o uso do Bis-EMA-4 promove uma adesão eficaz à dentina comparável à um adesivo hidrofóbico comercial, entretanto o uso de BisEMA 30 não promove uma adesão satisfatória à dentina.

Autor principal: Luciana Maria Arcanjo Frota

Co-autores:

Bernardo Almeida Aguiar
Murilo Priori Alcalde

Orientador:

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Título do trabalho: DETERMINAÇÃO DA SOLUBILIDADE VOLUMÉTRICA DE CIMENTOS REPARADORES ENDODÔNTICOS POR MEIO DE MICRO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a solubilidade volumétrica por meio de micro tomografia computadorizada (microCT) dos cimentos reparadores MTA-Angelus Branco (MTA), MTA Repair HP (MTAHP) e Biodentine (BIO). Trinta dentes de acrílico, incisivos centrais superiores, tiveram suas porções apicais seccionadas 3,0 mm aquém do ápice. Em seguida, retro-cavidades medindo 3,0 mm x 0,5 mm foram confeccionadas por meio de broca esférica ½. Os espécimes foram então divididos em três grupos em função do material utilizado. Para tal empregou-se um micro-aplicador de MTA e condensadores manuais. Imediatamente após o preenchimento os espécimes foram levados ao microCT para determinação do volume e dimensões iniciais das retro-obturações. Logo após o escaneamento os dentes foram imersos em 50 mL de água ultrapura onde permaneceram por 7 dias. Decorrido o período de imersão os espécimes foram mais uma vez escaneados, possibilitando a comparação das dimensões antes e após a imersão. Os dados digitais foram reconstruídos, e o volume (mm³) das amostras foi obtido utilizando o software CTAN. Observou-se solubilidade em todos os grupos, tendo MTA oferecido os melhores resultados (1,28%), seguido por BIO (1,56%) e pelo MTAHP (1,77%). Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, não sendo encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os cimentos reparadores. Em função dos resultados, pôde-se concluir que, independentemente do material, os cimentos apresentaram resultado dentro dos padrões exigidos pela ADA.

Autor principal: Jandenilson Alves Brígido

Co-autores:

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Orientador:

Nadia Accioly Pinto Nogueira

Título do trabalho: ANÁLISE DA MICROBIOTA SUBGENGIVAL E PERFIL IMUNOINFLAMATÓRIO RELACIONADO AO CONTROLE GLICÊMICO DE DIABÉTICOS TIPO 2 PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA

Resumo: A diabetes tem sido associada com periodontite, mas os mecanismos através dos quais as doenças periodontais afetam o controle metabólico permanecem obscuros. O objetivo foi avaliar a ocorrência de periodontopatógenos, além de comparar os níveis de citocinas em indivíduos com periodontite crônica (PC) ou portadores de Diabetes mellitus (DM) tipo 2 bem controlados ou não. 60 indivíduos foram incluídos neste estudo: 10 pacientes saudáveis (S), 10 sem PC e com DMT2 com controle glicêmico adequado (DMC), 10 sem PC e DMT2 não controlados (DMNC), 10 normosistêmicos e com periodontite crônica (PC), 10 com PC e DMT2 controlados (PC+DMC) e 10 com PC e DMT2 não controlados (PC+DMNC). O exame clínico incluiu índice de placa (IP), índice de sangramento gengival (SG), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). O controle glicêmico foi avaliado pela concentração sérica de hemoglobina glicada (HbA1c), os níveis das interleucinas IL-8, IL-6 e IL-17A foram mensurados por ELISA e a análise molecular da microbiota foi realizada através de PCR. Dentre os parâmetros clínicos periodontais, os grupos PC+DMC e PC+DMNC apresentaram maior PS e NIC ($p < 0,05$), quando comparado com o grupo PC. As prevalências de Pg e Aa foram similares entre os grupos estudados e a frequência de Tf foi menor nos grupos com DM. Não houve diferença significativa entre os grupos para os níveis de citocinas. Embora a periodontite tenha sido mais severa em pacientes diabéticos, os níveis de marcadores inflamatórios investigados não diferiram entre os grupos. Nenhuma diferença significativa foi identificada entre a microbiota de pacientes com PC com e sem DM, sugerindo que os periodontopatógenos estudados possam ter um importante papel na periodontite, independente da presença de doença sistêmica.

Autor principal: Ana Paula Lima de Oliveira

Co-autores:

Diana Araújo Cunha

Antônio Materson da Silva

Orientador:

Ricardo Texeira Abreu

Título do trabalho: AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DA ESPESSURA DE CERÂMICA DE COBERTURA E DO MATERIAL DE INFRAESTRUTURA DE SISTEMAS CERÂMICOS

Resumo: Avaliar o efeito da espessura da cerâmica e da infraestrutura sobre a precisão de cor de dois sistemas cerâmicos. Os materiais utilizados como infraestrutura foi níquel-cromo (NC) e dissilicato de lítio (DL). Foram confeccionados vinte discos com 0,5mm x 10mm (espessura; diâmetro) distribuídos nos grupos: cinco discos em liga de NC com 1 mm de cerâmica (grupo I); cinco discos em NC com 2 mm de cerâmica (grupo II); cinco discos de DL com 1 mm de cerâmica (grupo III); cinco discos de DL com 2 mm de cerâmica (grupo IV), grupo controle (grupo V). A cerâmica foi aplicada nas cores A2, A3, B1, C3 e D3 com a finalidade de simular matizes, cromas e valores diferentes. A cor foi avaliada pelo espectrofotômetro e a variação de cor de cada grupo pelo sistema CIE L*a*b* (International Commission of Illumination). Os dados foram submetidos a teste estatístico. Os escores imperceptível, perceptível e inaceitável também foram avaliados. Entretanto, não houve correspondência de cor entre os grupos I e II e o grupo controle, exceto para a cor D3. O aumento da espessura de cerâmica de cobertura na cor clara (B1) sobre metal proporcionou uma melhor correspondência de cor. Quanto ao DL, houve correspondência de cor com o grupo controle em cores A2 e A3, não se observando diferença estatística. Quanto ao escore de variação de cores, as cores A2 e A3 se situaram dentro do padrão imperceptível enquanto B1, D3 e C3 dentro do padrão perceptível. Em cores claras (A2, A3 e B1) espécimes com infraestrutura em DL apresentaram reprodução de cor melhor. Em cores escuras (C3 e D3) infraestruturas NC apresentaram reprodução de cor melhor. O aumento na espessura da cerâmica de cobertura melhorou significativamente os resultados de correspondência de cor, principalmente em infraestruturas metálicas..

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Dirlia Silva Cardoso Macambira

Orientador:

Emília Soares Chaves

Título do trabalho: AÇÕES DA ODONTOLOGIA EM CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo: As consultas de puericultura oportunizam ao cirurgião-dentista abordar a promoção em saúde bucal junto aos pais, desde o nascimento dos bebês, principalmente ao atuar de forma interdisciplinar. Objetivou-se analisar ações de saúde bucal desenvolvidas em consultas de Puericultura da Estratégia Saúde da Família, em uma unidade primária de saúde no município de Fortaleza-CE. Estudo quantitativo, observacional, transversal comparativo. A amostra de 62 crianças com seus respectivos pais/cuidadores foi dividida em dois grupos: com puericultura odontológica e sem puericultura odontológica. Realizou-se exame clínico odontológico nas crianças e entrevista com os pais/ cuidadores. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, sob número de parecer 1269635. O índice de cárie foi menor no grupo com puericultura odontológica (ceod 0,8) do que no grupo sem puericultura odontológica (ceod 2,2) na faixa etária de 4 a 6 anos de idade. Na avaliação dos conhecimentos e práticas dos pais, o grupo com puericultura odontológica demonstrou maior adesão e frequência diária de escovação dentária ($p=0,01$); maior quantidade de crianças com 1ª consulta ao dentista ($p=0,00$); menor consumo diário de açúcar e doces, e maior consumo de verduras e suco sem açúcar. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quando os valores das alterações gengivais foram comparados. As ações do cirurgião-dentista em consultas de puericultura na Unidade pesquisada foram eficazes sob vários aspectos, contudo alguns pontos necessitam ser revistos, a fim de que alguns temas sejam mais bem esclarecidos junto aos pais/cuidadores.

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 6. Nº6. 1-266. XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2016.

Autor principal: Renata Luzia Cavalcante Costa

Co-autores:

Francisco Emanuel Uchôa Barbosa

Orientador:

Renata Luzia Cavalcante Costa

Título do trabalho: PROJETO EU SOU MAIS 60: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: O envelhecimento populacional é considerado um fenômeno mundial. No Brasil, dados confirmam que a média de anos de vida da população está crescendo, fato que traz inúmeras implicações. No processo de envelhecimento, o idoso sofre modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconômicas necessitando, portanto, de atenção especial. Diante disso, a Unidade de Atenção Primária à Saúde Dr. Airton Monte desenvolve o Projeto Eu Sou Mais 60, que tem como objetivo geral promover ações de educação em saúde para idosos da área de cobertura, com participação interdisciplinar. Os objetivos específicos são: orientar os idosos para o autocuidado em saúde, fortalecer o vínculo dos Idosos com a UAPS e melhoria da qualidade de vida dos idosos. Participam em média 50 idosos, com encontros mensais na própria Unidade de Saúde. Antes do início das ações educativas, são realizadas algumas ações: aferição de pressão arterial, avaliação da glicemia capilar e atualização vacinal, momento em que é registrada a frequência. Em seguida, é realizada uma dinâmica de acolhimento e após se iniciam as ações educativas, que usam metodologias que estimulam a participação dos idosos. Em cada encontro, os temas são discutidos com a participação de profissionais médicos, enfermeiros e dentista, trazendo um enfoque mais interdisciplinar. Foi possível observar com o projeto que os idosos melhoraram o humor e a autoestima, tornaram-se mais participativos, houve melhorias na socialização com outros idosos, passaram a compreender melhor o processo saúde-doença, tornaram-se mais seguros na realização do acompanhamento com os profissionais da Unidade, fortalecendo vínculos. Conclui-se que o projeto trouxe muitos benefícios para a população idosa da área de cobertura da Unidade.

XV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Patrocinadores

